Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Director—EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa F. Prioux & C.—Paris.

ANNO VII—N. 4.062 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1907 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 117

Edição de hoje 12 paginas

Mal incuravel

Corria todo o reino a excelsa fama do poder magico de Alistes, o sabio adivinho, capaz de predizer o futuro com tanta exactidão e firmeza, que parecia, ao fitar o cliente em consulta, estar claramente lendo, com olhos superiores, no Livro do Destino, vedado a todos os mortaes.

Eram maravilhas as narrações que lhe diziam respeito.

Medico celebre do occidente, tendo estudado em varias universidades os males que assaltam o corpo e cuja diagnose é relativamente facil, um dia abalara para longes regiões d'Asia, a ver si resolvia os graves problemas que dizem com as enfermidades da alma—de symptomatologia frustra, quasi sempre, e de um prognostico as mais das vezes impossivel de firmar.

Diziam que Alistes conhecia todos os segredos do occultismo, e dahi o seu estranho poder de ler na alma alheia—apenas por um olhar, pela pallidez da face, pelo exquisito de um gesto ou o desenho caprichoso dos sulcos palmares das mãos. Grandes e celebradas curas havia feito; mas o remedio era sempre um conselho e o seu methodo de tratamento todo se calcava nas prescripções da mais severa hygiene de alma e de coração.

Todavia, a lenda é acrysolada padroeira dos exaggeros; e a muitos, no reino, afigurava-se a personalidade de Alistes como a de um intelligente e refinado charlatão, que vivia a soprar, pelos pulmões dos seus suggestionados, na tuba de um renome que elle proprio fantasiára e com fina esperteza soubera propalar.

Assim, succede que Ary e Josiel, dois ricos mancebos, desejosos de tirarem a limpo a verdade do facto, se decidiram um dia a usar de um estratagema para o estabelecimento de um juizo seguro sobre as virtudes quasi divinas de Alistes.

Foi Josiel que concertou o plano.—Iriam juntos, mentindo do principio ao fim da consulta; apresentar-se-iam como irmãos, pobres, doentes de velha molestia, desejando saber si poderiam vir a ter saude e si em algum tempo chegariam a enriquecer.

Foram. Alistes gravemente os recebeu. Contaram a sua historia forjada.

O mago fitou-os demoradamente, em conjuncto, e em seguida, num tom solenne, proferiu, como si fosse uma sentença:

— Cada um por sua vez. Um não póde saber da vida do outro. Primeiro venha Ary.

E entrou com Ary num quarto, cuja porta se fechou rapidamente, deixando a sós, numa sala de espera, Josiel, que anciava pela volta do companheiro, afim de saber do occorrido.

Algum tempo depois, Josiel penetrava no aposento das consultas, emquanto delle saia Ary. Curto, porém, foi o exame do segundo mancebo; porque Alistes, tomando-lhe as mãos e fitando-lhe o fundo das pupillas, começou bruscamente dizendo:

— E' Exactamente. Não ha a menor duvida possivel. Um mentiroso completo.

Josiel, já impressionado fundamente com a pallidez de que Ary viera possuido ao tornar da consulta, tomava-se agora de um livor de morte. De facto, fôra elle quem imaginara mentir para aviltar da sciencia de Alistes e tinha, inveterado, o habito de dizer calamitosas inverdades, exaggerando desleal mente todas as narrações que fazia.

Desse modo, quando o adivinho, fitando-o com um olhar que parecia vomitar chispas de fogo, lhe disse: «Sim. Tens tambem uma doença antiga. Chama-se a Mentira. Queres o remedio efficaz?...», Josiel pedia apenas para sair daquelle recinto que o opprimia, promettendo jamais mentir.

— Pois bem. Vae. E para começar a fazer uso do medicamento, logo que encontrares o teu amigo conta-lhe o que acabo de te dizer. Mas não mintas, ouviste?...

* * *

Toda a gente do reino soubera do proposito dos dois jovens e aguardava o resultado da consulta.

Quando, porém, Josiel deixou Alistes, já não encontrou Ary á sua espera. Admirado do facto, procurou-o em casa; nada, foi pena. Talvez que, si Josiel ahi achasse o companheiro, lhe contasse então tudo que se passára momentos antes.

Mas Ary só foi visto no dia seguinte, pela manhã, num caminho que dava para a floresta, andando em passo tardo, e pensativo e cabisbaixo.

— Olá! bradou Josiel, mal o viu. E o nosso contrato, homem? Vamos a ver que juizo podemos fazer sobre o poder de Alistes. Que te disse, é que te pareceu elle?

— Um homem extraordinario. E' um sabio, de facto. Não imaginas a impressão que me causou. Examinou-me detidamente e disse que eu tenho uma molestia, como lh'o confessára. Era curavel, mas necessitava eu mudar de vida.

— Bem. Até ahi...

— Nada de novo. Mas depois elle entrou a lêr-me nas mãos, a mandar-me olhar firme para o seu rosto — que expressão tem elle!...— e poz-se então a dizer taes coisas acertadas, desvendou tantos factos passados na minha vida, que não mais posso duvidar da sua palavra estupenda.

— Mas que doença é a tua, afinal?

— Vou dizer-te; mas não o repitas a ninguem. E' a ambição. Diz elle que trago os estygmas de uma ambição de tal sorte feroz e violenta, que, a menos siga um tratamento severo, as commoções em mim nascidas serão o sufficiente para fazer-me o coração presa de uma incuravel enfermidade. Seis meses de vida, no maximo.

E pintou-me uma morte horrivel...

— E qual foi o remedio aconselhado?

— Explicou-me que eu sou um individuo de alma envenenada pelo amor ao ouro. Em breve entrarei a delirar. Mas não convém agora, absolutamente, que eu me disfaça da minha riqueza; antes; devo procurar apurar todos os rendimentos.

Meu caso é equiparavel ao dos velhos alcoolistas em imminencia de uma crise de *delirium tremens*. Devem me passar as moedas pelas mãos como as bebidas espirituosas pela garganta do doente ethylista: em dóses fraccionadas, logo a se eliminar.

Assim, aconselhou-me a pratica da Cari 'ade. As rendas dos meus thesouros, não mais as devo accumular religiosamente, como dantes o fazia; mas distribuil-as, em vintens, aos pobres.

O que era um mal, passará a ser remedio. Descreveu-me as melhoras que sentirei, as agradaveis sensações a experimentar pela primeira vez e a nova vida de bem que fruirei em pouco tempo. Estou disposto a seguir o conselho. E' um homem extraordinario!

E a ti, que disse elle?

— A mim?...

— Sim.

— Disse... Olha: falou-me a teu respeito. Disse isso justamente que acabas de contar-me, terminando por achar que nada devemos propalar publicamente das nossas conferencias...

* * *

Ainda hoje a gente do reino está a espera do resultado da celebre consulta.

Razão tinha Alistes, quando, á saida de Josiel, ponderára, sorrindo:

— Coitado! é um doente que não tem mais remedio possivel. O outro, comquanto difficil, póde ter cura. Mas este...

Porque o mal da Mentira é tão facilmente diagnosticavel... quanto de therapeutica inteiramente desconhecida...

Floriano de Lemos

MANOBRAS MILITARES—O presidente defronte da sua barraca. Ao seu lado o marechal Hermes e general Mendes de Moraes

Chile-Brasil

Mais algumas palavras e está terminado o nosso estudo. Depois da enumeração dos factos historicos, que plenamente justificam as relações desses dois paizes, cabe nos agora indicar alguns acontecimentos semelhantes, quer pelas datas, em que tiveram logar, quer pelas causas que originaram os mesmos.

Em setembro, tanto no Brasil como no Chile, se commemora a independencia nacional. Foi a 18 daquelle mez, em 1810, que se organizou na cidade de Santiago a junta patriotica, em substituição ao poder colonial. Ficava, assim, preparada a liberdade chilena.

Nesse mesmo dia, em 1822, o nosso paiz creava um symbolo, que lhe servisse de distinctivo entre os outros, o que importava na confirmação official dos acontecimentos de 7 de setembro. Perpetuava-se, pois, na mesma data, em documentos solennes, o facto de maior importancia para esses povos. Tão agradavel coincidencia, que faz vibrar a alma das duas nações, sob a influencia de identico sentimento, não é menos sympathica do que a do laço tricolor usado pelos patriotas desses paizes, destacando-os dos inimigos da sua independencia. Alentados pela defesa de um mesmo ideal, cuja realidade já era indiscutivel, passavam pelas povoações proclamando a victoria daquella aspiração, a quéda do jugo colonial.

Eram os arautos da independencia, levando aos pontos mais reconditos da patria tão grata noticia, pronunciando a nova palavra, o que até então fôra um crime fazel-o. Felizes semeadores da liberdade, que encontraram nas regiões chileno-brasileiras esplendidas terras, onde cresce frondosa, cheia de viço, essa arvore bemdita, affrontando, lá a altura vertiginosa dos Andes, aqui o tope espesso das nossas grandes florestas.

Ainda dois factos temos que citar da historia desses povos, em se tratando de festas nacionaes. O dia 2 de maio é para os mesmos uma das datas de maior valor.

Nas fortalezas do Callão os bravos soldados chilenos repelliram os ataques da esquadra hespanhola. A luta foi terrivel, furiosa, de um heroismo que excede a toda expressão, mas cujo *simile* se encontra em o glorioso 2 de Maio, o famoso combate de Humaytá, que decidiu a nossa sorte nos campos paraguayos. Desnecessario fôra recordal-o; é digno de desprezo o brasileiro que ignorar essa pagina da sua patria.

A 21 de Maio, diz D. Rozales, o martyrio sublime de Prat reboou tambem por todo o mundo, como o eco sem egual de um grande sacrificio feito para manter como ensino e como exemplo as duas virtudes, que mais exaltam e dignificam a especie humana: a honra e o dever.

A 13 de Maio abolimos a escravidão. Na analyse desse acontecimento, o conceito dos estadistas brasileiros, que para elle concorreram, não fica intangivel. Inscreveram os seus nomes numa das paginas mais fulgurantes da nossa vida politica, porém na mais erronea da nossa vida economica. O paiz não se achava apto para tão profunda reforma. Era necessario que se fosse procurando meios de minorar aquella vergonhosa da civilisação, preparando-nos para a mudança.

Entretanto assim não se procedeu; o golpe foi rude, immediato, e as consequencias tambem não se fizeram esperar. Centenas de familias pauperrimas, immensas terras abandonadas, a fortuna publica abalada nos seus alicerces. Mas a nossa patria é rica em demasia e poude reagir contra aquelle acto. A terrivel tempestade, na phrase de Nerval de Gouvêa, encontrou um vastissimo oceano e apenas frizou a superficie das suas aguas. Apezar disso, porem, parece-nos que a crise, que até bem pouco nos assoberbava, e que ainda está imminente sobre nós, si voltarmos á mania da prodigalidade, tem as suas fontes no modo por que se aboliu a escravidão.

Encarando esse facto á luz dos principios economicos, elle perde a metade do seu brilho. Poderia, entretanto, tel-o inteiramente si não fosse a precipitação.

A lei de 28 de setembro de 1871—*ventre livre*—e o processo indicado por Sylvio Romero, conhecido na historia pelo titulo de *emancipação autonomica popular* contribuiram em grande parte, para que os resultados da lei de 1888 não fossem em absoluto funestos sobre o ponto de vista economico. A combinação dos dois meios acima citados resolveria o problema sem produzir o choque tremendo, que se assistiu. Haveria a extincção indiscutivelmente. O sentimento de humanidade, de generosidade é peculiar ao coração brasileiro. Não é, porém, com uma pennada que se destróe um instituto como esse que se achava enraizado na nossa vida social.

O trabalho lento e prudente era em consideração, não, decerto, áquelle execrando mal que apodrecia os nossos costumes, mas em consideração a fortuna publica, que nelle estava profundamente comprommettida. Não é licito viver-se do esforço gratuito de outrem, como não era licito ao estado usufruir rendas da escravidão.

Si não houvesse esses meios de abolir-se o servilismo, então vibrassem o golpe de 1888, sem mais delongas, sem olhar sacrificios. A natureza não dá saltos. Essa verdade do mundo physico póde ser *in totum* aproveitada, para o estudo dos phenomenos sociaes.

Está terminada, com este ultimo artigo, a exposição dos principaes factos chileno-brasileiro. Por elles vemos que não ha o minimo exaggero nas demonstrações de affecto que mutuamente fazemos, quando se offerece opportunidade. Reunidos, como foram por nós, elles constituem um élo indestructivel, que prenderá para sempre os dois paizes.

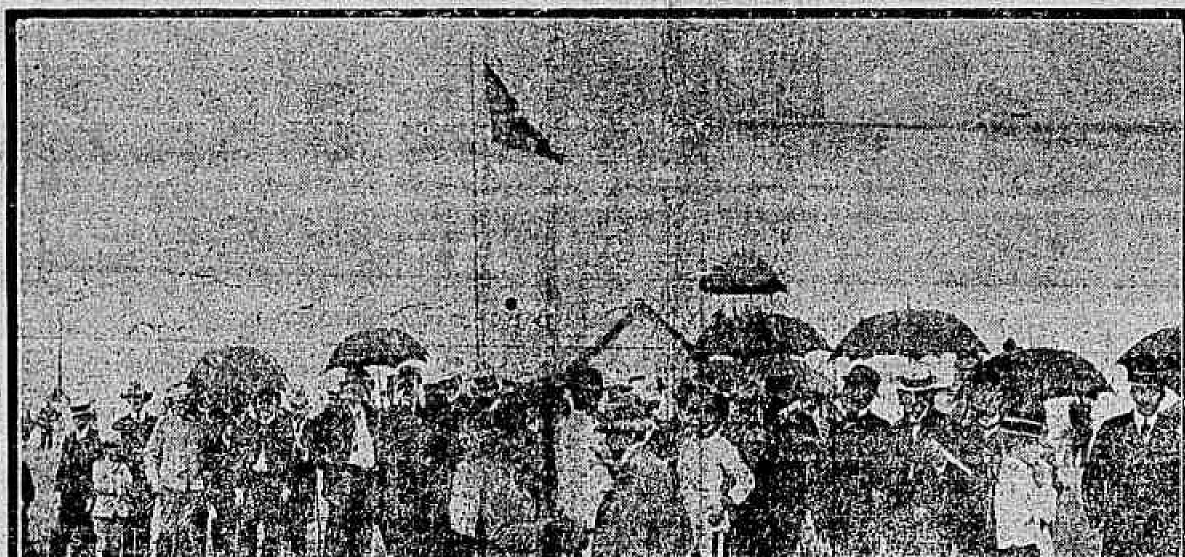
E relações dessa ordem são dignas de imitar-se, agora, mais que nunca.

A America do Sul, no conceito do presidente da conferencia de Haya, foi uma revelação. Isto importa dizer que creou uma opinião propria, perante os outros paizes. E para manter essa opinião, urge que um vinculo de amizade reuna todas as nações para garantia dos mesmos principios que si não foram totalmente victoriosos, sel-o-ão em futuro não remoto. Coube ao Brasil a preeminencia entre as suas co-irmãs.

Aqui fica, pois, mais um appello á mocidade academica, para que se revista de toda imponencia a recepção dos officiaes chilenos. E' um dever nosso. Saudemos enthusiasticamente a valorosa sentinella do Pacifico, que se não perturba ao ruido ameaçador do falso elemento ou antes os obstaculos da rocha escarpada. A patria que os condores escolheram para viver, onde fizeram o berço dos seus filhos, deve ser uma grande patria. E a sua historia não o desmente. Em breve estarão entre nós os irmãos de Ercilla, o poeta guerreiro, e a fraternização das duas almas nacionaes se confirmará com o mesmo esplendor, que preside a união do nosso cruzeiro á estrella solitaria dos páramos andinos.

Paes de Oliveira

MANOBRAS MILITARES—O «pagóde». No mirante o dr. Affonso Penna com o marechal Hermes



MANOBRAS MILITARES—No acampamento do presidente da Republica

Carta de Londres

31 de Agosto de 1907

O CONGRESSO SOCIALISTA INTERNACIONAL DE STUTTGART—APPREHENSÕES E TEMORES DOS CONSERVADORES—UM ARTIGO DO «TIMES»—O SOCIALISMO ALLEMÃO E O SOCIALISMO FRANCEZ—A PROPAGANDA ANTI-MILITARISTA E OS SEUS RESULTADOS.

Durante alguns dias o Congresso Socialista de Stuttgart forneceu o assumpto, sobre o qual convergiu a attenção de toda a Europa. Si bem que os socialistas, desde ha muitos annos, effectuem triennalmente estes congressos, nunca conseguiram attrair tanto a attenção publica, nem mesmo quando, em 1904, no Congresso de Amsterdam se travou a famosa discussão entre Jaurès e Bebel sobre a participação dos socialistas nos governos burguezes.

O Congresso de Stuttgart não foi o scenario de nenhuma discussão memoravel, nem mesmo o espirito dominante, apparentemente, naquella assembléa parecia ser muito audaciosamente revolucionario. E', portanto, curioso examinar mais de perto os motivos que induziram os governos e os partidos burguezes a se preoccuparem tanto com esse congresso, preoccupação que se póde considerar synthetizada no artigo do *Times*, em que, resumindo as suas impressões sobre a reunião socialista, o grande jornal londrino appella para as classes burguezas, concitando-as a se ligarem contra o inimigo commum, e, em um tom de assustada anciedade, pergunta si os estadistas não se resolverão a reagir contra a caudal que ameaça subverter a sociedade. O panico burguez é particularmente interessante si attendermos á situação do socialismo, como partido politico, neste momento.

Na França, onde, como consequencia natural do decidido apoio prestado aos republicanos na luta contra a reacção monarchico-clerical, os socialistas tinham adquirido invejavel prestigio politico, acabam de ser postos á margem por Clémenceau, que depois de ter mostrado uma parcialidade flagrante em favor dos capitalistas, em todas as contendas surgidas, durante o seu governo, entre o trabalho e o capital, começou a soffrer ultimamente de uma crise morbida de nacionalismo militarista, cujo epilogo é a actual expedição disfarçada contra Marrocos. Na França, por conseguinte, o socialismo, como partido politico, vale hoje menos do que ha tres annos, quando a vóz eloquente do seu «leader» parlamentar indicava ao *bloco* a marcha da politica franceza.

Na Allemanha, a rhetorica do Kaiser e do seu chanceller, e, sobretudo, a dialectica mais effectiva dos dinheiros publicos, entregues pelo governo imperial á Liga Naval para o custeio da cabala eleitoral, conseguiram infligir aos socialistas uma derrota nas urnas, tanto mais dolorosa, quanto ella vinha contrastar com o grande triumpho obtido em 1903.

Esse declinio do prestigio politico certamente influiu poderosamente, deprimindo a moral dos congressista de Stuttgart, fazendo com que elles se caracterizassem por um espirito de timidez e de hesitação, em que se distinguia claramente o redio do politico, que não quer perder a sua clientella eleitoral. E essa tendencia do congresso originou-se principalmente no estado de espirito dos socialistas allemães.

O socialismo francez, apezar de estar em muito mais intimo contacto com os partidos burguezes, e não se ver collocado no ostracismo ignominioso, a que o cezarismo prussiano condemna os correligionarios de Bebel e de Singer, é muito mais social e revolucionario do que politico.

Animados por um idéal social, os socialistas francezes até hoje não transigiram com os seus principios e não fizeram concordatas eleitoraes. Outro tanto não succedeu ao socialismo germanico.

A formidavel organização partidaria, cujo funccionamento está nas mãos dos chefes socialistas allemães, é, antes de tudo, uma potencia politica e eleitoral. Os *leaders* do socialismo allemão contentam-se em doutrinar pedantescamente nas columnas do *Worwaerts*, ou da tribuna do Reichstag. O seu idéal revolucionario limita-se, quando muito, a fazer uma partida ao imperador, negando-lhe os creditos pedidos para alguma extravagancia naval.

Para assegurar o successo eleitoral dos seus candidatos, por vezes têm ido ás urnas de braço dado com o clericalismo catholico. E essa idéa do caracter meramente politico do socialismo allemão está tão firme no espirito dos partidos burguezes na Allemanha, que ali ninguem cogitou do perigo collectivista, quando as eleições de 1903 deram aos sociaes-democratas um papel tão importante no Reichstag.

A unica pessoa, que seriamente se preoccupava com o prestigio parlamentar do socialismo era o imperador, receioso de que as manobras combinadas do centro catholico e dos socialistas pudessem frustrar os seus ambiciosos planos de politica mundial. Nenhum capitalista, porém, receiou que Bebel ou Singer, ou algum dos seus sequazes jámais tentasse qualquer coisa no sentido de modificar a actual organização da sociedade.

As duas correntes de idéas puzeram-se em evidencia no Congresso de Stuttgart.

De todos os problemas, sobre os quaes a assembléa socialista se devia pronunciar, a questão palpitante era incontestavelmente a da attitude do proletariado em relação ás instituições militares e o do alvitre a adoptar para evitar as guerras.

Não é preciso meditar muito tempo sobre a actual situação da sociedade para verificar que toda injustiça da presente organização, e toda a oppressão que acabrunha o proletariado, só podem existir pela acção dos generos apoiados na violencia militar.

Os exercitos existem não mais para repellir aggressões externas, mas sim para conter em respeitosa submissão as multidões operarias. E, assim, emquanto os povos se vão unindo mais intimamente por novos laços moraes e materiaes, as classes dominadores, cuja vida parasitaria é tornada possivel unicamente pela existencia das instituições militares, procuram fazer reviver, a todo o transe, a superstição patriotica, que só póde permanecer no espirito humano como uma reliquia dos tempos, em que se considerava que a terra existia para as nações e não para o homem. Nas classes mais cultivadas da sociedade o patriotismo está desapparecendo completamente; nenhum homem culto é hoje sinceramente patriota,—pelo menos na antiga accepção do termo—e dentro em pouco o patriotismo irá figurar no museu archeologico, onde já estão catalogados o fanatismo religioso, a fidelidade aos soberanos, o respeito supersticioso pelas leis do Estado, e outras muitas santas antiguidades. No proletariado, porém, cuja cultura é sobremodo deficiente, o preconceito patriotico ainda não desappareceu, e os governos procuram animal-o o mais possivel pela chamada educação civica e, principalmente, pelo militarismo. Um raciocinio simples e irresistivel revela, immediatamente, que o primeiro passo da reforma social é a destruição da superstição, graças á qual os governos podem transformar homens pensantes em machinas automaticas de matar. E' essa concepção que inspira o socialismo francez na sua campanha antimilitarista, feita por uma fórma attenuada e academica por Jaurès e pela grande maioria que o acompanha, e de um modo, mais sincero e peremptorio por Hervé e os seus adeptos

No Congresso de Stuttgart, as idéas radicaes de Hervé e as opiniões mais contemporizadoras de Jaurès, apoiadas pelos socialistas italianos e inglezes, foram repellidas pelo socialismo allemão, que as substituiu pelas declarações nebulosas e platonicas, com que os chefes da democracia social germanica conciliaram as suas idéas humanitarias, com as susceptibilidades do chauvinismo passageiro do eleitorado allemão.

Os temores que o Congresso de Stuttgart despertou nos circulos capitalistas e governamentaes, não se originaram na ousadia das idéas ali debatidas, pois não era possivel encontrar em uma assembléa daquella natureza espirito mais moderado e timorato, nem, tambem, no crescente proselytismo feito pelos reformadores sociaes. A verdadeira causa dos terrores do conservantismo é a propaganda anti-militarista, que a despeito da condemnação do recente congresso (condemnação de cuja sinceridade é licito duvidar, e que nos parece antes ter sido dictada pelos interesses eleitoraes do socialismo allemão) continúa a abrir os olhos do proletariado, patenteando os artificios e embustes, com que se pretende eternizar a sua escravidão.

Desde que Hervé começou a sua propaganda antimilitarista, não só em França mas em toda a Europa, um verdadeiro panico se apoderou dos reaccionarios. Estes comprehenderam bem que o segredo do seu poderio estava nas mãos dos adversarios, os quaes dirigiam agora o ataque aos alicerces do velho e carcomido edificio. E neste momento, uma nova circumstancia vem dar inesperada opportunidade á campanha anti-militarista.

Os governos esperavam ainda uma vez illudir os povos e fazer crer que a Conferencia de Haya ia fazer alguma coisa em prol da paz que é hoje a aspiração capital de toda a humanidade trabalhadora. Esta, porém, ou porque os velhos expedientes já estejam conhecidos e desmoralizados, ou pela inepcia dos actores a quem foi distribuida a comedia, o que é certo é que si não conseguiu o effeito de illusão desejada, e o Congresso de Haya vae dentro em pouco ser encerrado, sem ter conseguido convencer ninguem de que os diplomatas, ali reunidos, tivessem outra missão sinão a de illudir a opinião publica e fazer crer aos povos que os governos desejam de facto a abolição da guerra e a suppressão dos grandes exercitos. Ora, neste momento, em que os governos confessam que não querem, ou não podem supprimir a guerra, a propaganda anti-militarista é de um effeito formidavel.

Para conseguir os seus fins com mais efficacia, as oligarchias, que imperam nos diversos paizes, adoptaram o serviço militar obrigatorio, como meio de lhes assegurar um grande numero de soldados, sempre á sua disposição para conter as revoltas do proletariado. Chegou, porém, a occasião dos governos se aperceberem do lado perigoso do systema adoptado. Os antigos exercitos de mercenarios, compunham-se de verdadeiros animaes ferozes, educados durante longos annos pelos seus officiaes na arte do morticinio, e capazes de obedecer ás ordens mais infames dos seus chefes. Os cossacos são ainda hoje um exemplo vivo desse genero de soldados. Os modernos exercitos formados pela conscripção, são totalmente differentes. Em dois, ou mesmo tres annos, de serviço militar não é possivel bestializar completamente um homem, por maior que seja a habilidade e o *espirito de disciplina* dos officiaes. O soldado moderno é um homem, não é uma féra como o antigo mercenario, o senso moral ainda não lhe foi roubado e elle póde fazer—como muitos o fizeram na Mandchuria—isto é, atirar para o ar, afim de não se macularem com o assassinato do seu semelhante.

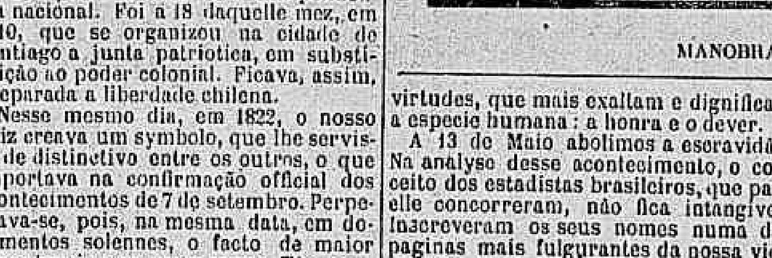
Neste momento que a diplomacia confessa não poder impedir a guerra, os anti-militaristas offerecem um meio tão simples quanto infallivel de a tornar, impossivel—a recusa de combater. E' claro que, si em uma emergencia de guerra as centenas de milhares de proletarios que cada paiz, tem alistados nas suas fileiras se recusarem a ir morrer estupidamente matando outros trabalhadores como elles e que nunca lhes fizeram o menor mal, essa deserção em massa tornaria a guerra impossivel. E' é a logica da propaganda anti-militarista, que atemoriza os governos e as oligarchias.

A possibilidade de uma tal deserção em massa, que, ha um quarto de seculo, teria provocado o sorriso desdenhoso de Bismarck ou de Moltke, é hoje um factor, que começa a pesar nas cogitações dos estadistas e dos generaes. Na guerra russo-japoneza o facto já se começou a realizar.

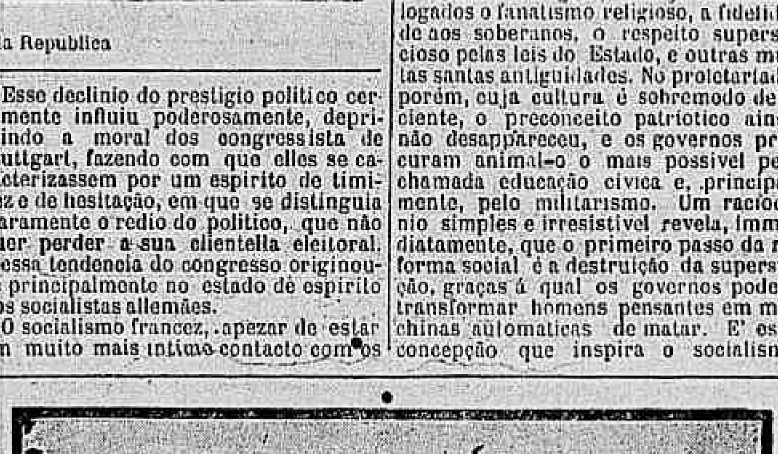
Nas memorias de Kuropatkine, confiscadas pela policia do Czar—mas não a tempo de não serem transcriptas pela imprensa de outros paizes—vê-se bem que uma das causas da *débâcle* moscovita foi o pouco enthusiasmo dos soldados, muitos dos quaes, aliás affrontando a morte com coragem, não se utilizavam, comtudo, das suas armas como meio de morte contra os que se achavam no campo opposto. O general russo accentua bem o effeito da propaganda, revolucionaria entre as suas tropas.

E essa vigorosa propaganda, que se vae fazendo em todos os paizes, e por todas as fórmas, que não permittirá que a humanidade assista mais ao espectaculo degradante de um Napoleão arrastando atraz de si uma *Grande Armée*, fanatizada e brutalizada pelo delirio homicida. A queda inevitavel do militarismo será o inicio da derrocada da actual construcção social. E é por isso que os conservadores pedem aos estadistas que repitam o milagre de Josué.

A. Amaral



MANOBRAS MILITARES—O general José Christino e o seu estado-maior



MANOBRAS MILITARES—O 1º de infanteria em fogo

Alma enferma...

(Para a senhorita Antonieta Marques)

Essa que outr'ora, alegremente, ria
O peito abrindo em vozear cantante,
Hoje, soluça, em plena nostalgia,
Relembrando o passado, a cada instante...

E si bemdiz, nervosa, aquelle dia
Em que sentiu o coração vibrante,
Maldiz, ao mesmo tempo, a phantasia
De acreditar em «puro amor constante»...

E' que perdida, uma esperança, sente;
E que perdida, essa - illusão primeira -
Su'alma enferma soffrerá descrente...

E quando um dia a desventura, a dor
De um jacto se apossarem della inteira,
Num gemido dirá: morro... de amor!...

Carlos Magalhães

Processo sensacional.

Depois de muitos addiamentos, vão agora os tribunaes de Londres occupar-se de um assumpto que tem dado muito que falar e que parece destinado a eclipsar as causas mais sensacionaes.

Trata-se da pretenção de um carpinteiro australiano, Jorge Hollamby Druce, que affirma ser neto e por isso herdeiro em linha recta descendente do 5º duque de Portland, cujos titulos e fabulosa fortuna herdou um parente afastado, lord Cavendish Bentinck, que era antes um pobre official de marinha e é actualmente um dos amigos intimos do rei Eduardo e um dos senhores mais poderosos e opulentos do Reino Unido.

Basta dizer-se que lhe proporcionam uma renda annual de 4.000 contos as propriedades que o duque possue em Oxford-Street, o bairro «fashionable» de Londres, e que as referidas propriedades apenas constituem uma facção dos seus avultadissimos haveres.

Publicações scientificas

Desta vez, são quatro theses de doutoramento: *Das neuro-fibrillas e seu desenvolvimento* (Dr. Eduardo Marques); *Da cura da tuberculose pela tuberculina* (Dr. Dario Callado); *Do Apodanthera smilacifolia* (Dr. Tyndaro Godoy Freire de Aguiar); *Contribuição ao estudo da etio-pathogenia das diplogenesias* (Dr. A. Simões Corrêa).

* *

«Entre as questões que, nestes ultimos annos, se têm discutido em neurologia, nenhuma conseguiu prender mais a attenção dos pesquizadores do que a da estructura e connexões da parte achromatica da cellula nervosa.»

Assim começa o dr. Eduardo Marques o seu trabalho. E' o que se póde dizer—começar bem; diz uma verdade e inicia um estudo de capital importancia em sciencia medica.

De facto, destrinçada claramente a olhos doutos, sob uma investigação feliz, toda a complicada historia da *histo-physiologia do neuronio*, certo a medicina veria illuminada uma grande parte do seu campo, até hoje em dia semeada de obscuridades. Porque a pathologia nervosa em muito deixaria de ser, talvez, o inextricavel labyrintho por onde o estudante entra com a alma avida de tudo saber e de onde o clinico experimentado, quando logra sair, vem enfarado de tanto ignorar.

As *neuro-fibrillas* constituem, pois, um assumpto culminante na sciencia de nossos dias. Delle occuparam-se dois doutorandos de 1906, na Faculdade de Medicina desta cidade: o dr. Bruno Lobo, de cuja these já demos noticia e que estudou a *Estructura do cylindro-eixo nervoso*, e o dr. Eduardo Marques, que cuidou sobretudo do desenvolvimento das neuro-fibrillas.

Quem cursasse a Escola, aliás, durante estes ultimos seis annos, vaticinaria logo, sem mesmo ter posse de uma previsão genial, que as theses desses dois academicos versaria sobre assumpto fino de histologia.

As razões sobejam: ninguem procurasse nem o Bruno, nem o Marques, senão no respectivo laboratorio. Lá, sim, elles estariam, cada qual cercado de uma turma formidavel de segundanistas, cujo medo do lente da cadeira de histologia é proverbial, sobretudo nos ultimos mezes do anno lectivo... Uns salvadores, os explicadores particulares!

Então, que complicação tremenda! — o pessoal não tinha uma folga: eram Ontosus mortos ás dezenas, rãs esfoladas, camondongos de conserva, cobaias de orgãos em picadinho mettidos em sandwiches de parafina... um pavor! Vidros de alcool e essencia de terebenthina, soluções corantes, o microtomo, os microscopios, tudo andava numa azáfama colossal. E no meio dessa coisa histologica, fantasticamente assustadora, a estudantada a trabalhar e a perguntar—o professor—o Marques ou o Bruno—a auxiliar e a ensinar.

Afinal, os exames fazem-se, passa o medo do professor da cadeira e só a saudade do bom tempo da «cavação» fica. Só a saudade do laboratorio, não. O laboratorio não faz só estudantes saudosos: faz tambem bons scientistas: leia-se a these do dr. Eduardo Marques, que bem vale a pena.

Por ella se verá o trabalho ingente de seu moço, que, num meio de sciencia acanhado como o nosso, conseguiu abordar o problema da ontogenia fibrillar do neuronio, e, tirando em proprias e numerosas experiencias em embryões de aves, chegou a conclusões que trazem uma verdadeira contribuição ao estudo do magno problema nervoso, tão discutido por Bethe, Apathy, Marinesco, Cajal...

* *

Volumosissima e bem escripta é a these do dr. Dario Callado.

A distincção, com que ella foi coroada naturalmente teve um pleno merecimento. O autor esforçou-se grandemente em provar o valor da tuberculina na cura do maior flagello social. Toda a questão é bem estabelecida e bem desenvolvida.

Como se sabe, o dr. Oswaldo Cruz tem-se batido pelo emprego da tuberculina nos casos de tuberculose pouco adiantada, dizendo que se póde então salvar oitenta por cento dos doentes. Ainda agora, em S. Paulo, o dr. Ribeiro de Gouvêa está se mostrando um continuador dessa idéa.

Todavia, o proprio dr. Dario Callado reconhece o seu bello trabalho, estabelecendo duas conclusões:

1.ª — A tuberculina cura, principalmente os casos com lesões pouco extensas.

2.ª — O auxilio do methodo hygieno-dietetico empresta-lhe os melhores elementos de rapidez da cura.

E na pag. 165 o autor refere-se a estes auxiliares therapeuticos: o repouso, a superalimentação, o ar livre.

Em que pese a tantas e illustradas opiniões sobre o valor therapeutico da tuberculina, [illegible] antes ao lado daquelle medico a que julgam um excellente e pratico elemento de diagnostico precoce da tuberculose, mas não de sua cura radical.

Sobe a dezenas o numero de tuberculinas differentes que existem nos mercados de mundo pharmaceutico. Quer nos parecer que, nos casos em que o citado especifico é capaz de curar, tambem poderão fazel-o o repouso, a superalimentação, o ar livre e outras bem empregadas.

Nessa questão de tuberculinas, a Inglaterra, si tomasse a palavra, muito teria que dizer.

* *

Uma these que vem a proposito é a do dr. Tyndaro Freire de Aguiar. Trata das virtudes curativas do (*ipó-azougue* (*Apodanthera smilacifolia*, das cucurbitaceas.)

Vem a proposito pelo seguinte: segundo o autor, o cipó-azougue é uma planta que cura a syphilis, além de outras affecções de fundo rheumatismal, herpetico, etc. Isso, numa época em que o dr. Egas Moniz apresentou á Academia de Medicina o seu novo methodo de tratamento da syphilis sem o mercurio, é, sem duvida, muito de actualidade e [illegible].

A these do dr. Freire de Aguiar é curta e escripta numa linguagem simples. Tem um valor grande: não é forjada no gabinete, mas exprime o producto de uma longa observação, certa experimentação e cuidadoso estudo.

Numerosas de vinte *observações* documentadas nos apresenta o autor sobre o poder therapeutico do cipó-azougue, curando syphilis, varias manifestações syphiliticas, crises rheumatismaes de fundo gonococcico, syphilides, ulcerações cancerosas, eczemas, onyxis, framboesia.

Um bom trabalho, que merece cuidadosa leitura dos syphilographos e dermatologistas.

Além de tudo, tem a these do dr. Freire de Aguiar esta louvavel prerogativa: chama a attenção para a nossa flora, a qual, como muito bem disse F. Ornellas, citado pelo autor: «si tivesse numero sufficiente de pesquizadores e bons homens, seria só por si capaz de fornecer medicamentos para todo o universo.»

* *

O trabalho do dr. A. Simões Corrêa foi suggerido pelo caso das irmãs Lourdes e Francisca, o monstro xiphopago operado ha poucos mezes na casa de saúde de S. Sebastião.

Interessado desse caso de saúde, o autor pensou, estudando o successo teratologico com que veiu a privar, em escrever uma obra em tres tomos: em primeiro, estudar-se-iam as diplogenesias em geral; no segundo, a parte especial, e no terceiro, o caso actual, minuciosamente observado.

Infelizmente, o autor não pôde fazer o que desejára. A these apresentada versa apenas sobre a primeira parte. Foi approvada com distincção.

Dr. Florius

A pneumonia terá uma origem intestinal?

Desde que se verificou ser quasi certo, na maioria dos casos, que a tuberculose pulmonar é uma molestia devida não á inhalação de poeiras e sim á ingestão de alimentos tuberculosos, procurou-se saber si outras affecções pulmonares não seriam tambem occasionadas pela ingestão de diversos germens pathologicos, os quaes, absorvidos pelos lymphaticos do intestino, passarão para os lymphaticos do pulmão.

A questão foi estabelecida, com especialidade, a proposito da pneumonia.

O sr. Calmette e outros bacteriologistas observaram que, si fizermos com que coelhos e porcos da India engulam culturas de pneumococcus — os agentes pathogenicos da pneumonia, encontram-se vinte e quatro horas depois estes mesmos agentes nos pulmões.

Por outro lado, um medico hungaro, só excepcionalmente encontrou os pneumococcus, repetindo estas experiencias.

E, assim, ao passo que uns admittem a origem intestinal da pneumonia, elle nega-a.

Quem tem razão? Alguem resolverá, por certo, a questão. Mesmo fica estabelecido, em definitiva, que os alimentos contaminados pelos microbios offerecem graves perigos, mesmo para os pulmões.

MANOBRAS MILITARES—Automovel ambulancia. Um ferido que se recolhe, depois de medicado pelo dr. Alvaro Guimarães

Rimas do desespero

Pelo intenso fulgor dos teus olhos padeço
A tortura infernal de uma nevrose atroz!
Ninguem sabe, Medeia, onde a dor tem começo
Nem onde acaba a dor dos malditos heroes.

Depois que o meu amor em estancias floresce,
Cada verso é um gemido e uma angustia secreta...
De cada hemistichio espirala-se a prece
De um grande coração doloroso de poeta.

Por tuas finas mãos asceticas meu sonho
Foi lançado na mais tremenda escuridão!
E é em vão que eu volto o olhar para o Passado e o ponho
De novo na fallaz miragem da Illusão...

Já não me engana mais: — é uma aguia pavorosa
As azas agitando em vôo cançado. E eu tremo,
Odeio o coração que te adorou, Formosa,
Com religioso ardor e voluptuoso extremo!

Eu sei — teu coração é um estandarte de rendas
Ditas feito para as conquistas do Amor!
Mas nunca ha de annunciar, glorioso, sobre as tendas,
As victorias que espera o audaz batalhador.

[illegible]as—de gloria em gloria—A derrota escondida
[illegible]rfidamente nuns verdes tufos de louro.
[illegible] então, quando o pavor da primeira ferida
[illegible]os cabellos mudar-te em neve os fios de ouro,

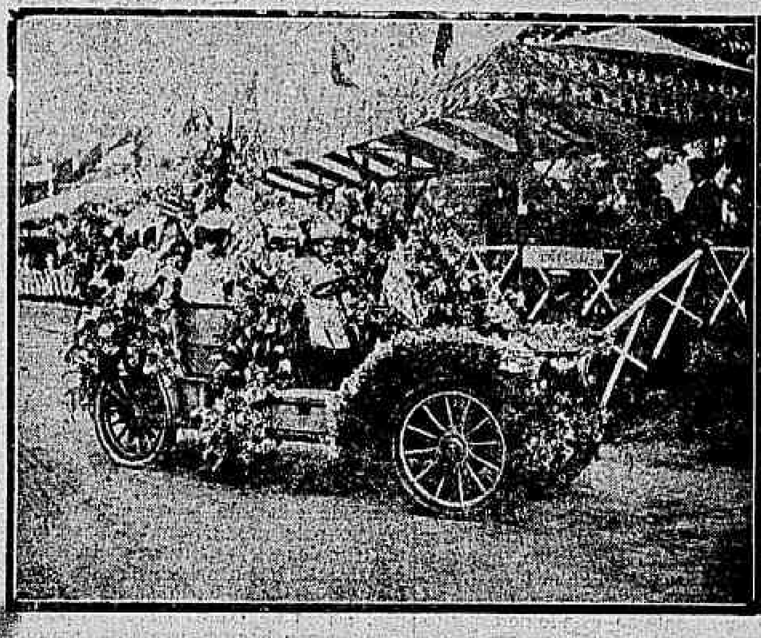
[illegible]obre inconsciente! a tua alma affeita ao commando
[illegible] Carne—ha de coaxar como uma rã qualquer!
[illegible]u, afastado emfim do teu collo execrando,
[illegible] amor celebrarei de uma honesta Mulher!

[illegible]sta. Si em meu delirio algum dia pensares
[illegible] tu que vives como uma deusa — adorada,
[illegible] alegre, explodir, chispando pelos ares,
Dos teus labios sensuaes a acerba gargalhada

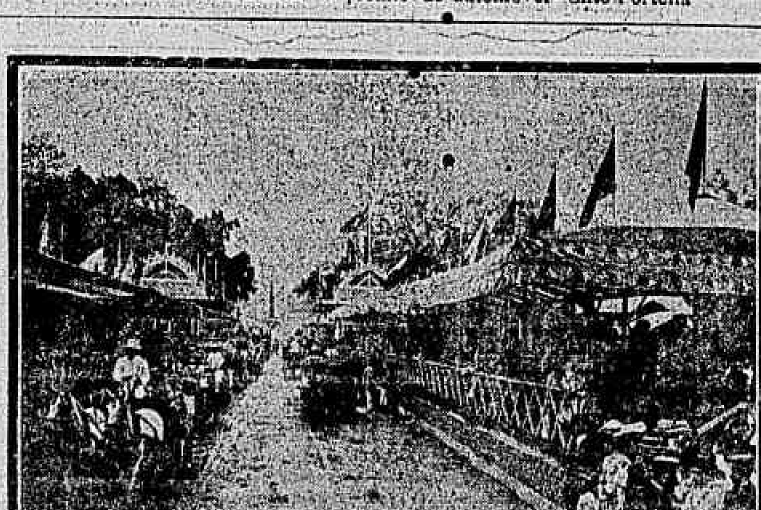
Raymundo Monteiro

Maio—1907.

MANOBRAS MILITARES—Depois do combate. O 1° de infanteria em descanso



BATALHA DE FLORES—1° premio de automovel—Clito Portella



BATALHA DE FLORES—Um aspecto das archibancadas

Uma aposta

Havia já dez annos que Delasrives, um bom velhote muito rico, todos os dias almoçava num grande restaurante de Paris, em uma mesa reservada e á mesma hora, com a pontualidade dum chronometro.

Delasrives verificava, sempre que se sentava, si a mesa e a cadeira estavam perfeitamente no logar do costume e só almoçava tranquillo si ellas se não tivessem deslocado um centimetro que fosse.

Dois rapazes da boa roda, frequentadores do mesmo restaurante e conhecedores da mania do velhote, apostaram ha dias, 50 luizes, que [illegible] havia obrigal-o a não almoçar no seu logar habitual.

Delasrives conhecia os apostadores e, por isso, no dia seguinte recebeu muito affavelmente o que lhe foi solicitar autorização para almoçar á mesma mesa, por que tinha—dizia elle— algumas notas a pedir-lhe para uma obra politica, para o que contava com a sua amabilidade e a prodigiosa memoria.

O velhote, muito lisonjeado, accedeu da melhor vontade ao desejo do rapaz, o qual abancou alegremente e principiou a falar dos antigos regimens politicos, conseguindo que Delasrives se animasse extraordinariamente e no maior calor da discussão, assim ardilosamente entabolada, não reparasse no manejo do seu interlocutor que imperceptivelmente ia puxando para si a mesa e recuando a cadeira, seguindo Delasrives, insensivelmente esse movimento.

Ao fim dum quarto de hora, a mesa estava já afastada um metro do logar do costume. Na sala os *habitués* a custo supportavam o riso.

— Ganhei a aposta, exclamou subitamente, levantando-se, o capcioso conversador.

— Que aposta? perguntou Delasrives.

— A de o obrigar a almoçar fóra do logar ha dez annos. Delasrives furioso, levantou-se, pagou o almoço e sahiu do restaurante, jurando não mais lá voltar.

O proprietario do restaurante, que perdeu assim um freguez de ha dez annos, e dois luizes por dia, vae intentar agora um processo contra os dois *bons vivants* que lhe afugentaram o cliente.

Casamento a cavallo:

Um correspondente de Nova York communica o seguinte para uma folha de Paris:

«Depois do casamento em automovel e do casamento em patins, temos o casamento a cavallo, celebrado hontem no campo do Buffalo-Bill.

O juiz do condado e as testemunhas tinham-se reunido ás dez horas, e os noivos, miss O' Haren e mr. Dodje, não tardaram a apparecer, cavalgando rapidos ponneys.

Chegados perante o juiz, o noivo sentou a noiva no seu cavallo e foi assim que se celebrou o casamento ao som da famosa melodia americana: — «Eu vos desejo, meu doce mel...»

O diamante dos boers

Dizem jornaes estrangeiros, e a revista *La Nature* transcreve-o, que o corpo legislativo da Colonia do Cabo votára, por 42 votos contra 19, a compra do diamante *Cullinan* descoberto ha dois annos na mina «Premier». Será a notavel pedra preciosa offerecida ao rei Eduardo VII não só como prova do lealismo do povo boer, mas tambem «em commemoração da concessão dum governo autonomo e responsavel pela Colonia.»

«Esta pedra—declarou o general Botha em sua moção—é o diamante do mais alto preço que jámais se descobrio. Convém que ella seja o *bijou* da Corôa».

Não ha exaggero nas palavras de Botha: o diamante bruto pesa a bagatela de 3032 quilates. Mais ainda: segundo William Crookes, que teve occasião de detidamente examinar a celebre pedra, é ella de limpidez absoluta, sem o menor defeito. E' uma variedade dos diamantes do Cabo, conhecida por *glassy blue white*, e tem a forma «de um grande ovo de pato, alongado e irregular.»

O *Cullinan*, modernamente chrismado por *Diamante dos Boers*, é com toda a certeza o maior diamante do mundo inteiro.

M. Forbin dá, em *La Nature* o seguinte quadro comparativo dos principaes diamantes de que se tem noticia actualmente:

Regente—136 q. (talhado) e 410, bruto.
Le Sancy—53 e 410.
Estrella do Sul—125 e 254.
Koh-i-nor—104 e 186, 5.
Orloff—193 (talhado).
Jubileo—239.
Shah—95.
Florentin—133.
Grão-Duque da Toscana—139, 5.
Excelsior (bruto)—969.
Cullinan—(bruto) 3032, 3[illegible]4.

* *

A descoberta do *Cullinan* tem pormenores interessantes.

Seis mezes após a pacificação da Africa Austral, um irlandez do Cabo, aproveitando a estagnação de seus negocios, comprava de um fazendeiro boer um terreno situado nas vizinhanças de Pretoria, em cujo sólo se tinham encontrado, antes da guerra, indicios de minas diamantiferas.

55 mil libras custou a acquisição do terreno. Em breve, mr. Cullinan formava uma companhia com o capital de 80 mil libras esterlinas, que logo aos primeiros mezes de exploração eram recuperadas.

Em setembro de 1904, um mineiro achava, nos arredores de Jagersfontein, o diamante *Excelsior*, de 969 quilates e meio. Mas ainda a viva emoção despertada por este bello achado ainda não se acalmara, e uma nova descoberta maravilhosa era annunciada. Eil-a:

O contra-mestre da mina *Premier*, velho mineiro sexagenario, dispunha-se, uma tarde, a tornar aos penates (*compound*), quando, no momento em que despia as vestes operarias, viu saltar, sob os ultimos raios do sol poente, um vivo clarão que parecia partir da ultima moita de herva, plantada a 7 metros acima do caminho, sobre um penhasco quasi perpendicular.

Viu, e voou o bom velhote ao ponto luminoso; tomou de uma faca e dispoz-se a desterrar o diamante. Bem recompensado ficou elle, do agradavel trabalho, porque a companhia gratificou-o com 50 mil francos!

Chegou em pouco tempo a noticia á Europa, pela via telegraphica: foi uma sensação geral. Logo surgiu, naturalmente, em varias rodas de «ladrões internacionaes», o desejo de se apoderar do diamante. Mas a companhia foi previdente: o *Cullinan*, avaliado em 500 mil libras, logo era remettido para Londres, indo o precioso *colis* sob as vistas argutas de guardas armados.

O rei Eduardo VII foi um dos primeiros que admiraram o *Cullinan*. Conta-se, a proposito, que o soberano assim se exprimiu ao representante da companhia, no palacio de Buckigham:

— Sem duvida alguma, é um objecto tão curioso quanto precioso. Mas, devo confessar-vos, aqui entre nós, que si eu o tivesse encontrado no meio do caminho, tel-o-ia tratado como a um banal pedaço de vidro!...

William Crookes affirma que o *Cullinan* é um fragmento de crystal octredrico deformado, representando apenas menos da metade da pedra original.

Quanto não desejará a companhia encontrar a outra ignorada e preciosissima metade!...

As bonecas.

Prepara-se grande revolução — diz-nos uma encantadora chronica de Lavedan—no mundo das bonecas. As antigas dolhos azues celestes, faces como peros de S. João e laços de fita na camisa de cambraia, já não agradam. Vão modernizal-as, introduzir-lhes um pouco dessa coisa terrivel que se chama progresso— numa palavra: civilizal-a.

A nova boneca apresentar-nos-á o aspecto de uma senhora fina, nova, elegante, de rosto exageradamente oval, com olhos expressivos, labios carminados, mãos delgadas com lindas unhas de celluloide admiravelmente talhadas em amendoa... Veste uma rica *toilette*, creação maravilhosa de um afamado creador de modas, mostra os colos dum decote enfeitado de joias.

E' uma *grande dame* em miniatura como si a estivessemos vendo pela objectiva de um binoculo...

Como as mulheres verdadeiras, terá uma quantidade de coisas posticas: cabellos, dentes, e... algodão. Tambem como as mulheres, será pintada; as louras de preto e as de cabellos escuros de louro.. Os perfumistas inventarão cremes especiaes, em pequeninos boiões, e frascos de perfume, do tamanho de dedaes, com seis gottas de essencia para boneca: *parfum de ma maman*, *brise de chocolat*...

As novas bonecas não hão de agradar muito ás creanças; parecer-lhes-á que estão brincando com damas respeitaveis como a mamã ou a titi, e lá se vae decerto toda a familiaridade e todo o suave encanto do brinquedo.

Tudo se está perdendo. Já não havia creanças, vae deixar de haver bonecas...

Quanto vale um minuto?

«Time is money», dizem os inglezes, e têm razão. O tempo nada vale, pensamos nós e de barriga para o ar adormecemos mordidos pelas moscas, que zum bem, e aquecidos pelo sol.

Para ganhar minutos em percursos, ou melhor, fazer kilometros por hora, pagam-se fabulosos premios aos constructores de navios e de automoveis.

Um caso que mostra quanto vale o tempo, é o trabalho desenvolvido pela engenharia da empreza das linhas ferreas da Pensilvania. Para diminuir de trinta minutos o trajecto da metropole ao Capitolio, necessitou esta companhia gastar 408 milhões de francos, construindo por isso grandes tunneis.

Foi calculado pela direcção que cada minuto vale 13 600:000 francos ou seja 226.650 francos cada segundo.

Partindo desta base de calculo, o valor da hora será 324.000:000$000.

MANOBRAS MILITARES—A espera do inimigo

BATALHA DE FLORES—Auto[illegible] infantil

BATALHA DE FLORES—2° premio de embarcação—*Japoneza*, do Club Internacional

Actualidades portuguezas

A questão da chefia regeneradora continúa na tela da discussão politica.

De facto, os conselheiros Pimentel Pinto, Antonio de Azevedo, Campos Henriques e Wenceslau de Lima, retiraram as suas candidaturas, cedendo as em favor do conselheiro Julio de Vilhena, mas o sr. conselheiro Teixeira de Souza não seguiu os seus collegas e mantem a sua candidatura.

A questão da chefia está, portanto, entre os srs. Julio de Vilhena e Teixeira de Souza, e está-se a ver tambem uma scisão no partido regenerador — seja qual for o candidato eleito.

O sr. Julio de Vilhena, a proposito deste assumpto, que é de alta importancia para a politica portugueza, publica hoje nos jornaes a seguinte carta:

«Illm. e exm. sr. conselheiro de Estado Pimentel Pinto.—Acabo de receber a carta de v. ex. em que me participa que, tendo conversado com os seus collegas ministros de Estado, honorarios do partido regenerador, todos, com excepção de um, acceitam com prazer a minha candidatura a chefe desse partido.

Cumpre-me em primeiro logar agradecer a prova de elevada consideração que v. ex. e os seus collegas me dispensaram. Nunca na minha vida publica, já bastante longa, recebi favor que mais prendesse a minha gratidão, nem honra que melhor galardoasse quaesquer serviços que eu porventura tenha prestado ao paiz.

Alistei-me no partido regenerador e nunca noutro militei. A minha biographia politica, como homem de governo, a elle pertence exclusivamente, porque, tendo sido ministro em quatro situações em todas ellas fui representante dessa grande collectividade.

A situação ultimamente creada por mim não foi uma situação de divorcio politico, porque, pondo de parte pequenas divergencias de administração, sempre auxilie os governos regeneradores, exercendo a presidencia da commissão de fazenda na Camara dos Pares dando-lhe o meu voto e não lhe levantando embaraços de nenhuma especie.

Não me sujeitei, é certo, á direcção do grande homem de Estado cuja perda a patria e a monarchia lamentam, mas isso não representou nem uma scisão no partido nem uma falta de reconhecimento das elevadas qualidades do seu chefe.

Nem houve entre nós um rompimento de relações, nem por minha parte a manifestação de qualquer despeito por vê naquelle logar quem tão brilhantemente o havia conquistado.

Hintze Ribeiro e eu fomos dois amigos de infancia, morámos na mesma casa, lemos os mesmos livros, fizemos a nossa educação em commum, e, ao terminar no mesmo dia, o nosso curso, em que disputámos leal e nobremente as distincções academicas, sem que, durante o espaço de seis annos, vislumbrasse entre nós o mais ligeiro lampejo de ciume ou desgosto, apparecemos unidos como dois irmãos, publicando juntos os nossos trabalhos e escrevendo ambos, que aquella communhão intellectual representava, acima tudo, a estreita amisade dos seus autores.

Deante de mim está um juramento feito na pagina dum livro, ha trinta e cinco annos, e, por ambos assignado, em que promettiamos ser amigos durante toda a vida. E amigos fomos, realmente. Elle morreu, e com elle parece que uma parte de mim proprio se desfez e o acompanhou ao seu jazigo.

Raros lamentarão tanto a sua morte; raros terão para lhe orvalhar o tumulo mais sinceras lagrimas!

A situação particular creada pelas circumstancias entre mim e Hintze Ribeiro —situação que supponho nunca ter existido entre dois homens politicos — estabelecendo a egualdade entre ambos, excluia naturalmente o predominio dum sobre o outro, e a velha e intima amizade exigia tambem que um não podesse ser do outro adversario. Assim vivemos nos ultimos sete annos: elle não podia ser meu chefe, e eu não podia deixar de ser seu amigo.

E' isto um rompimento com o partido regenerador? Decerto que não. E' apenas um estado psychologico de dois homens ambos affectuosos e que toda a gente bem intencionada comprehende, sem necessidade de recorrer a suppostas separações de ordem politica.

Eu precisava dizer isto, porque não quero que ninguem supponha que eu sou um intruso ou um estranho ao partido regenerador que, impellido por uma ambição qualquer, intenta ingerir-se na administração interna dum agrupamento alheio.

Não! O partido regenerador é aquelle que eu estimo, porque tenho ali relações e actos que si não destroem responsabilidades que se não declinam. Expungir da minha vida vinte e seis annos de acção trabalhadora e effectiva dentro do partido regenerador é apagar a minha existencia como homem publico.

E' pois decerto assim que v. ex. e os seus collegas viram a questão da chefatura do partido. Lembraram-se seguramente de que eu sou o unico homem que resta dos governos de Sampaio e de Fontes e imaginaram que, embora sem merecimento para tão elevado cargo, eu poderia por essa tradição, e unicamente por ella, congregar os elementos partidarios, sem a menor quebra da sua integridade, continuando o partido a sua missão constitucional completo e unido, como convem na presente conjunctura.

Posto isto e em vista da communicação que v. ex. se dignou enviar-me, eu não tenho duvida em apresentar a minha candidatura ao corpo eleitoral.

Mas com a franqueza que é propria do meu caracter e com a correcção que sempre me tenho esforçado por manter em todos os meus actos, desejo accentuar que, si daqui até ao dia da eleição de v. ex. encontrar uma solução que sustente e consolide a unidade do partido, melhor do que esta, ou que possa reunir mais valioso numero de elementos, fica com inteira liberdade para a adoptar.

Não tomo, nem tomarei a honrosa communicação de v. ex. como um compromisso que estabeleça direitos e obrigações.

Nunca me seduziram as vangloriás do mando supremo; nunca atropelei ninguem; nunca empreguei processos que não fossem absolutamente leaes e correctos. Assim tenho vivido e assim quero fechar o ultimo periodo da minha vida. V. exa. e os seus collegas continuam absolutamente livres de quaesquer ligações estabelecidas, para, sem necessidade de audiencia prévia, substituirem a minha candidatura por outra que possa trazer mais vantagens para o partido que tão honradamente representam. Si eu procedesse de outra maneira não corresponderia ao modo cavalheiroso e lealissimo como v. ex. tem procedido para commigo. Não seria digno da sua camaradagem politica. Consideração nunca a recebi maior da parte de ninguem. Isso me basta. Dessa gloria só fico contente.

Faço os mais sinceros votos pela unidade do partido regenerador, e si a minha eleição puder contribuir para isso, bemdirei o pensamento generoso de v. ex. Definida assim claramente a minha attitude seguirei cuidadosamente o rumo dos acontecimentos e si em qualquer occasião descobrir que a apresentação do meu nome longe de contribuir para a concordia do partido é pelo contrario um impedimento á boa harmonia entre todos, serei o primeiro a apoiar com a minha adhesão uma candidatura que possa congregar elementos que a minha, por circumstancias pessoaes ou politicas não poude associar.

Uma affirmação quero fazer ainda... Si eu merecer a confiança do partido, desempenharei a elevada funcção que elle me delega com o espirito de conciliação, com a prudencia e tambem com a energia que nunca deixei publica de que me tenham investido. Libertar-me-ei de toda e qualquer dependencia directa ou indirecta dos governos, porei de parte interesses particulares embora legaes e legitimos, dedicar-me-ei sómente á defesa dos interesses particulares.

Assim respondo á carta de v. ex. rogando-lhe me creia— Amigo muito dedicado—*Julio de Vilhena* — 31 de agosto de 1907.

Por seu lado o sr. Teixeira de Souza, numa entrevista que teve com um redactor do *Seculo*, diz o seguinte:

— Não apresento a minha candidatura contra ninguem. Vaga a chefia do meu partido em 1 de agosto— de agosto— dia de luto para a nação— ainda hoje não é conhecida outra candidatura; e, todavia, desde o dia 8, já a minha estava lançada.

Tinham os ministros honorarios designado uma commissão para dirigir provisoriamente o partido até que podesse ser feita a eleição de um chefe, sem o risco de defecções.

Não foi da minha iniciativa, mas concordei com ella. E tamanho é o meu empenho em afastar tudo quanto possa trazer grandes ou pequenas quebras na unidade do partido, que tenho insistentemente declarado concordar com a prolongação dos poderes da commissão executiva— o que manifestamente, seria incompativel com quaesquer ambições, que eu porventura tivesse em relação á chefatura.

E' que, acima de tudo, me preoccupava a manutenção integra do partido, ao qual eu, desde que nasci para a politica, em 1882, tenho dado toda a minha dedicação e toda a minha actividade.

Proseguindo, o antigo ministro da marinha e da fazenda, depois de reconhecer que a commissão executiva era util, não só em virtude de reunir fortes elementos partidarios, mas porque o tempo se encarregarria de limar algumas difficuldades que lhe diziam existir, expõe os motivos da sua candidatura.

— A principal razão que imperou no meu espirito consiste em estar convencido de que, como chefe daria mais ampla realização ás minhas idéas e opiniões sobre o que já ha a fazer em politica e em administração.

E' bem patente a anormalidade em que o paiz se encontra. Quando toda a nossa actividade seria pouca para acompanharmos os progressos da civilização mundial e para fomentar a riqueza publica que, juntamente com a da liberdade, devem constituir as supremas aspirações de um povo digno e intelligente,— o paiz debate-se em lutas politicas cruentas, que separam os homens pelo odio, e firmam lá fóra a falsa convicção de que Portugal é um povo incapaz de comprehender e praticar a liberdade e insusceptivel de civilizar-se!

E depois explanou o seu grogramma de governo— que eu não passo para aqui porque é muito extenso, e porque todos nós estamos habituados a ver lindos programmas, que se não cumprem, como succede com todos desde o dos progressistas aos do franquismo.

O importante é saber quem ficará com o penacho de chefe do partido regenerador.

Não é facil prever com exactidão, porque embora o sr. Teixeira de Souza tenha grande influencia, eu não a julgo sufficiente para bater a dos seus adversarios. Assim, eu creio que o eleito será o sr. Julio de Vilhena, salvo si houver um *tertius gaudius*, assistindo-se á surpresa de ser eleito quem menos se espera como succedeu com a eleição da fuga. Neste caso o sorteado será o sr. Wenceslau de Lima.

Marcos Guedes

Pela Hespanha

Madrid, 30 de agosto

Politica no verão — Os solidarios da Gallisa e Andaluzia — Conferencia de Canalejas e general Lopez Dominguez — A questão de Marrocos — Attitude do governo perante o conflicto — A familia real em Tolosa — Touradas em Madrid — Morte do novilheiro Posader — Affonso XIII na America? — Bandido «Pernales».

A politica nacional está em férias, visto que Madrid foi abandonada pelos actos dirigentes dos partidos nesta época de canicula.

Por desfastio, noticiam os jornaes que os deputados e senadores solidarios devem brevemente partir para a Gallisa, em missão de propaganda, passando depois á Andaluzia.

Dizem os telegrammas de S. Sebastião que o sr. Canalejas conferenciou em Biarritz com o general Lopez Dominguez, examinando as questões politicas pendentes e os multiplos aspectos que offerecem actualmente.

Parece que os illustres liberaes a que nos referimos ficaram convencidos da necessidade de ser emprehendida uma séria campanha politica, precedida em bem apaixonadas exaltações, de que resulte para o partido liberal as sympathias hespanholas no futuro.

Os democratas emprehenderão nos fins de setembro uma actividade excepcional, principiando a sua propaganda no levante, e estendendo-a a outras regiões da peninsula.

Os democratas entendem que a questão de Marrocos não é bem conduzida pelo governo, e quando se abrir o parlamento farão uma guerra tenaz ao sr. Maura, inspirada nos interesses do paiz. Tambem pretendem os democratas tratar do difficil problema da marinha de guerra, julgando que sem esta estar bem organisada é impossivel para a Hespanha cumprir todos os seus compromissos internacionaes.

* * *

Mas a questão marroquina é que está prendendo todas as attenções.

Os francezes accusam-nos de não imaniarmos com os seus soldados em Marrocos, com o mesmo ardor do que elles estão apostando.

Talvez tenham razão, porque a nossa missão é differente.

Ha dias houve um importante conselho de ministros, onde foi debatido esse magno assumpto. Nada transpirou ácerca das resoluções ali tomadas, mas, telegrammas de S. Sebastião, publicados nos jornaes desta capital, mostram-nos que a attitude do governo pouco mudou a este respeito.

O sr. Maura declara que reunirá as côrtes no dia 10 de outubro, dando logar a que possa ali se discutir amplamente o problema de Marrocos e que cada grupo politico possa apresentar o seu criterio e a sua opinião mais proveitosa para o paiz.

Maura e embaixador de França realizam amiudadas conferencias em S. Sebastian, mas, parece que o governo não se deixa commover com ultimatums da França.

Effectivamente á Hespanha apenas lhe compete cumprir á risca os actos assignados em Algeciras, e toda a cautela é pouca para não tomarmos parte numa guerra cujos resultados antecipadamente sabemos serem improficuos.

Mas, declarou o governo francez que não deseja apoderar-se de Marrocos sem que as potencias lhe facultem concessões mais amplas do que as actuaes, não será de presumir que a França consiga multiplicar essas concessões, colhendo mais tarde o fructo dos seus esforços e do seu sangue derramado?

Mas, repetimos, Maura não se deixa apoderado do enthusiasmo dos francezes: por isso não tem pressa em mudar de attitude na questão marroquina.

* *

Affonso XIII e a rainha Victoria continuam ainda nos longos passeios proximo de San Sebastian.

Ha pouco foram a Bordeaux, onde foram muito bem recebidos, bem como em Pau e outras terras do sul da França.

Os jovens soberanos visitaram tambem Tolosa, onde foram acolhidos com grandes manifestações de sympathia.

* * *

No domingo passado foram mortos na Praça de Touros seis bichos de Conradi, tomando parte na lide Calerito, Moreno de Alcalá e Corrilla.

A tourada foi bastante concorrida, especialmente na parte do sol.

O maior enthusiasmo, de sempre, posto que o gado não se prestasse ao toureio.

No quarto touro Mejicano e d. Tancredo apresentaram na arena a executar os seus novos exercicios.

O Mejicano com uma muleta em cada mão e com d. Tancredo de costas, esperou o touro dando-lhe um passe, emquanto este cravava estocada na barriga da fera.

A sorte foi repetida, mas sem resultado.

O publico protestou contra a innovação, fazendo grande alarido e atirando com as almofadas para a arena.

— Em Sanlucar falleceu o espada Faustino Posader, victima da ultima corrida.

Este toureiro era um novilheiro de fama, bastante conhecido em toda a peninsula.

* *

Certamente por causa da viagem do rei do vizinho reino italiano ao Brasil, os hespanhoes residentes na Argentina desejariam que Affonso XIII désse á colonia as mesmas provas de consideração que o rei Carlos está dando aos seus subditos residentes no Brasil.

El Heraldo de Madrid e outros jornaes desta capital publicam, sem commentarios, um artigo de *El Progresso Latino* de *Mexico*, referente á conveniencia duma visita de Affonso XIII á Argentina, Chile e outras republicas de descendencia hespanhola.

Aqui ninguem se fiou neste assumpto e a difficuldade dessa viagem, além das razões de caracter politico interno, parecem-nos quasi insuperaveis para o delicado corpo de Affonso XIII.

A imprensa hespanhola não toma a serio os respectivos commentarios a este respeito, visto que até hoje ninguem se lembra ainda, ao pensar na realisação dessa viagem, que atirasse com o chefe do Estado para fóra do paiz por largos mezes.

E' de presumir que isto desgoste os nossos irmãos residentes no outro continente, mas é absolutamente verdadeiro.

* *

Já chegaram a Madrid noticias do famoso bandido *Pernales*, que se encontra na provincia de Jaen.

Uma destas noites esteve em Linares, onde ceava, sendo surprehendido pela guarda civil que empregou todas as diligencias para o prender.

Pernales conseguiu evadir-se novamente, sendo perseguido pela guarda.

Parece que este famoso bandido é a eterna vergonha do ministerio da governação, os nossos collegas fazem ao sr. Maura saber novos pormenores, mas o respectivo ministerio apenas disse que havia conferenciado com o governador civil da provincia de Jaen, chamado expressamente á capital, para que obtivessem os esclarecimentos que se prendem ao caso.

Gusman Blanco

Portugal

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

1 DE SETEMBRO

REVISTA DE LISBOA

Reunião do conselho de Estado — Normalidades constitucionaes — Uma profunda interessante — Concentração monarchica — A imprensa opposicionista perante esta reunião — O sr. José Luciano de Castro no conselho e a famosa questão dos tabacos — O sr. chefe do partido regenerador — O sr. Teixeira de Vasconcellos e Julio de Vilhena — Um programma politico.

E' da Carta que o poder moderador pôde indultar qualquer pena applicada pelos tribunaes constituidos, ouvindo o conselho de Estado. Dadas, porém, as circumstancias especiaes em que se encontra o governo com o parlamento fechado e sem que esteja marcado o dia para a realisação das proximas eleições — havia justificado interesse que se não ouvisse o conselho de Estado para conceder o indulto aos estudantes, como determina a mesma Carta. E' claro que este conselho tem voto puramente consultivo e nada influe a maioria das suas decisões. Mas, reunindo o conselho de Estado, parecia aos opposicionistas que este facto representava uma alta significação, deduzindo-se que o chefe do Estado se dispunha a fazer com que o governo voltasse á normalidade constitucional, como reclamam os conspicuos politicos destes reinos.

A'quelles que seguem desapaixonadamente os acontecimentos que se vão desenrolando na arena politica, não offerecia duvida alguma que esta alta corporação seria chamada a dar o seu parecer, pelo simples facto de não haver motivo algum de alta conveniencia para o paiz em que se deixasse de acatar um dos artigos da lei fundamental da Nação.

Com effeito, el-rei convocou o conselho de Estado, na segunda-feira ultima, por causa do indulto dos estudantes, mas parece que este assumpto foi o menos discutido pelos illustres conselheiros.

Todos conhecem que estas reuniões são sempre secretas e só ultimamente é que a politica indigena lançou mão desta respeitavel corporação, divulgando o que ali se passa, discutindo os assumptos em litigio com a ferina paixão partidaria, embora não citando o nome dos inconfidentes do conselho, que aliás andam de boca em boca...

Assim, lemos na imprensa da capital que o sr. José Luciano de Castro congratulou-se por ter sido convocada esta reunião, atacando o governo por não ter fixado o dia para se proceder a novas eleições.

Disse ainda que o governo não tem procurado receitas novas e só tem creado despesas, conduzindo o paiz a uma situação melindrosa. Referindo-se á questão dos tabacos disse não ser uma questão resolvida, mas simplesmente adiada, porque a poderosa companhia podia entregar o contrato ao governo de um momento para outro.

Desenvolveu grandemente este assumpto, terminando por sustentar a insolita doutrina de que, quando a exploração não dê resultado, a companhia dá por findo o contrato, desapparecendo assim uma das melhores receitas do thezouro.

Depois de discutir outros assumptos de caracter genuinamente politico, falou o conselheiro Julio de Vilhena, candidato á chefia do partido regenerador que, no dizer dos jornaes, «fez um discurso vehemente, atacando a dictadura, e demonstrando que, por causa della, terminara a boa situação internacional que gosamos», etc. Atacou tambem o governo pelo facto dum jornal estrangeiro dizer que a familia real vive numa relativa miseria e pela lei de imprensa ultimamente decretada, affirmando que á sombra desta «o sr. João Franco se eguala ao rei como irresponsavel», apresentando a conveniencia de se pôr termo á dictadura e o regresso ao regimen parlamentar.

Referindo-se á situação politica disse o sr. Vilhena que cresce o numero dos descontentes, augmentando a corrente republicana no paiz, e julgando ser necessario uma concentração monarchica para fazer cessar essa propaganda hostil ás instituições.

Segundo as informações dos illustres inconfidentes, o sr. João Franco disse estar prompto a cooperar nessa concentração monarchica, qualquer que fosse a situação que nella lhe designassem.

Os srs. Veiga Beirão, Pimentel Pinto e Antonio de Azevedo atiraram-se tambem á dictadura como Santiago aos mouros.

Como se vê a reportagem deste alto conselho foi completa na parte atacavel ao governo, mas sabendo-se que o sr. João Franco não é homem para deixar sem resposta os seus inimigos, não será logico suppormos que elle tambem disse alguma coisa da sua justiça?

Os jornaes apenas apresentam meias palavras na boca do chefe do governo, e essas destinadas a reforçar ainda a parte que o condemna. No fim, e como que de fugida, apenas vimos estas ligeiras mas symptomaticas palavras: «O conselheiro João Franco, *que respondeu a todos os oradores, contestando as suas arguições*, manteve, quanto á concentração monarchica, a sua resolução de nella contribuir, quando seja necessario, e affirmou que, como adepto do regimen parlamentar, se farão eleições logo que o governo considere momento azado para tal fim.»

O conselheiro José Novaes, amigo do sr. João Franco, tambem devia antepôr quaesquer argumentos aos discursos dos inimigos do governo, mas os mesmos jornaes apenas nos dizem que este conselheiro «*tambem usou da palavra, defendendo a administração do governo*, abstendo-se de entrar na questão politica.»

Mas quaes foram as respostas do sr. João Franco e José Novaes aos seus antagonistas?

Isso é que os jornaes opposicionistas não disseram, ficando no tinteiro — provando-se assim, mais uma vez, a parcialidade condemnavel da imprensa.

Esperava-se que os poucos jornaes franquistas completassem a reportagem desta reunião, publicando as respostas do chefe do governo e do seu amigo sr. Novaes. Nada disso: com um admiravel bom senso, o «Diario Illustrado» apenas disse que as reuniões do conselho de Estado são secretas, portanto, ou a reportagem dos jornaes é falsissima, ou alguns conselheiros foram inconfidentes...

Mas quem? O governo ou as provincias?

E' claro que o governo nada disse — por consequencia o sr. João Franco e o sr. José Novaes foram os unicos, absolutamente os unicos, que se consideraram á altura dos elevados cargos que el-rei lhes conferiu.

Esta é a verdade.

* * *

Falhando o tiro que devia matar o governo nesta reunião, o sr. José Luciano de Castro, chefe do partido progressista, teve a infelicidade de fazer reviver a questão dos tabacos, acudindo logo o «Seculo» á chamada, desfazendo todo a argumentação favoravel á poderosa companhia.

E não ganhou muito esta discussão nos creditos do illustre chefe progressista.

O «Seculo» diz que anda coisa no ar, isto é, plano machiavellico da companhia, porque esta, «augmentando os preços do tabaco, provocou a reducção nos rendimentos; vendo reduzir os rendimentos, começou a dispensar pessoal operario; e dispensando o pessoal operario continuou, comtudo a distribuir pingues dividendos e coparticipações principescas, tal como nos tempos aureos.

Em resumo, o que tem a pagar mais ao Estado entendeu a companhia que deverá tiral-o das algibeiras dos consumidores e da pelle dos operarios — poupando-se sempre, e aos seus apaniguados.»

Era de esperar que o grupo dos dissidentes acompanhasse o «Seculo» nas suas observações ao sr. José Luciano, mas não succedeu assim: esse grupo não foi distrahido das suas vehementes campanhas ao governo, embora em tempos não remotes apresentasse o illustre chefe do partido progressista como o advogado nato da companhia dos tabacos.

* * *

Ante-hontem reuniu-se á commissão executiva do partido regenerador, fixando o corpo eleitoral para a nomeação do novo chefe, que será constituido por ministros de estado honorario, pares do reino effectivos, e antigos deputados e ex-governadores civis que pertençam ao partido.

O conselheiro Vilhena escrevêu uma carta ao *Seculo* e *Diario de Noticias* sustentando que acompanhou sempre o partido regenerador, embora não se sujeitasse á suprema direcção do sr. Hintze Ribeiro, com quem, aliás, teve sempre as melhores relações pessoaes.

Depois de declarar que acceita a candidatura da chefia do partido regenerador, o conselheiro Vilhena termina por affirmar que saberá libertar-se de toda e qualquer dependencia directa ou indirecta dos governos, pondo de parte interesses particulares, embora legitimos e legaes, afim de se dedicar exclusivamente á direcção do partido de Fontes.

A seu turno o conselheiro Teixeira de Souza publica hoje no *Seculo* uma *interview*, que é um perfeito programma partidario.

Diz aquelle illustre estadista que a camara dos pares se tornou fechada, e não se póde comprehender assim o regimen representativo. E' de opinião que se lhe deve additar um certo numero de pares de eleição, que representem na camara alta a opinião publica.

Entende tambem que se deve reformar a lei de imprensa e o juizo de instrucção criminal.

A'cerca da instrucção diz que é preciso multiplicar as escolas, melhorando a instrucção primaria e dar ao ensino secundario uma orientação moderna.

E' tambem necessario augmentar a assistencia publica, beneficiando a hospitalização e cuidar da administração municipal.

A'cerca da fazenda publica diz o sr. Souza que se torna necessario não augmentar as despesas publicas e não fazer novas despesas que não sejam reproductivas.

Depois de se referir largamente á situação cambial, o illustre homem publico a quem nos referimos termina por apresentar as suas idéas acerca do desenvolvimento agrario e commercial.

Falando a respeito de tratados commerciaes diz ser partidario ardente do accordo commercial com o Brasil, embora haja de fazer alguns sacrificios porque «o Brasil é um dos nossos melhores mercados de vinhos communs, mas decresce consideravelmente, de anno para anno, a nossa exportação para lá.

No Brasil, um milhão de compatriotas nossos aspiram a que dois povos estejam ligados por navegação portugueza.»

Depois de se referir desenvolvidamente aos effectivos em tempo de paz, despezas com o exercito e a armada, marinha colonial, administração ultramarina, crise de Angola e seus remedios, etc., diz que o ministerio de obras publicas necessita ser desdobrado em dois, terminando por fazer declarações de caracter civico.

Convém notar que os marechaes do partido regenerador, com excepção do sr. Teixeira de Souza, mandaram uma carta ao conselheiro Vilhena convidando-o para a chefia do partido — portanto a luta está travada entre estes dois homens publicos, tendo como consequencia a scisão do partido regenerador.

Escandalo da Formiga

Foi lançado despacho de pronuncia com admissão de fiança, contra sete individuos implicados nos escandalos da quinta da Formiga. São indiciados João Nunes, Alberto Carlos, o «Papa Arroz» e Antonio Osorio, que hão de responder perante o jury, pela gravidade do crime.

Grande explosão

Deu-se ha dias uma grande explosão a bordo do cruzador *Vasco da Gama*, surto a oeste de Belem, que podia ter graves consequencias. Um marinheiro foi ao paiol do carvão munido de uma vela accesa mas, ao entrar ali sentiu-se forte estampido que fez abalar todo o navio. A tripulação, com grande coragem, dominou rapidamente o incendio que já começava a alastrar-se. O marinheiro causador do desastre ficou em estado grave.

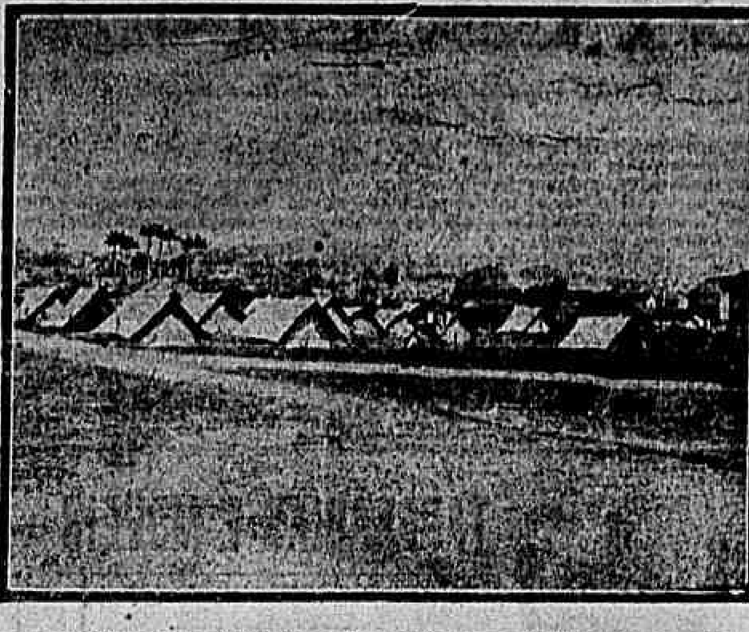
Drama de ciumes

O remador da Alfandega Antonio Mestre, de Lagos, movido pelo ciume, desfechou quatro tiros de revolver sobre sua amante chamada Maria Gertrudes, deixando-a ferida. Em seguida desfechou a arma contra si, matando-se.

A origem do crime foi o facto de Antonio Mestre suppor que a amante mantinha relações com o seu hospede Francisco Andrade, da Figueira da Foz.

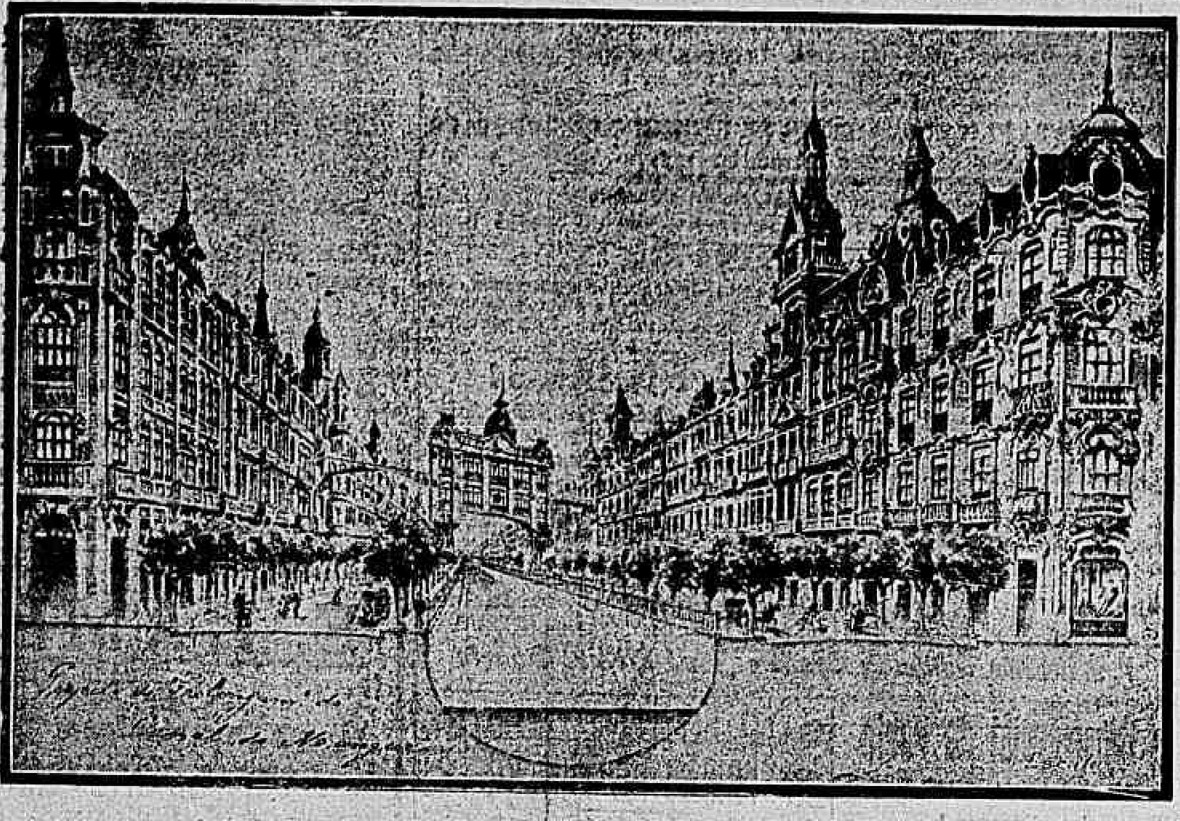
Guerras em Africa

Causaram agradavel impressão as noticias do sul de Angola dando como victoriosas nossas forças no primeiro encontro com os cuamatas.



MANOBRAS MILITARES—Acampamento do hospital de sangue

Capella do milagroso S. Roque, erecta no morro do Barro Vermelho, em S. Christovão



Projecto de prolongamento da AVENIDA BOQUEIRÃO — Praça Onze

Varias noticias

El-rei visitou a corveta argentina «Sarmiento», surta actualmente no Tejo.

— Na rua Rossano Garcia foi fulminado o guarda fios da companhia dos telephones, chamado Antonio Conde, por causa do contacto de um fio com o dos carros electricos.

— O governo foi convidado a se fazer representar na reunião que deve realizar-se em Roma, em novembro proximo, composta de delegados dos Estados que tomaram parte no Congresso Sanitario de Paris em 1903, sobre a peste, afim de se tratar da organização, na capital franceza, duma secretaria internacional de saude publica, prevista na referida conferencia.

Necrologia

Falleceram nesta capital durante a semana finda: d. Carlota de Senna Barbosa; d. Emilia Nascimento da Silva, d. Adelaide Herminia Boaventura Rego, d. Maria Thereza de Almeida; d. Joanna Ritta da Costa Lopes, d. Emilia Antas Barbosa Rodrigues Pereira, d. Maria Luiza dos Santos, José Xavier de Almeida, Antonio Augusto Accacio Palmeira, commendador José Augusto Laranja, Romão Nunes Henriques, d. Marianna de Jesus Miranda, Manoel Maria de Carvalho 2 official dos correios, Alvaro Eça Trigueiro da Gama Lobo e d. Francisca Amelia Frazão.

Districtos de Vianna e Braga

VIANNA DO CASTELLO — No velodromo do Campo do Castello realizou-se o torneio de tiro a chumbo, alcançando o primeiro premio o sr. Domingos Fernandes de Souza e o segundo o visconde de Reguengas.

— O sr. Queiroz Ribeiro abandonou o grupo politico a que preside o conselheiro José Maria Alpoim.

— A guarda fiscal apprehendeu a umas mulheres de Santa Marinha de Forjães cerca de dez mil caixas de phosphoros clandestinos, sendo multadas em 200$000.

PONTE DE LIMA — Uma commissão composta dos srs. Manoel de Souza Amorim, Julio Pereira Pinto e Manoel Barros trata de promover luzidos festejos na occasião das feiras francas, que aqui se realizam nos dias 19, 20 e 21 de setembro.

BRAGA — Em Torrões foi inaugurada no domingo passado uma kermesse, promovida pela commissão de beneficencia e ensino daquella freguezia.

— O descanso semanal foi estabelecido nesta cidade sem incidentes.

— Manifestou-se incendio numa officina á rua de S. Bernabé, numa casa pertencente ao sr. Domingos da Silva Braga.

— Foi assaltada a egreja de Tadim. Os larapios chegaram a ser perseguidos, mas defenderam-se a tiros de revolver.

— Consorciou-se na egreja de Gualtar o sr. Constantino Baptista Lopes, capitalista, do Pará, com a sra. d. Amelia Franco, do Porto.

—

Falleceram:

Em Braga, d. Angelina Marcellina Salgado.

Em Louredo (Povoa de Lanhoso), Miguel Ribeiro de Faria Perdigão.

Em Esposende, o commendador João Felix Miranda Magalhães.

Em Vieira, Joaquim Martins.

FAMALICÃO — Esteve muito concorrido o ultimo torneio, onde foi disputado o premio de el-rei, que consistia numa bilheteira de prata e crystal.

Obteve-o o sr. Joaquim Borges, de Landim, um dos primeiros atiradores destes sitios.

CELORICO DE BASTOS — Os engenheiros respectivos encarregados do estudo da linha ferrea do Valle do Tamega encontram-se actualmente na freguezia de Codeçoso, onde continuam com os seus trabalhos.

MONDIM DE BASTO — Andando sobre o muro de uma horta o pequeno Torquato, de 9 annos, filho de Rodrigo da Costa Cerva, alfaiate, caiu delle abaixo, esmigalhando o craneo. A morte foi instantanea.

Traz os Montes

VILLA REAL — Na freguezia de Codeçoes rebentou uma bomba explosiva, despedaçando a mão esquerda de Francisco Mendes, quando pretendia usar dynamite para pescar no rio Congo.

BRAGANÇA — Suicidou-se, com um tiro de carabina, o corneteiro de infanteria Carlos Bernardino Pinto, filho de Antonio Bernardino Pinto.

MOGADOURO — Manifestou-se um violento incendio em uns palheiros do sr. Affonso Machado, tomando grandes proporções. Os prejuizos são enormes.

— Falleceu em *Villa Flor* d. Thomazia Joaquina.

Marginando o Douro

FOSCÔA — Manifestou-se incendio em tres cabanas e numa azenha do Reguinguinho do Douro, ardendo bastante cereal de José Pacheco. O moleiro Giruto ficou bastante ferido. Os prejuizos são calculados em 400$000.

SABROSA — Seguia para a cadeia de Villa Real o preso Eduardo Varella, solteiro, de Provezende, acompanhado por um official de diligencias e tres cabos, quando conseguiu fugir, sem que fosse visto até hoje.

— Falleceu em *Armamar*, d. Maria Candida de Souza Monteiro Azevedo.

Districto do Porto

POVOA DO VARZIM — Corre o boato que morreu afogado, perto de Santo Thyrso, na occasião que tomava banho, o celebre «Calxeiro», que ha pouco respondeu no tribunal de Villa do Conde, como indigitado auctor da morte do dr. Antonio Maia e que foi absolvido.

MARCO CANAVEZES — Um violento incendio reduziu a cinzas a casa habitada por Maria José Ferreira, viuva, costureira, do logar do Cruzeiro, freguezia de Fornos, queimando todos os haveres.

PENAFIEL — Quando um automovel de Gaia regressava da festa da Senhora da Ajuda, de Nevogilde, com a familia do sr. Augusto Louzada, ao chegar a Lagoas encontrou um homem no meio da estrada e o *chauffeur* fez-lhe signal para se retirar. Este, que estava ebrio, não fez caso da intimação, resultando ser o automovel desviado para a valeta, ferindo o ebrio e todas as pessoas que vinha no carro.

Falleceram: Em Gondomar, dr. José Antonio Moreira.

Em Mattosinhos, d. Anna Godinho da Silva.

Em Villa do Conde, depois de ter almoçado, foi banhar-se ao rio Ave, no logar dos Sobreiros, José Cunha de Medeiros, conductor do caminho de ferro, sendo acommettido de uma congestão cerebral.

Felizmente a scena foi presenceada por um individuo chamado João Colono, que conseguiu salvar aquelle infeliz.

Districto de Aveiro

ILHAVO — Houve terrivel temporal nesta costa, causando panico indescriptivel. Um grande armazem pertencente ao negociante sr. José Veiga, setima Malhada do Lago, foi derrubado, e o mesmo succedeu a muitos telhados e arvores. Na Costa Nova o tufão apanhou quasi a meio do rio a barca de passagem, virando-a. Uma mulher chamada Maria Cacheira, e mais 4 creanças, foram salvas milagrosamente.

ALBERGARIA VELHA — O carreiro Antonio Marques de Lemos Romualdo, vindo da Bairrada a conduzir um carro com vinho, caiu nas proximidades do Sangalhos, passando-lhe as rodas por cima do peito, tendo morte instantanea.

Districto de Coimbra

FIGUEIRA DA FOZ — Esteve nesta cidade o infante d. Manoel, hospedando-se no Grande Hotel Lisbonense. Foi muito bem recebido.

PENELLA — Durante as ultimas trovoadas appareceu fulminado, no logar dos Carvalhaes, uma rapariga que conduzia para casa um feixe de venha.

Beira Alta e Beira Baixa

GOUVEIA — Na povoação de Paços da Serra arderam umas palheiras que ficavam juntas á egreja matriz, chegando a ser retirados os santos e as alfaias, que felizmente o fogo não chegou a pôr em perigo.

— Falleceu em Rio Porto, Joaquim Marcellino, de 12 annos, por causa de uma queda de um alto pinheiro.

CELORICO DA BEIRA — Caiu no rio Mandego, e foi afogada, uma filha de Samuel David, negociante, de 11 annos de edade. A pequena era muito intelligente e chamava-se Margarida.

VILLA FORMOZA — O pequeno Antonio Maria, filho do proprietario Manoel Maria Balcão, subiu a um carro carregado de bagas, tendo a infelicidade de cair e ficar debaixo das rodas, morrendo instantaneamente.

A sul do Mondego

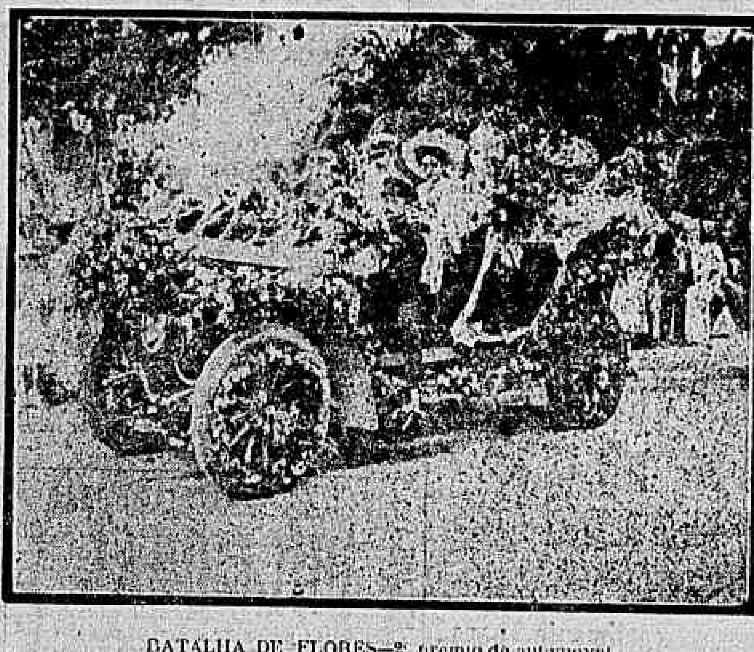
CINTRA — Manifestou-se incendio num matto das propriedades da Ribeira da Penha Longa, pertencente ao sr. Gabriel de Freitas. Os prejuizos são avultados. O clarão foi visto de Lisboa.

— CARTAXO — Tentou suicidar-se com uma navalhada no peito, Manoel Joaquim Palma, negociante ambulante, residente em Quadrasaes.

OLHÃO — Suicidou-se Francisco Cruz Pintor, lançando-se da ponte do cemiterio á linha do caminho de ferro, tendo morte instantanea.

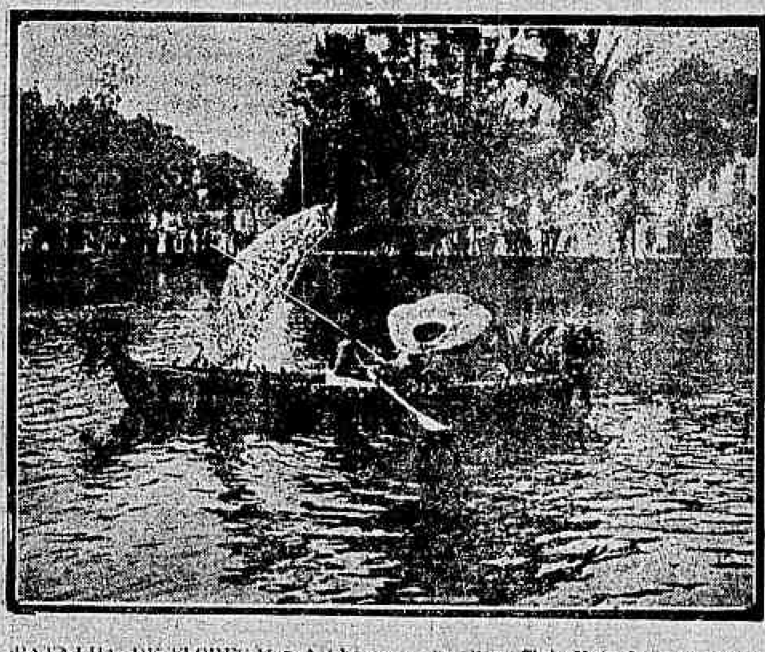
João Pizarro

BATALHA DE FLORES—1º premio de carruagens— Club dos Democraticos



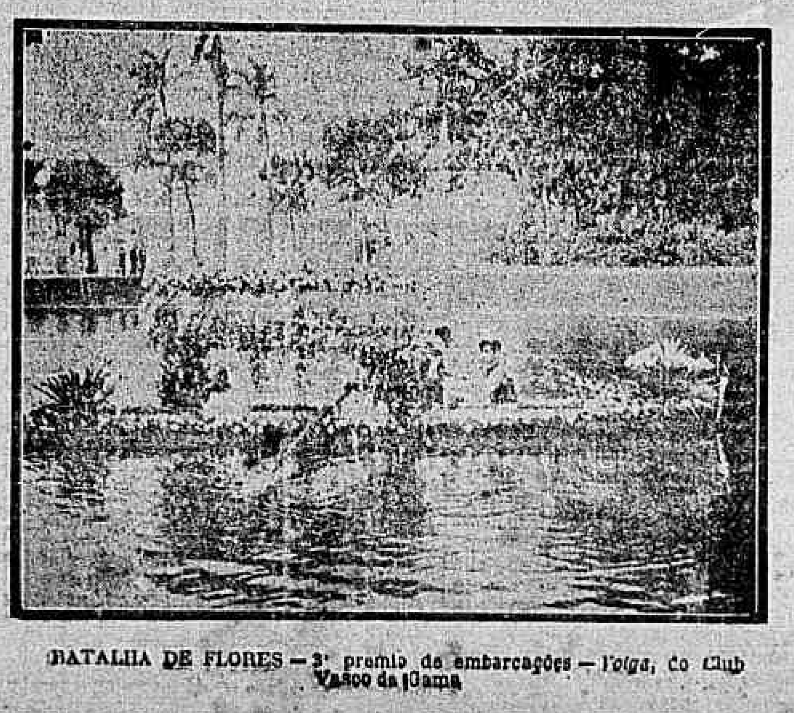
BATALHA DE FLORES—2º premio de automovel

BATALHA DE FLORES—Uma charrette



BATALHA DE FLORES Menção honrosa—*Rosalina*, Club Natação e Regatas

BATALHA DE FLORES—1º premio de embarcações—*Pé*. do Club Boqueirão do Passeio



BATALHA DE FLORES — 2º premio de embarcações — *Volga*, do Club Vasco da Gama

Insurreição na China.

Continuam as desordens na China. O governador de Ngau-Wei foi assassinado pelos rebeldes, na maior parte estudantes. O chefe de policia, que acudiu com differentes subordinados, foi agarrado e decapitado sem mais fórma de processo.

Segundo parece, esse governador era ha tempos procurado pelos insurrectos. Os partidarios da China moderna odiavam-no por elle systematicamente se oppor ás reformas européas. Homem de grande preponderancia, mais sectario do isolamento da China, era cruel para com todos quantos suspeitava partidarios das idéas novas. Os estudantes, aos quaes elle perseguia pelo mais futil motivo, tinham ha muito resolvido supprimil-o.

A noticia deste crime causou a maior impressão. O governo do Celeste Imperio ordenou que se procedesse com o maior rigor contra os assassinos. Alguns estudantes foram presos e com certeza já a estas horas estarão a fazer companhia a An-Hin, o funccionario morto. Na China não estão com cerimonias. Quem as faz, paga-as logo, e na mesma moeda. Tambem, não pagam nem custas nem sellos do processo...

O «fructarismo».

O fructarismo é um novo regimen alimentar preconisado por um cavalheiro francez, que é medico, aos seus adeptos. Consiste em se não comer outra coisa senão fructas. Alimentando-se por esse processo, o homem viverá eternamente, será forte, será bello, será saudavel. E' preciso, porém, que coma as fructas cruas. De outra fórma, nada conseguirá.

Aos carnivoros, aos que bebem leite, aos que comem ovos, aos vegetarianos, vão agora juntar-se os fructarianos, e com grandes vantagens sobre os outros, porque nem siquer envelhecerão.

O que mais se descobrirá ainda, neste fecundo ramo da actividade?

De certo que se não ficará por aqui: e estavamos já a ver quando, qualquer dia, apparece um novo propheta que aconselhe aos seus discipulos — a pastagem nas lezirias!

AVISO

Pessoa competente, educada, incumbe-se de trabalhos commerciaes, evitando fallencias e baseada em longos estudos scientificos coopéra para a tranquillidade e felicidade das creaturas. Póde ser procurada das 10 horas da manhã ás 7 da noite, á rua do Senado n. 122 (perto da rua do Riachuelo).

Hospedaria Camões

Uma das mais asseadas desta capital. Rua Luiz de Camões n. 42, filial becco do Imperio n. 11, Lapa. 1271

GONORRHEA ?

Um só vidro cura. A injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em 6 dias. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 50. Vidro 3$000

Photographia Carioca

Preços populares

Tiram-se retratos no estabelecimento e fora delle de dia ou de noite. Os trabalhos julgados imperfeitos não se entregam. Photographias por todos os systemas modernos e mais aperfeiçoadas por preços ao alcance de todos.
82 Rua da Assembléa 82
Esquina da Rua Gonçalves Dias
Rio de Janeiro
A. L. FERREIRA & C.

PALMYRA

Grande Hotel Romano

Proprietarios ROMANO & IRMÃO
Estabelecimento apropriado para veranistas. Não se aceitam pessoas de molestias contagiosas

Rua Quinze de Fevereiro n. 1
Em frente á estação

WHITE

E' a melhor machina de costura
AGENTES E DEPOSITARIOS
LUIZ & COMP.
RUA DA QUITANDA N. 42

Temos tambem um completo sortimento de machinas dos melhores fabricantes da Europa e America e bem assim agulhas, linhas e retroz de todas as cores, oleo, correias, etc.

Todas as machinas são garantidas. Instrucções gratis a domicilio.

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS
MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, do Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6.

Unicos depositarios, Julio d'Almeida & C., Rua de S. Pedro n. 86
RIO DE JANEIRO

FORMIATO - MEYRELLES & MOURA BRASIL

FORÇA E VIGOR! PEDIR E EXIGIR

FORMIATO

Medicamento tonico e nevrosthenico por excellencia, preconisado por HUCHARD e CLEMENT para augmentar a vitalidade organica.
Reconstituinte de primeira ordem para a fraqueza senil.
Evitem as falsificações e imitações, que podem ser prejudiciaes
DEPOSITO: RUA URUGUAYANA — 33
e em todas as pharmacias e drogarias

A BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados

Avenida Passos, 59
Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais conhecida em todo o Brazil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazerem uma visita a este importante estabelecimento.

Este sim, é garantido.
Vale a pena usar este calçado.
E' bom, muito duravel e elegante.
Mas que enorme sortimento para homens, senhoras e creanças!

Grande sortimento de calçado estrangeiro, que vende por atacado e a varejo

PREÇOS DA FABRICA

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade dos seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigem muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos e facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, coroas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance dos menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebraram por preços insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 — RUA SETE DE SETEMBRO — 60

AS MOÇAS

A Cidermina Palmeira, para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Cspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas applicações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes, e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59 e Perfumaria Souza, rua Marechal Floriano 12 e em S. Paulo, Baruel & C.—Vidro 2$500.

Banco União do Commercio

CAPITAL... .... 5.000:000$000

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 41
Esquina da rua da Alfandega n. 1

CONTAS CORRENTES, LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos capitaes, tem este Banco creado uma especie de contas correntes, para movimento, das quaes serão fornecidos aos depositantes caderneta e livro de cheques, proprios para bolso.

O juro é de 4 % ao anno, contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou nas agencias e caixas, desde 50$ até 30:000$, quantia está que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a prazo fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima. O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer sinão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez, independente do aviso, no Banco, até ás 4 horas da tarde e nas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Recebem-se maiores quantias em conta corrente, a juro convencional

SAQUES sobre Portugal, ilhas e possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Patria, etc.

CHEQUES A' VISTA PARA PAGAMENTO DE ENCOMMENDAS POSTAES

Letras entregues immediatamente

Compra e venda de ouro e papel moeda estrangeiro

Letras a prazo fixo — 3 a 6 mezes 4 %, 7 a 9 mezes 5 % e 10 a 12 mezes 6 %

NOTA IMPORTANTE

A abertura das CONTAS CORRENTES, recebimento de depositos e pagamento de CHEQUES, SAQUES, compra e venda de OURO, etc., faz-se até ás 4 horas da tarde neste BANCO, e nas suas Agencias e Caixas, das 8 horas da manhã ás 8 da noite nos dias uteis.

ACENCIAS E CAIXAS FILIAES:

130 RUA DO ROSARIO 130
Proximo á rua da Uruguayana
63 RUA SENADOR EUZEBIO 63
Esquina da rua General Caldwell
Cidade Nova
119 RUA V. RIO BRANCO 119
Proximo á ponte das barcas Nictheroy
S. PAULO — R. 15 Novembro 26
SANTOS — P. Republica 34

TODAS AS PESSOAS poderão, depois dos seus affazeres e sem perda de tempo, tomar nas Agencias e Caixas os seus SAQUES, comprar OURO, etc., até 8 horas da noite. Dias santos e feriados até 3 horas.

Os directores, Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte

Banco Commercial do Porto

Capital 7.000:000$000 fortes

Saques sobre Portugal
Continente e Ilhas
Hespanha e Italia
AGENCIA
4, Rua Visconde Inhaúma, 4
A. Santos, Moreira & C.

FORÇA

e saude provém de um figado limpo e são.
Nenhum organismo póde sentir-se bem, cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isto se obtem sem o menor incommodo e sem dieta com as

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater:—prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dor de cabeça.
Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras tem sua reputação firmada.
As "Pilulas de TAYUYA' do dr. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias. — Deposito: rua S. José 55, Drogaria do Povo.
NOTA—Peçam Pilulas de TAYUYA' do DR. GODINHO que levam como marca registrada um balão entrelaçado por duas cobras.

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc.; não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.
Vende-se em qualquer pharmacia
Preço 3$000

PRISÃO DE VENTRE

Obstrucção do figado e baço, febres intermittentes, dores de cabeça, hemorrhoidas
e HYDROPISIAS

Curam-se com as pillulas anti-biliosas do dr. Murillo. Vendem-se na Pharmacia Bragantina, 81 rua da Uruguayana 81, preço da caixa 1$500.

GRAUNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor
AOS CABELLOS

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A Grauna torna os cabellos tão macios e tão lustrosos que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva, que sem receio as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a Grauna é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima Grauna contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: Grauna — Rio e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: Tonico vegetal Grauna para o cabello—Não se illudam—usem—sómente a Grauna, si quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS—No Rio: Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 74.—Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé.—Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica.

TAPEÇARIAS E MOVEIS

Artigos para ornamentação de casas

Esteirões, oleados, capachos e tudo concernente a decorações de bor do

Sortimento completo de tapetes, cortinas e cortinados.

HENRIQUE BOITEUX & COMP.
ARMADORES E ESTOFADORES
Telephone 1.850
27, RUA URUGUAYANA, 27
Rio de Janeiro

CLUBS LACROIX

Fundados em 8 de agosto de 1904

JOIAS E RELOGIOS A PRESTAÇÕES DE 5$000 SEMANAES

28 A, PRAÇA TIRADENTES, 28 A

Telephone n. 722

PROXIMO AO THEATRO S. PEDRO

ESTA CASA NÃO TEM AGENTES NEM FILIAES

1.220:800$000 em joias distribuidas aos seus socios em 1095 dias!

(De 8 de agosto de 1904 a 7 de agosto de 1907)

Estes Clubs são organizados com 150 socios, sorteados em 70 semanas e as joias na importancia de 350$000 em um ou mais objectos, á escolha dos srs. aggremiados.

Os socios que fizerem o pagamento de suas prestações na séde dos clubs terão gratis as quotas 16ª, 32ª, 48 e 64ª.

Os sorteios são feitos na Antiga Casa Lacroix todas as segundas-feiras, ás 10 horas da manhã.

O grande e variado sortimento existente na ANTIGA CASA LACROIX é comprado a dinheiro á vista e importado directamente das principaes fabricas e officinas e acha-se exposto com os preços marcados.

Recebem-se assignaturas para o Club XXXVII, que principia em 23 do corrente.

COUTINHO & AGUIAR

E. LAMBERT

AVENIDA CENTRAL, 60

Agente representante das fabricas francezas:
Sautter Harlé & Comp.
Marinoni & Comp.
P. Prioux & Comp.
Amiard & Comp.
Weheyer & Richmond
Toucher & Comp., etc., etc. etc

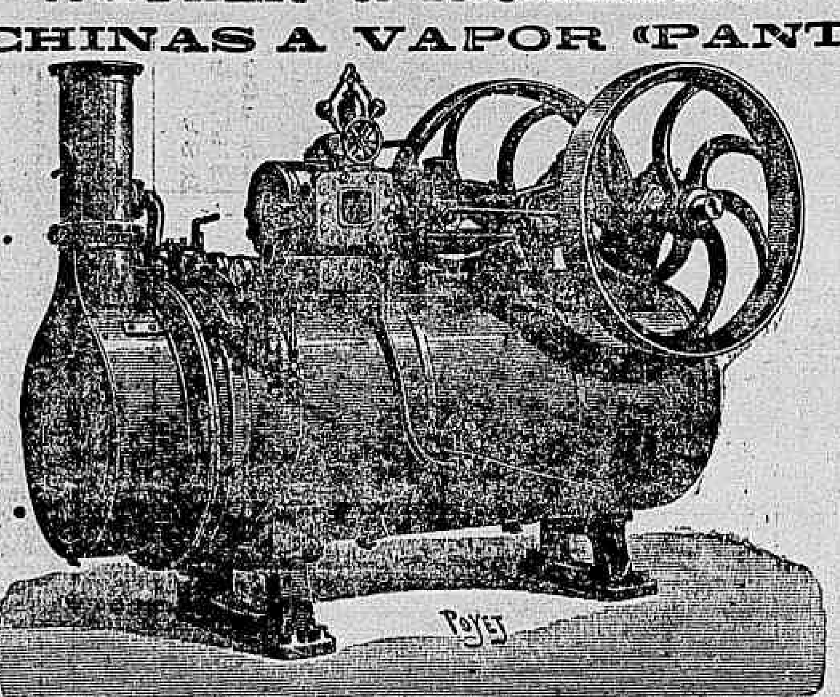
Machinas a vapor, electricidade, embarcações a vapor e gazolina, machinas de impressão, papeis communs e de valores, material typographico, etc. Catalogos, orçamentos, com

E. LAMBERT

WEYHER & RICHEMOND

MACHINAS A VAPOR "PANTIN"

As melhores, as mais economicas e mais resistentes machinas a vapor, conhecidas geralmente no Brasil com o nome de "PANTIN"



Informações, plantas, catalogos, qualquer endereço: dirijir-se a E. LAMBERT UNICO AGENTE 60 AVENIDA CENTRAL 60

Os nossos preparados
LEVAM A MARCA

R. de Carv.º Gonç.es

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, do fluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma. junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da
RUA DO HOSPICO N. 122
Antigamente á rua da Assembléa n. 93

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se; envie a redacção em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta que receberá na volta do correio. Carta a «Os Invisiveis», nesta redacção. 1141

Premiada com medalha de ouro
Exposição Internacional de Milão—1906

LUGOLINA do Dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA NA EUROPA E NO HOSPITAL DE MARINHA
Remedio sem gordura
cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.
Preço 3$000
DEPOSITARIOS NO BRASIL: Araujo Freitas & C. Rua de S. Pedro 90
NA EUROPA: Carlos Erba MILÃO

BIOL

E' o melhor tonificador e regenerador do cabello. Vende-se em todas as casas de perfumarias.

Deposito: CASA CIRIO, Ouvidor 149 A. Preço do frasco com 300 grammas 5$000

Cabeça bonita limpa e sem caspa. Obtem-se lavando uma vez por semana com Shampoo inglez.

Cutis bella e fresca. Obtem-se usando diariamente o Sabonete Curativo Maubert.

Rosto bonito, sem rugas, sem cravo e sem pannos. Obtem-se usando o Crême do Harém.

Bocca perfumada. Obtem-se usando as pequenas pastilhas Sen-Sen.

Dentes alvos e bem cuidados. Obtem-se usando diariamente a pasta dentifricia Royal com as magnificas escovas para dentes «SIRIUS».

Todos os artigos acima encontram-se na Casa Cirio.

RUA DO OUVIDOR 149 A

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

53

OS ENVENENADORES

(EM CHICAGO)

Revelações sensacionaes de Upton Sinclair

Sentiu-se, então, mais ditoso do que o havia sido em todo o anno; mas, ao mesmo tempo, conhecendo que aquella felicidade era passageira, enfureceu-se contra todos os que o tinham levado áquelle estado, contra o mundo inteiro e contra si mesmo. Além disso, a bebida fez-lhe mal, e então ficou envergonhado de si proprio.

Depois, quando viu o desgosto, a pena immensa da sua familia e deixou de ver o dinheiro que tinha consumido, vieram-lhe as lagrimas aos olhos e começou a tremenda luta contra o phantasma.

Era esta uma luta interminavel e que não podia detel-o. Mas Jurgis não podia ver isto claramente, porque não tinha tempo disponivel para reflectir. A unica cousa que notava era que sempre estava batalhando contra o inimigo.

Submergido como estava no desespero e no aborrecimento, sómente o andar pela rua era pôl-o em caminho da tentação.

Seguramente havia uma taberna na esquina, talvez quatro nas quatro esquinas e algumas no meio do quarteirão, e cada uma dellas lhe estendia a mão, cada uma dellas tinha a sua propria personalidade que a destinguia das outras.

Ao ir para o trabalho e ao voltar, antes de amanhecer e depois de anoitecer, ali havia um canto confortavel e attrahente, luz esplendida, comida quente e abundante, e ás vezes musica, ou uma cara amiga, ou uma palavra alegre e affectuosa que escutar. Jurgis, em taes occasiões, sentia um allivio infinito quando pela rua levava Ona pelo braço; considerava-a como seu genio protector; apertava convulsivamente o braço de sua mulher e accelerava o passo.

Teria sido terrivel— pensava Jurgis— que Ona chegasse a conhecer a sua debilidade; só o pensar nisso o tornava furioso. Porque a pobre Ona em sua vida provara as bebidas alcoolicas, e não poderia comprehender o irresistivel da tentação.

Algumas vezes, todavia, nas suas horas de desespero, Jurgis houvera desejado que Ona tivesse conhecimento completo do que era a bebida e, assim, elle não teria que envergonhar-se deante della. Então poderiam beber juntos e livrar-se dos horrores da vida, ainda que fosse sómente por alguns instantes, e succedesse o que succedesse.

Deste modo, chegou um tempo em que quasi toda a vida consciente de Jurgis se gastava na sua luta contra a bebida.

Azedou-se-lhe o genio e elle tinha máos modos para todo o mundo; chegou a odiar Ona e toda a familia porque eram os que se mettiam de permeio, ainda que inconscientemente, no seu caminho; chegou a julgar que fôra um louco em casar-se, porque desto modo ficara atado de pés e mãos, e si tinha escravizado.

Precisamente, o ser casado é que o havia obrigado a permanecer nos Stock-Yards; pois, a não ser isso, teria imitado a Jonas e buscado outros horizontes e outros recursos, mandando á tábua os patrões.

Na fabrica de estrumes havia, effectivamente, muito poucos homens solteiros trabalhando; por exemplo, lembravam-se da ultima vez que se tinham embriagado, e recreavam-se na esperança de tornar outra vez a fazer o mesmo.

Quanto a Jurgis, não podia pensar sinão em levar para casa até o ultimo centavo; não devia nem sequer acompanhar seus camaradas durante o descanso do meio dia, senão sentar-se a um canto da fabrica e engolir o seu almoço sobre um montão da materia fertilizante.

E' claro que nem sempre era este o seu estado de espirito; Jurgis continuava amando sua familia. Mas, precisamente então, estava passando esta effeição por um periodo de prova. O pobresinho Antanas, por exemplo, que nunca deixára de o conquistar com um sorriso, não sorria presentemente; o infeliz estava coberto, dos pés á cabeça, de umas pintas roxas e esfogueadas que o tinham posto numa lastima. O pobre menino soffrera todas as enfermidades a que as creanças estão sujeitas, como escarlatina, dysenteria e tosse ferina; presentemente, achava-se com sarampo.

Não tinha ninguem que tratasse delle, á excepção de Kotrina; não tinham chamado medico algum, que a familia estava muito pobre para pensar em despesas e, além disso, os meninos não morrem de sarampo; pelo menos, são poucos os casos fataes.

De quando em quando, Kotrina encontrava um pouco de tempo livre para attender a elle e gemer ao compasso do pobre menino; mas a maior parte do dia era preciso deixal-o só em sua caminha. O chão estava muito frio, e, de mais a mais, ao réz delle, havia uma infinidade de correntes de ar, das quaes era mistér livrar o pequeno, pois, no seu estado, se chegasse a encantarhar-se, morreria infallivelmente. De noite, tinham-no tambem preso no berço para que com os pés não se destapasse, emquanto todos os da familia estavam dormindo mortos de cansaço.

Deste modo, o desafortunado Antanas passava horas e horas estendido e sem se mexer, chorando sem cessar, ás vezes até ser acommettido de convulsões; e então, quando ficava completamente rendido e esgotado, ainda as dores que lhe causava a sua enfermidade o faziam gemer em silencio.

A febre abrazava-o, e os olhinhos, estavam convertidos em puras chagas á força de chorar. Coberto como estava de borbulhas e suor, parecia o pobresinho mais uma posta de carne podre do que uma creatura vivente.

E, todavia, esta situação não era na realidade tão cruel como parecia, porque enfermo como estava, Antanas era o individuo menos desgraçado de toda a familia. Tinha força e natureza para supportar todos aquelles soffrimentos, como se tivesse chovido todas aquellas desditas physicas para mostrar a sua prodigiosa constituição. Era o filho da juventude e da alegria de seus paes; havia-se apresentado com a louçania e frescura de uma flor silvestre, e o mundo inteiro parecia ser tão sómente um marco para a sua figura. Em geral, e quando não estava por causa da doença sujeito á cama, todo o dia elle passava arrastando-se pela cozinha; sempre com cara de fome, porque a porção de leite condensado que a familia lhe podia destinar não era bastante para elle, e o rapaz tornava-se insupportavel em procura de mais.

Antanas tinha então pouco mais de um anno, e já ninguem, senão seu pae, o podia dominar.

Parecia ter trazido comsigo toda a força de sua mãe, não deixando absolutamente nada para os que podessem vir depois delle.

Ona estava então encatarrhada, e mettia pena vel-a; o proprio Jurgis, desesperado e mudo por tanto desgosto, não podia deixar de comprehender os soffrimentos todos de sua mulher, e tremia só de pensar nelles.

Porque Ona ia decaindo de momento a momento. Em primeiro logar, tinha apanhado uma tosse semelhante áquella que tinha levado seu avô para a outra vida, o velho Dede Antanas.

Esta tosse tinha-lhe começado naquella manhã fatal em que o cobrador do trem a fez ficar na rua em meio de copiosa chuva; desde então, a tosse fôra augmentando em intensidade e persistencia, a ponto de a fazer passar acordada a noite inteira. Ainda peor que isto era a neurasthenia de que se achava affectada. Soffria fortes dores de cabeça e ataques de pranto irremediaveis.

Muitas vezes, voltava do trabalho para casa com grandes calafrios, sem pensar em cear, atirava-se á cama, banhada em lagrimas. Outras vezes, perdia os sentidos, vencida pelo hysterismo, e então Jurgis ficava como louco de dôr. Elzbieta travava de explicar-lhe que aquillo não tinha remedio, que uma mulher está sujeita a esses accidentes e transtornos quando se acha de esperanças; mas Jurgis era difficil de convencer e levantava aos mãos ao céo para averiguar o que succederia.

Ona nunca se vira naquelle estado, dizia Jurgis; seus soffrimentos eram monstruosos e inexplicaveis.

Seguramente era a vida que levava a causa disto; o maldito trabalho a que tinha de recorrer é que a estava matando a fogo lento.

A constituição de Ona não era para um trabalho daquelles; em rigor, a nenhuma mulher se lhe devia consentir que trabalhasse de tal modo; se o mundo não as póde manter de outra fórma, devia matal-as de uma vez.

Não deviam ter-se casado nem ter filhos; os obreiros não devem casar-se. Se elle tivesse sabido o que era uma mulher, a sua delicadeza e os soffrimentos a que estão sujeitas, nunca houvera posto os olhos nellas. E assim continuava discorrendo Jurgis, meio hysterico tambem e com um aspecto de desventura e abatimento que mettia dó num homem como elle. Ona, então, procurava refazer-se; lançava-se nos braços do marido e supplicava-lhe que se acalmasse, pois, pouco a pouco, ella ficaria boa e tudo correria bem.

Deste modo, a pobre mulher apoiava a cabeça no hombro de Jurgis e rompia a chorar, emquanto elle olhava para ella sem lhe poder dar remedio, como a féra ferida que não póde escapar e serve de alvo a caçadores invisiveis, que fazem então pontaria certeira.

CAPITULO XV

Todos estes conflictos tão complexos e tão dolorosos, começaram no verão.

Em cada uma destas crises, Ona promettia a seu marido, mas com a voz impregnada de espanto, que ellas não lhe voltaria noutra vez; mas em vão. Cada ataque deixava a Jurgis mais e mais desconsolado e mais disposto a desconfiar das palavras com que Elzbieta tratava de tranquillizal-o e, emfim, mais inclinado a crêr que ali havia algo terrivel que não queriam que elle soubesse.

Uma ou duas vezes, nestes momentos, surprehendeu no olhar de Ona essa expressão de terror que se observa no animal perseguido e acossado pelo caçador.

Notava, além disso palavras soltas de angustia no meio do pranto. Unicamente o estar Jurgis tão abatido e tão transtornado pela desgraça é que o impedia de fixar-se mais e preoccupar-se nestes detalhes.

Continúa

ASSIGNATURAS

Um anno............ 30$000
Seis mezes.......... 18$000

Aos srs. assignantes pedimos nos enviarem a importancia de suas assignaturas em vales postaes do Correio e endereçados ao gerente desta folha, *V. A. Duarte Felix*.

POLITICA E POLITICOS

REFORMA DO ENSINO

IV

O ensino secundario no Brasil tem, desde muito tempo, um só objecto essencial—fornecer certificados de habilitação aos candidatos á admissão nos differentes cursos academicos. Esta é a intuição que preside sempre ás reformas tendentes a melhoral-o, e tão enraizado se acha o sentimento de ser este o seu unico destino, que na linguagem commum a designação de *preparatorios* indica immediatamente as materias professadas nesse curso. Em regra, os que o frequentam não o fazem no animo de adquirir uma certa somma de conhecimentos uteis, superior ao que as aulas do primeiro grão podem ministrar para as lutas da vida; o seu tirocinio inculca sempre a intenção de possuir um titulo de bacharel ou de doutor, que dê accesso ás diversas carreiras publicas.

Essa tendencia tem vindo em constante augmento, desde certa época. Outrora, quando era menor o numero de academias, as distancias mais difficeis de vencer pela exiguidade e fastidio dos meios de transporte, e as provas necessarias para admissão á matricula deviam ser feitas nos proprios estabelecimentos superiores que os candidatos tinham de cursar; cada Provincia tinha o seu lyceu de *humanidades* mais ou menos completo, onde eram ensinadas as materias então reputadas indispensaveis ao cultivo um pouco mais apurado do espirito. Figuravam de obrigação nesse quadro classico, além da lingua patria, o latim (muito venerado), o francez, a geographia, as mathematicas elementares, a rhetorica e philosophia (ambas estimadas da mais religiosa transcendencia). Estudava-se em regra desinteressadamente, pela necessidade de aprender, e porque sem essas letras ninguem se podia julgar bem educado.

Depois, foram se desenvolvendo e facilitando as communicações: em vez das longas e penosas viagens a cavallo, através das serras, que só aos abastados era permittido emprehender, ou das arriscadas travessias maritimas em veleiros que tardavam em alcançar o porto, surgiram o caminho de ferro e o vapor, velozes, baratos, e confortaveis ambos, pondo todas as terras em rapido contacto. As ambições foram tambem rasgando horizontes novos; o desejo de saber ampliou os seus objectivos, e a seducção das posições foi, dia a dia se democratizando. O grão academico passou a ser aspiração geral. Comprehendendo isso, os governos entraram, por sua vez, a conceder facilidades para sua realização, permittindo que em todas as provincias fossem admittidos os candidatos a prestarem as provas exigidas. Essa faculdade foi por toda parte recebida com enthusiasmos, e em muitas provincias as commissões e mesas habilitadoras acataram a delegação como uma investidura sagrada: levavam os seus escrupulos á extrema severidade, mantendo inflexivel rigor no julgamento das habilitações. Isso, porém, não durou muito, e foram os proprios agentes do governo central os primeiros a desmoralizarem essas disposições; cada presidente de provincia teve a sua turma de afilhados, accorridos dos mais remotos pontos, munidos das cartas de empenho mais imperativas, e era imprescindivel fazel-os *passar* a todo transe. Cedendo á pressão official inexpugnavel, as bancas examinadoras começaram a abrir as *bicas*, comprehendendo afinal que nada havia de sério na funcção que lhes era commettida: tornou-se então proverbial o escandalo em algumas capitaes: filhos e protegidos dos magnatas das grandes provincias, e á sombra delles muitos outros, conquistavam nas pequenas, em um mez, approvações em todas as disciplinas preparatorianas, sem terem tido ao menos o trabalho de manusear compendios de algumas dellas; e as academias entraram a povoar-se de avalanches de moços que em grande numero eram incapazes de redigir com acerto quatro linhas da propria lingua, ou de traduzir para ella, á primeira vista, qualquer periodo das obras francezas que o curso superior os obrigava a consultar.

Era o sacrificio simultaneo do ensino secundario e do superior, que não podia senão baixar de nivel com a degradação do primeiro. Nas sédes academicas, onde anteriormente, por natural instincto de defesa moral, as provas eram revestidas de seriedade, as complacencias encontravam pouco a pouco razões logicas para ganharem terreno, as exigencias foram cada vez mais se afrouxando, os irreductiveis sentiram a inutilidade de sua resistencia, e o ensino secundario, influindo aliás perniciosamente sobre o outro, se reduziu afinal á concepção de uma simples impertinencia decorativa, para justificar a entrada nos estabelecimentos onde se fabricam doutores.

Longe de tentarem corrigir essa malversação, os governos afobaram-se em protegel-a, multiplicando as épocas dos exames, abrindo mão de certas garantias, fazendo concessões immoraes, anarchizando finalmente os programmas de estudos e de exames. Prescindimos de enumerar factos e actos para demonstrar todas estas asserções, pois não ha quem as ignore; vamos apenas insistir mais desenvolvidamente sobre a questão dos programmas, por ser importantissima, e, como o assumpto é curioso e merece demorada attenção, ficamos hoje aqui para tratal-o especialmente no seguinte artigo.

Kosciusko

Topicos e Noticias

O TEMPO

Triste, de céo envolto em brumas, a lacrimejarem ma chuvinha impertinente—tal foi o dia de hontem! A temperatura, disseram os thermometros do Castello affavel, deu-nos os extremos de 18.1 e 20.8 gráos.

HONTEM

O presidente da Republica deu audiencia publica, ouvindo pessoalmente a todas as pessoas que o procuraram.

O presidente da Republica recebeu um telegramma do sr. Manoel Carvalheira, participando-lhe haver sido solennemente installada na cidade do Recife, uma das succursaes da Liga Maritima.

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: ministros da viação, interior, guerra e marinha; deputados Ferreira Braga, Adolpho Gordo, Rodrigues Peixoto e Joaquim Cruz; desembargador Ernesto A. de Vasconcellos Chaves, dr. Olympio de Sá e Albuquerque, Manoel de Almeida G. Modesto e engenheiro Pequeña.

O ministro do interior, deixando a sua secretaria ás 11 1/2 horas da manhã, dirigiu-se para o palacio presidencial, onde longamente, conferenciou com o dr. Affonso Penna.

Caixa de Conversão

A Caixa de Conversão recebeu £ 345 e dollars 80, correspondentes a 5:783$944, tendo sido retiradas £ 1.1.2, equivalentes a 18:470$000.

Pelo balancete semanal procedido hontem tem a Caixa em seus cofres a importancia de 98.566:366$341 ou £ 6.160.397-17-11.

Cambio

Curso Official

Praças	90 d/v	A vista
Sobre Londres	15 3/16	15 3/64
» Paris	629	636
» Hamburgo	775	784
» Italia	—	638
» Portugal	—	347
» Nova York	—	3.202
Libra esterlina em moeda	—	16.066
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.703
Bancario	15 5/32	15 7/32
Caixa matriz	15 5/32	15 3/16

Renda da Alfandega

Renda do dia 21:

Em ouro	98:687$098	
Em papel	367:780$496	266:467$594
Renda do dia 2 a 21 do corrente		5.525:288$720
Em egual periodo de 1906		5.272:149$173
Differença a maior em 1907		253:138$535

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Prado Fluminense

Corridas — São nossos favoritos:
Orão — Presto — Pelayo
Jacy — Marion — Livorno
Pelops — Pernod — Desleal
Pirata — Capital — Briade
Britannia — Ouvidor — Opulencia
Root — Scarpia — Tejo
Liverpool — Grisette — Sans Souci

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:
Do Centro Mineiro, conferencia; da União Progresso e Protectora dos Cabo Verdeanos, assembléa geral, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

LYRICO — *Tosca*, em matinée.
S. JOSÉ — *O primeiro marido de França*, á tarde e *Tim-tim por tim-tim*, á noite.
APOLLO — *A boneca*, á 1 3/4 e *A filha do inferno*, ás 8 3/4.
RECREIO — *O dote*, á tarde e *Pedro Sem*, á noite.
CINEMATOGRAPHO PATHÉ — Funcção variada.
FERRO-CARRIL ASIATICO — Diversão variada.
MOULIN ROUGE — Espectaculo variado.
CIRCO SPINELLI — Programma variado.
CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Diversão variada.

Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os seguintes decretos:

Do ministerio da guerra: promovendo, na arma de cavallaria, a 2º tenente o aspirante a official Antonio Chastinet; na arma de infantaria: a coronel, o commandante do 5º batalhão, o tenente-coronel Frederico Casemiro Rodrigues da Silva, por merecimento; a tenente-coronel, o commandante do 9º, o major Frederico Flarys, por merecimento; a major, o capitão Fortunato de Senna Dias, por antiguidade, para o 35º batalhão; a capitão, o 1º tenente Pedro Frederico de Meirelles Ennes, por antiguidade; graduando, na mesma arma, em major o capitão Emilio dos Santos Cabral; mandando incluir no quadro effectivo do Exercito, na arma de cavallaria, o 2º tenente excedente Raphael Archanjo de Araujo Quintella; transferindo, na arma de infantaria: os majores Olympio Agobar de Oliveira, do 12º batalhão para o 24º, e Antonio José Pinheiro Tupinambá do 35º para o 12º; os capitães João Teixeira da Silva Sarmento, da 3ª companhia do 7º batalhão para a 4ª do 22º; Francisco de Salles Brasil, da 4ª companhia, do 22º para a 4ª do 12º, e Antonio da Rosa Pereira da 4ª do 12º para a 3ª do 7º batalhão.

Do ministerio da marinha, nomeando: o capitão de corveta Horacio Nelson de Paula Barros commandante do aviso *Cananéa*; os drs. Eduardo Leite Velloso e Rufino Antunes de Alencar Junior para os logares de 1ºs tenentes cirurgiões do corpo de saúde da Armada; e exonerando o capitão de fragata cirurgião dr. Antonio José de Araujo de chefe do serviço sanitario da Escola Naval.

Os bilhetes ns. 22535 e 5458, o primeiro, premiado com 5:000$000 e o segundo, com 2:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 40.

E' esperado amanhã nesta capital o eminente historiador italiano Guglielmo Ferrero, que, a exemplo do que fez em Buenos Aires, realizará nesta capital algumas conferencias, que vão ser o encanto da nossa sociedade culta.

Ferrero, que já esteve de passagem nesta capital, vem tambem com a intenção de estudar a nossa civilização, conhecer de perto um paiz que já lhe mereceu honrosas referencias.

Só pode ser enthusiastica a recepção que lhe preparam a mocidade brasileira e os nossos homens de letras.

Esteve na Camara dos Deputados uma commissão de viuvas de voluntarios e veteranos da guerra do Paraguay, afim de tratar do projecto que está em mãos do deputado Pereira Baptista, para dar parecer.

Anticatarrhal de GRANADO & C., o melhor medicamento contra bronchites, catarrho pulmonar e influenza.

Presidida pelo sr. Francisco Veiga esteve hontem reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foram assignados os seguintes pareceres: acceitando o projecto do sr. Rodolpho Paixão, determinando que o despacho livre de direitos e da taxa do expediente dos animaes destinados á reproducção e melhoramento das raças indigenas não dependerá de ordem prévia do ministro da fazenda; relevando a prescripção em que incorreu d. Francisca da Silva Lopes para receber o montepio, que tem direito; abrindo ao ministerio da guerra o credito de 4:758$334 para pagamento da gratificação que compete ao chefe da officina do Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul, Orosimbo da Silva Marques; e indeferindo o requerimento do almoxarife da directoria dos Correios, Antonio de Souza Martins, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.

O sr. Cornelio da Fonseca apresentou parecer, que deverá ser assignado na proxima reunião da commissão, acerca das emendas offerecidas na 3ª discussão do projecto que crêa o logar de pharmaceutico na Casa de Detenção e fixa os vencimentos dos funccionarios dessa repartição.

Armazens do Parc Royal

Acaba de sair do prélo o catalogo geral illustrado deste anno.
Distribuição gratis.

Sob a presidencia do ministro da fazenda reuniu-se hontem o Conselho de Fazenda.

Por intermedio do commandante do paquete *Pernambuco*, foi remettida á Delegacia do Thesouro no Rio Grande do Norte a quantia de 500:000$ em notas de diversos valores.

A nomeação do sr. Alfredo Alvares Duarte de Azevedo, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo da 11ª circumscripção no Estado do Amazonas, foi por acto de hontem declarada sem effeito.

O ministro da fazenda pediu ao presidente de S. Paulo providencias no sentido de evitar que a Estrada de Ferro Sorocabana continúe a explorar em larga escala, como tem feito, a pedreira existente nos terrenos pertencentes á fabrica de polvora de São João de Ipanema.

O ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas, afim de ser registrado, o decreto abrindo o credito de 176:123$646, ouro, e 493:720$305, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos.

Gazolina especial para automoveis recebe-ram Trajano de Medeiros & C., rua General Camara 65.

Ha tempos demos circumstanciada noticia sobre o processo relativo aos alugueis do predio então occupado pelo trapiche Mauá, e que eram devidos á Prefeitura.

Hoje, temos a acrescentar que o ministro da fazenda providenciou para que seja liquidada a mesma divida na importancia de 184:000$000.

E' FALSO!

A *Noticia*, inspirada pelo sr. Nilo, publicou hontem o seguinte:

«Tanto quanto sabemos, o illustre sr. dr. Affonso Penna tem experimentado um grande desgosto com as occorrencias de que resultou a ruptura de relações entre os politicos fluminenses. Dizemos propositalmente o sr. dr. Affonso Penna, e não o sr. presidente da Republica, porque a conducta de s. ex., no exercicio da alta magistratura de que está investido, é traçada por preceitos constitucionaes que só podem ser postos em pratica, em casos como este, dadas determinadas circumstancias; mas isso não impede que o sr. Affonso Penna, embora investido dessas elevadas responsabilidades, se preoccupe, como um dos mais eminentes chefes politicos do paiz, com occorrencias que entendem directamente com a vida politica e administrativa de cada Estado.

Diz-se que, analysando o caso do Estado do Rio sob este aspecto, o sr. Affonso Penna teria já declarado que tinha «uma solução», que tinha «a sua solução», e que «essa solução seria prompta». Nos centros politicos onde correu esta noticia, affirmava-se que essa solução seria a eleição do presidente do Estado; mas quanto ao «candidato» que é o complemento da solução, as conjecturas são tantas que é melhor deixar esse nome no terreno das conjecturas.

Cumpre assignalar que, tendo o sr. dr. Affonso Penna sido procurado por elementos politicos de um e de outro grupo, não se póde dizer que seja uma impertinencia a lembrança de s. ex. Como jurisconsulto provecto, o sr. dr. Affonso Penna tem a competencia para formar juizo pessoal sobre a questão juridica do termo do periodo governamental; como politico, s. ex. póde dar um conselho que seja solicitado na questão das candidaturas.»

Nessas linhas está condensado o que o sr. Nilo tem dito desde o primeiro dia da scisão, a meia voz, aos amigos que tem procurado arrastar na sua quéda. Descobre-se nellas, de principio a fim, o dedo do vice-presidente da Republica envolvido no manto de conspirador.

Vendo que as suas affirmações astuciosas já não produzem effeito nas pessoas que o cercam, tratou de dar-lhes o prestigio da letra de fórma, para que fossem tomadas como verdadeiras.

A *Noticia* prestou-se á esperteza. Mas o sr. Rochinha, macaco velho que não põe a mão em todas as combucas, aos interessantes periodos que acima transcrevemos acrescentou prudentemente isto:

«E' bem sabido que não temos a honra de privar com o sr. dr. Affonso Penna; e por isso mesmo é escusado declarar que estas informações não têm origem em qualquer confidencia, nem mesmo numa confidencia indirecta.»

Esse final veio destruir, felizmente, a impressão que o começo da noticia poderia ter causado em espiritos simples, lembrados de que a folha em questão, no tempo do sr. Campos Salles, era sempre a transmissora fiel do pensamento do Cattete.

Mas não basta isso. O numero dos ingenuos é muito grande e com elles é que o sr. Nilo está contando, nesta campanha tres vezes infeliz em que se metteu e cujo fiasco sabe muito bem que é certo.

PODEMOS AFFIRMAR QUE É INTEIRAMENTE FALSO O QUE «A NOTICIA» PUBLICOU HONTEM; o dr. Affonso Penna não declarou a pessoa alguma que «tinha uma solução» para o caso do Estado do Rio.

E' uma falsidade o que o sr. Nilo e alguns amigos seus estão espalhando em relação ao digno presidente da Republica.

Imaginem os leitores que entre outras coisas asseguram ter lembrado o dr. Penna ao sr. Nilo a seguinte solução: preparar a opposição fluminense uma duplicata de governos de modo que o governador n. 2 pedisse manutenção de posse ao poder judiciario, e, obtida esta, interviesse o governo federal para, sob o pretexto de garantir-lhe a execução do mandato, realizar violentamente a deposição do dr. Backer.

O sr. Nilo, que é hospede em materia de direito, ignora que a jurisprudencia do Supremo Tribunal está formada no sentido de não ser cabivel o interdicto possessorio para segurança de direitos pessoaes.

O dr. Penna a amparar o sr. Nilo nessa desgraçada empresa a que se atirou! Mas quem poderia acreditar que o homem que é o actual presidente da Republica se pudesse prestar a semelhante coisa?... Quem poderia admittir que o dr. Penna, criterioso e reservado como sempre foi, pudesse andar a externar opiniões que pudessem ser exploradas por capadocios politicos?

A situação do Estado do Rio é clara. O eleitorado fluminense, a assembléa (que não ha ainda um mez o repetiu, na celebre moção que votou), o Tribunal da Relação, o proprio sr. Nilo, todos já affirmaram que O DR. BACKER É O PRESIDENTE DO ESTADO NO QUADRIENNIO DE 1907 A 1910.

O dr. Francisco Augusto Peixoto, engenheiro do ministerio do interior, entregou ao dr. Tavares de Lyra o orçamento das despezas com a construcção de um predio destinado á repartição central de Policia.

O orçamento para a construcção e respectiva illuminação electrica é de tres mil contos de réis.

Breve, o governo vae dirigir ao Congresso Nacional uma mensagem sobre a referida construcção.

Até junho do anno vindouro teremos aqui, funccionando, o ascensor mecanico, do invento do sr. Tito Ferreira e destinado a suspender do fundo do mar embarcações soçobradas, mesmo as de maior tonelagem.

Esse primeiro ascensor será construido, ao que se diz, por conta do ministerio da marinha, mediante credito especial votado no respectivo orçamento.

O sr. Tito Ferreira pretende suspender primeiramente o *Javary* e o *Aquidaban*, submersos, aquelle na nossa bahia e este, como sabem os leitores, na de Jacuacanga.

A directoria geral de fazenda apresentou o seguinte balancete, referente ao mez de agosto findo:

Receita	1.041:943$943
Saldo de julho	908:611$649
	1.950:555$592
Despeza	1.525:843$578
Saldo que passa para setembro	424:712$014
	1.950:555$592

Mercurio — Seguros de vida e seguros maritimos e terrestres — Capital 2.000:000$000. No Thesouro Federal, 1.000:000$. Séde da Companhia, Avenida Central 65 e 67. Agencias em todos os Estados e em Portugal.

A CONFERENCIA DA PAZ

LONDRES, 21 — O *Times*, tratando da organização do Tribunal Permanente de Arbitragem, critica a pretenção dos pequenos Estados em terem uma representação egual á dos outros paizes, e diz que as grandes potencias não se deixarão julgar por certas nações atrazadas e corrompidas da Asia e da America do Sul.

HAYA, 21 — A Conferencia reuniu-se hoje em sessão plena. Approvadas as minutas da sessão anterior, o presidente conde Nelidoff, procedeu á leitura do texto do tratado de arbitragem celebrado entre a Italia e a Republica Argentina. Ao terminar, s. ex. felicitou em nome da Conferencia as delegações italiana e argentina.

Passando-se á votação do projecto instituindo o Tribunal de Presas, foi elle approvado por 37 votos contra 1. O unico voto contrario foi do Brasil. Houve 6 abstenções.

Approvou-se em seguida por unanimidade de votos uma moção recommendando que a reunião da 3ª Conferencia se effectue depois de um periodo de tempo egual ao que mediou entre as duas primeiras e que com antecedencia de dois annos sobre a data fixada se comece uma commissão, que terá de redigir o programma dos trabalhos.

Depois de algumas palavras do presidente em honra do czar e da rainha Wilhelmina, levantou-se a sessão.

IMPALUDISMO Cura-se como «Licor dos Inglezes» de Silva Araujo.

O ministro da industria mandou elevar á 3ª classe a agencia postal de 4ª do largo do Guimarães.

Pelo ministro da industria, foram concedidos os favores do costume do Estado á sra. d. Delmira Pereira Chagas.

A' Great Western o sr. ministro da industria autorizou a substituição da ponte do rio Graunan, na Estrada de Ferro Paulo Affonso e a modificação do córte da mesma ponte.

Ao engenheiro chefe da commissão mineralogica e geologica do Brasil o ministro da industria remetteu, para os devidos effeitos, o requerimento em que o sr. Felinto Elysio Cotrim, residente em Itajahú, no Maranhão, solicita que sejam feitas explorações em terrenos de sua propriedade ali existentes, visto lhe parecer haver nos mesmos terrenos algumas minas de ouro.

PARA AUTOMOVEIS

Pneumaticos e camaras de ar da Continental Caoutchouc & Gutta Percha C., STOCK NOVO. Preços sem rival.—Unicos agentes—TRAJANO DE MEDEIROS & C. Rua General Camara n. 65.

A nomeação para commandar o *Tamandaré* recairá no capitão de mar e guerra Candido Lara e não no official de egual patente Baptista das Neves, que vae dirigir as escolas profissionaes.

O contra-almirante graduado Gavião Pereira Pinto assumiu hontem o cargo de inspector de marinha, passando, ao 2º commandante, capitão de corveta Deocleciano de Oliveira o commando do corpo de marinheiros nacionaes.

Em seguida aquelles officiaes se apresentaram ás altas autoridades da Armada.

Ao deixar aquelle commando, o contra-almirante Pereira Pinto baixou uma ordem do dia aos seus commandados, e recebeu do seu estado maior, como lembrança, uma rica estatueta de bronze representando um marinheiro, jogando ao mar um cabo salva-vidas, com a inscripção em uma chapa de prata: «O estado maior offerece ao contra-almirante Gavião Pereira Pinto, seu illustre chefe.»

PEQUENAS NOTICIAS

Seguiu hontem para São Paulo o deputado Galeão Carvalhal.

—O barão de Maltzan, secretario da embaixada allemã, sobe para Petropolis.

S. ex. virá ao Rio sómente um dia em cada semana para suas lições da lingua portugueza com o dr. A. F. de Abreu.

Tem sido muito frequentada a exposição geral de bellas artes que hoje está franca ao publico.

Na vaga aberta pelo 2º tenente machinista Americo de Oliveira Valença, será promovido por merecimento o sub-ajudante machinista José Ferreira Pacheco.

A directoria de secção de meteorologia mudou-se hontem do morro de Santo Antonio, onde funccionava, junto ao Observatorio, para o edificio da Carta Maritima.

Vão ser nomeados: o capitão de fragata Francisco Castello Branco e capitão de corveta Henrique Teixeira Saddock de Sá para os cargos, aquelle de immediato do *Barroso* e este de commandante da escola de aprendizes marinheiros de Alagoas, sendo exonerados, respectivamente, dos logares de secretario do almirante Maurity e de assistente da divisão naval de instrucção.

CASAS PARA OPERARIOS

Apezar de todos as immoralissimas manobras com que os intendentes encabrestados no senador Augusto de Vasconcellos procuram embaraçar o governo do dr. Souza Aguiar, demorando o seu voto infelizmente necessario sobre varias e urgentes questões administrativas, deve entrar amanhã em discussão no Conselho o contrato firmado entre o prefeito e o dr. Tupinambá, *ad-referendum* do mesmo Conselho, para construcção de duas mil casas para operarios.

E' perfeitamente dispensavel realçar agora a extraordinaria relevancia do assumpto.

Em toda parte o problema da habitação operaria está inscripto, como obrigação indeclinavel, nos programmas do governo, e uma verdadeira legislação se têm constituido, tentando resolvel-o.

Passou o tempo em que os poderes publicos, situados pelos prejuizos das velhas formulas administrativas, quedavam indifferentes, deante da situação, cada vez mais afflictiva, das classes trabalhadoras.

Sem preoccupações de fazer socialismo, os homens de Estado, em todos os paizes, foram comprehendendo a vantagem que havia, para a ordem, para a segurança e para a propria economia nacional, de crear ao operario condição menos precaria do que aquella em que elle se esgotava estupidamente.

Como unidade de energia, como factor do desenvolvimento nacional, o operario necessitava de ser razoavelmente protegido; mais ainda era preciso, para perpetuidade da ordem publica, afastar delle todos os mais graves motivos de justa revolta contra a desegualdade de condição social e attrail-o até para um terreno pacifico, dentro do qual poderá, sem perigo, propugnar a conquista dos direitos e prerogativas de que se julga ainda privado.

Assim em toda parte; assim mais razoavelmente no Rio de Janeiro.

Aqui a questão das casas para operarios póde ser apreciada, mesmo apenas sob o aspecto especial da responsabilidade directa que tem o governo na escassez e carestia da habitação popular.

Do facto a crise de casas que actualmente atormenta a população pobre ou simplesmente operaria do Rio de Janeiro, não se originou de factos naturaes ou do desenvolvimento normal da vida urbana.

Certamente nunca teve o operario, nesta capital, facilidade de encontrar casa a preço baixo e que lhe offerecesse regulares condições de habitabilidade; mas esse mal, que provinha do atrazo da nossa industria de construcções, seria naturalmente removido por medidas de legislação ordinaria.

O que levou a crise a esta acuidade, o que creou este tormento geral, que é a falta quasi absoluta e a carestia insupportavel da habitação popular, foram as obras de embellezamento da cidade, levadas a effeito, simultaneamente, pelas administrações federal e municipal.

Centenas de grandes casas onde se abrigavam, amontoados, milhares de operarios, desappareceram da noite para o dia, ao fragor das demolições, dando espaço ás ruas que se alargavam e estendiam.

Em seu logar outras edificações se ergueram, mas estas, sumptuosas e ricas, improprias á habitação dos pobres, cujos recursos já se consumiam a pagar os sordidos pardieiros onde se intoxicavam diariamente.

Além disso a hygiene, na sua obra utilissima mas talvez um pouco precipitada de saneamento, interdictou, por seu turno, grande numero dessas habitações collectivas favorecendo a alta do preço das poucas casas que escaparam á furia demolidora.

Por todos esses motivos as classes populares ficaram absolutamente sem casas, ao menos no centro da cidade; aquellas cuja condição era menos miseravel, emigraram para as zonas afastadas dos suburbios, sujeitando-se ás viagens longas e dispendiosas; os outros que, nem para isso dispunham de recursos, foram forçados a subir os morros e ali por suas mãos arranjaram, com caixas velhas e latas arrancadas aos monturos, um antro perigoso onde disfarcem o rigor das soalheiras e intemperies.

Foram, portanto, os poderes publicos — e todo mundo o sabe—os causadores da verdadeira desgraça em que se encontram os operarios. Assim o entendeu o proprio presidente da Republica, quando em sua ultima mensagem reconhecia a obrigação de seu governo em cuidar do problema da habitação barata; assim o comprehendeu o prefeito municipal; agora mesmo, firmando um contrato para construcção de duas mil casas para operarios e pedindo ao Conselho Municipal o seu indispensavel *referendum*.

A questão que vae amanhã ser tratada no largo da Mãe do Bispo é, como se vê, das mais importantes e o contrato assignado pelo dr. Souza Aguiar requer a mais urgente discussão.

Mas por isso mesmo que esse contrato visa um interesse geral e representa um trabalho do dr. Souza Aguiar, o grupo desordenado de politiqueiros alugados ao despeito do sr. Augusto de Vasconcellos, move contra elle tremenda guerra.

Desmoralizado na opinião publica, vencido pela serena e honesta intransigencia do prefeito, o senador da Caroba ordena aos seus caixeiros no Conselho Municipal que o atrapalhem por todos os meios, representem embora os mais ridiculos e deprimentes papeis.

Amanhã recomeça no Conselho outro indecente espectaculo dirigido pelo inepto e insignificante senador trapaceiro.

O povo, os operarios principalmente, devem ir até ali ver como, esses que se dizem seus representantes, transformam os seus interesses mais serios e respeitaveis, em pretextos para uma opposição que chega a ser desprezivel.

Chapelaria Motta — Gonçalves Dias 61. Sempre novidades.

Com o dr. Miguel Calmon, ministro da industria, conferenciou hontem o dr. Oscar de Mendonça Taylor, fiscal da Estrada de Ferro de Goyaz.

A conferencia versou sobre os trabalhos de construcção desta via ferrea, que se acham muito adiantados.

No trecho de Formiga a Arcos já foram assentados trilhos numa extensão de cerca de dois kilometros.

Em companhia do dr. Miguel Calmon, o presidente da Republica, no dia 12 de outubro proximo, irá inaugurar o viaducto mandado executar pela Estrada de Ferro Central do Brasil na Praia Formosa.

No mesmo dia ss. excs. assistirão á collocação da pedra fundamental da villa militar em Sapopemba.

PADRE BENEDICTO MARINHO

SOBREVIVENTE DO «SIRIO»

Ordenação sacerdotal—Primeira missa—Em São Christovão

Commovedora a cerimonia hontem realizada na Cathedral.

Sua eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde celebrou o pontifical de ordenação, do padre Benedicto Marinho de Oliveira, talentoso presbytero, sobrevivente do naufragio do «Sirio» e natural do Estado do Maranhão.

A's 10 1/2 teve começo a cerimonia com a assistencia dos revms. conegos José Gonçalves Serejo, paranympho, illmo. cabido metropolitano do clero, representado pelos membros: João Pires de Amorim, vigario geral; Antonio Alves Ferreira dos Santos, Simeão José de Nazareth, Manoel Marques de Gouvêa, Amador Bueno de Barros; conegos: Victor, Thomé de Souza, Figueiredo de Andrade, Maia, Antonio Boucher Pinto; padres: Epaminondas Rolin, Pedro Alberti, Pedro Ribeiro da Silva, Nino Minello, Francisco Martins Dias, Miguel Tavares Campos; menoristas Lins, Corrêa Caminha, e os alumnos do Seminario.

Na hora marcada, o revm. padre Benedicto Marinho de Oliveira apresentou-se na capella-mór, paramentado de alva, estola a tiracolo, manipulo ao braço esquerdo e tambem a casula que lhe ia ser imposta; na direita segurava uma vela symbolica, que offereceu a sua eminencia o cardeal Arcoverde, por occasião do offertorio.

Prostrou-se o joven sacerdote, sendo então entoada a ladainha de Todos os Santos.

Ao Evangelho, o sagrante ungiu as palmas das mãos do ordenado, enlaçando-as com um finissimo «terço» de linho e as fez tocar levemente no Calix e na Hostia.

Após a communhão, que acompanhou o celebrante, recebeu então o ordenado a jurisdicção e em seguida fez em voz clara e forte a sua profissão de fé.

Terminada a cerimonia, foi o padre Benedicto Marinho conduzido ao solio por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, director da cerimonia.

Depois do ordenado oscular o anel de sua eminencia o cardeal, este o fez levantar abraçando-o affectuosamente.

A cerimonia foi assistida por parentes e amigos do ordenando e grande numero de pessoas do povo.

Hoje, ás 9 horas da manhã, celebrará o revmo. padre Benedicto Marinho a sua primeira missa, na matriz de S. Christovão.

AMANHÃ
A CONFERENCIA DA PAZ
Conto para creanças
VIRIATO CORREA

Pingos e Respingos

Entre reporters:
— O Nilo está ali, está sendo demittido de reporter d'*A Noticia*.
— Por que?
— Pois você não viu a formidavel *barriga* de hontem, sobre o caso do Estado do Rio?

* * *

— Que terá ido fazer o Valois a S. Paulo?
— Confessar o compostellismo. Está em artigo de morte, coitado!

* * *

O MINISTRO ARGENTINO

Vae agora a Republica Argentina
Construir cá no Rio um palacete
Na praia do Flamengo ou no Cattete,
Tomando um quarteirão, fazendo esquina.

O edificio ao ministro se destina
Cuja nomeação já está cacete.
E vem para a obra em proximo paquete
Um architecto, coisa papafina.

— Bem, diz o povo que isso lê agora:
E a escolha do ministro? Faz-se urgente
E' demais a delonga! Fusca fóra!

E o ministro? Pergunta toda a gente.
Responde-lhe a Argentina: — Ainda ha demora!
Vou mandar construil-o, especialmente!

* * *

— O Luiz Rodolpho anda a atacar o Campista...
— E' a tal coisa. Já não nos bastava o Rapadura.
Temos agora em scena o *Garapa*...

* * *

O sr. Nilo ao sr. Silverio Nery:
— Tenha paciencia. Desista da sua eleição. Não se importe. Logo que eu assumir a presidencia da Republica, hei de fazel-o governador do Amazonas.
— Ora vá p'ro diabo!

Cyrano & C.

UM GRANDE INCENDIO

NA RUA DOS INVALIDOS

A COMPANHIA TYPOGRAPHICA DO BRASIL EM CHAMMAS

Totalmente destruida—As providencias da policia—Um vigia preso—Familias sobresaltadas—Na precipitação da fuga—O Corpo de Bombeiros—Duas horas de luta—Os seguros e o capital realizado da Companhia—Onde começou o fogo—E o delegado de policia?

A Companhia Typographica do Brasil era desde muito perseguida pelas linguas devastadoras dos grandes incendios.

Ainda não ha dois annos, quando arderam os edificios da Saude Publica e os da Fabrica Auler, a impetuosidade do fogo foi tal que, da rua do Lavradio, onde se achava installada aquella repartição, foi até á dos Invalidos, attingindo os fundos da Companhia.

Tempos depois, e isso ha uns tres mezes, se tanto, um incendio ia se manifestando nas machinas, o qual, felizmente, foi de prompto abafado. Ainda desta segunda vez livrou-se a Companhia Typographica do Brasil de ser devorada pelo terrivel elemento.

Hontem, porém, chegou o dia que a fatalidade destinara para a destruição a que estava irremediavelmente condemnada.

Seriam 8 1/2 horas da noite, quando o boato se propalou célere pela cidade inteira.—A Companhia Typographica do Brasil estava em chammas.

Para os lados da rua dos Invalidos, onde ella tinha o seu grande armazem, entre material de typographia, papel e tinta de impressão, levantou-se sinistramente uma nuvem cerrada de fagulhas, illuminando com um enorme clarão o espaço inteiro.

Chovia. E, apezar da chuva, uma multidão compacta, homens e mulheres, corria pelas ruas, num frenesi de curiosidade.

De grande parte da cidade foi notado o clarão. De S. Christovão viam-n'o perfeitamente, e quem lá estivesse havia de o attribuir á estação da Estrada de Ferro Central do Brasil. Os bondes desciam cheios, apinhados. Todo o mundo queria ver o fogo.

Quando lá chegamos, depois de acotovelar uma immensidade de pessoas, debaixo da chuva, com os sapatos atolados e as tiras completamente encharcadas, era já uma enorme fogueira a Companhia Typographica do Brasil. Ardia todo o predio, numa voracidade espantosa, ameaçando as casas contiguas. Longas linhas de mangueiras estendiam-se pelas ruas e as poderosas machinas do Corpo de Bombeiros lançavam de seus boeiros fagulhas ás mil, fazendo dellas jorrar, abundante, a agua.

Nota curiosa, a agua foi abundante, e graças á sua abundancia não se communicou o fogo aos predios contiguos. O da Companhia, porém, ardia por completo. A cumieira, abatendo com enorme fragor, veiu transformal-o em um montão de ruinas, circumdado pelas paredes esguias, por onde as dezenas subiam os bombeiros.

A Companhia Typographica do Brazil estava magnificamente installada no predio n. 93 da rua dos Invalidos. O predio n. 93 é um espaçoso edificio, onde se comporta um immenso *stock* de typos e machinas de impressão, papel e outros concernentes.

Na occasião de se manifestar o fogo, a policia deteve um vigia da casa, o sr. Jorge Vicente Gaião. Era, ao que se presume, a unica pessoa que se achava na Companhia.

O aviso do incendio foi dado pelo fiscal Madureira, da Guarda Civil.

O alarme produzido no quarteirão, ao romper o incendio, não se póde descrever. Mulheres e creanças a chorar desesperadamente, saiam para a rua allucinadas, com trastes ás costas, gritando por soccorro. Tal era a impetuosidade das chammas que os moradores dos predios fronteiros, amedrontados, pegaram de suas camas, colchões e mais utensilios domesticos, trazendo-os para a rua.

Outros corriam espavoridos e iam se alojar em casa de conhecidos. Era uma confusão medonha.

De contraste com as vozes de commando e o toque de corneta dos bombeiros havia o grito das creancinhas, o despero das mães, a precipitação de todos, que na fuga sequeciam haveres, esqueciam parentes, requeciam tudo...

No predio n. 95, pegado á companhia, ficou abandonada, na imminencia de ser morta pelas chammas, uma innocente menina de 2 annos de edade.

Seus paes haviam-n'a esquecido, na confusão e no desespero do momento. Aos gritos de soccorro que a pequerrucha dava, acudiu o capitão Oldemar Lacerda, que a trouxe nos braços para a rua.

Lá dentro, na Companhia Typographica, o fogo continuava a devastar quanto encontrava. Ventava no momento. O vento favorecia a acção devastadora das chammas e enormes linguas de fogo lambiam as paredes ainda em pé do grande edificio. A immensidade de fagulhas que se elevavam no ar mais despertavam a curiosidade do povo, que, em massa compacta, enchia as ruas proximas.

Nas janellas dos sobrados, em cima dos telhados, nos muros e nos morros visinhos havia gente, muita gente. Em todas as boccas surprehendia-se um interjeição; em todos os semblantes havia um grande espanto e um grande medo. Sim, a devastação era cruel. Sentia-se o estalido da madeira, a crepitar sinistra, despedindo grandes fagulhas para o ar.

A chuva caia, nem a chuva conseguira dominar o animo dos circumstantes. Os curiosos não arredavam pé, muitas vezes teve a força de fazer recuar a avalanche de gente que se accumulava por ali. Os bombeiros molhados, completamente molhados, corriam sobraçando mangueiras, ao toque da corneta. A policia agia. Os reporters, na faina de fornecer aos seus leitores a melhor nota, saltavam por mangueiras, tinham as botas encharcadas, a roupa molhada, e entre uma alluvião de fagulhas, a lhes cairem nos chapéos, interrogavam um, interrogavam outro, tudo pesquizando, de tudo querendo saber...

E o fogo continuava impetuoso, violento, medonho. De tão inexpugnavel, parecia querer se propagar aos predios visinhos. Houve então um grande susto. Temia-se que fosse todo o quarteirão. Augmentou-se o numero das bombas, chegou mais um reforço.

Felizmente a agua auxiliava a acção dos bombeiros. Jorrava abundante, em grandes jactos, das mangueiras. Era talvez a unica esperança de quantos já haviam desesperado.

Nos botequins proximos amontoavam-se numa desordem enorme, colchões, camas de ferro, moveis, cadeiras e sofás. Das vendas fugia-se. Arrancava-se tudo quanto dentro havia, traziam para a rua, na faina de escapar ao terrivel elemento, que continuava de estender.

Muitas familias visinhas acolhiam os afugentados, davam-lhes conforto, davam-lhes consolo.

A debandada, porém, continuava. A debandada era medonha. Não havia quem não fugisse.

Em um predio contiguo á companhia entramos. Uma longa linha de mangueiras estendia-se pelo corredor. Na casa não havia ninguem. Tudo em desordem, tudo molhado. Tinha-se a impressão de uma grande debandada, de uma grande fuga.

E fóra, na rua, commentava-se o incendio:

O povo accumulava-se nas esquinas, avançava e era contido pelo cordão de isolamento.

Os predios visinhos

Crepitavam ainda as chammas, rindo da coragem dos bombeiros. E tudo fazia crer que ellas se propagassem aos predios visinhos, aos de ns. 95, 97 e 101.

A acção dos bombeiros, então, foi energica. Deitaram-se mangueiras por todos elles, no intuito de evitar o perigo.

No de n. 95, é estabelecido com loja de barbeiro o sr. Francisco Rodrigues Marques, que tambem reside no predio, em companhia de sua mulher e uma filhinha de 2 annos. Foi esta creança que o capitão Oldemar Lacerda arrancou das chammas, na occasião da debandada, quando foi ella esquecida. Numa das portas tambem existe um pequeno negocio de estampilhas, do sr. Manoel Cardoso, que as teve todas perdidas.

No andar superior alugam-se commodos. Em diversos desses commodos alojavam-se os seguintes srs.:

José Bernardes de Oliveira, Antonio Pereira e seu filho Miguel Pereira, Antonio Barros e Luiz Borges.

Todas essas pessoas, alarmadas, e receiando que sobre os seus haveres se manifestasse o fogo, correram para a rua, carregando os moveis, que foram depositados na casa n. 103, dos srs. Francisco Spindola & Comp., estabelecidos com restaurante e café.

Da casa de commodos é locatario o sr. Manoel Pinto Junior.

No de n. 97 ha um armazem de seccos e molhados, sob a razão social de Silva & Santos.

Além do negocio de venda, ha tambem um hotel da mesma firma. O predio pertence a d. Estephania Magalhães, actualmente na Europa, que o tem seguro pela quantia de 9:000$ na Companhia Alliança. E' procurador de d. Estephania o tabellião dr. Victorio da Costa.

No andar superior residem os srs. José Coutinho e dr. Avelino de Andrade, sendo que este ultimo na frente do sobrado. Num dos compartimentos funcciona tambem a *Brazilia*, photographia ideal.

A casa n. 101 é occupada pela Marcenaria Moderna, do Augusto Orguert.

Além dos prejuizos feitos pela agua, outros não soffreram estes predios.

Do outro lado da Companhia Typographica está a Egreja Methodista dos Allemães, que ficou incolume.

Os seguros

A Companhia Typographica do Brasil tinha um capital realizado de 1.500:000$000, e estava segura na quantia de 700:000$000, nas companhias Equitativa, Alliança da Bahia, dos Varegistas, L'Union, e Aachen Munich.

Numa das salas da frente funccionavam o escriptorio e a redacção do *Almanack Laemmert*. Ambos ficaram totalmente destruidos, não se conseguindo salvar um só documento.

Um dos ultimos compartimentos era occupado pelo deposito de papel.

No local do incendio interrogámos o sr. Hilario Rodrigues Massow, um dos directores accionistas da companhia.

O sr. Massow mora á rua do Rezende 120. Achava-se em casa quando viu o enorme clarão da fogueira.

Saindo para a rua, teve a dolorosa nova de que ardia a Companhia Typographica.

Disse-nos o sr. Massow que se retirara do edificio ás 4 1/2 da tarde, deixando a se fazer o pagamento aos operarios. Sabe que depois só ficou no predio o vigia Jorge Vicente e não póde precisar a causa do sinistro.

A policia no local

A policia do 12º districto, logo que teve sciencia do incendio, partiu para o local, representada pelos commissarios Barbosa, Sidronio e Antenor. O 2º delegado auxiliar tambem esteve presente, assim como o dr. Sampaio Corrêa, inspector das obras publicas, que foi dar as providencias afim de que não faltasse a agua.

Só o dr. Cunha Vasconcellos, delegado respectivo, consoante um velho habito, não deu a honra de sua presença ao local. E foi pena, porque s. s., zeloso como é, offereceu uma excellente occasião para duvidarmos da sua dedicação em materia de policiamento, de que tão tristes provas tem dado.

A primeira providencia das autoridades policiaes foi deter o vigia, que, conduzido lá delegacia, lá ficou para averiguações.

O que disse o vigia

José Vicente, levado para a séde do 12º districto policial, declarou que o fogo rompera do archivo, e que e lá espavorido ante aquillo, não sabe explicar a sua origem.

Apenas viu as labaredas a sairem pelas frestas da porta, e, avançando, presenceou então um doloroso espectaculo — o de ver tudo archivo em chammas.

Mostra-se calmo.

Uma nota interessante

O dr. Mariano de Medeiros, 2º delegado auxiliar, temendo que as enormes fagulhas lançadas da fogueira fossem atingir o edificio do Forum, que fica fronteiro, nelle penetrou.

Tudo estava em ordem. Apenas, em cima de uma mesa, repousava... um baralho de cartas.

Interessante, não acham?

O Forum jogando...

— Só quasi á meia-noite se retirou o material do Corpo de Bombeiros.

A scisão fluminense

Muitos telegrammas foram hontem enviados ao dr. Alfredo Backer, presidente do Estado, cujos signatarios estão de perfeito accôrdo com a administração actual do Estado.

Tambem no palacio do Ingá, politicos de reconhecido prestigio no interior, protestaram ao dr. Backer o mais decidido apoio.

O coronel José Caetano, prestigioso chefe politico de Barra Mansa, teve hontem longa conferencia com o presidente, promettendo a mais franca solidariedade ao governo.

Tambem conferenciaram, longamente, com o dr. Backer os srs. coronel Francisco da Silva Leitão e Custodio Padilha, influencias politicas, aquelle de Araruama e este de Santo Antonio de Padua.

Ainda hontem o governo teve a adhesão de mais uma Camara Municipal, constante do seguinte telegramma:

«Duas Barras, 21. — Maioria Camara de Duas Barras, prestigia governo de v. ex.— *Leopoldo F. Barroso*, presidente da Camara.»

Passamos, em seguida, a publicar a affirmação de posse do dr. Alfredo Backer do cargo de presidente do Estado, no dia 31 dezembro de 1906.

«Aos 31 dias do mez de dezembro de 1906, 18º da Republica, nesta cidade de Nictheroy capital do Estado do Rio de Janeiro, no proprio estadual n. 18, da rua Quinze de novembro, á 1 hora da tarde, na sala das sessões do Tribunal da Relação, achando-se reunido em sessão extraordinaria, convocado a 18 do corrente, o Tribunal da Relação com a presença dos exmos. srs. desembargadores Gomes, presidente; Carlos Bastos, Santos Campos, Ferreira Lima, Castro Rebello, Barros Pimentel, Figueiredo e Mello e Patôa, procurador geral do Estado; faltando por se achar em gozo de licença, o sr. desembargador Pamplona, e aberta a sessão compareceu o exm. sr. dr. Alfredo Augusto Guimarães Backer, presidente eleito do mesmo Estado para o quatriennio que se inicia hoje e termina a 31 de dezembro de 1910, e na fórma do art. 43 da Constituição do Estado, combinado com o art. 12 da Reforma Constitucional, presta affirmação e toma posse do governo pela fórma seguinte: «Affirmo guardar e fazer guardar a Constituição e leis da União e deste Estado, e, quanto em mim couber, promover e sustentar a felicidade publica». Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente declara encerrada a sessão e, para constar, mando lavrar esta acta, que vae assignada pelo exm. sr. presidente do Tribunal e do Estado, pelo 1º vice-presidente em exercicio, pelos demais desembargadores e outros cidadãos. Eu Tiburcio Valeriano de Carvalho, secretario o escrevi.—José Antonio Gomes.—Dr. Alfredo Augusto Guimarães Backer.—Dr. Francisco Chaves de Oliveira Botelho.—Nilo Peçanha.—José Pereira Rodrigues Porto Sobrinho.—Carlos José Pereira Bastos.—João P. dos Santos Campos.—Antonio Pedro Ferreira Lima.—José Joaquim da Palma.—Francisco de Castro Rebello.—Esperidião Eloy de Mattos Pimentel.—Arthur Henriques de Figueiredo e Mello.—João, bispo de Petropolis.—C. de Leoni Ramos.—Elysio de Araujo.—Dr. Fidelis Alves.—Dr. João Baptista.—Dr. Geraque Collet. E nada mais se continha em a dita acta.»

— Não tem o menor fundamento a noticia que os amigos do sr. Nilo procuram fazer circular, de que o partido republicano fluminense chefiado pelo dr. Miguel de Carvalho hesite em prestar o seu apoio ao governo do dr. Backer.

— E' de uma falsidade imbecil a noticia publicada de que o governo fluminense tenha demittido qualquer magistrado.

— A situação em Nictheroy, como em todo o Estado é de absoluta tranquillidade em relação á ordem publica.

Ninguem pensa em formar batalhões patrioticos para defender o governo. Para que? O governo sente-se forte, cada dia mais prestigiado e mais popular.

— Cresce o desanimo nos grupos que se collocaram ao lado do sr. Nilo.

Diversos amigos do vice-presidente conspirador queixam-se amargamente das suas falsas promessas de rapida victoria.

O director do Collegio Militar recebeu hontem o seguinte telegramma em resposta ao que foi transmittido ao dr. Ruy Barbosa:

«SCHEVENINGEN, 21. — Coronel Alexandre Barreto—Rio—Agradeço summamente congregação Collegio Militar unanimidade seus honrosos applausos.—*Ruy Barbosa*.»

UMA MISERIA

Com vistas ao chefe de policia

Um supplente que falsifica depoimentos — Prova completa nos autos — Em Campo Grande — O celebre Juca-Tenente — Plano para servir ás vinganças do Rapadura — Declarações perante o juiz da 15ª Pretoria.

Todo a gente neste Rio de Janeiro está cansada de saber que em Campo Grande só se póde viver tranquillamente quando se tem o voto compromettido ao senador Augusto de Vasconcellos. Quem para alli vae, com disposições de se entregar aos labores de uma lavoura modesta, e não trata de jurar que só votará em quem o *Rapadura* mandar, póde contar que, dentro em muito pouco tempo, o menos que lhe acontece é dar com os costados no xadrez infecto da delegacia. Para isso o *Rapadura* conta com um elemento poderoso, o sr. José Justiniano Cardoso de Carvalho, vulgo *Juca Tenente*, que, em Campo Grande, exerce as funcções de 1º supplente de policia. Esse tal *Juca* é burro como uma porta, não enxerga dois dedos adeante do nariz, mas tem a habilidade de, nas ausencias do delegado, inventar processos contra os adversarios do cunhado, o *Rapadura*.

Vamos agora ao caso hontem descoberto, com surpresa geral, na audiencia do juiz da 15ª Pretoria, a que esteve tambem presente o representante do ministerio publico.

Ha longos annos reside em Campo Grande o sr. Manoel Antonio Damasio, dono de um pequeno engenho de canna, chefe de familia exemplar, pae de 16 filhos e estimado em toda a localidade pelo seu modo de vida honesto. Tem uma grande falha para viver alli: é não votar na chapa do *Rapadura*. Isso já lhe custou até agora, nada menos de quatro processos crimes, uns mandados archivar por falta de provas, outros de que sahiu absolvido pelo mesmo motivo.

Morava tambem em Campo Grande, até bem pouco tempo, um individuo de nome Joaquim Pereira Coelho, que alli conquistára odios por haver, em tempos, homiziado na casa de sua residencia, dois monstros que abusaram de uma pobre creança. Em abril deste anno, Coelho apparecera sem sentidos nos fundos da sua lavoura, sem que se soubesse quem o havia atacado.

Juca Tenente, que estava em exercicio na delegacia, achou o caso magnifico para servir aos interesses do *Rapadura*: arranjou um inquerito, perfeito e acabado, tudo muito bem preparadinho, fazendo uma carga tremendissima em Manoel Damasio, na mulher, filhos e empregados. Era uma vingança com que o *Juca* queria mimosear o cunhado. E aos quatro ventos clamava: «desta vez não escapa um rato».

Foram os autos para a Pretoria, veiu a denuncia e entrou o processo na phase do summario. Hontem, depoz Maria Delphina de Jesus, a quem, ha muito tempo, a gente do *Rapadura* andava ensinando o depoimento. A pobre creatura, apezar das lições, não conseguia decorar o discurso, mettendo, a todo o instante, os pés pelas mãos.

O melhor, porém, estava preparado para o fim: Maria Delphina de Jesus, depois de accusar, do modo mais contradictorio, aos denunciados, acabou por dizer que nunca tinha ido á delegacia de policia, que jámais fôra interrogada por qualquer autoridade e que o seu primeiro depoimento era prestado alli, na Pretoria.

Foi uma surpresa geral.

O juiz tomou os autos e verificou que, logo nas primeiras folhas, apparecia o depoimento de Maria Delphina de Jesus. Insistiu então:

— A senhora nunca foi á delegacia aqui de Campo Grande, para dizer o mesmo que está dizendo agora?

— Não, senhor; por minha salvação, eu juro que nunca; nunca fui á delegacia, nunca vi o delegado.

O promotor publico insistiu, perguntou, explicou, e nada, nada absolutamente!

Maria Delphina de Jesus não prestára depoimento algum na delegacia.

Entretanto, lá está nos autos, nas primeiras folhas: «Aos 28 dias do mez de abril de 1907, na sala das audiencias do 25º districto policial, presente o delegado José Justiniano Cardoso de Carvalho, compareceu Maria Delphina de Jesus», etc.

O dr. Alfredo Pinto que mande uma pessoa de sua confiança á 15ª Pretoria ler o depoimento prestado hontem. Terá então certeza absoluta do quanto deixamos affirmado.

O que daqui pedimos a s. ex. é que, confirmada a denuncia desse facto gravissimo, seja feita a devida justiça, corrido da delegacia de policia esse caixeiro do *Rapadura*, que, além do mais, é tambem o unico 1º supplente de policia não graduado em direito.

Os moradores de Campo Grande não podem estar sujeitos ás miserias de quantos typos querem servir á zebra que a politicagem atirou para o Senado da Republica.

RIGOR

Linhos listados e outros tecidos para a estação, em padrões de grande rigor, recebidos directamente — AU GRAND PALAIS — Sete de Setembro 86.

O dr. Tavares de Lyra, assignou hontem a portaria concedendo um anno de licença ao dr. Lafayette Cavalcanti de Freitas, inspector sanitario.

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro recebeu de Haya, em resposta ás felicitações enviadas ao embaixador Ruy Barbosa, o seguinte telegramma:

«Secretario Associação Empregados Commercio — Rio — Muito agradeço obsequio vossa benevola saudação. — Ruy Barbosa».

Magnesiana de S. Lourenço — Os attestados das notabilidades medicas, desta capital e interior, são a prova mais exuberante dos prodigios desta agua.

Dentro de poucos dias, segundo ouvimos, será apresentado á Camara dos Deputados um novo projecto da lei de uniformização dos vencimentos de todos os funccionarios publicos, pondo-os de accordo com os dos funccionarios do Tribunal de Contas.

Magnesiana de S. Lourenço — Os attestados das notabilidades medicas, desta capital e interior, são a prova mais exuberante dos prodigios desta agua.

Pelo presidente da Republica foi hontem assignado o decreto autorizando o governo a abrir, ao ministerio da guerra os creditos: de 280:000$ supplementar á verba 14ª do art. 22ª da lei n. 1.617, de 30 de dezembro de 1906; e de 2:200$ para diversos serviços do mesmo ministerio.

50$ E. F. CENTRAL DO BRASIL

1º uniforme azul com botões, só na conhecidissima Alfaiataria CASA PARIS, rua dos Andradas 27, esquina da do Hospicio.

Os operarios.

Nesta época em que o operariado se agita por toda a parte, em que a questão das horas de trabalho tal como os operarios querem já se vae tornando uma realidade, é estranhavel e escandaloso que entre nós isso não tenha tido ainda echo e que ainda não tivessem rebentado os primeiros fructos das sementes plantadas lá por fóra.

Isso vem para falar do que se está dando na Companhia Fiação e Tecidos Corcovado.

Como na maior parte das nossas fabricas o serviço na Corcovado começa ás 6 horas da manhã e termina ás 5 da tarde.

Já isso é muito, mas a Corcovado não contente com esse excesso de horas de trabalho esgotador dos seus operarios, lembrou-se ha tempos de augmentar o numero de horas sob a denominação de serão.

Esse serão começa ás 6 da tarde e termina ás 9 da noite. E' de mais. Um operario que trabalha desde as 6 da manhã até as 9 da noite com uma hora apenas de descanso é um esgotado em poucos dias. Para não o ser é preciso ter uma envergadura excepcionalmente robusta e resistente e julgamos nós que a Corcovado não tem a felicidade de ter a trabalhar nas suas machinas homens de semelhante constituição. Mesmo que o tivesse não deixava de ser uma impiedade.

E essa impiedade ainda é maior quando se sabe que o tal serão instituido pela Corcovado não é facultativo. E', pelo contrario, obrigatorio.

O operario que não se apresentar ao serão está sujeito a multas, a suspensões e até á dispensa do serviço.

E contra esse abuso que lavramos o nosso protesto. E esse protesto ainda mais forte quando sabemos que no tal serão não são excluidos os operarios de constituição fraca e nem mesmo as creanças. Nem mesmo as creanças!

Como toda gente sabe a Corcovado tem-n'as em grande numero e as esgota dolorosamente nesse trabalho tremendo de quinze horas por dia.

Contamos que a importante fabrica de tecidos acabe com semelhante serão que ao mesmo tempo que a torna prospera, acaba com centenas de vidas que se esgotam para essa prosperidade.

Saias e blusas no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A

CHAPÉOS MELTON

MESSRS. J. M. DA COSTA & C.

135 A RUA DO OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

Dear Sirs.

In reply to your letter we beg to say that we are willing for you to advertise in the newspapers of Rio de Janeiro that you are Sole Agents for the sale of our Hats bearing our Trade Mark in Rio de Janeiro, São Paulo e Santos.

We are

Yours faithfully,

(Assignado) MELTON & C. Ltd.

LONDON

TRADUCÇÃO

Caros Senhores.

Em resposta á sua carta communicamos-lhes que, desejamos que annuncie pelos jornaes do Rio de Janeiro, que sois os Unicos Agentes para a venda dos nossos chapéos com a nossa marca registrada, no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos.

Somos, etc.

(Assignado) MELTON & C. Ltd.

LONDON.

LUTA ROMANA

Concorridissimas, foram as lutas hontem effectuadas no Moulin Rouge.

Disputaram o ponto, em primeiro logar, D'Anvers, belga, e Calvet, francez.

Após 24 minutos de interessantes golpes, dados pelo elegante lutador belga, Calvet foi derrotado por um golpe de — «ceinture de côte à terre».

Em seguida, occuparam o «ring», Ottinger e Amalhou.

Ambos lutadores muito fracos, mas muito ageis, tornou-se essa luta uma verdadeira fabrica de gargalhadas, que terminou por Ottinger vencer o seu antagonista por «une ceinture en arrière».

Hoje, lutarão Limousin e Amalhou, e Caseaux e Le Beucher, para o 3º logar do Campeonato.

Representam um alto valor artistico as medalhas de ouro que a Empresa Pachoal Segreto vae conferir aos tres vencedores do 1º Campeonato Fluminense de luta romana, effectuado no anno passado entre amadores das diversas sociedades sportivas desta capital.

Essas medalhas que estão expostas na ourivesaria Michele Oro, á rua da Uruguayana n. 8, onde foram confeccionadas, pertencem aos amadores: Arthur Pontes (Nelson), vencedor do 1º logar; Deolindo Pinto da Silva, 2º logar e Nelson Wolf, 3º logar, que representaram naquelle campeonato o valoroso Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

Para o 4º Campeonato Internacional de luta romana, que actualmente se está disputando no Moulin Rouge, a Empresa deste popular estabelecimento de diversões tambem mandou cunhar as tres medalhas de ouro que vão ser conferidas: ao campeão *Paul Pons* e aos competidores deste que obtiverem respectivamente a 2ª e 3ª collocações no mesmo campeonato e que se está disputando entre os afamados lutadores *Omer, Caseaux* e *Le Boucher*.

Essas medalhas, que egualmente já estão promptas, acham-se expostas na referida joalheria Michele Oro.

Magnesiana de S. Lourenço — Produz a cura completa nas affecções dos intestinos, figado, rins e bexiga.

Brandão — Avenida Central 162, 1º andar

Collegas nossos da imprensa de S. Paulo mandam-nos falar do nosso antigo confrade da imprensa carioca, Theophilo Barbosa.

Theophilo Barbosa foi em outros tempos redactor de um dos nossos jornaes matutinos e é casado com uma sobrinha de Gonçalves Dias, neta de José Bonifacio — o Velho. Ha dois annos enlouqueceu e foi recolhido ao Hospicio de S. Paulo e lá vive esquecido, sem dar signaes de cura.

De S. Paulo mandam-nos dizer que Theophilo Barbosa deve ser transferido para o Hospicio desta capital. A sua loucura é facil de curar e aqui haverá outros recursos.

Ahi fica o pedido ao ministro do interior.

BERTA — Elegantes mobilias de ferro para jardins — Uruguayana 111.

Caido das torrinhas

Quando terminava o espectaculo no theatro S. José, o nacional Julio José, de 19 annos, que se debruçara de mais nas torrinhas, perdendo o equilibrio caiu da platéa, recebendo graves contusões pelo corpo.

Levado para o 4º, districto policial perdeu, ao prestar as declarações, a fala, sendo remettido para o hospital de Misericordia onde deu entrada em estado grave.

Magnesiana de S. Lourenço — Poderosa agua para combater as molestias das vias urinarias, figado e intestinos.

O Rio Triumphal Club

E O

Club Primor da Elegancia

Assistimos hontem aos 27 sorteios das 27 secções, que se acham funccionando, do Club Primor da Elegancia, á rua do Ouvidor n. 41, e podemos garantir que são elles feitos com toda a correcção e seriedade como correctos são os seus proprietarios os srs. Adjucto Ferreira & C., não só nos seus clubs, como em todos os negocios, que ali se tratam. Informam-nos os mesmos senhores que no principio do mez proximo principiam os novos clubs: o Rio Triumphal Club e o Club Primor da Elegancia, da nova série, os quaes offerecem ainda maiores vantagens que os antigos clubs. O Rio Triumphal Club da com 9$000, 80$000; com 18$000, 120$000; com 40$0, 160$000; com 5$000, 200$00; com 6$000, 240$000, com 7$000, 280$000; com 8$000, 320$000, com 9$000, 360$000 e com 10$000, 400$000; em diversos artigos para homens, como sejam: roupas sob medida, roupas brancas, calçados, chapéos, e tudo mais que lhe seja preciso para seu uso, de que se compõe aquelle vasto estabelecimento.

Magnesiana de S. Lourenço — O uso desta afamada agua é necessario nos soffrimentos do figado, intestinos e bexiga.

LYRICO

«ZAZA'»

Terminou hontem a inglória temporada lyrica tão fertil em surprezas... desagradaveis.

Com a *Zazá* de Leoncavallo a empreza teve a infeliz idéa de fazer estrear em ultimo espectaculo um tenor que até hontem se conservou em hypothetica indisposição no... joelho.

A nós quer nos parecer que a allegada indisposição, não era senão receio de uma manifestação de desagrado que o publico faria a um cantor que não reune os predicados necessarios para figurar numa companhia inculcada de primeira ordem.

Esse tenor canta mal, revelando pouquissimo cultivo na arte: não tem impostação, a sonoridade é desegual, forçada nos agudos, incolor no *medium*.

O publico percebeu tudo isto, e pelos modos, estava resolvido a tolerai-o, nas rabadilhas da temporada.

Uma gaitasinha soou das torrinhas, no fim da aria do 3º acto.

A tal symptoma de desagrado, a platéa protestou applaudindo o tenor e fazendo-lhe repetir o trecho.

Estabeleceu-se violenta hostilidade entre as proprias galerias, é na qual tomaram parte os sisudos e graves espectadores das poltronas.

Afinal a policia interveio, e os animos, lá no alto serenaram.

Entretanto é mister se saiba que os applausos e o *bis* decorrente, significavam reacção da platéa que não queria interrompido o espectaculo, e não prova de apreço a um artista que devia estar consciente da propria insufficiencia.

Emma Carelli interpretou como artista de valor que é a parte da protagonista.

Amato sempre applaudido foi obrigado a repetir o trecho: *Zazá piccola zingara*.

Os córos das lavadeiras desafinaram, e o maestro Baroni de quando em vez, com fortes pancadas na estante, lembrava, ora á orchestra, ora aos artistas que ali, no leme, havia gente...

E já que a curta e desluzida temporada está defunta não lhe neguemos o pio suffragio; *parce sepultis. Amen.*

Carlos Magno

Scenas que se não estranha

EM VILLA ISABEL

As filhas do d. Rita

O perigo amarello — Um pagode — Na Santa Casa — Pernas cortadas — Gente sem pernas

— Anda depressa, Nonoca!

— O bonde não tarda, Chiquita!

— Avia-te, Sinhá!

— Já é tarde, Violeta!

— Eu já estou prompta, Margarida!

— E' hora do bonde, Corina!

E' em casa de d. Rita. Em casa de d. Rita nos domingos é uma alegria, uma algazarra. Pudera! ella tem seis filhas moças, todas noivas!

Naquelle domingo os noivos inventaram um passeio á cidade, pela Avenida, a pé. D. Rita mora com as filhas lá para os lados do Jardim Zoologico, zona servida pelo perigo amarello.

— *Seu* Vicente, o bonde já vem!

— Corra, *seu* Duarte!

— Vamos, Heitor!

— Depressa Gastão!

— Você não vem, Germano?

— Olha o bonde, Floriano!

O bonde apontava lá muito longe no estirar da rua. As meninas, todas de branco, cabellos floridos, fitas, perfume nos lenços, pó de arroz no rosto, correram para o meio da rua.

D. Rita chegou á porta para avisar:

— Vocês tragam as meninas cedo. Não vão ficar lá até meia noite.

O bonde chegou. Entraram todos.

— Adeus, mamãe!

— Adeus!

— Adeus!

⁂

Deram dez horas da noite, onze. Meia noite bateu em todos os relogios.

— Essas meninas estão tardando, disse d. Rita.

Uma hora bateu.

D. Rita desesperou de esperar e foi deitar-se.

⁂

Quinze dias depois. Nem as moças nem os noivos voltaram.

Quando a d. Rita perguntavam pelas filhas, ella não sabia o paradeiro:

— Não sei. Sahiram uma tarde a passeio, entraram no perigo amarello e não voltaram mais.

⁂

Passou-se um mez. D. Rita está uma tarde na sala de jantar, a coser, quando a porta se abre.

— Chiquita!

— Nonoca!

— Violeta!

— Margarida!

— Minhas filhas!

D. Rita corre para abraçal-as.

— Onde estiveram vocês? Ha tanto tempo!

E olhando para Nonoca:

— Que é isso? Onde está teu braço?

Para Chiquita:

— E tua perna?

E para Violeta:

— E teus pés?

Para Margarida:

— E teus dedos?

— O perigo amarello levou, mamãe.

— E onde estiveram vocês?

— Na Santa Casa.

— Onde está Corina?

— Ficou lá na Santa Casa. O bonde passou por cima das duas pernas, é preciso cortar as duas.

— As duas?

— As duas.

— Que pagode! E como ella vae andar?

— O medico disse que ella não escapa.

— E Sinhá?

— Sinhá morreu.

— Sim!

— O bonde cortou-a meio a meio.

— Que engraçado! Ella devia ter ficado divertida assim cortada. E o *seu* Germano?

— Ainda está na Santa Casa. O medico disse que, se elle não morrer hoje, á noite, amanhã não escapa.

— E *seu* Gastão?

— Morreu.

— Morreu?

D. Rita dá uma risada:

— Eu não disse que o perigo amarello um dia havia de matal-o? Elle andava fazendo pouco do perigo. E o Duarte?

— *Seu* Duarte, esse não morre, mas fica sem braços e sem pernas. Está engraçado! Si mamãe visse!

— Mas contem lá isso. Contem o desastre.

D. Rita sentou-se. Toda ella era uma curiosidade alegre a ouvir aquellas coisas.

A Chiquita, manquejando da perna, contou.

Aquillo foi um pagode! Quando tomaram o bonde elle saiu a correr que parecia um desesperado. Ao chegar no cruzamento de uma rua (não se lembrava o nome) um outro bonde atravessava e os dois foram de encontro um ao outro. Magnifico! Saltou gente pelo balaustre, outros ficaram por baixo das rodas, outros de tripas de fóra.

— Eu quando vi estava sem perna. Uma moça que estava caida ao meu lado tambem estava sem perna. E ahi começa o barulho.

— Barulho?

— Sim. E' que a moça dizia que a minha perna é que era della. Então eu não conheço as minhas coisas! Bastava ver o sapato.

E continuou a descrever a scena:

— Si mamãe visse uma velha que ficou á minha frente. Deliciosa! A cara achatou-se mais que uma folha de papel. Veiu a policia...

Veiu a policia juntou os feridos, juntou os mortos e levou-os para a Santa Casa.

— E lá na Santa Casa? perguntou d. Rita.

— Magnifico, mamãe. Que gente boa! Por mim eu demorava mais uns dias.

Toda a gente ria. Todos achavam aquillo muito engraçado.

— Que boa pandega! Domingo que vem mamãe vae passear comnosco. Não vae?

— Ora si vou.

⁂

Os leitores estão espantados com a scena? Pois lá para Villa Isabel ninguem mais se espanta com isso.

O. Nicoláo

Tunes — Ouvidor 53 — Moveis

Magnesiana de S. Lourenço — Produz a cura completa nas affecções dos intestinos, figado, rins e bexiga.

ASSOCIAÇÕES

Gremio Recreativo Alagoano. — Segundo foi designado, deverá effectuar-se hoje na residencia do capitão João Moreira Maximo, á rua da Harmonia n. 61, sobrado, a sessão em que serão discutidos e votados os estatutos do recem-creado Gremio Recreativo Alagoano.

E' possivel que se realize a eleição e posse da 1ª directoria effectiva, sendo franca a todo alagoano, que não tendo assistido á primeira sessão do gremio, deseje fazer parte da classe de socios fundadores.

S. B. dos Empregados Municipaes. — Reuniu-se hontem em assembléa geral essa sociedade beneficente, tendo sido reeleita a seguinte directoria: presidente, Sturlido Esteves; vice-presidente, Alberto Fernandes; 1º thesoureiro, José Vicente Oliveira; 2º thesoureiro, Raul Duprat, 1º secretario, Luiz Santos; 2º secretario, Guilherme Vellozo; procurador, André Miguez; commissão fiscal, Henrique Paiva, Octavio Madureira e Carlos Simonin.

Tapeçarias — Ouvidor 53 — Tunes.

UM "FURO BARRIGUDO"

Denuncia falsa — Um crime que é accidente — Resultado do inquerito — Que criterio!

Ha dois dias, recebeu o dr. Raul Rego, delegado do 18º districto, denuncia anonyma de um espancamento havido em uma casa de commodos sita no logar denominado Praia Pequena, a unica, aliás, ali existente.

Acatando a denuncia, essa autoridade ordenou a abertura de um inquerito, que foi feito, mais ou menos, em segredo de justiça, e ao qual não era estranha a nossa reportagem, que, sem falta de modestia, criteriosa, esperava o resultado definitivo afim de dar o facto á publicidade.

Aconteceu, porém, que hontem, um jornal que ainda quer se *popularisar* com noticias espalhafatosas encabeçadas por titulos e subtitulos ainda mais extravagantes, obtendo as notas exaradas na denuncia, trouxe-as a publico, dando assim um *grande furo*.

Foi infeliz o diario, narrando, sem primeiro indagar criteriosamente, «que um marido havia espancado a sua propria esposa, do que resultára um parto prematuro», e, ainda mais, que «o recem-nascido apresentava um braço quebrado além de varias echymoses pelo corpo.»

Do inquerito aberto na delegacia local, e no qual depuzeram diversas testemunhas, cujos nomes damos abaixo, ficou exuberantemente provado não haver crime algum e sim um simples accidente, unico causador do parto prematuro.

Para que o leitor comprehenda e avalie a noticia exarada pelo *popularissimo* diario, vamos narral-a, desde o seu inicio.

Rezava a denuncia levada ao delegado do 18º districto, que Antonio Marques, casado com Maria Firmina da Conceição a espancava quotidianamente, o que ainda fizera no dia 7 do corrente, occasionando-lhe um parto fóra do tempo.

Aberto o respectivo inquerito, foram intimados a ir á delegacia, a supposta victima, seu marido e varios visinhos.

Nas declarações prestadas por Maria Firmina da Conceição, e feitas em presença de um nosso reporter, diz ella que no dia 7 do corrente, caminhando pelo leito da linha ferrea da Estrada Melhoramentos, em direcção á casa de sua mãe, ao chegar proximo a um pontilhão e em frente á uma olaria, tropeçou e caiu de bruços.

Maria Firmina, que se achava gravida de oito mezes, nada, na occasião, além do susto, sentiu.

Regressando á casa, Maria Firmina encontrou-se com Clementina de Jesus, sua senhoria do commodo, e narrou-lhe a quéda que levára sendo por esta advertida que lhe podia occasionar algum mal.

Não ligando muita importancia ao reparo de Clementina, Maria Firmina recolheu-se ao seu aposento, onde, pouco depois, devido, ainda, ao accidente, teve uma pequena troca de palavras com o marido e nada mais.

Domingo, isto é, no dia seguinte, ás 11 horas da noite, Maria Firmina deu á luz uma creança do sexo feminino, morta.

Foi este parto, relativamente bem succedido, não apresentando o recem nascido nenhuma fractura, nem nenhuma echymoso.

Com guia do commissario de hygiene local foi o pequenino cadaver dado á sepultura, tendo sido, antes, scientificado do facto a policia.

Clementina de Jesus, bem assim Albina Maria Marques, Josepha Coelho e Francisca Rosa, todas vizinhas de Maria Firmina, affirmaram no inquerito, ser esta muito bem tratada pelo marido e que o recemnascido apresentava aspecto natural.

Maria Firmina declarou, ainda mais, ser casada ha oito annos com Antonio Marques, e que com este filho, prefaz o numero de tres, todos nascidos mortos.

Antonio Marques confirmou, em suas declarações, o que sua mulher e vizinhos affirmaram.

Resumo: o *popularissimo*, perdeu uma bom boa occasião de ficar calado. Não acha o leitor?!

Cinematographo Parisiense — Vistas attrahentes.

Correio dos Theatros

ECHOS E RECLAMOS

Companhia Lyrica — Despede-se hoje da nossa platéa, cantando em «matinée» a popular opera de Puccini — *Tosca*, a companhia lyrica, empreza Ciacchi.

Diaz Albertini — O distincto violinista Diaz Albertini realizará um brilhante concerto no salão do Instituto Nacional de Musica no dia 27 do corrente.

Prestarão valioso concurso os maestros Arthur Napoleão, Henrique Oswald, o professor Carlos de Carvalho e os amadores srs. Leopoldo Duque Estrada e senhorita Celeste Jaguaribe de Mattos.

O programma é este:

Primeira parte — 1. *Segunda Sonata* — Op. 102) *Saint Saens* (primeira audição) para piano e violino. I. Poco Allegro, più tosto moderato. II. Scherzo-vivace. III. Andante. IV. Allegro grazioso, non presto, srs. Arthur Napoleão e Diaz Albertini.

2 — *Les Deux Grénadiers* — Schumann, professor Carlos de Carvalho.

3 — a) *Berceuse* — H. Oswaldo. b) *Mazurka* — Wieniawski; sr. Diaz-Albertini, acompanhado pelo sr. Henrique Oswald.

4 — *Willanelle* — Dell'Acqua, senhorita d. Celeste Jaguaribe de Mattos, acompanhada pelo professor Carlos de Carvalho.

5 — *Cavalcada de Walkiria* — Wagner-Healick, para dois pianos, srs. Arthur Napoleão e Leopoldo Duque Estrada Filho.

6 — a) *Romance em Sol* — Beethoven. b) *Jota Aragonesa* — Sarasate, sr. Diaz-Albertini.

Segunda parte — 7. *Chaconne* — J. S. Bach, violino sem acompanhamento, sr. Diaz Albertini.

8 — a) *Rondel de l'Adieu* — Ed. Guerra. b) *Canção* — A. Nepomuceno, professor Carlos de Carvalho.

9 a) *Sérénade* — H. Oswald. b) *Canzonetta* — Godard, sr. Diaz-Albertini, acompanhado pelo sr. H. Oswaldo.

10 — *L'Elisire d'Amore* — Duetto, Donizetti, senhorita D. Celeste Jaguaribe de Mattos e professor Carlos de Carvalho.

11 — *Scènes de la Czarda* — Hubay, sr. Diaz-Albertini.

Acompanhador, professor Luiz Amabile.

As irmãs Iracema — A bordo do paquete *Orion* seguiram hontem, para o Rio Grande do Sul, seu estado natal, as festejadas cantoras Amalia e Hedy, que se destinam a Porto Alegre, onde vão em visita a sua familia, realizando ali um concerto apenas.

Os riograndenses, segundo ouvimos, preparam-se para receber condignamente as illustres conterraneas.

O festival de Accacia Reis — No Apollo com a ultima representação da engraçadissima opereta de costumes portuguezes — *O Solar dos Barrigas*, realizam amanhã a sua recita a estimada actriz Accacia Reis, uma das mais sympathicas figuras da companhia Souza Bastos, e seu esposo o apreciavel Luiz Reis, ponto da companhia.

O theatro estará forçosamente, nessa noite, a regorgitar de espectadores, pois são em grande numero os admiradores com que contam os beneficiados.

Helena Cavalier — Esta distinta actriz que ha tantos annos, vive entre nós, enfrentando com admiravel stoicismo a indifferença, que vem minando o theatro nacional realiza no dia 4 do proximo mez de outubro no Recreio Dramatico a sua recita.

Não julgamos necessario fazer o menor reclamo para esse espectaculo attento ao incontestavel merecimento de Helena Cavalier, um dos melhores elementos com que conta a companhia Dias Braga.

Branca de Lima — Esta intelligente atriz, tão estimada dos habituées do theatro S. José, onde se tem feito applaudir em diversos papeis, verdadeiras creações suas, realiza a 25 do corrente, naquelle theatro a sua recita, levando á scena a burleta *Céo com escriptos*.

Paris na ponta — ...ão adeantados no theatro Lucinda, os ensaios desta peça com a qual iniciará ali os seus espectaculos a empreza Paschoal & Portulez.

Hontem começou o scenographo Chrispim do Amaral, a pintura do scenario do 1º acto destinado a produzir grande effeito.

Tim tim por tim tim — A companhia de operetas do theatro S. José, no louvavel intuito de renovar constantemente o seu cartaz variando o mais possivel os seus espectaculos annuncia para hoje a segunda na actual temporada dessa antiga e sempre querida revista de Souza Bastos.

Palace Theatre — Partindo para Bahia, na proxima quarta-feira, *Chico Redondo*, vae despedir-se do nosso publico, não como cantor, pois, já o fez, mais sim como conferencista.

Realizará, pois, na proxima terça-feira, uma conferencia humoristica neste theatro ás 4 horas da tarde intitulada Historia de um artista gordo.

Excusado será dizer, que a elegante sala do Palace Theatre, regorgitará de espectadores.

Companhia Souza Bastos — No Apollo, realiza hoje esta applaudida companhia dois magnificos espectaculos, representando em *matinée*, a deliciosa opereta *A Boneca* e, á noite, *A Filha do Inferno*.

Em ambos, a graciosa Palmyra Bastos, tem magnificos papeis.

Companhia Dias Braga — No Recreio Dramatico esta companhia dará hoje dois espectaculos.

Em *matinée* *O Dote* applaudida comedia de Arthur Azevedo, fazendo Lucilia Peres o papel de Henriqueta, creado por ella.

A' noite teremos a 2ª representação do antigo drama *Pedro Sem* cuja acção como se sabe, passa-se na cidade do Porto.

A interpretação da peça, confiada aos melhores artistas da companhia agradou plenamente hontem.

Cinematographo Parisiense — Neste confortavel salão da Avenida Central em frente a estação do Jardim Botanico onde reunem-se todas as noites as mais distinctas familias da nossa melhor sociedade, serão exhibidas hoje novas vistas, que sem duvida provocarão vivo enthusiasmo no seio da escolhida assistencia.

Uma festa de caridade — A' sociedade fluminense, sempre generosa e boa, para cujos sentimentos altruisticos nunca se appella em vão, recommendamos a festa de caridade que hoje, á 1 1/2 da tarde, terá logar no theatro São José.

Representa-se ali o hilariante vaudeville — *O primeiro marido de França*.

O producto do espectaculo reverterá em favor do Asylo da Velhice Desamparada, essa instituição benemerita, fundada pelo saudoso visconde Ferreira de Almeida e mantida hoje á custa de grandes sacrificios, onde pobres velhinhos vem passar os derradeiros dias da sua triste existencia, cercados dos maiores cuidados e carinhos.

Moulin Rouge — Nos dois espectaculos que terão logar no confortavel theatro do largo do Rocio tomarão parte todos os artistas que estrearam durante a semana finda.

A' noite proseguirá o campeonato de luta romana e será inaugurado o salão onde a empreza fará a exhibição dos mais sensacionaes vistas no seu excellente cinematographo.

Claudina Montenegro — Esta brilhante tiple de zarzuela, ha pouco chegada de Buenos Aires, onde alcançou extraordinario exito, e que possue todos os requisitos das melhores cantoras de opereta, acaba de ser contratada para fazer parte da companhia Francisco de Souza, devendo estrear dentro em pouco.

A sra. Montenegro, apezar de hespanhola, está muitissimo familiarizada com o nosso idioma, de modo a poder representar em portuguez sem comprometter a sua dicção.

Cinematographo falante — A 28 do corrente será inaugurado, no theatro lyrico, o cinematographo falante, com um extraordinario repertorio de interessantes scenas comicas e magicas sensacionaes coloridas.

Cinematographo Pathé — Para hoje este novo cinematographo, fundado na Avenida Central ns. 147 e 149, annuncia um programma inteiramente novo.

PELO TELEGRAPHO

Pará

A greve dos carroceiros. Volta ao trabalho — Reporter espancado. Declaração de uma autoridade policial — Desmentido á «A Provincia»

BELE'M, 21 — Em virtude das promessas pelo intendente feitas á commissão da Associação Commercial, conforme telegraphei, os carroceiros voltaram hoje ao trabalho, presumindo-se a declaração de uma nova gréve, caso tentem cobrar outra vez o imposto.

— O 3º prefeito Sergio Meira, declarou a varias pessoas que mandára espancar a Antonio Mendes, reporter da «Folha do Norte», devido ás noticias que essa folha publicava a respeito da gréve.

O prefeito Meira é uma autoridade arbitraria que já promoveu varias desordens em arraiaes, durante festas populares.

Mendes, é de nacionalidade portugueza, e não conta com o seu consul aqui.

— A «Folha do Norte» desmente a noticia d'A Provincia», dizendo que o vigarista Raymundo Silva era reporter da «Folha».

Bahia

No Conselho Municipal. Moção de felicitações. Denominação a uma rua — A greve. 2.500 operarios. O movimento tende a generalizar-se

BAHIA, 21 — Fundamentada pelo conselheiro Pedro dos Santos, foi approvada hontem no Conselho Municipal uma moção de felicitações ao sr. Miguel Calmon pelo seu anniversario natalicio.

Na mesma sessão foi apresentado um requerimento assignado por 1.040 municipes, pedindo seja dada a denominação de rua Miguel Calmon ao trecho comprehendido entre a praça Riachuelo e a Alfandega, ao longo do caes.

— Continúa a greve. Negam-se a trabalhar cerca de 2.500 operarios do Emporio Industrial e do Progresso Industrial, parecendo que o movimento se generalizará ás demais fabricas.

O Emporio publica hoje uma longa justificativa do seu modo de proceder ante a gréve.

S. Paulo

Telegramma do dr. Oswaldo Cruz — O dr. Carlos de Campos — O ministro do Japão. Conferencia com o secretario da agricultura. Sobre a immigração japoneza. Nucleos agricolas — Limpeza publica — O decano da colonia franceza. Fallecimento

S. PAULO, 21 — E' concebido nos seguintes termos o telegramma que o dr. Oswaldo Cruz enviou de Berlim ao Congresso Medico: «Commovido, peço agradecer ao Congresso a suprema distincção».

— Seguiu para ahi o dr. Carlos de Campos. Regressará segunda-feira, para tomar parte na Convenção.

— Regressou de Piracicaba o ministro do Japão, que conferenciou hoje com o secretario da agricultura sobre assumptos referentes á immigração japoneza. Sei que sobre o assumpto ha a melhor disposição da parte do governo paulista. Tambem sei que os membros da Real Companhia de Immigração pensam em fundar diversos nucleos agricolas nos municipios mais importantes do littoral.

— A Camara autorizou a abertura da concorrencia por sessenta dias para o serviço de limpeza publica.

— Falleceu o sr. Pierre Burgrave, decano da colonia franceza. Era cavalheiro muito estimado e devia ter mais de noventa annos.

Rio Grande do Sul

O dr. Soares Neiva. Processo contra o «Diario de Noticias» — O sr. Raphael Cabeda. Conferencia com o dr. Fernando Abbott — Um fallecimento

PORTO ALEGRE, 21. — O dr. Soares Neiva, proprietario d'*A Epoca*, declara hoje que vae constituir o deputado Pedro Moacyr seu procurador para chamar á responsabilidade o *Diario de Noticias* pela publicação de telegrammas de seu correspondente aqui, com os quaes se julga injuriado.

— O sr. Rafael Cabeda, depois de conferenciar com o dr. Fernando Abbott, em Cacequy, volta para aqui, onde é esperado hoje.

— Falleceu o sr. João Vieira Guimarães, escrivão do fôro servindo no cartorio do civel e do crime. O finado era muito estimado.

Portugal

Ministros honorarios progressistas. Conferencia com o sr. José Luciano — Despacho real — Accordo com o conselheiro Augusto da Cunha — Fallecimento de um diplomata

LISBOA, 21 — Seguiram hoje para Anadia todos os ministros honorarios do partido progressista.

Na conferencia que amanhã terão com o sr. José Luciano ficará definitivamente resolvida a attitude do partido em face do governo do sr. João Franco.

— O rei d. Carlos despachou hoje em Lisboa com os ministros.

— O sr. Antonio Cabral declarou a um jornalista que os chefes do partido progressista estão inteiramente de accordo com o conselheiro Augusto da Cunha.

— Falleceu o dr. Collaço, antigo ministro de Portugal em Tanger.

Allemanha

Em Wilhelmshaven. Explosão de um obuz. Mortos e feridos — Congresso Social-Democrata. Encerramento

BERLIM, 21 — No deposito de artilheria de Wilhelmshaven explodiu hoje de tarde um obuz, cujos estilhaços causaram grande numero de victimas entre mortos e feridos.

— O congresso social-democrata de Essen encerrou hoje os seus trabalhos.

Inglaterra

Em Casa Blanca. Grandes forças marroquinas — O caid Mac Lean — As munições depositadas em Mazagan

LONDRES, 21 — Em telegramma de Tanger assegura o *Daily Telegraph* que a vinte kilometros de Casa Blanca estão concentradas grandes forças marroquinas.

O mesmo despacho diz que o caid Mac-Lainin ainda não se declarou a favor de Moulay-Hafid, como se propalava.

— Informam de Mazagan ao *Daily Mail* que, graças ao conluio do administrador das alfandegas, Moulay-Hafid obteve parte das munições que se achavam em deposito naquella cidade.

França

A paz em Casa Blanca. Negociações fracassadas. Offensiva — Em l'Arbresle. Impurezas da agua. Epidemia — Almoço a ministros canadenses — O cruzador-couraçado «Edgard Quinet». Lançamento ao mar

PARIS, 21 — O *Matin* acredita que as negociações para a paz em Casa Blanca fracassaram e que o general Drude vae tomar novamente a offensiva, operando com todo o vigor.

LYON, 21 — Em l'Arbresle têm havido, com caracter epidemico, varios casos de uma molestia, consequente á impurezas da agua.

Julga-se tratar-se do cholera.

— Dizem de Casa Blanca que fracassaram por completo as negociações para a paz.

Em vista disto o general Drude resolveu recomeçar, immediatamente, as operações contra as tribus rebeldes.

BREST, 21 — Foi lançado hoje ao mar o cruzador-couraçado «Edgard Quinet», de 1.400 toneladas.

Assistiram ao acto todas as autoridades navaes, officiaes do exercito, autoridades civis e grande numero de populares.

— Os presidentes do *comité* republicano do Commercio e Industria e do Circulo Republicano da Avenida da Opera offereceram hoje um almoço aos ministros canadenses que vieram assignar o tratado de commercio entre o Canadá e a França.

O almoço foi presidido pelo ministro do commercio e industria sr. Gastão Domergue.

BRESTE, 21 — A cerimonia do lançamento do cruzador couraçado *Edgard Quinet* foi presidida pelo vice-almirante Pephan, chefe do departamento maritimo.

O novo navio tem 158 metros de comprimento e o seu armamento é composto de 40 canhões de diversos calibres.

A equipagem comprehenderá 30 officiaes e 780 marinheiros.

Hespanha

O rei Affonso XIII. Partida para as manobras. Visita á ilha Cortezada — Em Barcelona. Conflicto. Entre solidarios e partidarios do sr. Lerroux

SAN SEBASTIAN, 21 — O rei Affonso XIII partirá hoje desta cidade para assistir ás manobras do exercito hespanhol.

Na terça-feira sua magestade seguirá para Villagarcia e visitará a ilha Cortegada, recentemente adquirida pelo Estado.

— O rei d. Affonso deixou a cidade ao meio-dia, sendo acompanhado até a *gare* pelos funccionarios do paço e altas autoridades.

BARCELONA, 21 — Houve hoje nesta cidade um conflicto entre solidarios e partidarios do deputado Lerroux, tendo sido disparados alguns tiros de revólver.

A guarda civil restabeleceu a ordem, dispersando os desordeiros.

Italia

As grandes manobras navaes. O duque de Genova e o almirante Bettolo — A greve dos tramways em Napoles. Volta ao trabalho — Congresso dos Bancos Populares

ROMA, 21 — Encerrou-se hoje o Congresso dos Bancos Populares.

NAPOLES, 21 — O duque de Genova e o almirante Bettolo embarcaram hoje no cruzador *Lepanto*, assumindo immediatamente sua alteza o commando em chefe das unidades de guerra que tomam parte nas grandes manobras.

— Está definitivamente resolvida a *grève* dos empregados dos tramways.

Amanhã todos os paredistas volverão ao trabalho.

China

Em Yachow. Guarnição atacada. 2.000 rebeldes

HONG-KONG, 21 — A guarnição da cidade de Yachow repelliu um ataque de dois mil rebeldes.

Mexico

O desastre de Encarnacion. Sessenta e tres mortos. Quarenta e tres feridos

MEXICO, 21 — O total das victimas do encontro de trens havido hontem em Encarnacion é de sessenta e tres mortos e quarenta e tres feridos.

AVULSOS

VARGINHA, 21 — Não é exacto que o senador Baptista de Mello, ao passar pela Varginha fosse alvo de imponente manifestação. Dois ou tres individuos reconhecidamente faltos de criterio, esperaram-n'o á estação. O povo não se associou a essa manifestação, pois, o senador Baptista de Mello está completamente desprestigiado no municipio. — João Urbano de Figueiredo. — Joaquim Severino de Paiva Roquet. — Rolando Sobrinho. — Pedro Braga. — Evaristo de Paiva Mendes. — Joaquim Eugenio de Araujo.

BATALHA DE FLORES

Ainda este anno foram conferidos os seguintes premios aos trabalhos da

CASA FLORA

1º premio ao carro do club dos Democraticos.

1 premio ao automovel do sr. Portella da Casa Colombo.

1 premio á embarcação do club Boqueirão.

SCHLICK & COMP.

RUA DO OUVIDOR 31

NOTICIAS RELIGIOSAS

Cruz dos Militares — Com toda a pompa realizou-se hontem nesta egreja festa da Exaltação da Cruz.

Além das missas communs, houve a missa solemne celebrada por monsenhor Peixoto, capellão da irmandade, pregando ao Evangelho monsenhor Agostinho Benassi, vigario do Engenho Velho.

Hoje, realizar-se-á nesta egreja, a festa de N. S. das Dores.

A nominata lida por occasião do Evangelho é a seguinte: srs. coronel dr Gabino Besouro, provedor; coronel Henrique Augusto Eduardo Martins, vice-provedor; 2 tenente Julio Cesar de Noronha, escrivão, coronel Francisco de Paiva Azevedo, thesoureiro; coronel Percilio de Carvalho Fonseca, procurador; capitão dr. Joaquim de Mendonça Sodré, promotor; coronel Manoel Ferreira Junior, irmão de capella, zeladores dos predios tenente-coronel Gabriel Salgado dos Santos, capitão João José de Campos Curodi, 1 tenente Vicente dos Santos, 2 tenente Manoel Bezerra de Gouvêa, irmãos da mesa: tenente-coronel José Faustino da Silva, coronel Olympio de Carvalho Fonseca, tenente coronel Alvaro Lopes Machado, capitão Bernardino Antunes do Amaral, capitão Melchisedech de Albuquerque Lima, 2 tenente Joaquim Sotero Ferreira Cantão, 2º tenente Antonio Leite de Magalhães Bastos Junior; supplentes, capitão Francisco Florindo da Silva Ramos, capitão Alfredo Pretextato Maciel da Silva, major Manoel Portilho Bentes, major Alexandre Henrique Vieira Leal, tenente-coronel Lauro Severiano Muller, tenente-coronel Benjamin de Souza Aguiar, major dr. Julio Adolpho da Fontoura Guedes, general Augusto Cezar Diogo, major dr. Joaquim da Silva Gomes, capitão João do Rego Barros, 2 tenente Abel Galvão da Fontoura, major Alfredo José Abrantes, tenente-coronel dr Manoel Pereira de Mesquita, capitão Tude Neiva Soares de Lima, 1º tenente Antonio Ferreira da Fonseca, major Leopoldo Augusto Duarte Nunes, 1 tenente Bernardino Vieira de Lima e o 1 tenente Odorico G. de Senna Braga.

N. S. da Penha do Morro do Barroso — Commemorando a festa de sua padroeira, realiza hoje, a administração desta irmandade, grandes festejos em sua capella.

A's 10 horas, haverá missa conventual e á 1 hora da tarde, sairá a procissão composta dos andores do Menino Jesus, S. Benedicto dos Navegantes, Bom Jesus do Monte e Nossa Senhora da Penha, ricamente enfeitado de flores naturaes e carregados pelos irmãos Manoel Joaquim Ribeiro, provedor, José Machado Pavão, vice-provedor, Manoel Joaquim de Barros, procurador, e Carlos Basilio, irmão bemfeitor, percorrendo o seguinte itinerario:

Ladeira do Faria, ruas de S. Lourenço, Barão de S. Feliz, largo do Deposito, ruas Senador Pompeu, Formosa, Cajueiros, Dr João Ricardo, Barão de S. Feliz, S. Lourenço, ladeira do Faria e ladeira do Barroso, escadas da irmandade e adro da egreja, pregando nessa occasião em sermão campal o rev. padre Alvaro Antunes Coelho.

Ao recolher-se a procissão terá começo o leilão composto de ricas prendas, offerecidas por diversos irmãos.

Durante a tarde e a noite tocará uma banda de musica da Força Policial.

A's 8 horas da noite, subirá ao ar um grande balão offerecido por um irmão.

S. Francisco Xavier — A devoção das Filhas das Sete Dores da SS. Virgem da matriz do Engenho Velho, realiza hoje, a festa de sua padroeira, com uma missa cantada, ás 10 1/2 da manhã, e «Te-Deum», ás 4 1/2 da tarde, sendo executado pela orchestra a cargo do sr. João Raymundo o seguinte programma:

Ouverture «Pique Dame», do maestro Suppé; missa intitulada «Maria Auxiliadora», do monsenhor Caglieri Giovane. «Gradual», do compositor Costa Ferreira, ao Evangelho, a «Ave Maria», Lima Lisboa, «Credo, Sanctus, Agnus Dei», maestro Barone; á elevação do Calix, «O Salutaris», de Marietta Netto.

Ao Evangelho pregará o vigario da freguezia monsenhor Agostinho Francisco Benassi e depois do sermão o rev. padre Ricardino Sève, vigario de S. Christovão.

Matriz da Gavêa — A devoção de N. S. das Dores celebra hoje a festa de seu orago, com missas, communhão geral e sermão por monsenhor Angelim, ás 6 1/2 da tarde, depois da ladainha.

S. Cosme e S. Damião — Nos dias 27 e 28 do corrente realizar-se-á a festividade de S. Cosme e S. Damião, na capella particular da sra. d. Elvira E. da Conceição á rua Portinho, no arraial da Penha.

Haverá procissão acompanhada pelo rev. vigario de Irajá, padre Jacome Tomei, figurando nella os andores de S. Cosme e S. Damião, Coração de Jesus, N. S. da Conceição, Menino Jesus, Santo Antonio, S. Jeronymo e S. Sebastião, que serão carregados por virgens e seguido de anjos e grande numero de fieis.

A procissão sairá no dia 28, ás 9 horas da manhã, da elegante capella de Santo Antonio e Bom Jesus do Monte, de propriedade do major Francisco José Lobo Junior, erecta na chacara das Palmeiras, Penha.

A banda de musica do 15º batalhão da Guarda Nacional acompanhará a procissão e bem assim tocará em elegante coreto para esse fim armado, lindos trechos de musica. Fogos de artificio, leilão de prendas e outras diversões externas.

Festa do Maracanã — Hoje, na capella do Maracanã, na festa de N. S. das Dores, pregará no Evangelho e no *Te-Deum*, monsenhor Euripedes Pedrinha.

Missas — Hoje serão rezadas nas seguintes:

A's 4 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude da Gamboa e nas egrejas de Sant'Anna e do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1/2 horas, nas egrejas dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e do mosteiro de S. Bento e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6 horas, nas egrejas do Collegio da Providencia, nas Laranjeiras, no do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e nas capellas do Asylo Isabel, de S. João Baptista da rua da Passagem e do Recolhimento de Santa Thereza das Orphãs da Santa Casa da Misericordia.

A's 6 1/2 horas, nas egrejas de Santo Affonso, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio.

A's 7 horas, nas egrejas do Santissimo Sacramento, de S. Francisco Xavier, do mosteiro de S. Bento, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Asylo de São Clemente.

A's 7 1/2 horas, na capella do Sagrado Coração de Jesus e nas egrejas do antigo seminario de S. José e de Nossa Senhora da Luz.

A's 8 horas, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas do Santissimo Sacramento, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Christovão, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Affonso, de Santa Ephigenia, de S. José, do Santo Christo dos Milagres, de Santo Antonio dos Pobres, de S. João Baptista da Lagôa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora de Lourdes, dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e na capella do Espirito Santo, em Maracanã.

A's 8 1/4 na egreja do mosteiro de S. Bento.

A's 8 1/2 horas, nas capellas de Nossa Senhora de Nazareth, em Itapirú, e do collegio de Santo Ignacio e nas egrejas do antigo Seminario de S. José da Cathedral Metropolitana, de Sant'Anna e de Santo Antonio dos Pobres.

A's 9 horas, nas egrejas do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra, de S. José, de Santa Rita, de Santa Cruz dos Militares, de S. João Baptista da Lagoa, de S. Gonçalo Garcia, S. Jorge, de Santo Christo dos Milagres, do Mosteiro de S. Bento, de S. João Baptista e Nossa do Allivio, de S. Pedro, da Cathedral Metropolitana, de N. S. do Terço, do Senhor do Bomfim, de Nossa Senhora da Luz, de Nossa Senhora do Rosario, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, dos conventos de S. Sebastião do Castello e de Santo Antonio e nas capellas dos hospitaes dos Lazaros da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, de S. Francisco de Paula, de S. Francisco da Penitencia e nas capellas de Santa Thereza, rua dos Junquilhos, de Nossa Senhora da Piedade, do Divino Espirito Santo, em Maracanã, do Recolhimento das orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, na rua do Ypiranga, de Nossa Senhora da Apparecida, da estação do Riachuelo e na rua Senador Vergueiro.

A's 9 1/2 horas, nas egrejas do Santissimo, de Sant'Anna, de Santo Affonso e do Engenho Novo e nas capellas de egrejinha de Copacabana, missa conventual, da Archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da Força Policial, de S. José e de Nossa Senhora das Dores.

A's 10 horas, nas egrejas de S. José, de São Francisco de Paula, do Espirito Santo, de São Francisco Xavier, da Santa Casa da Misericordia, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Pedro, de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, do Santissimo Sacramento e na capella de S. João de Deus da Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

A's 11 horas, nas egrejas de S. José, missa do Santissimo Sacramento, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

A's 12 horas, nas egrejas de S. José, missa do Santissimo Sacramento da Candelaria, missa do Santissimo Sacramento.

Matriz de Sant'Anna — A irmandade de S. Miguel e Almas desta freguezia, festejará o seu orago no proximo dia 29, com missa solenne ás 11 horas, sermão ao Evangelho, procissão ás 4 horas da tarde e *Te-Deum* ao recolher-se a procissão.

A procissão percorrerá o seguinte itinerario: S. Leopoldo, Marquez do Pombal, Visconde de Itaúna, praça da Republica, Senador Euzebio, Visconde de Sapucahy e Alcantara.

No adro da egreja será levantado um coreto onde tocarão duas bandas de musica.

Devoção de S. Roque — Realiza-se hoje o encerramento da festa de S. Roque, em sua capella á rua D. Candida, no morro do Barro Vermelho, em S. Christovão, havendo leilão de prendas e tocando uma banda de musica das 3 da tarde ás 10 da noite.

Subirão ao ar tres grandes balões offertados por irmãos da devoção.

Enxovaes para baptisado no AO PREÇO FIXO — Theatro 33 A.

Magnesiana de S. Lourenço — Poderosa agua para combater as molestias das vias urinarias, figado e intestinos.

Do sr. José Macedo Portugal, estabelecido com casa importadora de artigos para fumantes, recebemos diversos maços dos seus magnificos cigarros *Delicia*, fabricados com delicioso fumo, de que tivemos o sabor.

Gratos pela offerta.

Provem a SALUTARIS e não beberão outra agua.

MOVEIS elegantes, preços modicos, Ruler & C., Uruguayana 67

LIGA MARITIMA BRASILEIRA

Temos em mão mais um bellissimo numero da bem confeccionada revista cujo titulo encima estas linhas, orgão official da benemerita do mesmo nome.

Como sempre, este ultimo numero do *magazine* maritimo está nitidamente impresso e com um excellente e variado texto.

A proposito da propaganda que está sendo feita dessa util instituição nos Estados, recebeu a sua directoria, do seu delegado em Pernambuco, o sr. Manoel Carvalheira, o seguinte telegramma:

«Recife, 20 — Foi um extraordinario successo a installação official da *Liga Maritima Brasileira*, neste Estado, pomposamente realizada na Associação Commercial, comparecendo altas autoridades civis, militares, ecclesiasticas, representantes do poder legislativo, corpo consular e varias instituições. A bandeira e a flammula da Liga foram bentas por monsenhor Marcolino Amaral, governador da diocese de Olinda, acolytado pelo monsenhor Freitas Machado, secretario do bispado.

O acto foi solenne, revestindo-se de grande imponencia, achando-se presentes representantes de todas as classes sociaes, Instituto Pernambucano e Collegio Salesiano, capitão do porto, imprensa, directores de companhias de navegação, etc.

A sessão magna, a meu convite, foi presidida pelo contra-almirante Alves Camara, notando-se a presença do estado-maior do contra-almirante Huet Bacellar, commandante dos vasos da esquadra e officialidade.

Ao acto compareceram todos os delegados da Liga, hasteando-se festivamente no edificio da Capitania do Porto, onde funcciona a delegação, a bandeira de nossa querida instituição.

A cerimonia foi abrilhantada por seis bandas de musica do *Riachuelo* e *Floriano*, Escola de Aprendizes Marinheiros, 34º batalhão do Exercito, corpo de policia e Collegio Salesiano. Affectuosas saudações.»

Magnesiana de S. Lourenço — O uso desta afamada agua é necessario nos soffrimentos do figado, intestinos e bexiga.

Peitoral de Angico Pelotense — Para tosse.

"TREMPE" PERIGOSA

AGGRESSÃO A BALA

«Treme-terra», «Braço de ouro» & Unha de prata»

NO RIO COMPRIDO

Uma perigosa trempe de desordeiros, composta dos famigerados individuos que accodem aos vulgos de *Treme-terra*, *Braço de ouro* e *Unha de prata*, andou, hontem, á noite, praticando toda a sorte de tropelias pelo bairro do Rio Comprido.

Cansados de procurar uma victima, os desordeiros passavam pelo largo do Rio Comprido, quando, avistando Francisco Caetano, açougueiro e residente no mesmo largo n. 5 e que se achava á porta de sua casa, o provocaram.

Caetano, temendo uma aggressão, nada oppoz á provocação dos desordeiros.

Estes, *queimando-se*, começaram a fazer *letras* á frente de Caetano, até que um delles puxou de um revolver e detonou-o contra Caetano, indo o projectil alcançar-lhe o punho, do lado direito, onde ficou alojado.

Um soldado de policia, que se achava de ronda ao local, intervindo no caso, quando já os desordeiros tinham fugido, levou o ferido á delegacia do 9º districto.

Dahi, foi Caetano, que tem 24 annos de edade e é solteiro, removido para o hospital da Santa Casa, em estado grave.

Foi aberto inquerito.

Aos Sabbados

A nota predominante na gamma dos factos semanaes foi, talvez, a insubordinação de um magote de deputados á assembléa legislativa contra o actual presidente do visinho Estado do Rio... Talvez, não; com certeza. Já porque a politica é o que mais seduz e empolga o espirito publico, já por se acharem directamente envolvidos no alludido rompimento individuos que se vêem no galarim. Conseguintemente, o chronista deve ao menos uma referencia á scisão fluminense...

Por mais refractario que o homem seja aos conchavos e ás contendas dos politiqueiros, não póde deixar de se deter um instante sobre o que está se passando na terra fluminense. A scisão, que já de algum tempo vinha delineada, que já existia latente, acaba de se manifestar á plena luz. Sussurram os boatos; murmuram-se palpites, receios, duvidas, desconfianças; protestam-se adhesões; renovam-se promettimentos—Judas e Tartufo multiplicam-se, e trabalham a suar.

Os ingenuos aprestam-se para o combate, adargam-se para receberem os golpes, experimentam as durindanas com que vão golpear; emquanto os espertos, friamente, calculam, perscrutam, intrigam, achegam-se á sombra commoda da dubiedade, encerram-se no casulo de uma prudencia a conselheiro Pacheco. Mas, no momento propicio da victoria, esses espertalhões se encontrarão no estado-maior do victorioso, acclamando-o, e terão larga propina dos despojos do vencido, e se installarão á vontade, magnificamente, á cata dos cargos rendosos e das posições culminantes, que de justiça e em verdade lhes não competiam...

Passam os chefes revista nos seus cabos, estes nos seus soldados, e todos nas suas armas. O momento é do apresto e espectativa.

Enfuscam-se os horizontes, e paira a calma bochornal que preludia ás tempestades.

São os prodromos da luta.

Mais algum tempo decorrido, e os corrilhos, ora manietados a uma relativa compostura, que lhes não pertence e lhes não agrada, se engalfinharão enfuriados; á parte meramente protatica, que o foi a rejeição da sobretaxa, succederão os lances grotescos e repulsivos da funesta e funambulesca tragi-comedia. Estrondeará a infallivel celeuma; derruir-se-ão os frageis paredões das hypocritas conveniencias para se desprenderem as hediondas enxurradas; almas pultaceas esvurmarão miserias innominaveis... E quanta coisa pura se não conspurcará? E quanto germe benefico se não espesinhará?...

E' deprimente, é torpissimo, causa enfaro tudo isto.

⁂

E' questão assás debatida, si o escriptor deve ou não intervir na politica do seu paiz. A esse respeito as opiniões se bipartem, havendo de ambos os lados personalidades eminentes.

Ainda ha pouco tempo a *Revue Bleue*, de Paris, organizou uma suggestiva *enquête* a esse respeito, em que tomaram parte, entre outros, Gabriel Tarde, Gabriel Monod, Albert Guinon, Oscar Levertin, Emile Duclaux e Paul Hervieux, uns applaudindo e outros verberando a abstenção dos sabios, artistas, philosophos, literatos no que concerne ás lutas politicas.

O que penso da politica do sr. Combes? Observo, disse então Gabriel Tarde, que [illegible]

[illegible]

*
* *

Não deve passar despercebido o dia 20 de setembro, em que os italianos commemoraram a unificação de sua patria.

[illegible]

[illegible] a colonia italiana estabelecida entre nós hontem commemorou com brilhantismo.

Rio, Setembro de 1907.

J. D. F.

N. R.—Não foi publicado hontem por falta de espaço.

Ficou, em sessão de hontem, assim constituida a administração do Centro Politico da parochia de Sant'Anna: Joaquim Ferreira Maia, presidente; dr. Alfredo Alvares Macedo, vice-presidente; dr. Martins Costa, 1º secretario; Francisco Pinto de Magalhães, 2º secretario; capitão Manoel Jacintho Camara, thesoureiro; tenente Manoel Ferreira de Almeida, procurador. No dia 7 de outubro proximo effectuar-se-á na séde do Centro, á rua Visconde de Itaúna, a sessão solenne de posse d'essa administração.

Com muita justiça, foi approvada a proposta feita, afim de ser acceito presidente honorario do Centro, o dr. Nabuco de Freitas.

CONFERENCIAS LITERARIAS

Thomaz Lopes—A alma de Hespanha

Que bello assumpto para um poeta, um fantasista e um observador — *A alma de Hespanha!*

Era preciso possuir toda a magia da palavra para estar na altura do thema escolhido.

Apressemo-nos em declarar que ninguem melhor que Thomaz Lopes daria a impressão da poesia e da grandeza da velha Hespanha, mostrando-nos, em palestra despretenciosa, as suas cidades, os seus costumes, as suas festas, as suas tradições, todas as suas glorias passadas, os seus principaes monumentos literarios, etc.

Thomaz Lopes falou como poeta inspirado que é, o literato subtil, revelando boa observação e estudo acurado do meio, por onde passou sempre com preoccupações de artista, e nunca superficialmente, á moda banal do *touriste* da agencia Cook, com o insupportavel tomo do Bædecker como guia... intellectual!

O exito extraordinario da sua conferencia, interrompida a cada passo por palmas vibrantes e enthusiasticas, explica-se por isso.

Foi realmente uma hora deliciosa e de bello goso intellectual.

Na assistencia, o ministro e consul da Hespanha e varios membros da colonia hespanhola.

Thomaz Lopes foi vivamente felicitado e applaudido.

Barcaça cisterna a vapor

Lançamento ao mar

Ha muito que os navios de nossa esquadra se resentiam de deficiencia do abastecimento d'agua potavel.

O almirante ministro da marinha, conhecendo essa deficiencia, encommendou aos industriaes Felismino Soares & C., estabelecidos á rua da Gamboa ns. 64 e 70, uma barcaça cisterna, a vapor, para aquelle serviço.

O ministro da marinha, fazendo semelhante encommenda, não teve unicamente [illegible]

[illegible]

«LA NUEVA ESPAÑA»

[illegible]

NOTAS POLICIAES

[illegible]

IMPONENTE FESTA

NA

PRAÇA DA REPUBLICA

AS GRANDES MANOBRAS

E O COMBATE SIMULADO

PELOS ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR

EXERCICIO DE GYMNASTICA

ASSALTO D'ARMAS

REGATAS E OUTRAS SURPREZAS

PELAS CREANÇAS POBRES

AS SENHORAS BRASILEIRAS

Cresce cada vez mais o enthusiasmo de toda a gente pela imponente festa que, domingo, 29 do corrente, será levada a effeito pelas abnegadas patricias que, em boa hora constituiram a associação das «Damas da Assistencia á Infancia», no ardoroso desejo de mitigar os soffrimentos de milhares de entesinhos que soffrem entre nós as agruras da fome e do abandono.

Quem lhes negará o concurso numa acção tão meritoria como essa?

Quem deixará de ir domingo, com o seu pequeno obulo da entrada, contribuir para uma grande obra de caridade, ao mesmo tempo que assistindo a uma das mais bellas e das mais notaveis das festas que entre nós têm sido levadas a effeito.

Temos certeza que a grande área do Campo de Sant'Anna será pequena para conter a massa dos espectadores do grande combate.

O commandante do Collegio Militar, coronel Alexandre Carlos Barreto, está empenhado em realizar com todo brilho o magestoso feito militar de domingo.

Para isso nomeou, em commissão, os distinctos officiaes primeiros tenentes André Trajano de Oliveira e Aristides Sampaio e os segundos tenentes Ortegal e Democrito Barbosa, instructores do collegio, que ficaram incumbidos da organização de todas as manobras, estabelecendo o plano de combate e todos os detalhes do interessante encontro das pequenas tropas.

Essa prestimosa commissão teve, hontem, demorada conferencia com a directoria da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, e pelo que ouvimos muita coisa está assentada.

E' assim que todos os corpos de alumnos comparecerão, tomando parte no combate simulado a artilheria, a cavallaria, a infanteria e o corpo de cyclistas, acompanhando os batalhões a ambulancia, que occupará logar no acampamento junto ao hospital de sangue, que será montado.

Já está sendo elaborado o complicado thema do combate, o qual constará do ataque e da defesa de uma posição occupada por um dos belligerantes.

[illegible]

EXERCITO

[illegible]

que o arsenal de marinha de Matto Grosso fôra autorizado a entregar aquelle commando, 2 canhões Armstrong, retro-carga, alma longa, que pertenceram ao aviso «Carioca».

Estes canhões serão montados, ou melhor, aproveitados na construcção e defesa de Matto Grosso.

—Foi arbitrado o prazo de 30 dias para que o 2º tenente do 30º de infantaria Antero Martins Leal possa demorar-se nesta capital.

—Foram concedidos quatro mezes de licença, para tratamento de saúde, ao 2º tenente Geraldo Barbosa Lima.

—Foi mandado recolher-se ao corpo a que pertence, no primeiro vapor, o 2º tenente Urbano Varella.

—Foi transferido do 9º regimento de cavallaria para o corpo de transporte o aspirante a official João Ferreira Johnson.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS—José Alves de Luna, pedindo dispensa do lapso de tempo para pagar o sello da patente de capitão honorario do Exercito — Apresente provas de identidade da pessoa.

Elias Lopes, alumno da Escola de Guerra, pedindo dispensa do desconto que soffreu de sua passagem—Indeferido á vista da informação da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

—O general Mendes de Moraes em ordem do dia de hontem, baixou o seguinte louvor:

«Pela maneira correcta porque procedeu nesta guarnição, o contingente do 12º batalhão de infanteria, vindo de Lorena para auxiliar o serviço da praça durante o periodo das manobras do corrente anno; a que para alli regressa hoje, é grato a este commando louvar o 1º tenente Joaquim Muniz da Silva, commandante, os 2º tenentes João da Costa Braga, Cloduardo Pereira de Oliveira, Oscar Nunes de Mello, Manoel Guilherme de Almeida, Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves, Euclydes Fleury de de Souza Amorim, José de Lourdes Guimarães Padilha e João das Neves Lima Brayner, subalternos, e os inferiores e demais praças do referido contingente, os quaes executoram o serviço a seu cargo de modo irreprehensivel, tendo dado provas de uma conducta e disciplina exemplares, com honras para si e para o corpo a que pertencem, pelo que determino que este louvor seja tambem levado nos assentamentos de cada uma das praças.»

—Em inspecção de saúde foi julgado precisar de mais 60 dias de licença para tratamento de saúde, ao capitão do 10º regimento de cavallaria Eduardo Honorio de Amorim Bezerra.

—Obteve permissão do commandante do 4º districto militar para gozar em São Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, a licença de 90 dias para tratamento de saude, que obteve, o capitão ajudante do 20º batalhão de infanteria José Aniano Bezerra Cavalcanti.

—O marechal chefe do estado-maior do Exercito concedeu 15 dias de dispensa do serviço, ao 2º tenente do 6º batalhão de artilheria Ilias Gomes Pimentel.

—No dia 23 do corrente, ás 11 horas da manhã, reune-se na auditoria de guerra do estado-maior do Exercito, o conselho de guerra a que responde o capitão do 5º regimento de artilheria Bernardino Antonio do Amaral.

—Foi concedida esta cidade por menagem, pelo chefe do estado-maior do Exercito ao capitão do 5º regimento de artilheria Bernardino Antonio do Amaral.

—Foi mandado recolher ao batalhão no primeiro vapor o 2º tenente do 9º regimento de cavallaria Urbano Varella.

—Occuparam novamente os seus cargos de auxiliares de escripta da sala de ordens do quartel-general o 2º sargento do 38º batalhão de infanteria Octavio Josino Marques e cabo de esquadra do 23º da mesma arma João Dias Carneiro, que se achavam servindo nas manobras, este como amanuense da divisão e aquelle no seu corpo.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Fabricio; no posto medico dr. Guimarães Padilha; dia ao districto, um official do 5º regimento de artilheria; a 9ª brigada dará a guarnição (22º batalhão) e o serviço de extraordinarios; (23 batalhão) e o 2º regimento de artilheria dará os officiaes para runda.

Uniforme, 4º.

AGIOTAGEM MUNICIPAL

De longe nos vimos batendo contra a tremenda praga da agiotagem que invadiu diversos recantos da Municipalidade. Temos longamente mostrado ao publico o prejuizo que os empregados municipaes têm soffrido com a tal agiotagem praticada deslealmente por algumas das nossas firmas commerciaes.

D'essas firmas salientam-se os srs. Gonçalves & Teixeira, que com a sua má fé e a sua esperteza, têm posto bamba grande parte dos funccionarios do Conselho Municipal. Para accentuar até onde vão a má fé e a esperteza dos srs. Gonçalves & Teixeira, basta que mostremos ao publico como se faziam os emprestimos com os agiotas e como aquella firma se tem portado para com os seus credores.

Para que um empregado do Conselho Municipal fizesse alguma transacção com um agiota, era preciso que elle désse um titulo de divida qualquer que fosse valido em juizo—recibo, letra, ou até mesmo titulo de deposito. Fazia-se tambem necessaria uma certidão da secretaria do Conselho. Essa certidão declarava que tal ou qual funccionario requerera e obtivera permissão para consignar a Fulano de tal a quantia mensal de tanto...

Eram palavras textuaes da certidão.

Logo que o debito se liquidava, o Fulano de tal, que invariavelmente era agiota, restituia o titulo de divida e algumas vezes lembrava-se de remetter a certidão á secretaria do Conselho, declarando terminada a negociação.

Dissemos acima *algumas vezes*, porque a certidão nada influia na operação; a simples entrega do titulo de divida era uma affirmação palpitante de que essa mesma divida estava terminada.

Os srs. Gonçalves & Teixeira já não pensavam assim, ou melhor, a astucia levou-os a não pensar assim. Os srs. Gonçalves & Teixeira, logo que os funccionarios saldavam os seus compromissos, restituiam-lhes o titulo da divida, mas manhosamente esqueciam-se de entregar as certidões á secretaria do Conselho e guardavam-nas.

Foram-se tempos, annos decorreram sob a esperteza dos srs. Gonçalves & Teixeira, e afinal são passados quatro annos.

Que fez aquella firma? Com o espanto de toda a gente e a decepção de quem só tem mesmo a mais rudimentar noção de direito, juntou todas as certidões que havia guardado, acompanhadas de uma conta corrente que disse ter extrahido dos seus livros commerciaes e dirigiu-se ao prefeito. Dirigiu-se dizendo-se credora dos funccionarios signatarios daquellas certidões e pediu que as quantias alli mencionadas fossem averbadas para, em seu favor, soffrerem descontos, em folha de pagamento.

O prefeito, invadindo attribuições que absolutamente não eram suas, fazendo-se de poder judiciario, julgou as certidões titulo habil para prover literalmente á divida. Depois de ouvidos o consultor juridico e o 3º procurador municipal, o prefeito ordenou que fossem feitos os taes descontos, sendo, porém, as importancias descontadas recolhidas á Caixa do Deposito, até que ficasse provado qual o verdadeiro dono desse dinheiro, si o agiota, si o funccionario.

Contra todas as regras de direito, contra todas as praxes estabelecidas, tudo isso foi feito sem audiencia da outra parte interessada, isto é, os funccionarios apontados como devedores. Esses viram-se subitamente reduzidos e descontados nos seus vencimentos, e isso sem lei alguma expressa que semelhante coisa autorizasse.

Quando acima dissemos que o prefeito, ao julgar titulo habil as certidões que lhe foram apresentadas, não o podia fazer, dissemos de caso pensado, arrimados em lei.

O prefeito não tem nenhum poder para os funccionarios da secretaria do Conselho Municipal. Esses funccionarios são de uma categoria especial, e sobre os quaes as attribuições do prefeito não podem recair. Não os póde nomear, demittir, reduzir os ordenados. Isso é da competencia exclusiva do Conselho Municipal.

E em toda essa balbucgita que se deu, os funccionarios até hoje é que têm sido prejudicados, vendo-se assim de chofre a soffrer necessidades, reduzidos enormemente nos seus vencimentos, muitos delles sobrecarregados de familias, por este tempo attribulado de vida difficil.

Do que a firma Gonçalves & Teixeira fez ninguem se espanta, porque já ninguem se espanta das artimanhas dos agiotas. Do que toda gente se admira é de que o prefeito, honesto como tem sido, invadisse outras attribuições, para assim inconsciente e desastradamente servir a audacia e a esperteza da firma especuladora.

A campanha que das nossas columnas temos feito continuaremos a fazer, clara e abertamente, contando que o abuso termine. Continuaremos a mostrar até onde aquella audacia e aquella esperteza chegaram, e em breve mostraremos que as certidões apresentadas pelos srs. Gonçalves & Teixeira nenhum valor têm em juizo.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De trinta dias, ao 2º sargento da Força Policial José Moreira de Oliveira, para tratamento de saúde; de noventa dias, ao tenente-coronel da Força Policial Antonio Venancio de Queiroz.

Ao 1º secretario da Camara dos Deputados foi remettida, pelo ministro do interior a mensagem presidencial, pedindo a abertura do credito de 21:000$ para pagamento de premios de viagem ao estrangeiro aos engenheiros José Pires do Rio e José Luiz Baptista, dr. Euripedes Clementino de Aguiar e bacharéis Domingos de Souza Leite e Clodomiro Cardoso.

O ministro do interior determinou ao engenheiro de obras que providencie sobre o revestimento do passeio em frente ao Externato do Gymnasio Nacional.

NA CAMARA

Por falta de numero não houve hontem sessão na Camara dos Deputados.

CONFERENCIA POPULAR

Realiza-se hoje, as 11 1|2 horas da manhã, no theatro S. José, a 14ª conferencia da serie a que se propoz fazer o Centro Republicano Radical.

Pela 2ª vez occupa a tribuna das conferencias o professor dr. Guimarães Rebello, que concluirá a dissertação de sua these—«Influencia do ensino publico, sobre a educação republicana».

A entrada é franca, sendo reservados para as familias os camarotes, até ao meio dia.

Foram exonerados: o bacharel Genaro Luiz de Barros Guimarães, do cargo de delegado fiscal do governo junto á Escola Livre de Engenharia de Pernambuco, por ter sido nomeado substituto da 8ª secção da Faculdade de Direito de S. Paulo, e o dr. João Gonçalves Lopes, a pedido, do logar que interinamente exercia de preparador da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Por acto de hontem foram nomeados: o engenheiro Belmiro Luiz Corrêa de Araujo, para o logar de delegado fiscal do governo junto á Escola Livre de Engenharia de Pernambuco, e o dr. Alberto de Paula Rodrigues para exercer interinamente o logar de preparador da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

ESMOLAS

Para os nossos pobres temos a importancia de 720 réis, que tantos foram os «escudos» encontrados nos maços de cigarros que nos offertou o sr. José Macedo Portugal.

— D. Anninha Freitas enviou-nos 2$000 para a cega Anna do Amaral.

Durante o mez de agosto findo foram apprehendidos pelas diversas agencias da Prefeitura 577 cães, sendo reclamados 124.

No mesmo periodo foram matriculados 62 cães de vigia e um de estimação, produzindo a renda de 47$000.

ESTATISTICA CRIMINAL E PROCESSUAL

O dr. Alfredo Pinto commissionou o nosso collega de imprensa e funccionario da Estatistica Joaquim Rocha, para organizar o «Annuario Estatistico Policial».

Esse trabalho que pela sua importancia merecerá certamente toda a attenção do publico, consta de duas partes, uma em que se tratará da estatistica criminal e processual e a outra referente ás graphicas que darão, em comparação os dados de 1905, 1906 e 1907, calculados pela taxa de 1.000 sobre o total geral das casas apuradas.

Além disso o trabalho conterá photogravuras de diversos departamentos da policia e photographias de ladrões celebres com o historico da vida de cada um.

Os funccionarios das Colonias de Alienados na Ilha do Governador preparam amanhã uma manifestação de apreço ao dr. Domingos de Araujo, que reassume o logar de director daquelles estabelecimentos.

NA CENTRAL DO BRASIL

VISITA PRESIDENCIAL

Officinas da locomoção

Os drs. Affonso Penna e Miguel Calmon, acompanhados dos drs. Aarão Reis, Edmundo Veiga, coronel Mendes de Moraes, capitão Affonso Fernandes Monteiro, Alberto de Andrade Pinto, Humberto Antunes, Sá Freire, Lysanias de Cerqueira Leite, Antonio Carlos de Andrade, Magno de Carvalho, João José de São Paulo, Antonio Vieira Cortez, Paulo Freitas de Sá, Heitor Lyra da Silva e outros altos funccionarios da Estrada, visitaram hontem, pela manhã, conforme haviamos antecipado, as officinas annexas á 4ª divisão dessa via-ferrea e situadas na estação do Engenho de Dentro.

Os visitantes chegaram á estação central em automoveis, ás 7,50 da manhã e, momentos depois, tomaram logar no luxuoso carro de inspecção ultimamente construido no deposito de machinas do norte, carro esse que os transportou até Engenho de Dentro, rebocado por uma das melhores locomotivas da Estrada.

A visita começou, então, pela sala de desenhos da referida divisão, tendo sido detidamente examinada pelos circumstantes a machina n. 19 alli depositada e uma das primeiras adquiridas para o serviço da Estrada, pelo fallecido conselheiro dr. Christiano Benedicto Ottoni, fundador e constructor da grande via-ferrea.

Em seguida passaram os visitantes para a Escola de Aprendizes, fundada pelo ex-director dr. Osorio de Almeida, escola essa que funcciona pela manhã, antes da hora do almoço e possue cerca de 40 alumnos, todos frequentadores das officinas da locomoção.

O curso dessa escola é dividido em tres classes, havendo já alumnos operarios nas duas primeiras classes.

Installada ha pouco mais de dois annos, é essa escola organisada de modo a fornecer futuros operarios para a Estrada, com instrucção theorica e pratica de que carecem esses verdadeiros homens do trabalho.

Nellas são admittidos candidatos aprendizes, depois do exame de leitura, escripta e das quatro operações fundamentaes.

Os visitantes tiveram occasião de verificar ahi diversos trabalhos manuaes, como sejam desenhos, modelos de figuras geometricas e muitos outros.

Na secção de limadores viram o presidente da Republica e o ministro da viação trabalhar a machina para funccionamento de ar comprimido, bem como o grande guindaste electrico.

Outras dependencias das officinas foram percorridas por essas autoridades e sua comitiva, como fossem as de ferreiros, fundidores, caldeireiros e torneiros.

Foi muito apreciada a pequena machina para confecção de sellos de chumbo destinados ao fechamento de carros de mercadorias, assim como mereceu especial attenção o serviço relativo á collocação e retirada de arcos de locomotivas, serviço esse que está sendo executado pelo aquecimento por meio do gaz carbono.

Essa installação é recente e traz grandes vantagens, quer quanto ao tempo, quer quanto ao pessoal.

Foi tambem visitada a secção de motores dynamos e accumuladores e bem assim percorrida a de machinas, na qual quasi todos os tornos estão dotados de motores electricos.

Foi demorada a visita á secção de vagons e onde se fez experiencia do engate automatico applicado ao antigo carro imperial, que, em seguida transportou os presentes para as officinas dos srs. Trajano de Medeiros & C., situadas justamente nos fundos do terreno em que está situado o edificio da sub-directoria da locomoção da Estrada.

Nessas officinas estão sendo reparados, em virtude do contrato assignado, diversos carros necessarios ao serviço do trafego dessa via ferrea.

Finda essa visita regressaram todos para o escriptorio central da 4ª divisão e ahi foram examinados diversos diagrammas determinando o consumo de combustivel. Por esses diagrammas verifica-se ter crescido o consumo de carvão com o augmento de numero de toneladas kilometricas transportadas, ao mesmo tempo que baixou o consumo de combustivel por tonelada kilometrica de percurso.

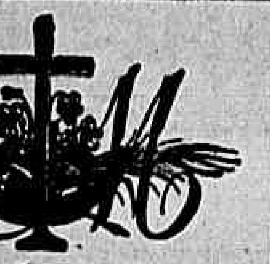
O presidente da Republica, ao que ouvimos, comquanto não fosse das peiores a impressão que recebeu nessa visita, julga comtudo as officinas da locomoção da Estrada muito necessitadas de melhoramentos diversos, como sejam machinas modernas, melhor disposição de serviços e, principalmente, cuidado especial no aproveitamento das aptidões do operariado.

Ouvimos ainda que s. ex. não se mostrou muito satisfeito com o funccionamento de uma officina de particulares junto ás da Estrada, isto é, em communicação directa, como aliás está acontecendo.

No escriptorio central da divisão visitada foi offerecido, finda a visita, café com biscoutos a s. ex. e sua comitiva, depois do que regressaram á estação central, onde chegaram ás 11 30 da manhã.

Os operarios das officinas foram dispensados do trabalho, logo que o presidente da Republica alli chegou, á vista da ordem dada pelo director da Estrada, dr. Aarão Reis.

ACTOS FUNEBRES



Julio Teixeira Pinto

Joaquim Teixeira Pinto, senhora e filhos, Manoel Teixeira Pinto (ausentes), d. Eugenia Cutier (ausente), Luiz e Armando Cutier (ausentes), d. Maria Luiza Pivetta, Claudio Julio Toussaint, senhora e filhos e José Purga agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado irmão, cunhado, tio, padrinho, compadre e amigo JULIO TEIXEIRA PINTO e de novo convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 horas, ficando desde já eternamente agradecidos.

D. Amelia Teixeira Marinho

Por alma da virtuosa sra. d. AMELIA TEIXEIRA MARINHO, será celebrada a missa de 9 mez de seu passamento, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria. 1379

Dr. Joviniano Romero

QUINTO ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO

Sua viuva convida seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu pranteado esposo dr. JOVINIANO ROMERO, amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 8 horas, na egreja do Amparo, em Cascadura. 1353

Bento José Leite

Os filhos e genros do finado BENTO JOSÉ LEITE participam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento hontem, ás 9 horas da noite. O enterro realiza-se hoje, domingo, saindo o corpo da rua Visconde de Itiburuna n. 13, para o cemiterio da V. Ordem do Carmo.

Maestro Norberto Amancio de Carvalho

Francisco Gomes de Carvalho e familia, Alexandrino de Carvalho Leal e familia, Theodoro Antonio de Carvalho e familia, irmãos e sobrinhos do finado NORBERTO AMANCIO DE CARVALHO agradecem aos amigos e collegas que acompanharam o seu enterro, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia, que terá logar terça-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. 1380

Carlos Eduardo Thompson

Felippe Nery Pinheiro e sua esposa convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de seu cunhado e irmão CARLOS EDUARDO THOMPSON, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. 1369

Manoel Torres da Costa Franco

Amelia Couto da Costa Franco e suas filhas, capitão de corveta Paulo Antonio Ribeiro do Couto, drs. Jorge Torres da Costa Franco e Bernardino Torres da Costa Franco e seus irmãos e o dr. Werneck Machado communicam aos seus parentes e amigos que a missa de setimo dia, por alma de seu extremoso esposo, pae, genro, irmão e cunhado MANOEL TORRES DA COSTA FRANCO, será celebrada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 1362

Elvira da Cunha Costa

Oliverio Maria da Costa e Antonio Francisco da Cunha mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Convento da Ajuda, a missa de setimo dia por alma de sua prezada esposa e irmã ELVIRA DA CUNHA COSTA, confessando-se eternamente gratos.

D. Joanna Amelia Leal Ferreira Nabuco de Araujo

Arthur Leal Nabuco de Araujo, senhora e filhos, Oldemar José Nabuco de Araujo Freitas, senhora e filhos e Eliza Augusta Leal Nabuco de Araujo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de sua mãe, sogra e avó d. JOANNA AMELIA LEAL FERREIRA NABUCO DE ARAUJO, será rezada amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Engenheiro civil Antonio Pinheiro de Vasconcellos

A familia convida aos amigos e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia, que terá logar amanhã, segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; confessando-se eternamente gratos. 1374

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã* rezaram-se hontem as seguintes.

ANNA VICTORIA DUQUE-ESTRADA DE FIGUEIREDO — Em commemoração ao trigessimo anniversario do fallecimento de d. Anna Victoria Duque-Estrada de Figueiredo Barboza, seu marido e filhos mandaram effectuar uma missa em suffragio da alma de sua mãe, sogra e avó, na matriz do Engenho Novo.

A cerimonia, que teve começo ás 9 horas, approximadamente, no altar-mor deste templo, foi celebrada pelo monsenhor Urbano Martins, que teve por acolito o sr. Augar Alagão.

O acto foi assistido por sua familia e outras pessoas.

UMBELINA ROSA DE SOUZA. — Foram rezadas hontem, ás 9 horas, duas missas por alma de d. Umbelina Rosa de Souza, mandadas effectuar pelo sr. Guilherme Thomé de Souza e sua familia.

Estas cerimonias tiveram logar na egreja da V. O. Terceira de N. S. da Conceição e Boa Morte e na matriz da Luz em S. Francisco Xavier.

O acto foi officiado na egreja da Conceição sendo celebrante o padre Ramiro Vieira de Mello, coadjuvado pelo sacristão Adhemar Pereira.

O professor de musica Pedro Nolasco de Brito executou durante a missa varias musicas sacras no orgão deste templo.

Assistiram ao acto as seguintes pessoas: A. Pedro, A. Rosendo, José Gonçalves, J. F. Cunha, J. Sanches de Brito, Francisco José Mascarenhas, Manoel Cardoso e Silva, M. A. Costa Santos, Guilherme Thomé de Souza Filho, Alcina Silva, Augusto Martins, Carlinda Freitas, Arthur Pereira Braga, Clotilde Maria de Oliveira, Aurora Daniel Stain e outros.

JOÃO RODRIGUES GRAVATO—A viuva, filhos e mais parentes do fallecido João Rodrigues Gravato, fizeram celebrar hontem, pela passagem do 7º dia de sua morte, uma missa em suffragio da alma daquelle estimado morto.

Teve inicio a cerimonia ás 9 horas, sendo celebrante o monsenhor Felippe Nery Dias e acolyto o sr. Gabriel Ferreira de Souza.

Em a nave principal da egreja da Lampadosa, onde o officio de religião foi realizado, notamos muitos cavalheiros e familias.

Entre estes, conseguimos obter os nomes dos seguintes: d. Francisca D. Coelho, senhoritas Coelhinha D. Coelho e Luci D. Coelho, Manoel Coelho e senhora, d. Adelia Bastos, d. Amelia, d. Victorina Guimarães, d. Zizinha Bastos, d. Silvia Bastos, dr. Theodoro Ribeiro, senhorita Ceci D. Coelho, d. Constancia Rangel Deocleciano Vasconcellos, Francisco Christiano A. Souza, Christino Lobo, d. Maria Carquejo, d. Euphrasina Augusta da Silva Tumba, Regulo Ramalho, Aricius Lobo, José Lobo, Ary-Huenner Gravato, Francisco Ribeiro, Octavio Chaves, Euclydes da Costa Leite, Euphrasina Augusta da Silva, Augusto Cruz, José Moreira de Souza Filho, José Pedro Duque Estrada Meyer, Ralph Carvalho, Ramiro Ramalho, Francisco de Paula Oliveira, dr. Rodolpho Ramalho e muitos outros.

ISIDRO PINTO DE LEMOS — Com a assistencia de pessoas da familia e diversos amigos do finado Isidro Pinto de Lemos celebrou o padre Antonio Decanes, acolytado pelo sr. Osmil Osorio, uma missa em intenção da alma do mesmo finado, hontem, ás 9 horas, na egreja do Coração de Jesus.

O acto effectuou-se no altar-mór.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier, o sr. Alvaro Almeida Rodrigues, natural de Portugal, solteiro e de 27 annos de edade, fallecido á rua da Alfandega n. 290.

— Falleceu o sr. Francisco de Assis Tinoco, brasileiro, solteiro e de 16 annos de edade, que foi sepultado hontem, no cemiterio de S. João Baptista.

— Teve hontem logar, no cemiterio da Penitencia, o enterramento do sr. Manoel Esteves da Silva, natural de Portugal, viuvo e de 62 annos de edade.

— Sepultaram-se hontem:

No cemiterio de S. Francisco Xavier:

Albertina Rodrigues, 35 annos, solteira, morro do Mirante; Theodore dos Santos Barbosa, 20 annos, solteiro, Santa Casa; Joanna Maria Ferreira, 49 annos, casada, rua Rodrigues dos Santos n. 32 D; José Domingos de Oliveira, 44 annos, casado, rua dos Arcos 33; Rosa Fontes, 12 annos, rua Coronel Pedro Alves n. 18 B; João, filho de Albino Ribeiro Martins, 3 mezes, rua Mont'Alverne n. 42; Paulo, filho de Guilhermina Ramos Nogueira, 2 annos, rua Garibaldi n. 10; Oscar, filho de Oscar Barbosa Duarte, 14 1|2 mezes, rua Francisco Eugenio n. 8 B; Rodolpho, filho de Alipio da Costa Teixeira, 8 mezes e 12 dias, rua Estacio de Sá n. 19; Armand Young, 2 annos, rua Salgado Zenha n. 16; Cecilia, filha de Dolfino Rodrigues, becco da Carioca n. 13.

No cemiterio de S. João Baptista:

José Bernardo da Matta, 54 annos, solteiro, hospital de S. João Baptista; Manoel João Baptista, 56 annos, viuvo, rua Pinheiro n. 27; Helena, filha de Henrique Fontoura, 6 mezes, rua S. Januario n. 63; Olga, filha de Antonio Joaquim de Carvalho, 5 mezes, rua Dezenove de Fevereiro n. 13; Ruben, filho de Esperança Vieira, 14 mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 69 A.

—Falleceu hontem o sr. Bento José Leite, socio da conhecida e importante firma desta praça Leite & Alves.

O finado era um dos membros mais distinctos do nosso commercio, em cujo seio gosava de elevada e justa estima e não menor conceito, já pelo seu trato afavel, já pela seriedade que sempre presidiu as suas transacções commerciaes.

O sr. Bento José Leite era presidente da Associação Commercial.

Seu enterramento realizar-se-á hoje, saindo o feretro da rua Visconde de Itiburuna n. 13 para o Cemiterio da Ordem do Carmo.

— Falleceu hontem, em S. Fidelis, Estado do Rio, a sra. d. Christina Maria Rocha, mãe do sr. Octaviano Rocha.

MORTE SUSPEITA

Os drs. Cunha Cruz e Rodrigues Caó, medicos legistas da policia, farão hoje, ás 7 horas da manhã, a exhumação dos dois cadaveres enterrados sem as formalidades medico-legaes, apezar das suspeitas de crime.

E. F. Central do Brasil

A 48$ e 58$ blusa e calça de sarja, 1º uniforme, bonet 11$ e 12$. Todas as outras peças de fardamento sem competidor no preço na Alfaiataria Militar, civil e chapelaria de Joaquim Domingues da Silva. Rua Marechal Floriano n. 146, proximo ao palacio Itamaraty.

A tabella de vehiculos

UM PROTESTO

Uma commissão de proprietarios de carros de praça, acompanhada do sr. Ernesto Garcez, foi hontem á repartição central da policia, protestar contra a nova tabella de vehiculos.

O dr. Alfredo Pinto mandou que a mesma se entendesse com o 1º delegado auxiliar e ao que ouvimos a tabella não será, absolutamente, modificada.

COMPRAR CALÇADO só na BOTA FLUMINENSE — Avenida Passos 59.

ESTADO DO RIO

Foram nomeados os srs. Henrique da Costa Macedo, Antonio Anastacio Novelino e Mario de Azevedo Quintanilha, para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do delegado de policia de Cabo Frio.

—Para o municipio de Itaperuna foram nomeadas as seguintes autoridades:

3º supplente do delegado de policia, o cidadão Cezar de Launes; subdelegado e 1º supplente do 1º districto, os cidadãos José Pinto de Sá Vianna e Joaquim Brasil de Aquino; subdelegado do 2º districto, o cidadão Lauro de Castro Carneiro, ficando exonerados o actual 1º supplente do subdelegado do 1º districto e o actual subdelegado do 3º districto.

— Para o municipio de Nictheroy foram nomeadas as seguintes autoridades:

Subdelegado de policia do 2º districto, 1º, 2º e 3º supplentes, os srs. major Julio Augusto da Costa Tibau, Rodolpho Fernandes de Macedo, capitão Josino Pizarro e capitão Nicoláo Augusto de Figueiredo; subdelegado de policia do 5º districto, o sr. major Francisco de Paula Cunha Sodré; 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 5º districto, os srs. capitão Manoel Fugaça, André Braz Chairéo Junior e Cicero Henrique Coutinho.

— O dr. secretario geral dispensou o major Peres Junior das funcções de seu auxiliar do gabinete, baixando nesse sentido uma portaria, em que elogia a correcção com que aquelle funccionario desempenhou o referido cargo.

—Estiveram hontem no palacio do Ingá, em conferencia com o dr. Alfredo Backer, presidente do Estado os srs.:

Dr. João Damasceno Ferreira, secretario geral; deputados federaes João Baptista e Lobo Jurumenha, dr. Verissimo de Mello, chefe de policia; deputados estaduaes Eugenio Pinto, Julio Olivier, Faria Souto, Costa Ribeiro, Bernardino Franco, José Land, Raul Macedo, Souza Leão, Ventura de Albuquerque e Francisco Tavares, commandante Eduardo da Costa Pinheiro, drs. Pereira Ferraz, prefeito de Nictheroy; coronel Teixeira Leomil, drs. Bittencourt Sampaio, Carlos Gusmão e Hermogenes Pereira da Silva, coronel Candidiano Gomes da Rosa, drs. Miranda Freitas, Thiers Cardoso, Soares Brandão, coronel José Caetano, Custodio Padilha, general dr. Pereira da Silva, tenente Arthur Garcia, coroneis Francisco da Silva Lemos, Augusto Olivier e Antonio Pitta, capitão Luiz Rocha, drs. Pereira Faustino, Brasilino Pinto de Freitas e Theophilo Torres, José M. Maia Forte, Paulino Tinoco, Octavio Souto, Aristhomenes Mello, Antonio Joaquim de Mello, Alvaro Pinto Ribeiro, visconde de Moraes, 1º tenente Norival de Freitas, A. Mendes Franco, capitão Victor da Cunha, Antonio P. dos Santos e Luiz Ramos Valença.

VIDA OPERARIA

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral—Reune-se hoje, ás 2 horas, para continuação das eleições da nova directoria.

Previnem-se aos associados que se recebem cedulas eleitoraes até ás 2 horas da tarde. Depois será feita a apuração com qualquer numero, na séde social á rua da Saúde, 177.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e classes Annexas—De accordo com a lei social haverá hoje, ás 7 horas da noite, na séde social á rua de S. Pedro n. 131, uma sessão solemne em homenagem ao 1º anniversario da Associação e para posse da nova directoria e conselho, comparecendo ao acto o advogado da sociedade, os representantes da imprensa e commissões de todas as co-irmãs.

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas—Effectua-se hoje, ás 7 horas da noite, na séde desta associação á rua de S. Pedro n. 131, a posse da nova directoria e conselho, havendo tambem uma sessão solemne para commemorar o 1º anniversario da sua fundação.

Centro dos 5. Barcarbistas—São convidados os socios em geral e especialmente a commissão nomeada, a acompanhar á ultima morada os restos mortaes de Nicolau Alves de Oliveira, que sairão hoje da rua General Polydoro n. 11, ao meio-dia, para o cemiterio de S. João Baptista.

Associação de Marinheiros e Remadores—[illegible] reune-se em assembléa geral [illegible] horas da tarde para eleições da [illegible]

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem :...... 266:407$594, sendo em ouro 98:687$094; em papel 167:808$196.

— «Verifique e informe o sr. F. Veiga, ficando o despacho de que tratam os supplicantes, por este exame prévio submettido á multa de 5 %, de expediente», foi este o despacho proferido no requerimento dos srs. Arens & C., pedindo classificação para uma mercadoria que receberam de Genova pelo vapor italiano *Rio Amazonas*.

— No requerimento dos srs. Antunes & Irmãos, pedindo a transferencia da caução de 400$000, que prestaram, do vapor *Araguaya* para o *Orion*, que deve chegar brevemente a este porto, foi proferido o seguinte despacho:

«Sim, á vista do que informa a 2ª secção e quanto á descarga dos novos valores que esperam, o sr. guarda-mór providencie afim de que se faça sob suas vistas e fiscalisação.»

— Continuou hontem a prova oral de portuguez do concurso para guardas da alfandega.

Foram examinados todos os candidatos chamados.

Hoje comparecerão a exame os candidatos de ns. 56, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 76, e, para o caso de ser necessario, a turma supplementar, composta dos candidatos ns. 77, 78, 80, 82 e 83.

— Foram designados os funccionarios abaixo para, na proxima semana, desempenharem as seguintes commissões:

Distribuição interna, Limoeiro;
Correio, Sodré;
Bagagem, Vallim;
Despachos sobre agua, Arruda;
Arqueação, Costa Pontes e Costa Junior;
Avarias, Pinto Monteiro, Cicero de Almeida e Fernandes Barros.

«Sim, com o prazo de 90 dias», foi o despacho proferido no requerimento em que a Companhia Lloyd Brasileiro pede para assignar termo de responsabilidade, á falta de factura consular, afim de despachar 58 caixas, contendo queijos, vindos de Southampton no vapor inglez *Araguaya*, entrado em dias do corrente mez.

— Egual despacho foi proferido noutro requerimento da mesma Companhia, fazendo identico pedido para cinco caixas com presuntos, vindos no mesmo paquete e da mesma localidade.

— De accordo com a informação dada pelo conferente Rebello, foi relevada a armazenagem vencida por 495 caixas pertencentes aos srs. Carlos Taveira & C., vindas do porto na barca portugueza *União*.

A demora foi devida á analyse do Laboratorio Nacional.

— Foi relevada, á vista da informação do conferente Pedrosa, a armazenagem vencida por 15 caixas do sr. C. N. Lefebre, contendo whysky, vindos de Nova York pelo vapor inglez *Zamora*, entrado em 24 do mez findo.

Esse senhor excedeu o prazo legal para retirar a mercadoria, deante da demora da analyse do Laboratorio Nacional.

— Foi o seguinte o movimento nas capatazias e armazens, no dia 20 do corrente:

Entraram 3.760 volumes.
Sairam 3.768 volumes.
— Descarregaram 16 embarcações.
— Continuam em descarga os vapores:
Francez *Canarias*, para o armazem n. 11;
Allemão *Borussia*, para o armazem n. 12;
Allemão *Wustwg*, para o mesmo armazem;
Inglezes *Newton*, *Border*, *Kingt*, *Tyne* e *Soldier Prince*, os dois primeiros para o armazem n. 14 e os dois ultimos para os de ns. 15 e 16;
Italiano *Rio Amazonas*, para o armazem n. 16 e barca portugueza *União*, para o armazem da Estiva.

— Foi o seguinte o movimento no armazem de bagagem:

Entraram 5 volumes.
Sairam 97 volumes.

— O inspector, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, fez publico que o Laboratorio Nacional de Analyses julgou nocivo á saude publica os seguintes productos:

Vinho não especificado, vindo de Bordéos, no vapor francez *Cordillère*, entrado em 2 de setembro de 1907, em 8 volumes, marca AW, ns. 95 99/907, consignado a J. Arthur Wranbeck.

Nesto vinho branco a analyse revelou a presença de sulfitos alcalinos, e 11,5 % de alcool, em volume, o que é nocivo á saude.

Champagne, vindo do Havre, no vapor inglez *Corcovado*, entrado em 20 de agosto de 1907, em 20 caixas, marca CM, consignado a Coelho, Martins & C.; trazia rotulo impresso onde se lia o seguinte: *Vve. Devaux — Fondée en 1846 — E'pernay*.

A analyse revelou neste vinho espumante com 9,7 % de alcool, em volume, a existencia de sulfitos alcalinos, o que é nocivo á saude, o champagne, vindo de Londres no vapor inglez *Buffon*, entrado em 27 de agosto de 1907, em 50 volumes, marca W consignado a J. P. Wileman.

A referida mercadoria vei rotulada com os seguintes dizeres: *Moet & Chandon White Star — E'pernay — Sold by Crashley & C. — 56, rua Ouvidor — Rio de Janeiro.*

A analyse revelou neste vinho espumante com 12,4 % de alcool, em volume, a existencia de sulfitos alcalinos, o que é nocivo á saude.

— Para a proxima semana são os seguintes os funccionarios dos destacamentos:

Ilha Fiscal, Alexandre Borges;
Vigilante, Mario Nogueira;
Guanabara, Teixeira de Carvalho;
Mocanguê, Paes de Araujo;
Ponte, Carlos Alberto;
Thesouraria, Francisco Campos;
Rosario, Ernesto França; e
Armazem 1, G. Duque Estrada.

Foram processados na 1ª secção 400 despachos, assim divididos:

Raul Darcanchy, 6; A. Camara, 1; Moura, 98; Ed. Nazareno, 35; M. Domingues, 34; G. Souza, 33; Carneiro Cunha, 31; Torres Leite, 29; Montenegro, 28; Guillon, 25; Lehmann, 25; Balthazar, 20; e Cabral, 5; total, 406.

— Os manifestos das embarcações abaixo foram distribuidos aos seguintes escripturarios: ao sr. Torres Leite, o de n. 833, do vapor inglez *Epsom*, procedente de Cardiff, consignado ao Brasilian Coal & C.; ao sr. Jayme Guillon, o de n. 834, do vapor inglez *Titian*, procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C.; ao sr. Cardoso de Castro, o de n. 835, do vapor belga *Canova*, procedente de Buenos Aires, consignado a Norton Megaw & C.; ao sr. Capistrano Nunes, o de n. 836, do vapor allemão *Sausenberg*, procedente de Cardiff, consignado a Theodor Wille & C.; ao sr. Torres Leite, o de n. 837, do vapor inglez *Oriana*, procedente de Valparaiso, consignado a Wilson Sons & C.; ao sr. Balthazar de Almeida, o de n. 838, do vapor brasileiro *Sergipe*, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brasileiro.

MARINHA

Por sentença do Supremo Tribunal Militar de 18 do corrente, foi reformada a do Conselho de guerra que condemnou o réo Manoel José Moira, soldado do Corpo de Infantaria de Marinha por crime de deserção, a seis annos de prisão com trabalho, como incurso no gráo maximo do art. 117 do Codigo Penal Militar; para condemnar, como condemnam, o dito réo, a 22 mezes e 15 dias de egual prisão grão submedio do referido artigo, concorrendo as circumstancias, aggravante do § 2º do art. 36 e a attenuante do § 1º do art. 37, ambos do citado Codigo, e dando-lhe levado em conta, na fórma da lei, o tempo de prisão preventiva e preponderando a attenuante sobre a aggravante.

Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1907.

(Assignados) F. Barbosa, R. Galvão, C. Netto, F. J. Teixeira Junior, votei pela pena minima (6 mezes de prisão com trabalho) e a consequente baixa após tal punição.

Votando assim obedeço ao art. 38 do Codigo Penal Militar.

O accusado já estava com dois annos de constrangimento no serviço, depois do termo da sua obrigação contractual.

Votando assim, ainda concedi que a demora na baixa houvesse tido razão de força maior, mas tal razão não consta do autos. Só retarda a falta de assentamentos regulares no logar, o estar em viagem, o ser devedor á Fazenda (isto mesmo até o prazo nunca maior de um anno, segundo os dictames aceitos em todas as legislações militares); e outros motivos extraordinarios que justifiquem tal demora; mas isso deve ser expresso no assentamento das praças.

Não se póde privar a ninguem arbitrariamente, do seu direito de dispôr da sua liberdade civil em bem de seus interesses, depois de haver esse individuo cumprido o seu compromisso militar.

Não ha mais serviço militar forçado, certo da Constituição da Republica.

O Codigo Penal não crea deveres militares, serve só para punir a omissão d'elles, quando a lei os tem estatuido anteriormente.

Não havendo portanto lei que autorise a conservar no regimen militar quando mesmo já tiver satisfeito o seu periodo de obrigação de servir; se a autoridade, sem razão justificada e declarada, retardar as baixas, os prejudicados são compellidos a abandonar tal sujeição pelo unico meio a seu alcance, que é deixar a caserna.

Considerando para a attenuante do citado artigo 38, desprezei o que seria aggravante na hypothese de abandono de serviço, com infracção da obrigação tomada pelo accusado, quando se apresentou como voluntario.

Deixo consignado que na certidão dos assentamentos desta praça deu-se a omissão de se apontar qual o periodo do seu contrato de serviço militar, o que convirá não se reproduzir nas certidões que se destinarem aos Tribunaes Militares, mencionando-se tambem nellas tudo quanto porventura se deva levar em conta no computar o tempo do exercicio effectivo do serviço das praças de pret. Marinho da Silva, L. Medeiros — Acyndino Vicente de Magalhães — José Novaes de Souza Carvalho e E. de Arroxellas Galvão.

— Foi transferido para o presidio da Ilha das Cobras o soldado do corpo de infantaria de marinha Manoel José Moreira, afim de cumprir a pena imposta pelo Supremo Tribunal Militar.

— Foi elogiado o almirante graduado reformado Antonio Francisco Velho pelo modo intelligente e distincto, pela dedicação ao serviço e correcção disciplinar com que, imperturbavelmente sempre, se manteve no alto cargo de sub-chefe do estado maior general da Armada.

— Foi nomeado para servir na flotilha de Matto Grosso o armeiro de 2ª classe, Domingos Bernardes Cardoso.

IMPIEDADE SEM NOME

A POLICIA DO 10º

Já por diversas vezes nos temos referido ás arbitrariedades da policia do 10º districto.

Temos agora mais uma a registrar.

No dia 16 do corrente, na rua Pau-Ferro, foi apanhada por um vagão da Light a menor de 2 annos Amelia, filha do sr. Manoel da Cunha, morador áquella rua n. 17. Amelia, o unico enlevo de seus paes, interessante creancinha, que desabrochava para a vida numa exuberancia de graças, teve a perninha direita esmagada pelas rodas do pesado vehiculo.

Apanhada pelo seu pae, e levada á uma pharmacia, afim de lhe serem prestados curativos, logo surgiram uns policiaes de capa e espada, que, sob ameaças, obrigaram o sr. Manoel da Cunha a conduzir a pobresinha á delegacia do 10º districto, para que o commissario se certificasse de que natureza e em qual perna era o ferimento.

Simplesmente barbaro!

E assim, em estado grave, soffreu a pobresinha o supplicio de ir até á delegacia, para que o commissario pudesse pôr em pratica a sua boça investigadora.

Nisso, porém, não ficou.

Ante-hontem, Amelia veiu a fallecer. E a inepta policia do 10º, a cuja frente está a respeitavel caricatura de delegado, que é o dr. Arthur Peixoto, foi á casa do sr. Manoel da Cunha, obrigando-o a que mandasse o cadaver da pobresinha para o Necroterio, afim de que lhe fosse feita a autopsia!

Eis como a policia do Peixotinho se mexeu.

Na occasião em que se deu o desastre, não procurou apural-o, não se quiz incommodar. Só ante-hontem, morta a creancinha, é que ella se mexeu, — e do que maneira!

Na mesa fria do Necroterio, lá ficou Amelia, pranteada pelo seu desventurado papá, como si fosse uma indigente sem affectos e sem parentes.

Mire-se neste espelho, o dr. chefe de policia, e diga-nos depois si póde continuar a exercer as funcções de delegado um moço que tem uma administração do quilate da do dr. Arthur Peixoto.

NO SENADO

A sessão foi presidida pelo sr. Ferreira Chaves. Compareceram 27 senadores.

Lida a acta e o expediente que havia sobre a mesa (os pareceres da commissão de marinha e guerra cujas conclusões publicamos em nossa edição de hontem), o sr. Coelho Lisboa occupou a tribuna.

O senador pela Parahyba produziu enthusiastico discurso, que terminou pela apresentação do seguinte requerimento:

«Requeiro que sejam consignadas na acta da sessão de hoje as nossas congratulações ao presidente da Republica, ao sr. barão do Rio Branco e ao sr. conselheiro Ruy Barbosa pelo modo brilhante por que se houve a representação do Brasil na Conferencia internacional de arbitramento que ha de firmar a paz-concordia pela egualdade de representação dos Estados, conquista do direito e da civilisação dos povos».

Esta proposta foi approvada, sem debate.

Em seguida, passou-se á ordem do dia; sendo encerrada a 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados, declarando que, com excepção dos actuaes serventuarios cuja vitaliciedade é mantida, não são vitalicios os funccionarios da justiça local do Districto Federal de que tratam o art. 8º, n. VII e o art. 58 da lei n. 1.338, de 9 de janeiro de 1905.

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão e marcada para a ordem do dia da sessão de segunda-feira a votação da materia já discutida.

Resta, apenas, que para isso haja numero...

Inaugura-se hoje, ás 9 horas da manhã, a rua da Carioca n. 8, o gabinete de Physiotherapia, do dr. Esteves de Assis e Biron Roques.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Obteve 31 dias de licença, com ordenado, o praticante dos Correios de Matto Grosso, Joaquim José Corrêa.

— A agencia da cidade de Estancia, em Sergipe, foi autorizada a emittir vales postaes, visto ter passado a 2ª classe e estar completa a fiança do respectivo agente.

— Ao 1º official dos Correios do Espirito Santo João Adolpho Barcellos foram concedidos 38 dias de licença, para tratar de sua saude.

— Pelo director geral dos Correios foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude:

De dois mezes, com ordenado, ao praticante de 2ª classe da administração dos Correios de Santa Catharina, Laurindo de Freitas Telles;

De 30 dias, com as mesmas vantagens, ao estafeta da administração dos Correios do Districto Federal Lucio Drummond;

De 45 dias, em prorogação, ao praticante de 2ª classe da administração dos Correios do Pará Sebastião Jamacy Barroso Franco.

— O director geral expediu hontem a seguinte circular:

«Communico-vos, para os fins convenientes, que, autorizado pelo exmo. sr. ministro da industria, viação e obras publicas, resolvi, por portaria n. 382, de 31 do corrente, executar o serviço de agentes embarcados, de conformidade com os artigos 316 e 318 do Regulamento postal vigente e com as clausulas XX, n. 3 e 5 do decreto n. 5903 de 23 de fevereiro do anno proximo passado.

O referido serviço será iniciado por emquanto a bordo dos paquetes *Pará* e *Ceará*, do Lloyd Brasileiro, tendo sido commissionados para o primeiro com a designação de «agente embarcado n. 1» o praticante da administração dos Correios do Districto Federal, Eduardo Cock de Miranda e para o segundo sob a designação de «agente embarcado n. 2» o amanuense da mesma repartição Augusto Duarte Ribeiro.

Esses funccionarios deverão desempenhar, além dos serviços enumerados no artigo 318 do regulamento vigente, o de emissão de valos nacionaes, observando as instrucções que lhes foram dadas — e bem assim: na ida — entregar nos portos de escala, além das malas fechadas, endereçadas ás respectivas administrações, toda a correspondencia recebida ou postada a bordo, separando em maços especiaes a de transito e a destinada á distribuição; e na volta — abrir e conferir as malas destinadas a esta capital, separando a correspondencia de transito e organizando malas para a 7ª secção, succursaes, etc., com a correspondencia que por ellas devem ser distribuidas de modo a serem entregues logo após a chegada do paquete.

Cumpre pois que essa administração concorra, na parte que lhe diz respeito, para a completa regularidade dos serviços incumbidos aos ditos funccionarios.

Saude e fraternidade.

(Assignado) — O director geral, *J. C. de Miranda e Horta*.»

TELEGRAPHOS — Foi removido da estação de Nioac para a de S. Luiz de Caceres, o telegraphista Horacio José de Azevedo.

— O telegraphista de 4ª classe Hevencio Mariano de Souza foi removido da estação de Crato para a de Mossoró.

— Da estação de S. Luiz de Caceres para a de Coxim foi removido o telegraphista de 3ª classe Fructuoso Mendes.

— Foram concedidos 60 dias de licença ao telegraphista de 4ª classe Luiz Cornelio Brou.

E. F. Central do Brasil

A thesouraria arrecadou ante-hontem a quantia de 104:726$375, tendo despendido a de 125:056$784.

O saldo existente era de 2.699:605$281, havendo em deposito valores representando 172:039$097.

Em 20 do corrente a estação Maritima importou 1:310.539 kilogrammas de mercadorias de particulares, 89.832 de mercadorias da Estrada, 38.000 de carvão de particulares e 447.000 de carvão da Estrada, tendo exportado 39.285 de mercadorias diversas, 240.000 de minerio, 3.900 de milho e 263.110 de café.

A ficada deste ultimo producto foi de 10.188 saccas, pesando 616.374 kilogrammas, tendo sido o rendimento de despachos pagos a pagar no dia anterior de 31:063$380.

— Naquella mesma data a estação de São Diogo importou 11.165 kilogrammas de mercadorias e 24.380 de materiaes, tendo exportado 261.194 de mercadorias, 37.955 de encommendas, 107.445 de carne verde e 193.000 de materiaes.

A renda do dia 18 do corrente foi de..... 1:798$582.

— O dr. Alberto de Andrade Pinto, subdirector da contabilidade, expediu hontem aos agentes das diversas estações da Estrada, as seguintes ordens de serviço sob ns. 2.142 e 2.143:

«Para vosso conhecimento e devida execução, declaro-vos que a Nova Companhia Estrada de Ferro Juiz de Fóra e Piau, no intuito de tambem auxiliar os srs. lavradores de café, resolveu dar, a partir de 20 do corrente em deante, o abatimento de mais 15 % nas suas tarifas de café, conforme communicou á directoria desta Estrada em officio n. 4, de 12 do corrente mez.»

«Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o teor da ordem de serviço n. 7, expedida pela Companhia E. F. União Valenciana em 6 do corrente mez:

«Declaro-vos, para os devidos effeitos, que a administração desta companhia resolveu reduzir de 50 % o frete de pipas vasias em retorno para a exportação de aguardente pelas estações de sua estrada de ferro em expedições de 12 ou mais pipas.

Esta ordem começará a vigorar do dia 12 do corrente mez.»

— Por toda esta semana será inaugurado na estação Central o serviço de guarda por 24 horas das malas de mão e pequenos volumes de propriedade dos viajantes, mediante o pagamento de 200 réis por volume guardado.

O prazo de 24 horas terminará á meia-noite (12 horas p. m.) do dia seguinte. Os volumes que não forem retirados nesse prazo pagarão 500 réis por 24 horas, ou fracção de 24 horas; e, de accordo com as condições regulamentares, serão vendidos em leilão dentro do prazo de 90 dias.

Os talões para esse serviço constarão de tres vias, sendo a 2ª collada á vista do depositario, sobre o volume entregue, de modo que não possa este ser aberto sem rompel-a; e só no acto do recebimento do volume guardado poderá o depositante reclamar pela violação desse fecho.

O serviço em questão é de grande interesse para os passageiros da Estrada.

— O dr. Humberto Antunes, inspector do telegrapho e illuminação, mandou servir nas estações e pontos abaixo designados os seguintes telegraphistas: em Mangueira, Djalma Argollo Ferrão; no entroncamento entre Mangueira e São Francisco Xavier, Oscar da Silva Flores; no cruzamento da E. F. Leopoldina, Joaquim de Souza Meirelles; em Del Castilho, Antonor Rezende da Silva; em Engenho Novo, Ildefonso da Cunha Pinto; em Serraria, Braz Ribeiro da Silva Junior; em Carandahy, Tasso Rodrigues de Souza; permittiu que se ausentassem do serviço, afim de cuidarem da confecção das peças do novo uniforme, os telegraphistas: João Lopes Brasil, de Desengano; João Augusto de Carvalho, de Lafayette; João Nepomuceno Lopes Figueira, de Parahybuna; José Roberto da Silva Oliveira, de Barra do Pirahy; João Moreira Marques, de Chapéo d'Uvas; Fraterno de Freitas Guimarães, de Curvello; concedeu as férias que lhe foram solicitadas pelo telegraphista de Engenho Novo, Lafayette Soares; e acceitou a parte de doente dada pelo telegraphista de Serraria, Huascar Barata Mancebo.

— Foi remettida ao ministerio da viação a conta de fornecimentos feitos á Estrada pela The Brazilian Coal Company, Limited, no corrente exercicio, na importancia de Lbs. 30.830-6-10.

— O dr. Aarão Reis conta que, na reunião de terça-feira proxima, fique liquidada por completo a discussão das bases propostas para a revisão geral das tarifas da Estrada, pela commissão nomeada para esse fim.

— Estão despachados pelo director os seguintes requerimentos: Augusto Jacomo Alves — A' 5ª divisão para attender. Alfredo Soares da Silva — Idem, idem. Augusto José da Rocha — Acceito. Alberto de Souza Alvim — Concedo. Antonio da Costa Bacelote — A' 5ª divisão para conceder. Estevão Martins — Idem, idem. Faustino Valladão — Idem. Guilherme Ferreira de Faria — Concedo. Quintino Alves Bacelete — A' 5ª divisão para conceder. Raphael Affonso — Prejudicado.

— Conferenciaram hontem com o director o dr. Adolpho Mourão, advogado da Companhia Morro da Mina, major Alfredo Julio Alves Pereira, mordomo do palacio do Cattete, além de chefes de serviço da Estrada.

— Está resolvido que a baldeação dos trens nocturnos mineiros, passe a ser feita na estação de Miguel Burnier, já tendo a administração da Estrada providenciado a construcção da respectiva plataforma.

Logo que fique prompto esse serviço, a referida baldeação deixará de ser feita em Lafayette, portanto, attendendo-se ás conveniencias do serviço do trafego.

— O dr. Bernardo de Mattos Trindade, engenheiro da 2ª residencia da linha do centro, esteve hontem no gabinete do director e conferenciou com s. s. acerca da execução de trabalhos entregues á sua competencia technica e ao seu incontestavel zelo administrativo.

— A' administração transmittiu hontem o agente de Parahybuna o telegramma seguinte:

«Acabo de ser informado pelo mestre de linha de que o trabalhador da 19ª turma ordinaria, Antonio Tuna, que estava trabalhando no serviço de mudança de vigas na ponte do kilometro 227, caiu no rio Parahybuna, ás 10 horas da noite, morrendo afogado.»

— Na cabina do entroncamento do Jockey-Club hoje, durante as corridas, trabalharão os empregados João Bastos e José Baptista, este como vigilante e aquelle como cabineiro.

Pivettes nos suburbios

O «Furacão» e o «Macaco cheiroso»

UMA PRISÃO

Chegando ao conhecimento do commissario Hermini Leite, do 18 districto, que uma quadrilha de *pivettes* andava praticando varias proezas entre as estações do Rocha e S. Sampaio, incontinenti se poz em campo para descobrir os seus componentes.

Com algum trabalho, apurou essa autoridade ser chefe da menciona a quadrilha, um rapazinho de nome Olympio Leite, mais conhecido pelo vulgo de *Furacão*, e filho de um funccionario publico, tendo como subchefe, o creoulinho de nome Samuel Lopes, o *Macaco cheiroso*.

Este foi preso e levado á delegacia, sendo mandado apresentar ao chefe de policia, afim de ter conveniente destino.

Furacão, mais esperto que o seu comparsa, conseguiu pôr-se a coberto da policia.

Foram concedidas as seguintes licenças para residirem fóra do asylo, percebendo o soldo e o valor das rações:

O marinheiro nacional grumete, invalido, Francisco Xavier de Assis, no Estado de Alagoas.

Ao marinheiro nacional de 1ª classe, invalido, Manoel Diogo da Costa, no Estado de Santa Catharina.

Aos cabos do corpo de Marinheiros Nacionaes, invalidos, Manoel Tertuliano Carneiro da Cunha e Manoel Fructuoso dos Santos, o primeiro nesta capital e o segundo no Estado de Santa Catharina.

Instrucção municipal

Realizaram-se hontem os exames parciaes de pratica escolar na escola-modelo Rodrigues Alves, tendo comparecido as estagiarias: Altair de Azevedo, Antonia Ignez Barbosa, Cora Vieira Leal, Maria Alves, Alzira Santos, Lylia Campbell e Edméa Ramos.

Amanhã prestarão as provas desta disciplina as candidatas: Carlota Gonçalves da Silva, Esther da Cunha, Eumenia Iracema de Mattos, Maria Doria da Silva, Marinha Jorge, Olympia Bitting e Zelina Rabello.

— Passou a ter exercicio na 2ª escola masculina do 12º districto a adjunta effectiva de 2ª classe Helena Durão.

— Foi transferida para o predio n. 94 da rua do Itapiru a 8ª escola feminina do 5º districto.

— Para auxiliar a inspecção escolar do 3º districto foi designado o professor Manoel Ribeiro Rosado.

— O resultado dos ultimos exames de pratica escolar realizados na escola modelo Benjamin Constant foi o seguinte:

Notas optimas: Maria Amelia da Costa Azevedo, Nerêa Seixas Fonseca Ramos e Virginia do Inhatá; notas boas: Maria Carlota Guiomar e Maria Isabel Freire; notas soffriveis: Octavia Alves Barbosa e Zulmira Mendes de Oliveira Costa.

POSTA RESTANTE

A — Alberto de Oliveira, A. M., Armando de Azevedo Pinna, Augusto Serafim da Silva, Arthur Napoleão Teixeira de Azevedo, A. Gomes Carmo, A. G. O., A. J. de Oliveira, Anna de Menezes, Arthur Imbassahy, Adelino Pedro das Neves, Appolinario Maranhão (dr.), Alfredo Barnes, Alfredo Augusto da Motta, Arthur de Andrade Leito, A. J. de Lima Castello Branco, Alvaro Brasil, Astolpho da Silva Oliveira, Alfredo de Varella (dr.), Avellar Brandão, Arthur de Azevedo, Augusto de Lima, Austriclino da Silva, Aleydes Maia, Alberto Quorino, Alberto Sá, A. L., Arthur Leivas, Antonio de Oliveira, A. S. M., Amancio de Vasconcellos, A. Lima Junior, A. C. F., Antonio Lima, Antonio Cardoso de Moura Brasil (dr.), Antonio Pompeu de Souza Brasil, Antonio Affonso Militro, Antonio José Alves Coelho (commendador), Antonio José Marques, Antonio Querino da Silva, Antonio Ferreira de Oliveira, Antonio Lopes Quintas, Americo Lima.

B — Beatriz de Mello Falcão, Barreto de Andrade (major), Bastos Tigre (dr.), Benjamin de Souza Cruz, Bernardino Felix.

C — Cesar de Lima (actor), Carlos Bento Barbosa, Celico Coelho de Castro, Custodio Ferreira Martins, Cicero Pereira (dr.), Constantino Thomé, Cabulete, Clyper, Carminda Teixeira de Carvalho, Cincinato Lopes (dr.), Candido de Mello e Silva.

D — Deocleciano de Oliveira, Diogo Campbell, D. M. N., Dyonisio de Cerqueira (general), D. A. S. M.

E — Egas Muniz de Aragão (dr.), Elvira Pereira de Araujo, Elisa de Moura (d.), Emilia de Moura Bandeira de Mello (d.), Eugenio Ernesto Barbosa (dr.), Eugenio Simplicio de Sá (dr.), Etencles F. Gomes, E. Jambeiro (dr.), Evaristo de Moraes (dr.).

F — Francisco Paula Rodrigues, Francisco Nelson Monteiro, Francisco Manoel Guedes de Miranda (dr.), Fabio Rayma (dr.), Fabriciano Freire de Andrade Lima, Felinto de Almeida.

G — Guilherme da Silveira (dr.), Graciano dos Santos Neves (dr.), Gastão Lobo, Gustavo Rosé, Gaspar Saturnino Uchôa, Guilherme Chaves Monteiro.

H — Heitor G. Nonato, Honorato Alves (dr.), Hermelindo Pereira Jordão, Heitor Malaguti, Heitor da Silva Lima.

I — Ismael Laveiras, Izaias Guedes de Mello (dr.), I. Magalhães.

J — José Verissimo (dr.), José Carneiro da Silva, José do Amaral Corrêa, José Teixeira dos Santos Dias, José Placido de Castro (coronel), José Augusto Jorge, José Jonquim de Sá, José F. Leal Junior, José Maria Pimenta, José Gomes da Rocha Leal, José Augusto Polydoro, José Cesario de Miranda Lima, José Panfico da Fonseca, José Deocleciano Gomes, José C. Teixeira, de Souza, José Lebela Peixoto, José Antonio da Cruz, J. M., João Brazillo, João Alberto Rabello, João Pereira de Moraes Junior, João Alves da Silva, João Baptista Pimenta (dr.), João Dantas Coelho (dr.), João Caldeira Franco, João Pereira de Souza Carvalho, João Noronha (tenente), Joaquim José Rodrigues Guimarães, Joaquim Pereira dos Santos, Joaquim Rodrigues Vianna, Joaquim Pereira Teixeira (dr.), José dos Reis Novaes, J. I. C., José de Albuquerque, J. Teixeira, Justino Braga, Julio Lopes de Almeida, Jacintho Marques Corrêa, Jhostie Jonnsen, Jandyra Nunes Lima, Julia Cortines (d.), Julio Maria, Jayme Antonio de Oliveira, J. V. L., J. H. Costa Reis, J. Martins Fontes (dr.), J. M. Gonlart de Andrade (dr.), Jacintho Bonifacio, J. Baptista.

L — Luiz Vareiro, Luiz de Lacerda Guimarães, Larick, Luiz Fructuoso, Luiz Henrique de Souza Lobo, Leopoldo Bandeira, Lino Americo do Brasil Moraes, Leopoldo Antonio Ribeiro, Luciano Del Guidico, Leopoldo Alves Mourão, Leopoldo L. Barbosa, Leopoldo Klim, L. J. Oliveira, Leal Santos, Luiz Candido Cavalcante, Luiz de Andrado.

M — Manoel da Silva Nogueira, M. M., Miguel Lopes & C., Marcos Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, Mario de Alencar, Marcelo, Mario Lima Barbosa, Manoel Gomes da Silva, Maria Corrêa da Silva, Manoel Assumpção Lages, Mario Nery, Miguel de Souza Mello Oliveira Junior.

N — Nicanor Varella de Dios (dr.), Napoleão Reys.

O — Oscar Cox, Olga Romos (d.), Oduvaldo de Queiroz, Oscar Rodrigues Alves (dr.), Olavo Bilac (dr.), Ouro Preto (visconde).

P — Palmira Vieira (d.), Pedro Paulo da Rocha (major), Pedro Tavares Junior (dr.), Placido de Castro (dr.), Pedro Costa Rego, Pedro Alvares Alonso, Pompilio Dias, Paulo Alves.

R — Ruy Barbosa (dr.), Ribas Cailaval, Raphael Pinheiro (dr.), Raul Machado da Silva, Raul de Oliveira, Raul Berrogolm, Rocha Pombo (dr.), Reis de Carvalho (dr.), Raymundo Silva, Raul de Moraes (dr.), Raymundo Lobato (dr.).

S — Salvador S. Pinto, Sylvio Lessa Caldeira, Silvino Moreira Lima, Sá e Benevides, Siqueira Souza, Souza Lima.

T — Tobias Diogenes, Thomaz Pereira, Thomaz P. de S. Brasil, T. Mayra, Thereza da Silveira, Theodora Ferreira da Silva, Telles Menezes (dr.).

V — Victor Rosso Guimarães.

W — W. P.

X — Xavier Marques.

RAPTO?

CASO GRAVE

Um official de marinha accusado — Na 1 delegacia auxiliar — Inquerito

D. Anna Luiza da Rocha procurou hontem o 1º delegado auxiliar e deu queixa contra um 2º tenente da Armada, accusado de haver raptado uma sua neta, de 11 annos de edade.

Disse aquella senhora que o referido official escrevia constantemente cartas amorosas a sua neta, propondo fuga, em todas ellas.

O dr. Albuquerque Mello affectou o caso ao delegado do 11º districto, que abriu rigoroso inquerito.

CONSELHO MUNICIPAL

Presidencia do sr. Mendes Tavares.

Não tendo comparecido todos os membros da mesa, o sr. Mendes Tavares convidou o sr. Ernesto Garcez para servir de secretario.

Este intendente, declarando declinar dessa escolha, o sr. Mendes Tavares convidou o sr. Luiz Ramos para occupar a cadeira.

Verificado não haver numero para sessão, o presidente encerrou a reunião, marcando a mesma ordem do dia para a sessão de amanhã.

A Carta Maritima avisa aos navegantes que a boia da pedra Alagada do canal do norte, na barra do Paranaguá, foi reposta na sua primitiva posição.

A POLICIA

Teve permissão para usar uniforme pardo o pessoal da inspectoria de vehiculos

— Para esta repartição recebeu o chefe 12 bicyclettes, que serão empregadas no serviço de ruas.

— Foram transferidos os commissarios Alberto Moreira da Silva, do 2º districto para o 4º, e Thomaz Thimes, do 4º para o 2º.

Tem o n. 670 o decreto do poder executivo municipal abrindo o credito extraordinario de 800:000$, para a conclusão das obras do Theatro Municipal e da usina geradora de energia electrica.

VIDA ACADEMICA

Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro

Os alumnos dessa faculdade reunem-se, amanhã, ás 3 horas da tarde, no seu edificio para resolver sobre uma manifestação, ao barão do Rio Branco pela brilhante posição do Brasil na Conferencia de Haya, falando por esta occasião o academico Sylvio Liberato Roméro.

Faculdade de Medicina

Convida-se o 1º anno do curso de pharmacia para uma reunião amanhã, no laboratorio de Pharmacologia, ás 4 horas da tarde.

CULTO EVANGELICO

EGREJA EVANGELICA PRESBYTERIANA DO RIO DE JANEIRO — Haverá hoje, ao meio dia e ás 7 horas da noite, culto e prégação das «Boas Novas» de Jesus.

A's 10 1/2 horas da manhã haverá reunião do Esforço Christão Juvenil.

A's 11 horas terá logar a Escola Dominical para o estudo salutar das Sagradas Escripturas.

A's 5 horas e 45 minutos da tarde reunir-se-á devocionalmente a Sociedade de Esforço Christão e o topico escolhido para as meditações é o seguinte: «A omnipotencia de Deus.»

Na Egreja Presbyteriana do Riachuelo, rua Diamantina, haverá tambem culto e prégação do Evangelho de Christo, ao meio dia.

Na Egreja Presbyteriana de Botafogo, rua da Passagem 37, tambem ás 7 horas da noite, haverá culto e prégação da Palavra de Deus.

Em todas estas reuniões, a entrada é franca.

EGREJA METHODISTA — Celebram-se hoje, no templo Methodista, á praça José de Alencar, os seguintes actos religiosos:

A's 10 horas da manhã, Escola Dominical, dirigida pelo superintendente miss Glenn.

A's 11 horas, culto e prégação do Evangelho pelo pastor revd. J. Tavares.

A's 6 1/2 reunião devocional da Liga Epworth e ás 7 da noite culto.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE — Esta egreja celebra hoje os seguintes actos religiosos:

Na rua de S. Christovão n. 75, culto ás 7 horas da noite e Escola Dominical ás 10 da manhã, pelo pastor Florentino.

— Na rua de Santo Antonio n. 11 (Dr. Frontin), cultos dirigidos pelo sr. Bréra.

— No curato de Santa Cruz, ás 7 horas da noite, pelo pastor M. Thiago.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE — Haverá hoje culto e prégação do Evangelho no templo da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Marechal Floriano, ao meio-dia e ás 7 horas da noite. Prégará ao meio-dia o revd. Cardoso da Fonseca, da Egreja Methodista.

Antes do culto do meio-dia, ás 11 horas, reune-se a Escola Dominical em classes para o estudo das prophecias sobre o nascimento do Messias.

— A mesma Egreja celebra culto com Escola Dominical, ás 4 horas da tarde, na capella do Turf-Club, á estação da Mangueira e na estação de Rio das Pedras.

Estes actos de culto são publicos.

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

Despacho do sub-director:
Dutra & Almeida — Deferido
João da Cunha Ferreira Leite — Como requer.

Multas impostas

Pelo agente do Santo Antonio:
Companhia Graphica do Brasil, rua do Lavradio n. 55, em 1:00$, por ter um deposito fechado, sem licença á mesma rua n. 53.

Pelo agente do Espirito Santo:
Benedicto José Maria, rua Frei Caneca n. 425-A, em 100$, por funccionar sem licença no corrente exercicio.

Pelo agente de S. Christovão:
Christovão Gomes, em 100$, por ter construido sem licença, uma casa de madeira na praia do Cajú n. 22-A, sendo intimado a demolil-a no prazo de 5 dias.

Pelo agente de Sant'Anna:
Jeronymo Teixeira Boa Vista, em 100$, por ter construido duas paredes em desaccordo com a licença no predio n. 111 da rua General Pedra, sendo intimado a satisfazer a multa imposta no prazo de 5 dias, sob pena de nova multa de 500$000.

Vistoria

No dia 24 será vistoriado o predio n. 12 da travessa do Torres, ás 2 1/2 horas da tarde, de d. Anna O. de Barros Castro.

Despejo

Pelo agente de Sant'Anna foram intimados o locatario e proprietario da cocheira n. 13-A da rua General Pedra, a despejarem a alludida cocheira, no prazo de 10 dias, por ter sido a mesma construida em desaccordo com a lei, afim de ter logar a necessaria interdicção, sob pena de ser feito o mesmo despejo administrativamente.

Directoria Geral de Fazenda

2ª SUB-DIRECTORIA

Rendas

Alvarás de licença:
Pelo sub-director:
J. Coelho Borges & Fonseca, dr. A. F. da Costa Ramos, Nian & C., Manoel Pires, Joanna Lopes de Figueiredo, Francisco José Lopes de Oliveira, Carqueja & Santos, Amaral & Silva, Antonio Costa Borges, Arthur Alves Ribeiro, Christovão Fernandes & C., Joanna Rosa Barbosa, Antonio Barbosa, Antonio Barbosa Moreira, Antonio Alves Teixeira, Carlos Pareto & C. — Deferidos.

Exigencias

João David dos Santos, Affonso Rodrigues & C., Martins & Leite, Raul Baeno de Faria, Francisco da Silva Cruzeiro, Silva & Marques, Vianna & C., Antonio Silveira Dutra, Bastos Pereira & C., Alvaro Kauffaman, Behrend Schmidt & C., Abreu Carvalho & C., Manoel Lopes da Rocha, José Fernandes, Adão José Fernandes.

Predial

Pelo prefeito:
Maria Pereira Candida da Costa Simas, Manoel Lopes Angelo — Deferidos
Pelo director:
Maria da Piedade Alves — Acceite-se em termos.
Pelo sub-director:
Maria Corrêa dos Santos, Maria Marianni, Bernardino Pinto da Fonseca, Antonio José Martins Tinoco, Maria José Ferreira Gonçalves, Valentim Ramon Aranca, José Monteiro Gomes, José Menezes da Silva, Francisco L. Gomes, Jeronymo Mendes — Deferidos.

Exigencias

Maria Candida da Costa Pereira Simas, Manoel Lopes Angelo, Emilia Beveza, Adolpho Porto Mendes, Alfredo dos Santos Conde, José de Aguiar, Maria da Piedade Alvares, Maria da Costa Cunha, Antonio Joaquim da Costa Pinto.

Reclamações

Pelo sub-director:
Silva & Marques, dr. José Pereira Guimarães — Attendido.
Despacho do director:
Amelia da Cunha, Paulo Antonio Ferreira, Bernardino de Oliveira Romeldo, Antonio M. Bessa, Alvaro Pinto Ribeiro, Secundino Alvarez Parentes, Abelardo Godorne Ramos, Costa Silva & C., Irene Roque de Pinho, Joaquim José de Azevedo, Miguel José Barbosa, Manoel Monteiro Vieira (2), Felicidade Ferreira Moreira (2), Joanna de Souza Gomes, Peixoto & C., Gustavo A. Pereira Santiago e Lauriano José de V. Junior — Attendidos.

Exigencias

Manoel Pereira e Manoel Augusto da Cunha — Legalizem os contractos, provando quitação.
Ermelinda de Siqueira Martins — Mantenho a exigencia de 24 de agosto de 1907.

Collectas multados de accordo com o art. 34 do dec. n. 432, de 10 de junho de 1903: — Ladeira do Barroso ns. 27, 101, 91 e 07, rua dos Coqueiros ns. 29 A e 6, rua Miguel de Paiva n. 13, rua Idalina n. 13, travessa Bambina n. 45 e travessa Soares da Costa n. A 3.

O sr. José de Carvalho Gomes está convidado a comparecer no gabinete do sub-director de rendas.

Directoria Geral do Patrimonio

Despachos do prefeito.

Cartas de aforamento

José Martins Ferreira de Mattos, João Leopoldo Modesto Leal, visconde de Athayde, Rita Salgado Zenha, Manoel José Lebrad, José Lourenço Teixeira Junior, José Gomes Cunha, baroneza de Salgado Zenha, David & C., Adriano dos Reis Quartim — Deferidos.

Pelo director:
Felippe Santiago Braga, Arthur Ribeiro de Magalhães — Requeiram os supplicantes quando for opportuno.

Directoria Geral de Obras e Viação

Despacho da directoria:

Francisco Martins Leal, Bronisuovn Mario do Horno, Antonio Augusto Vieira de Castro, Manoel da Silva Bastos, Thereza Ferreira de Sá, Mario de Paula Freitas, Antonio J. M. Tinoco, Emilia Koppe, José Gomes de Freitas, Manoel Alves da Silva, R. não Conde, Francisco Baptista Ramalho, Henriqueta dos Reis, Manoel Gomes da Costa, Francisco Pinto Santhiago Groseppi Brafrona, Manoel Ferreira da Cunha, Ananias Antonio Alves, João Pedro Guerra dos Santos — Passem-se alvarás.

C. F. C. Villa Izabel (15322) — Certifique-se.
Joaquim Mariano Alvares de Castro Junior — Indeferido.
Jacomo Fernandes de Macedo — Satisfaça a exigencia do sub-director.
João Mendes de Araujo — Apresente prospecto para a reconstrucção do predio no alinhamento approvado.

Despachos das Circumscripções

3ª — S. Mendes & C., Octavio da e Cruz Senna Francisco Carracini — Passem-se guias.
Jonathas Pereira — Indeferido.
11ª — Joaquim Martins — Declare as dimensões da barraca.
12ª — Francisca Carolina de Mendonça Liese — Abra o predio.
Victorino dos Santos Rocha — Junte planta do cadastro.
8ª — João Antonio Cotta e Antonio Campos — Passem-se guias.
10ª — Manoel Jansen Muller, Polixena Paraiso Bustamante, Eulalia Virginia Louzada Pedrosa, João Antonio Rodrigues Martins — Passem-se guias.
A. J. Cardoso de Siqueira — Faça a demolição do barracão de madeira e retire o tapamento de madeira da latrina do quintal.
13ª — dia 19 — Antonio Ferreira da Costa — Junte planta do cadastro.
Francisco Simões Dido, Manoel Antonio Areias e Manoel Rodrigues Malheiros — Passem-se guias.
João Velloso da Silva — Declare a area da cozinha.
Alexandre Luiz de Souza Teixeira — Apresente prospecto completo das obras e faça assignar as plantas por constructor habilitado e junte imposto predial em seu nome.
Januario Marques Barbosa — Pague a multa.
Leonor Francisca de Azevedo Vianna — Junte recibo da multa ou prove a relevação.
Joaquim Pinto Teixeira e Carlos Pareto & C. — Passem-se guias.
6ª — Ladislau Dias da Cunha — Prove ter pago a multa.
Maria José Paes Leme — Satisfaça as duvidas.
Affonso Berger — Junte projecto das obras a fazer de accordo com o laudo da vistoria.
Joaquim Mariano Alves de Castro Junior — Cumpra o laudo da vistoria.
Antonio Medeiros Passaros — Compareça.
Rosa Clotilde Lengruber e Antonio de Oliveira Coelho — Passem-se guias.
7ª — Honorata Henriqueta da Conceição — Mantenho o despacho anterior.
Vicente Canizzo e Antonio Gomes de Pinho Noves — Podem habitar.
1ª — Alice Ferreira da Silva, Manoel L. Lefebre, João Manoel Rodrigues dos Reis, Elvira Martins Costa, Arminda Cardoso Bastos — Passem-se guias.
Dr. Ulysses Vianna, tenente-coronel Joaquim S. Silvestre Ramos — Habitem-se.
Luiz de Andrade — Faculte o exame do predio.
Maria M. Gomes da Costa, Arnaldo Gustavo Bion, Manoel de Souza Marques Guimarães — Passem-se guias.
2ª — Antonio Bernardo Pinheiro — Póde habitar.
Dr. Antonio Augusto de Carvalho Monteiro — Satisfaça as exigencias da lei.
Luiz Pereira Silveira — Requeira para substituir os caibros e peças estragadas da cobertura, juntando planta para platibanda.
Viuva Carelli — Passe-se guias para a latrina e ladrilhamento da loja.
Manoel Gonçalves Corrêa, Augusto Alves de Azevedo, Joaquim Alves P. Junior, d. Marianna de Souza, Isabel de Souza Pereira de Mattos, Joaquim Ferreira Cardoso — Passem-se guias.
4ª — Emilia Kohn & Torres — Passe-se guia.
Carlos Aberto Odette — Póde habitar.

Sub-directoria da Carta Cadastral

Walter Martin, Abel da Silva, Sebastião José de Oliveira, Antonio Ferreira da Costa, Luiz M. Mattos Junior, Manoel Ignacio da Costa — Deferidos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Stella, interessante menina e distincta alumna do collegio Sião em Petropolis enlevo do lar do nosso estimado companheiro na administração desta folha Luiz Muniz Freire, vê passar hoje o seu natal, cercada dos carinhos e de verdadeira alegria de seus progenitores.

— Festeja hoje o seu anniversario a graciosa senhorita Isaura, dilecta filha do barão de Famalicão.

— Faz annos hoje o sr. Felix Jackson C. de Almeida.

— Passa hoje o anniversario do sr. José Francisco Alvares da Fonseca, digno official de gabinete do presidente da Republica.

— Faz hoje annos o major Ignacio de Paula Antunes, antigo thesoureiro da policia.

— Commemora hoje o seu anniversario o sr. Mauricio Telles, empregado das officinas do Arsenal de Marinha.

— Faz hoje annos a exma. sra. d. Raymunda de Sant'Anna Lemos.

— Exuperio Montenegro, nosso estimado companheiro na revisão desta folha, vê passar hoje o seu anniversario com verdadeira alegria de seus innumeros amigos.

Compartilhando tambem, enviamos ao Exuperio as nossas saudações.

— Faz hoje annos o sr. José Luiz, popular gazista dos nossos theatros.

— Festeja hoje o seu anniversario a senhorita Bertha do Faro Orlando.

— Solemniza hoje o seu anniversario a gentil senhorita Antonietta de Oliveira, prezada filha de d. Christina de Oliveira e prima de Candido de Castro, nosso estimado companheiro de redacção.

— Faz hoje annos o menino Juvenal, prezado filho do sr. Antonio de Souza Lima, 3º official da Directoria Geral de Saude Publica.

— Está hoje em festa o lar do dr. Belisario da Silva Tavora, advogado do nosso foro, por motivo do anniversario de sua estremosa esposa a exma. sra. d. Maria Joanna de Avellar Tavora.

— Faz annos hoje o interessante menino Durval, filho do sr. Francisco Barbosa de Castro, das officinas typographicas desta folha.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio da interessante menina Juracy Silveira (Juju), dilecta filha do tenente Raul Augusto da Silveira.

A' noite foi servida uma lauta mesa de doces aos seus amigos que foram á sua residencia felicitar a sua interessante filhinha.

— Faz annos hoje a gentil senhorita Laís Moura, dilecta filha do dr. Alexandre Bernardino de Moura, estimadissimo chefe politico na visinha cidade de Nictheroy.

— Faz hoje annos a graciosa senhorita Zulmira Ramos Rosa, filha do fallecido capitão de mar e guerra Leoncio Rosa.

— Conta hoje mais um anno de existencia o sr. Pedro de Freitas Gonçalves de Castro, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, que terá occasião de ver mais uma vez o quanto é bemquisto por seus amigos e companheiros.

— Faz hoje annos a exma. sra. d. Clotilde Villa Nova Mamede, estremecida esposa do sr. Rodolpho Mamede, funccionario do Tribunal de Contas.

— Festeja hoje o seu anniversario a gentil senhorita Maria Pinto de Carvalho, prezada filha do sr. Joaquim Pinto de Carvalho, negociante em Petropolis.

— Faz hoje annos a senhorita Olga de Andrade, prezada filha da exma. sra. d. Anna de Andrade.

— O sr. Mauricio Claudio da Silva faz annos hoje.

— Commemora hoje o seu natal a distincta senhorita Ismenia de Araujo Vianna.

— Completa hoje mais um anno de existencia o funccionario da Alfandega desta capital tenente Arthur Dias.

— Faz hoje annos o sr. Carlos Guimarães Machado.

— Passa hoje o anniversario do sr. Jorge de Freitas, conceituado negociante de nossa praça.

— Conta hoje mais um anniversario o sr. Enrico Martins de Oliveira, que será muito felicitado por seus amigos e camaradas.

— Faz annos hoje o sr. Vicente Martins Barbosa.

— Faz annos hoje o sr. Francisco das Chagas Andrade, conceituado fazendeiro no municipio de Juiz de Fóra.

— O dia de hoje assignala uma data festiva para o coração cheio de meiguice da applicada alumna do Collegio de Sion a interessante senhorita Zelia Gonçalves.

NASCIMENTO

O tenente-coronel João Cavalcanti do Rego, teve a ventura de ver o seu lar enriquecido, no dia 15 do corrente, com o nascimento de uma graciosa menina, que tomará o nome de Juracy.

CLUBS E FESTAS

O sr. Raul de Castro, chefe da 6ª secção dos Correios, recebeu ante-hontem, dia de seu anniversario, uma manifestação de seus companheiros de trabalho, os quaes lhe offereceram uma custosa medalha com brilhantes e uma corrente de ouro.

GREMIO JUPYRA — Em sua sede á rua Getulio, Todos os Santos, realiza hoje este gremio uma recita extraordinaria em homenagem a amadora Alexandra Kovak.

FESTA INTIMA — Certas festas ha que deixam eternas recordações em quantos têm a ventura de a ellas assistir, neste caso está a brilhante soirée realizada quarta-feira ultima em casa do conselheiro Nery Ferreira que completava nesta data mais um anno de existencia.

As danças, que começaram ás 8 horas da noite prolongaram-se animadamente até ao amanhecer.

Nesse intervallo fez-se musica e cantou-se, tendo o auditorio então occasião de apreciar a bella e educada voz de que é dotada a gentil senhorita Georgina Nery, dilecta filha do anniversariante que a todos captivou com o seu modo affavel e a sua aprimorada e fina educação.

Entre as senhoritas presentes pudemos notar: Georgina Nery, Magdalena Guimarães, Alda Tavares, Cecy Consuelo, Lucinda Rodrigues, Isaura Tavares, Alice Rodrigues, Nerina Nery, Olga Guimarães e muitas outras que não pudemos notar.

Entre os cavalheiros achavam-se presentes os srs.:

João Nery, Sylvio Rocha, Nestor Macedo, Renato Moura, Joaquim Guimarães, Francisco Lopes, Manoel Lopes e muitos outros.

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

PINGAS CARNAVALESCOS — Por proposta do socio Antonio de Souza Coelho, em assembléa geral ordinaria de 1 do corrente, foi conferido o titulo de socio honorario ao nosso companheiro de redacção Luiz dos Santos Leonor, pelos relevantes serviços prestados áquella sociedade.

COUPONS

Do musico do corpo de infantaria de Marinha, José Pinto Sampaio, recebemos 279 coupons para os nossos pobres.

SPORT

Turf

Prado Fluminense. — São os seguintes os nossos favoritos para a corrida de hoje:

Oran — Prests — Pelayo
Jacy — Marion — Livorno
Pelops — Pernod — Desleal
Pirata — Capital — Brinde.
Britannia — Ouvidor — Opulencia
Root — Scarpia — Tejo
Liverpool — Grisette — Sans-Souci

ROWING

Federação Brasileira das Sociedades do Remo. — Sessão realizada em 16 do corrente, sob a presidencia do sr. coronel José Ferreira de Aguiar.

A's 8 1/2 horas da noite, havendo numero legal, foi aberta a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o secretario procedeu a leitura do expediente, que constou de excusas de alguns membros do conselho por não poderem comparecer e officios dos clubs Guanabara e Icarahy, solicitando verificações das embarcações que receberam dos constructores Gallinori & C., constantes de uma canôa a 2 remos para o primeiro e de uma canôa para o segundo.

Terminada a leitura do expediente, o sr. A. de Mendonça pede a mesa para reformar o seu despacho proferido no officio do Club Guanabara.

Julga que, em logar da mesa nomear a commissão para verificar o accordo, devia antes submetter o pedido ao julgamento da commissão de material fluctuante, visto tratar-se de uma canôa importada.

Em sentido contrario manifesta-se o sr. Ferreira, que diz não haver nenhuma disposição no codigo actual que impeça a concorrencia nas regatas das canôas estrangeiras.

Pensa que a mesa deve manter o seu despacho.

Usa da palavra novamente o sr. A. de Mendonça, para rebater a opinião do representante do Boqueirão.

Declara que deve haver nas actas qualquer dispositivo nesse sentido. Acho o seu pedido justissimo, mas, si o conselho o recusar, ficará consignado em acta os eu protesto, pois na sua opinião só poderão correr canôas de construcção nacional.

Falaram ainda sobre o assumpto os srs. Antonio Mendes, Ferreira Carvalho e Silva Mendonça.

Encerrada a discussão e submettida a votos o pedido do sr. Mendonça, foi elle approvado contra quatro votos.

Passou-se em seguida á ordem do dia que constou do parecer da commissão incumbida de estudar a proposta. — Avelino Speridião, regulando a applicação das multas.

O sr. Ferreira requereu adiamento da discussão, visto não estar presente um dos signatarios da proposta.

Foi acceito o pedido.

Em seguida, esgotada a ordem do dia, o sr. presidente fez referencias á falta de vencedores, lamentando que varios clubs que se comprometteram a tomar parte nella não comparecessem.

A's 10 1/2 foi suspensa a sessão, sendo marcada nova reunião para terça-feira proxima.

Club de Regatas Botafogo — Realiza-se hoje a inauguração do novo predio, onde funccionará a secretaria do Club de Regatas Botafogo, á praia de Botafogo n. 3 B.

Esse predio acha-se situado sobre o morro que fecha a praia de Botafogo e de onde se descortina toda a parte da Avenida Beira-Mar áquelle lado, com uma das mais bellas vistas do Rio de Janeiro.

A casa fica no centro de uma bonita floresta, e foi com grande sacrificio que o Club conseguiu arrendar esse local, somente para fazer uma installação digna dos seus illustres socios, que ali poderão gozar o ar do mar, conjunctamente com o da floresta.

E' uma vivenda essa digna de inveja pela collocação e o Club de Regatas Botafogo fez uma installação que pode servir de modelo ás melhores, pois a par da secretaria, montada com esmero, têm tambem, um excellente *bar*, sala de *bilhar* e diversos jogos como sejam: *ping-pong*, xadrez, damas e *pocker*, para os socios se intreterem á noite, nas épocas não sportivas.

Além disso o Club tem promptos sete quartos excellentemente ventilados, para morada de seus socios, o que constitue uma grande vantagem para o corpo de remadores.

A bem montada rouparia e o salão de *toilette*, completam a grande obra com que o actual Directoria do veterano Club, dotou e brindou os seus socios, que dispõem agora de uma installação sem igual.

Está em via de conclusão a sala de gymnastica, pesos e esgrima.

Para solennisar a inauguração desses melhoramentos o Club baptisará hoje os seus novos *yoles* de 2 e 4 remos, os quaes se denominarão *Salamina* e *Midosi*, em homenagem ao pranteado commandante Midosi, de saudosa memoria, socio benemerito daquelle velho centro de canoagem. Será padrinho dessas embarcações o sr. dr. Carlos Guimarães, grande benemerito do Club, a quem será offerecido um lauto almoço pela directoria e para o qual serão convidados os membros da Federação a imprensa e diversas pessoas gradas.

Ouvimos dizer que o dr. Carlos Guimarães vai installar a Escola de Tiro, atrás da secretaria, onde existe um local apropriado.

O dr. Francisco Pereira Passos enviou, ao Club de Regatas Botafogo, um delicado cartão postal, agradecendo o telegramma que lhe foi transmittido por occasião do seu anniversario. E' uma prova de consideração para com o veterano Club por parte do grande benemerito dr. Passos.

O conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, enviou á directoria do Club de Botafogo, delicado convite, para a recepção do dia 28 do corrente, anniversario dos reis de Portugal.

O Club fará representar-se pelo presidente, sr. Conrad Mila, correspondendo assim á gentileza recebida.

Os novos «yoles» recebidos pelo Club de Regatas Botafogo são dos afamados constructores de Liverno, srs. Scotto Cesare & C., que já enviaram para o club Internacional um «yole» de dois remos. O «yole» a quatro remos será o primeiro barco desses constructores, e que correrá aqui na proxima regata.

Foi embarcado no dia 18 deste mez pelos mesmos constructores o novo «canoe» encommendado pelo club, que infelizmente não póde chegar a tempo de disputar o campeonato, devendo, por isso correr o remador Edgard Magalhães no velho «canoe» «Diva», no qual já tem grande numero de ensaios.

TIRO AO ALVO

Linha de Tiro do Jardim Zoologico — Como de costume, haverá hoje nesta linha de tiro exercicios com as armas de guerra, de caça «tiraux pigeon» e de salão.

Além do grande numero de socios que já conta a magnifica Linha de Tiro do Jardim Zoologico, sabemos que muitas outras propostas de admissão têm sido apresentadas á commissão directora, dentre as quaes figura a da admissão de um eminente atirador, á carabina e revolver, que se acha desde algum tempo afastado dos «stands». Vae ser um successo a sua estréa nesta linha, o que se dará talvez no dia do proximo concurso.

— Até o dia 29 do corrente serão admittidos socios sem joia; dahi por deante a joia será indispensavel.

FOOT-BALL

Aquelles que se interessam pelo bello «sport» que encontrou entre nós o mais decidido e franco apoio, desenvolvendo-se de maneira invejavel, de modo a constituir hoje o preferido cultivo physico da nossa mocidade, terão hoje minutos de verdadeiro enthusiasmo, momentos de verdadeiro delirio, assistindo a extraordinaria pugna que se vae empenhar no «ground» da rua Guanabara.

Disputará mais uma prova do campeonato os primeiros e segundos «teams» dos valorosos clubs Fluminense e Botafogo.

Quem assistiu a peleja destes dois valentes contendores na bella tarde de 2 de junho do corrente anno, deve ainda trazer na lembrança as acclamações ruidosas, os applausos estrondosos, que rebentavam pelas archibancadas e immediações, incitando os valentes adversarios.

O encontro de hoje não desmerecerá do passado; será, de certo, ainda mais interessante, porquanto os «teams» estão em melhores condições de «training», o que faz andar as opiniões divididas.

São estes os «teams» approvados pela liga:

FLUMINENSE
(1º team)
— Waterman —
Etchegaray — Salmond,
— Leal, Borgerth, Gulden,
Gomes, Reidy, Cox, Emilio,
Felix.

BOTAFOGO
(Idem)
— A. Werneck —
Raul — Octavio,
N. Hime, L. Werneck, Rocha,
Atalliba, Flavio, Canto, G. Hime, Sodré.

FLUMINENSE
(2º team)
— Coimbra —
A. D. Estrada — A. Macedo,
H. Martins, P. D. Estrada, C. Macedo,
Aranha, Castro, Martins, Lafayette, Fox

BOTAFOGO
(Idem)
— Coggin —
Portella — Teixeira
Fontenelle, Castro, Rego,
Julio, Henrique, Leland, Cezar, Cramer.

O jogo entre os segundos «teams» começará ás 2 1/2 horas p. m., entrando em campo os primeiros «teams» ás 4 horas.

Deixamos para o fim uma permuta singela:

Não seria possivel a «quem compete» e que para tal tenha um pouquinho de boa vontade, evitar certa maneira de «applaudir» do pessoal de «além-muros»? sempre acreditamos que «poder é querer».

Convites — Para a magnifica festa do Velo-Club, que se realiza hoje, recebemos gentil convite, acompanhado do respectivo programma.

— Da directoria do Sport Club recebemos amavel convite para a sua corrida de hoje, na pista do Jardim Zoologico; dossa corrida faz parte um pareo de 40 kilos.

— Do Piedade Foot-Ball Club recebemos convite para a sua festa inaugural.

— Tambem o Club de Tiro do Leme nos obsequiou com um convite para o seu grande torneio de hoje, no bem montado Stand do forte Guanabara.

A todos agradecemos.

YACHTING

Yacht Club Brasileiro — Seguiu hontem em bordejo para Paquetá, de onde regressará segunda-feira o vice commodoro H. Sinesen timonando o veloz «Viking».

— Devem começar hoje as regatas ultimas como «entrainment» para as proximas regatas, que deverão ter logar talvez a 15 de novembro.

Hoje tomarão parte Lena, Fri, Biguá, Cecy, Morcego, Sea Bird, Alpha, Elita, Marajó e talvez o valente Renato.

— Ouvimos que na grande regata serão disputados diversos objectos de arte, offerta de alguns distinctos «yachtmen» e medalhas de ouro offerecidas pelo club, havendo pareos para Water-wags-cutter, escaleres á vela, motor-boats e faluas; emfim, dada a perfeita organização do programma, será um verdadeiro acontecimento para o sport á vela.

— A segunda aula technica será na proxima quinta-feira, devendo os socios aproveitar este ensejo para melhor se familiarizarem com as coisas do mar, que tanta utilidade prestam á vida das nações modernas.

— A «garage» em Botafogo, supprida como se acha de um confortavel mobiliario e um soffrivel «bar», offerece a todos os socios um delicioso passatempo, pois que está diariamente aberta á frequencia dos associados.

Devido ao máo tempo o Spor-Club resolveu transferir as corridas que se deviam realizar hoje 22, para quando se annunciarem.

NOTICIAS FORENSES

Para não pagar 8$200...

O sr. Antonio Leoncio Burlamaqui Ferraz, negociante na cidade de Theorezina, Estado do Piauhy, entendendo não ser legal um imposto de oito mil e duzentos que lhe foi cobrado pela Municipalidade daquella cidade, sobre mercadorias do seu commercio, propoz uma acção contra a mesma municipalidade.

A acção correu os seus termos e o Supremo Tribunal conheceu hontem della, em recurso extraordinario, julgando-a procedente.

Em virtude desta decisão a Municipalidade de Theorezina foi condemnada a pagar ao sr. Burlamaqui os oito mil e duzentos que lhe cobrára indevidamente.

Multa confirmada

Pelo Supremo Tribunal foi hontem confirmada a multa imposta pelo governo á «Commercial Union Assurance Company» por infracção de clausula estatutaria a que se obrigára.

A etapa dos militares

O Supremo Tribunal Federal decidiu hontem que os militares de terra e mar, no exercicio de cargos politicos, não têm direito á etapa; foi a decisão, que vem confirmar jurisprudencia anterior do tribunal, foi tomada no julgamento da acção proposta contra a União pelo tenente do Exercito Manoel da Gama Cabral, que reclamava a importancia correspondente ás etapas que deixou de perceber durante o tempo em que foi vereador da municipalidade do Estado da Parahyba.

Votaram com essa decisão os ministros Amaro Cavalcanti, Espindola e Pindahyba de Mattos.

Os chapéos feltrados

O Supremo Tribunal, na acção proposta contra a firma Julio Lima & C., decidiu não pertencer a esta firma a patente de invenção do modelo de chapéos conhecidos sob a denominação de *feltrados*, competindo tal direito aos srs. Braga Costa & C. e outros.

O perigo amarello

ESTORNINHO FATIDICO

Imprudencia

Pedro Julião de Oliveira, já é useiro e vezeiro na pratica de homicidios por imprudencia. [illegible] sempre em disparada tem sido, por isso, auctor de tres mortes.

A ultima foi na rua Archias Cordeiro, na pessoa de Marcos José de Moraes, colhido pelas rodas do electrico conduzido pelo perigoso motorneiro.

Ainda desta vez, porém, não teve o correctivo necessario, pois a prova no summario de culpa tornou-se falha e insubsistente, razão por que o dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia, recorrendo, no entanto, dessa decisão, *ex-officio*, para a Côrte de Appellação.

Jury

1º TRIBUNAL

Entrou em julgamento o réo Georgino José da Silva, accusado do crime de roubo. Defendido pelo sr. Benjamin de Magalhães, foi absolvido.

2º TRIBUNAL

Entrou em julgamento o réu José Ramos da Fonseca Antunes, accusado de haver deflorado a menor [illegible] Lopes, foi condemnado a um anno de prisão.

O presidente do Supremo Tribunal concedeu hontem 30 dias de licença ao procurador seccional da Republica, dr. Carlos Braga.

O delegado do 12º districto

Na Detenção

O dr. Cunha Vasconcellos prendeu no dia 29 de agosto ultimo Antonio Carreiro, que era accusado de crime de furto.

Autuado foi o criminoso remettido para a Casa de Detenção.

Passaram-se dias e a 11 do corrente essa autoridade resolveu dar uma busca na casa de residencia de Carreiro, á rua Frei Caneca n. 28.

Essa busca, que não foi feita pelo delegado, como manda a lei, e sim pelo seu escrivão, deu em resultado a apprehensão de um relogio de prata, [illegible] 50$000.

Reduzida a busca a um auto, o dr. Cunha Vasconcellos fez acompanhar o preso da policia á Casa de Detenção com o seguinte [illegible] «Mande assignar esse auto pelo preso Antonio Carreiro».

[illegible]

A HERANÇA DO PADRE LOMBA

Pelo Supremo Tribunal Federal foi hontem confirmada a sentença do dr. Antonio Pires, juiz federal da 2ª vara, julgando improcedente a acção em que pretendia a União a entrega de bens que diz terem sido deixados pelo padre Lomba [illegible] contos.

LOTERIAS

Resumo dos premios da lot. 160 — 11ª loteria da Capital Federal, extrahida em 21 de setembro de 1907 — 218 extracção

22134	50:000$000
8458	6:000$000
29185	2:000$000
21164	1:000$000

[illegible]

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Pelo director-assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

AVISOS

Dr. Dan... Almeida — Consultorio rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Itapirú n. 32.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis. Rua do Rosario, 100. 188

Copacabana, Leme, Ipanema — agora servidos por bondes electricos [illegible]

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

HANNAH M. BELL, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 6 1/2.

PAMPA, para Marselha, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hontem.

Amanhã:

SOLDIER PRINCE, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

UMBRIA, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 12 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

PARA', para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

GUANABARA, para Santos, S. Francisco e Itajahy, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

OCEANO, para Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

CARANGOLA, para S. João da Barra e Prado, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

MONTENEGRO, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

GUAHYBA, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

CANOVA, para Bahia, Rotterdam e Hamburgo, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

COMMERCIO

Rio, 22 de setembro de 1907.

Cambio

Continuou ainda hontem inalteradas as taxas officiaes de 15 7/32 d. sobre Londres no Banco do Brasil e de 15 9/32 d. nos outros bancos.

O Banco do Brasil continuou a sacar a 15 7/32 nas condições dos dias anteriores, e os bancos estrangeiros a 15 5/32 e 15 3/16 d., com certa franqueza, cotando-se o outro papel a 15 7/32 e 1/4 d.

O movimento do dia foi restricto, e realisadas as cotações acima descriptas, tendo os bancos encerrado os trabalhos á 1 hora.

O valor official do soberano foi de 15$770 a 15$835.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

PRAÇAS:	a 90 d/v		
Londres	15 5/32	a	15 7/32 d.
Paris	627	a	631
Hamburgo	774	a	777
	á v/v		
Italia	627	a	630
Portugal	318	a	362
Nova-York	3$302	a	3$301
Madrid	548	a	570
Turquia	14 27/32	a	—
Buenos-Aires	3$225	a	3$227
Montevidéo	3$458	a	3$465
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$793	a	—

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 21	26:339$788
De 1 a 21	326:361$575
Em egual periodo do anno passado	148:301$712

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Aguardente	$170	por kilog.
Alcool	$700	» »
Café em grão	$466	» »

Mercado do café

As vendas de sexta-feira foram orçadas em 5.000 saccas.

Hontem poucos commissarios trouxeram cafés á venda, devido ainda ao retrahimento dos compradores, e nos pequenos negocios realisados regularam os preços de 5$400 a 5$400 por arroba pelo typo 7, lotes corridos.

No mercado dos exportadores tambem era reduzida a procura, muito principalmente pelos exportadores americanos, não obstante os vendedores mostrarem bôa vontade de facilitar negocios.

A tarde os negocios conhecidos eram orçados em 7.000 saccas, na base de 5$300 por arroba pelo typo 7, mercado calmo.

Entraram 11.676 saccas por barra dentro.

Em Jundiahy passaram 10.000 saccas com destino a Santos.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com alta de pontos nas opções; o do Havre subiu 25 c. e o de Hamburgo inalterado.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com alta de 5 pontos; a do Havre subiu 25 c. e a de Hamburgo com alta 1/4 pfennig.

Continuamos com as cotações anteriores:

Typo 6	5$600	—
» 7	5$300	—
» 8	5$100	—
» 9	4$900	—

Entradas no dia 20:

Estrada de Ferro Central	258.722
Cabotagem	79.296
Barra dentro	730.733
Total: kilogr	1.068.751
» saccos	17.813
Desde o dia 1º:	
E. de F. Central	5.168.844
Cabotagem	860.602
Barra dentro	10.318.161
Total: kilogrammas	16.347.607
» saccas	272.469
Média diaria, saccas	13.623
Desde o dia 1 de julho	720.577
Em egual periodo de 1906:	
E. F. Central	10.669.043
Cabotagem	665.060
Barra dentro	10.128.420
Total: kilogrammas	21.602.531
» saccas	361.012
Média diaria, saccas	18.005

Embarques no dia 20:

Destinos:

Europa	15.713
Total	15.713
Desde 1º do mez	268.682
Em egual periodo de 1906	257.700
Desde o dia 1º de julho	1.179.122

MOVIMENTO

Existencia no dia 19	497.328
Embarques no dia 20	15.713
	481.615
Entradas no dia 20	17.813
Existencia no dia 20	499.428

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes 5 %, 4, 52 a	1:020$
» 3, 5, 7 a	1:023$
» 7 a	1:024$
» 20, 20 a	1:025$
Emp. Municipal, (Antigas) 20 a	190
» (1906), 4 a	182$500
» 25 a	183$
E. do Rio, 4 %, 41 a	65$500
» 80 a	66$
Bancos:	
U. do Commercio, 30 a	41$
Commercio, 50 a	175$
Commercial, 15 a	119$
Companhias:	
Docas da Bahia, 100, 100 a	9$500
Const. Hydraulicas, 100 a	4$
Mercado Municipal, 5 a	160$
Loterias Nacionaes, 50 a	10$250
Debentures:	
Tec. Carioca (1ª serie), 20 a	207$
» (2ª serie) 10 a	207$

Offertas

Regularam as seguintes:

Apolices:		
Geraes de 5 %	1:024$	1:023$
Emp. 1897	1:015$	1:013$
Estado de Minas	—	835$
» nom	830$	835$
Estado do Rio, 4 %	66$	65$
Emp. Municipal	—	196$
» (1906)	183$	182$500
» (Lb. 20)	293$	291$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	207$	205$
Jardim Botanico	217$	216$
» 2%	—	212$
Cantareira	—	205$
America Fabril	—	213$
Brasil Industrial	210$	207$
Corcovado (fab.)	210$	207$
Docas de Santos	205$	204$
Loterias Nacionaes	200$	190$
Quissamã	—	45$
Mercado Municipal	196$	187$
J. do Commercio	—	194$
M. Fluminense	—	212$
Ordem da Penitencia	226$	224$
Acções de bancos:		
Brasil	121$	120$
Commercial	120$	119$
Commercio	176$	175$
L. e do Commercio	135$	131$
U. do Commercio	41$	40$
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	242$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	13$500	13$
V. Sapucahy	28$	27$
V. a Minas	16$500	15$
Seguros:		
Argos Fluminense	—	455$
Confiança	35$	33$
Geral	20$	—
Indemnizadora	39$	36$
Mercurio	—	35$
U. dos Proprietarios	33$	30$
Tecidos		
Alliança	305$	298$
Brasil Industrial	255$	250$
Confiança	—	250$
Corcovado	250$	228$
Industrial Mineira	—	200$
Progresso Industrial	320$	305$
Petropolitana	290$	275$
Santo Aleixo	180$	160$
S. Pedro de Alcantara	150$	—
S. Joaquim	—	160$
Diversas:		
Cessionaria da Bahia	10$	9$50
Docas de Santos	—	218$
Loterias Nacionaes	10$500	10$
Terras e Colonização	6$500	5$
Transp. e Carruagens	—	82$
Força e Luz de Campos	—	90$
Constr. Hydraulicas	5$	3$
Lettras:		
B. C. R. de Minas 7 %	—	97$

Diversas notas

REUNIÕES

Companhia Nova Fabrica de Fiação e Tecidos Santo Aleixo, ás 2 horas de 26.

Banco dos Funccionarios Publicos, á 1 hora de 28.

Sociedade Anonyma Cassino Fluminense, ás 4 1/2 horas de 30.

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

			Saccas
Arroz nacional	25$	a	30$
Dito inferior	20$	a	24$
Dito inglez 1ª qualidade	28$	a	28$500
Dito idem 2ª dita	—	a	—
Dito agulha	29$	a	29$500
Dito inferior	—	a	25$
Feijão preto de Porto Alegre novo	19$	a	19$500
Dito idem de Santa Catharina	18$	a	18$500
Dito mulatinho	20$	a	21$
Dito manteiga nacional	—	a	20$
Dito enxofre nacional	—	a	16$
Dito de cores, nacional	13$	a	16$
Dito branco, estrangeiro	—	a	22$
Dito amendoim, idem	21$	a	27$
Farinha de mandioca especial	8$500	a	9$
Dita idem idem fina	6$	a	6$500
Dita idem idem peneirada	7$500	a	8$
Dita idem idem grossa, Laguna	6$500	a	6$800
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	—	a	—
Dita idem do Norte, grossa	—	a	6$500
Milho amarello do Norte	Não ha		
Dito idem da terra	6$800	a	7$200
Dito branco idem	6$	a	6$500
Rio da Prata	Não ha		
Farello	3$	a	3$200
Amendoim em casca	7$500	a	8$
Batatas nacionaes, kilog	Nominal		
Canjica	17$	a	15$
Favas	—	a	12$500
			Kilogrammas
Ervilhas	$510	a	$600
Alpiste	$360	a	$400
Fubá de milho	$120	a	$200
Matte em folha	$400	a	$500
Grão de bico	—	a	—
Tapioca	$200	a	$240
Polvilho	$270	a	$260
Carne de porco	$800	a	$900
Linguas do Rio Grande, uma	1$	a	1$400
Agua-raz	—	a	1$
Alfafa, kilo	$100	a	$170
Alcatrão, barril	—	a	52$
Azeite:			
Lata de 18 litros	21$	a	30$
Ditas de uma a dois, idem	1$500	a	2$
Bacalháo:			
Noruega (caixa)	42$	a	43$
Gaspé (tina)	44$	a	45$
Dito (genero)	—	a	—
Halifax (tina)	38$	a	41$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	—	a	28$500
Escuro, barril	—	a	26$500
Banha:			*Por 450 grs.*
Americana (Armour)	$700	a	$740
Dita em lata de 2 kilos	—	a	1$400
Porto Alegre, kilo	1$400	a	1$480
Santa Catharina (kilo)	1$300	a	1$380
Itajahy, kilo	—	a	—
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	12$
Cathedral	—	a	12$
Pyramide	—	a	14$
Aguia preta	—	a	12$
Leão S.	—	a	11$500
Leão Azul	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Carne secca:			*Por kilog.*
Rio Grande do Sul (systema antigo)	Não ha		
Dito systema platino)	$560	a	$610
Rio da Prata (nova)	$600	a	$700
» » (mantas só)	$610	a	$780
» » (velha)	Não ha		
Existencia, 1.400.000 kilos.			
Mercado estavel.			
Chá da India			
Verde, kilo	5$800	a	10$
Preto, kilo	5$800	a	9$
Farinha de trigo			
Rio da Prata, barrica	21$500	a	25$500
Americana	—	a	20$
Moinho inglez, barrica	21$	a	26$500
Moinho Fluminense, barrica	23$500	a	25$
Genebra, caixa	—	a	35$
Gorduras			
Rio da Prata, kilo	Nominal		
Rio Grande, kilo	$600	a	$670
Kerozene, caixa	8$	a	8$500
Ladrilhos, milheiro	—	a	130$
Manteiga:			
Demagny Isigny (latas sortidas)	2$500	a	2$510
Bretel Frères (latas sortidas)	2$230	a	2$280
Lepellier	2$400	a	2$120
Modesto Gallone, sortidas	1$900	a	1$950
Lebensen	2$500	a	2$600
Brun	2$540	a	2$600
Outras marcas	1$850	a	2$
De Minas	3$000	a	3$400
Do Sul	2$300	a	2$700
Oleo:			
De Linhaça, lata, kilo	—	a	$930
Dito, barril, kilo	—	a	$900
Pimenta da India, kilo	1$400	a	1$450
Phosphoros lata	38$	a	42$
Passas (caixa)	Não ha		
Presuntos:			
Superior, kilo	—	a	2$200
Inferior, kilo	2$	a	1$100
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	60$	a	—
Dito vermouth, duzia	80$	a	—
Spruce, duzia	—	a	78$
Resina	90$	a	92$
Americano, pé	—	a	$280
Telhas:			
Milheiro	—	a	200$
Sal:			
40 litros	1$600	a	2$
Toucinhos:			
Superior, kilo	—	a	1$200
Inferior	$950	a	1$060
Velas:			
Communs (grandes) caixa	11$500	a	12$
Ditas pequenas	—	a	7$500
Brasileiras, caixa	26$	a	26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$	a	235$
Tinto, idem	225$	a	230$
Vinhos			
Collares tinto superior	360$	a	285$
Dito inferior	320$	a	340$
Virgem do Porto	320$	a	340$
Verde portuguez novo	310$	a	330$
Lisbôa tinto	300$	a	320$
Dito branco, 14 grãos	330$	a	340$
Dito, idem, mais de 14 grãos	Nominal		
Figueira tinto	325$	a	340$
Dito, branco, mais de 14 grãos	Nominal		
Dito maduro tinto	Nominal		
Hespanhol tinto	260$	a	270$
Dito branco	290$	a	300$
Dito verde	Não ha		
Rio Grande	100$	a	130$
Algodão:			
Pernambuco	11$800	a	12$
Rio G. do Norte	11$200	a	11$700
Parahyba	11$400	a	11$700
Ceará	11$500	a	11$700
Penedo	11$400	a	11$600
Sergipe	11$	a	11$400
Aguardente:			*Por pipa*
Angra	190$	a	195$
Aracajú	190$	a	195$
Bahia	190$	a	195$
Campos	190$	a	195$
Laguna	190$	a	195$
Maceió	195$	a	200$
Paraty	195$	a	200$
Itajahy	190$	a	195$
Pernambuco	195$	a	200$
Parahyba	195$	a	200$
Mercado indeciso.			
Alcool			*Por 480 litros*
De 40 grãos	350$	a	360$
» 38 »	330$	a	340$
» 36 »	310$	a	320$
Mercado frouxo.			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usina	$500	a	$520
Branco crystal	—	a	—
Dito 3ª sorte	—	a	—
Crystal amarello	$480	a	$500
Mascavinho	—	a	—
Somenos	$490	a	$510
Mascavo bom	$320	a	$330
Dito regular	$300	a	$310
Dito baixo	$300	a	$310
Sergipe:			
Branco crystal	—	a	—
Crystal amarello	—	a	—
Mascavinho	—	a	—
Mascavo bom	$320	a	$330
Dito regular	—	a	$300
Dito baixo	—	a	$300
Bahia:			
Crystal branco	—	a	—
Dito 2º jacto	—	a	—
Crystal amarello	—	a	—
Mascavinho	—	a	—
Parahyba:			
Mascavo bom	—	a	—
Dito regular	—	a	—
Campos:			
Branco crystal	$540	a	$550
Crystal amarello	$490	a	$500
Mascavinho	$480	a	$520
Mercado calmo.			

Cabotagem

EM 21

Não houve.

Embarcações despachadas

EM 21

Buenos Aires e escs. — Vap. ing. «Avon», com 6.555 tons., consig. E. L. Harrison (agente), c. varios generos.

Hamburgo e escs. — Vap. belga «Canova», com 2.771 tons., consigs. Norton Megaw & C., c. varios generos.

Antuerpia — Vap. ing. «Kingsway», com 2.320 tons., consigs. Wilson Sons & C., em lastro.

Trieste e Fiume — Vap. aust. «Melpomene», com 1.534 tons., consigs. Rombauer & C., c. varios generos.

Marselha — Vap. franc. «Nivernais», com 1.363 tons., consigs. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

Liverpool — Vap. ing. «Oriana», com 5.464 tons., consigs. Wilson Sons & C., c. varios generos.

Marselha — Vap. franc. «Pampa», com 2.200 tons., consigs. Antunes dos Santos & C., c. varios generos.

S. Francisco e Antonina — Vap. arg. «Tornero», com 999 tons., consig. José Viegas Vaz, em lastro.

Genova — Vap. ital. «Umbria», com 4.120 tons., consig. Banco Commerciali Italo «Brasiliano», c. varios generos.

Mazathano — Gal. all. «Carl», com 2.017 tons., consigs. Herm. Stoltz & C., segue com carga com que entrou arribado.

Baltimore — Vap. ing. «Harlech», com 2.224 tons., consig. A. Thum, 5.420 tons. de manganez.

Santa Lucia — Vap. ing. «Hannah M. Bell», com 1.737 tons., consig. Brasilian Coal, c. lastro.

Santos — Vap. ing. «Soldier Prince», com 2.207 tons., consigs. Davidson Pullen & C., c. lastro.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 21

Nova York e escs., 28 ds., 27 hs. da Victoria — Paq. «Sergipe», comm. Reis Junior, passags.: José Carlos Freire Murta, José Ferreira Freire Murta, N. L. Fry, W. D. Rucker, Wrigth e familia, Becker, J. A. Lord, João Evangelista Carvalho, Maria Cavalcanti, Carlos Garcia, Francisco Alves da Silva, coronel Ulysses de Carvalho, Acilonne Amaral, Francisca M. Conceição, Alexandre S. Nogueira, Luiz Guargue, dr. Luiz Embassahy, dr. Antonio R. Oliveira, Alfredo Antonio Pereira, Osorio Marques de Almeida, Carlos Aguirre, consul Hogk, consul Suger e senhora, H. Vande Ramp, capitão de fragata Brenio Costa, Emilia Marques, Olyntho Batalha, Augusto Dennes e 34 em 3ª classe, c. varios generos a Companhia Lloyd Brasileiro.

Victoria e escs., 1 1/2 d., 18 hs. do Itapemirim — Paq. «Muquy», comm. Paulino A. de Jesus, passags.: Alvaro Cordeiro, Joaquim Nunes, c. varios generos á Empreza de Navegação Rio de Janeiro.

Buenos Aires, 3 1/2 ds. — Paq. franc. «Pampa», comm. Alexandre Havel, passags.: 3 em 3ª classe e 91 em transito, c. varios generos a Antunes dos Santos & C.

Barry e escs., 21 ds., 12 de S. Vicente — Vap. ing. «Epsom», tons. 2970, comm. Cox, equip. 40, c. carvão á Brasilian Coal & C.

Valparaiso e escs., 16 ds., 4 de Montevidéo — Paq. ing. «Oriana», comm. Kite, Antonio Leopoldino da Silva, Edna Paval, Bertha Pansgra, Alice Shani e 63 em transito, c. varios generos a Wilson Sons & C.

Manchester e escs., 33 ds., 2 1/2 da Bahia — Paq. ing. «Titian», comm. Dixon, passags.: miss E. Jordan, miss A. S. Maron, W. Fletcher, R. S. Millington, 33 em 3ª classe e 93 em transito, c. varios generos a Norton Megaw & C.

Cardiff, 24 ds. — Vap. all. «Sansenberg», tons. 1912, comm. Speobanolth, equip. 30, c. carvão a Th. Wille & C.

Porto Alegre e escs., 9 ds., 20 hs. de Santos — Paq. «Itaituba», comm. Kornes, passag. 4 e 6 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

Fiume e escs., 32 ds., 3 da Bahia — Paq. aust. «Buda», comm. Andreas, c. varios generos a Rombauer & C.

SAIDAS NO DIA 21

Manáos e escs. Paq. «Pernambuco», comm. Alfredo Schort, passags.: Gabriel Tahan, Andrade Faceiro, José Aprolo, irmã Josephina, mme. Aristides Silva, Matheus Vasconcellos, Antonio Fernandes, Arthur Rios, Lisa E. Rosa, coronel Cicero R. Oliveira, Jacintho Pimentel, Tiburcio Carvalho e familia, Luiz T. Monteiro, Luiz Mathias e familia, G. Vieira Carvalho, Gastão do Pilias, Genesio Carvalho, tenente L. S. Faria Castro e familia, capitão-tenente J. S. Nunes de Souza e familia, Alfredo S. Silva, Hercilia A. Alves, W. Holtz, Aida Braga Santos e 1 filho, Pedro Paes Leme, Domingos Joaquim Santos, João Vieira Andrade e 110 em 3ª classe.

Antuerpia e escs. — Paq. ing. «Kingsway», com Jones.

Santos — Paq. all. «Borussia», comm. Hansen, passags.: dr. Galvão Carvalhal, 1 em 3 classe e 33 em transito.

Buenos Aires e escs. — Paq. «Orion», comm. Antonio Capella, passags.: dr. A. Soares Gouvêa e familia, João Alberto Souza, Jayme Ballas, Floriana Caldeira, Maria Godelia e familia, Umbelina Menezes, José A. Costa, dr. C. L. Silveira e senhora, dr. Francisco Pereira Reis e familia, tenente João Francisco Filho, Adelia Buble, M. Bittencourt e familia, dr. M. P. Prates e familia, coronel D. R. Ribas e senhora, José Dias e senhora, José Machado e senhora, Guilherme Netto, J. Nuno, Joaquim Borges, Maria Martins, Gilioli Barros, Rodolpho Meazzini, dr. Francisco Reis, Thereza Baptista e familia, Antonio Sjuhe, Mari Meazzini, Lourenço Fretelli, Amelia Barroso, Julio Silva, miles. Hedy e Amalia Iracema, A. J. Lopes de Sá, Jorge Schmerling, Ernesto Pinto de Almeida, tenente Felix Menezes Serra e 71 em 3ª classe.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

23	Southampton e escs., «Avon».
23	Nova York e escs., «Byron».
23	Buenos Aires e escs., «Minas».
23	Santos, «Terence».
23	Bordéos e escs., «Esmeralda».
25	Portos do sul, «Itacolomy».
26	Rio da Prata, «Araguaya».
26	Santos, «Equita».
27	Hamburgo e escs., «Rhaetia».
27	Portos do sul, «Itaipava».
27	Portos do norte, «S. Salvador».
28	Rio da Prata, «Italia».
	Outubro:
1	Genova e escs., «Rè Umberto».
1	Santos, «Moravia».
1	Santos, «Sieglinde».
1	Valparaiso e escs., «Orissa».
1	Santos, «Byron».
2	Rio da Prata, «Magellan».
2	Rio da Prata, «Danube».
2	Liverpool e escs., «Calderon».
3	Buenos Aires, «Ravena».
3	Santos, «Borussia».
3	Santos, «Wurzburg».
3	Buenos Aires e escs., «Mendoza».
6	Rio da Prata, «Los Alpes».

VAPORES A SAIR

22	Napoles e escs., «Nivernais».
22	Napoles e escs., «Pampa».
22	Rio da Prata e escs., «Buda».
22	Nova York e escs., «Hausseat».
23	Hamburgo, «Guahyba».
23	Rio da Prata por Santos, «Avon».
23	Bahia e Pernambuco, «Itauna».
23	Genova e Napoles, «Minas».
23	Napoles e escs., «Umbria».
23	Itajahy e escs., «Guanabara».
23	Pernambuco e escs., «Oceano».
23	Rio da Prata por Santos, «Pará», 4 hs.
23	Campos e escs., «Carangolas».
23	Rio da Prata, «Esmeralda».
23	Hamburgo e escs., «Canova».
24	Nova-York e escs., «Terence».
24	Portos do norte, «Jaguaribe».
24	Victoria e escs., «Muquy», 8 hs.
25	Southampton e escs., «Araguaya», 12 hs.
25	Portos do norte, «Ceará», 4 hs.
25	Pernambuco, «Itauna».
26	Napoles e escs., «Equita».
26	Villa-Nova e escs., «Aymoré».
26	Aracajú e escs., «Santa Cruz».
27	Hamburgo e escs., «Tijuca».
28	Portos do norte, «Guajará».
29	Genova e escs., «Italia».
	Outubro:
1	Liverpool e escs., «Orissa».
2	Santos e Buenos Aires, «Rè Umberto».
2	Hamburgo e escs., «Dett ngen».
2	Bordéos e escs., «Magellan».
2	Nova York e escs., «Byron».
2	Southampton e escs., «Danube».
2	Nova York e escs., «Sergipe».
2	Nova York e escs., «Sieglinde».
3	Genova e Napoles, «Ravenna».
3	Trieste e Fiume, «Moravia».
3	Genova e Napoles, «Mendoza».
4	Hamburgo e escs., «Borussia», 12 hs.
4	Bremen e escs., «Wurzburg».
6	Napoles e escs., «Los Alpes».

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

Commemorando a inauguração da sua actual séde social, á rua Gonçalves Dias, a Associação abre hoje o seu edificio á visita dos socios e do publico. A' noite tocará no saguão uma banda de musica.

Rio de Janeiro, 22 de setembro de 1907.

ANTONIO MONTEIRO,
Secretario.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

HORARIO DOS CONSULTORIOS

Serviço clinico

Clinica medica:	
Dr. Jorge Pinto	Das 11 á 1 hora da tarde
Dr. Fernandes Figueira	De 1 ás 2 horas » »
Dr. Aloysio de Castro	Das 2 ás 3 » » »
Dr. Oscar Rodrigues Alves	Das 3 ás 4 » » »
Olhos, nariz, garganta e ouvidos:	
Dr. Gouvêa Junior	Das 12 á 1 hora da tarde
Dr. Pedro Rodrigues	De 1 ás 2 horas » »
Molestias da pelle e syphilis:	
Dr. Werneck Machado	Das 10 ás 12 horas da tarde
Electrotherapia:	
Dr. Werneck Machado	Das 10 ás 12 horas da tarde
Dr. Toledo Dodsworth	Das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã

De accordo com o sr. dr. Toledo Dodsworth, serão feitas no seu moderno e bem montado consultorio, á avenida Central n. 87, das 2 ás 3 horas da tarde, as applicações electricas que, por acaso, não se possam fazer no gabinete da Associação.

Cirurgia e vias urinarias:	
Dr. Adolpho Possolo	Das 11 ás 2 horas da tarde
Internos:	
Renato Pacheco e Luciano Gualberto.	
Dr. Annibal Pereira	Das 7 1/2 ás 9 1/2 da manhã
Vaccinação contra a variola:	
Dr. Toledo Dodsworth	Das 8 1/2 ás 9 1/2 da manhã
Homœopathia:	
Dr. Theodulo Soares Meirelles	Das 3 ás 4 horas da tarde
Bacteriologia:	
Dr. Ernani Pinto	Das 3 ás 4 » »
Enfermeiros:	
Manoel Antunes Coelho	Das 7 ás 9 horas da manhã
Maximiano Borges Pinto	Das 11 ás 2 » tarde
Assistencia medica a domicilio:	
Dr. Gaspar Barbosa de Rezende, Rua Tavares Bastos, 9	Gloria, Lapa, Gávea, Candelaria e S. José
Dr. Carlos Varella, Rua do Hospicio	Santa Rita, Sacramento, Sant'Anna, Santo Antonio e Espirito Santo
Dr. Henrique Autran, Rua Malvino Reis, 57	S. Christovam, Andarahy, Tijuca e Villa Isabel
Dr. Ramiro Magalhães, Rua José dos Reis, 15	Engenho de Dentro, São Francisco Xavier, até Madureira
Dr. Baptista Pereira, Rua Visconde de Itaborahy, 74	Nictheroy

O facultativo homœopathia attende aos chamados a domicilio quando o associado se ache impossibilitado de comparecer ao consultorio.

Serviço dentario:	
Dr. Theophilo Lima	Das 2 ás 5 horas da tarde
Dr. Luiz Laper	D » » da manhã

Advogado foragido

Pode o sr. Meira Lima, carcereiro da Casa de Detenção, procurar neste escriptorio a quantia de 10$, gratificação promettida a quem descobrisse o paradeiro do advogado Alfredo Barbalho, uma vez que reteve este na sua repartição o tempo necessario para ser o mesmo intimado da sentença que condemnou a sua cliente Laura Schmukler a pagar-me os honorarios contractados.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE, Bacharel em direito.

Rua do Hospicio n. 90 — Séde do «Mikado». Do 11 ás 4. 1377

OZAGRES

Nada de mais penoso para o amor proprio das pessoas que têm esta molestia e ainda mais para as mães que vêem seus filhos cheios de crostas. Aconselhamos que tomem contra esta molestia o oleo de figado de bacalháu de Berthé. Basta o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo, as molestias provindas dos vicios do sangue, taes como os ozagres, os humores frios, as escrofulas, etc.

Por isto, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalháu que obteve esta recompensa. Uma colher, das de sopa, a cada refeição. O vidro, 2 fr. 50. A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. — Exija-se o nome de Berthé em cada vidro.

P. S. — Recommendamos especialmente o oleo de figado de bacalháu de Berthé para as creanças que necessitam de fortificante e de depurativo.

Sociedade Brasileira de Beneficencia

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 53

SECÇÃO DO MONTEPIO

Pagamento de 1:000$000

Recebi do sr. thesoureiro da Sociedade Brasileira de Beneficencia, a quantia de *um conto de réis*, valor correspondente ao montepio instituido em meu beneficio por meu marido Francisco Vidal Lunas fallecido em 28 do mez p. passado.

Rio de Janeiro 8 de setembro de 1907. — *Gertrudes Acclampe Vidal Lunas* — Rua Conde de Bomfim, 22.

Chamando a attenção para a fórma porque esta secção está correspondendo aos seus fins, a Directoria convida os srs. associados que ainda se não inscreveram a fazel-o no mais breve prazo e concitando seus amigos para egual procedimento.

Receita arrecadada 25:059$000.
Sinistros pagos, 14:000$000.
Joia de 10$ a 20$000.
Mensalidades. 1$000.

Rio, 22 de setembro de 1907.

A. MONTEIRO, secretario.

Despeito de mulher!

Na *Secção Livre* desta folha tornou hontem publico o sr. Joaquim Vieira de Almeida, assignando a rogo de Eugenia Alexandra, que esta havia apresentado queixa-crime contra mim, como seu *caften*!

E' mentirosa essa publicação, porque tal queixa não foi effectivamente apresentada a qualquer autoridade policial ou judiciaria.

O fim de Eugenia Alexandra, ou de quem a inspira, é comprometter-me perante o publico, é desacreditar-me.

Mantive relações com essa mulher, cuja casa não quiz mais frequentar, e como precisei requerer e executar um mandado de busca e apprehensão em seu domicilio, á rua do Nuncio n. 7, para rehaver roupa e outros objectos que ella se recusava a entregar-me, o despeito conduziu-a a infamar-me publicamente.

Essa é a razão por que, antes de qualquer procedimento legal, tratou Eugenia Alexandra de fazer escandalo pela imprensa.

Fico a espera da queixa, que deve ter uma feição original!

A *escravisada* e explorada queixando-se do *senhor* e *explorador* que a deixa livre!...

Si apparecer o annunciado procedimento ver-se-á quem foi o explorado, quem o explorador.

E do resultado terá o publico inteiro conhecimento, para ainda uma vez certificar-se de que muito faz o despeito da mulher.

Rio, 21 de setembro de 1907. 1411

MANOEL VIDAL

Anna do Amaral

Pobre céguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Leia com attenção

Um dos flagellos da épocha actual é a influenza, principalmente quando a sua localização é nos pulmões e bronchios.

Ha pessoas, atacadas de influenza, mormente as creanças e pessoas fracas, que tossem desesperadamente, perdem o appetite e as forças, escarram sangue, não dormem e vão definhando a olhos vistos.

A tuberculose, então, intervem traiçoeiramente e era uma vez uma vida!

Entretanto, todos esses phenomenos alarmantes se dissipam, rapidamente, com algumas dóses apenas do heroico preparado PULMONAL, que não tem narcoticos e actua pelo seu valor proprio. Como se trata de um preparado unicamente vegetal, não estraga o estomago dos doentes e até mesmo desperta o appetite embotado.

Pouco custa experimental-o.

SILVA GOMES & C.
Depositarios.

A' venda em qualquer pharmacia.

Esta photographia da senhorita Alicia Lisbôa é uma prova do muito que faz a Emulsão de Scott ás crianças de constituição rachitica.

TODA criança que nasce debil e doentia tem a vida suspensa por um cabello, a não ser que desde sua tenra idade se dê attenção preferente a modo de nutril-a.

Se a nutrição não é a que deve ser, a criança continua enfraquecendo, seus ossos se amolecem e tornam-se deformes e a criança passa sua existencia atormentada pelos dois grandes flagellos da infancia:

Rachitismo e Escrophulosis

E' essencial dar as taes crianças gordura em abundancia, em forma assimilavel, para nutrir e regenerar o sangue, e substancia mineral para endurecer os ossos e tonificar os nervos.

O grande triumpho da Emulsão de Scott se deve a subministrar estes elementos tão valiosos para a nutrição das crianças em forma physiologica, é dizer, tal como se encontram no sangue, nos ossos e no cerebro. Seus effeitos são tão positivos e efficazes, que os medicos consideram a Emulsão de Scott como especifico seguro da **ESCROPHULOSIS**, do **RACHITISMO** e outras enfermidades da infancia causada por debilidade constitucional, já seja herdada ou adquirida.

Todo frasco da Legitima Emulsão de Scott leva adherida ao involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem com o bacalhau ás costas." Emulsões que nao levam esta marca devem recusar-se, ainda que sejão dadas de graça, por ser prejudicial para a saude.

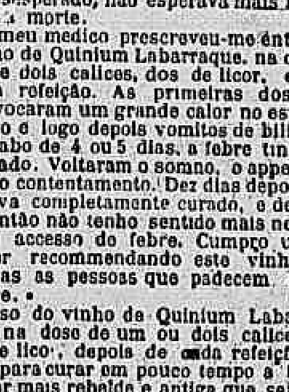
Sem esta Marca Nenhuma é Legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

LEIAM AQUELLES

Que padecem de febres tenazes

«Tendo 32 annos de edade, escreve o sr. Martin proprietario cultivador em Ygrande (França). Nos verões precedentes tive alguns accessos de febre, que passaram com o emprego do sulfato de quinina. No mez de agosto passado, fui outra vez acommettido da mesma febre intermittente.



O SR. MARTIN

«mas desta vez, o sulfato de quinina não produziu o costumado effeito, causou-me fortes dôres de estomago e por consequencia uma invencivel repugnancia. A febre augmentou. Senti um nojo immenso dos alimentos e uma grande fraqueza. Passava noites horriveis sem poder ter o menos repouso.

«So a idéia de não poder mais supportar o unico remedio que me curava até então, tive uma profunda tristeza e, desesperado, não esperava mais senão a morte.

«O meu medico prescreveu-me então vinho de Quinium Labarraque, na dóse de dois calices, dos de licor, em cada refeição. As primeiras doses provocaram um grande calor no estomago e logo depois vomitos de bilis. Ao cabo de 4 ou 5 dias, a febre tinha cessado. Voltaram o somno, o appetite e o contentamento. Dez dias depois, estava completamente curado, e desde então não tenho sentido mais nenhum accesso de febre. Cumpro um dever recommendando este vinho a todas as pessoas que padecem de febre.»

O uso do vinho de Quinium Labarraque na dose de um ou dois calices, dos de licor, depois de cada refeição, basta para curar em pouco tempo a febre por mais rebelde e antiga que seja. A cura obtida por meio do vinho de Quinium Labarraque é mais radical, mais certa do que com a quinina só, por causa dos outros principios activos da quina que encerra o Quinium Labarraque e que completam a acção da quinina. E' que o Quinium é um extracto completo da quina, elle contém todos os principios uteis desta preciosa casca, dissolvidos em vinhos da Hespanha de superior qualidade.

O vinho de Quinium Labarraque é o rei dos febrifugos e tambem é, conforme a expressão dum illustre medico «o mais efficaz e o mais energico de todos os tonicos conhecidos». Em pouco tempo restabelece as forças dos doentes por mais enfraquecidas que estejam e lhor restitue o vigor e a energia.

Eis, porque as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou por excessos; os adultos cansados por mui rapido crescimento, as moças que custam a se formar e a se desenvolver, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela idade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado para os convalescentes.

A' vista das numerosas curas, em casos desenganados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula deste preparado, rarissima distincção que recommenda este producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Ainda nenhum vinho tonico mereceu tão alta approvação.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob, n. 19, Paris.

P. S. — *O Vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo bem pronunciado, mas convem lembrar que a propria quina é muito amarga, ele porque o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia de sua força em quina e, por conseguinte de sua efficacia.*

DECLARAÇÕES

C. C.

CASSINO COMMERCIAL

24 — RUA DOS ANDRADAS — 25

Hoje, domingo 22 de setembro, reunião familiar. Ingresso aos srs. consocios com o recibo do corrente mez e ás exmas. familias com os respectivos convites. Grande sarão mensal a 5 de outubro. — *Firmino de Oliveira*, secretario.

União Progresso e Protectora dos Cabos Verdeanos

Esta associação reune-se hoje, domingo, 22 do corrente, ao meio-dia, para approvação da leitura dos estatutos, e de mais assumptos urgentes.

Pede-se o comparecimento de todos os compatriotas.

Séde social, á rua do Monte n. 37.

1419 O 1º secretario, *Joaquim Lopes Moraes*

V. Irmandade de N. S. da Penha

(IRAJÁ)

De conformidade com o legado deixado pela finada d. Deolinda da Penha Araujo de Azevedo, convido as irmãs viuvas pobres desta irmandade, a deixarem até 30 do corrente mez, á rua Primeiro de Março n. 83, em mãos do abaixo assignado, suas petições, acompanhadas de attestados de pobreza, e indicação de morada, afim de poderem ser attendidas. O legado é de 100$000 a cada uma das que forem sorteadas. Rio, 13 de setembro de 1907. — *João Stoffel*, secretario.

Irmandade de N. S. da Penha do Morro do Barroso

Domingo, 22 do corrente

GRANDIOSOS FESTEJOS INTERNOS E EXTERNOS

A's 10 horas, missa conventual, offerecida pelos irmãos José Lopes da Fonseca, vigario do culto, e José Martins Vianna, grande protector.

Procissão, á 1 hora, sendo a mesma, ao descer a grande escada da irmandade, photographada pelo distincto artista sr. Malta de Campos, que gentilmente se presta para esse fim.

Programma detalhado dos festejos, no «Jornal do Brasil» e *Gazeta de Noticias*. — *Joaquim Teixeira da Cunha Bastos*, secretario. 1345

Devoção Particular de S. Roque

RUA D. CANDIDA — MORRO DO BARRO VERMELHO

S. Christovão

De ordem do carissimo irmão Provedor, convido a todos os irmãos e devotos para assistirem á festa de encerramento domingo 22 do corrente. A capella está luxuosamente ornamentada pelo carissimo irmão Raul da Cunha Rego, bem assim o coreto, no qual tocará uma banda de musica das 5 ás 10 horas da noite. Haverá leilão de prendas, sobresaindo um *cruzador couraçado*, triplado e artilhado de accordo com as instrucções modernas. A's 8 horas subirá um balão offerecido pelo devoto Antonio Ignacio Vieira, ás 9 outro do irmão Raul da Cunha Rego o qual depois de 500 m. de altura distribuirá o guia de S. Roque, nosso glorioso Padroeiro e ás 10 um outro do capitão Francisco Pereira de Lacerda, nosso incansavel definidor. — *Verissimo C. Martins*, 3º secretario. 1358

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

RUA DOS OURIVES N. 103, sobrado

Expediente da 1 ás 3 horas

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Communico aos srs. socios que não haverá, hoje, a REUNIÃO INTIMA.

Secretaria, 22 de setembro de 1907 — *M. Mouço e Silva*, 1º secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

150 — RUA DO HOSPICIO — 150

(*Canto da Avenida Uruguayana*)

Tendo de se proceder no fim deste anno á revisão de matriculas e, achando-se abertas as inscripções para o montepio, rogo aos srs. associados que se acham em atrazo e aquelles mesmo cujos recibos já estão archivados, virem se quitar com esta associação, afim de não perderem os direitos adquiridos e, poderem se inscrever no montepio, esse tão util quão necessario legado ás familias ou pessoas de amizade dos srs. associados.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1907. — *Antonio Alves Pinto Martins*, 1º thesoureiro.

P. F. C.

Piedade Foot-ball Club

SÉDE RUA DO CATTETE N. 3.

Amanhã, domingo, 22 do corrente será inaugurado o «ground» deste club, constando a festa do programma para este fim já confeccionado.

Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez e ás exmas. familias os convites expedidos — O 1º secretario, *Mottinho Maia*. 1340

Caixa Geral das Familias

Sociedade de seguros sobre a vida em mutualidade

FUNDADA EM 1881

AVENIDA CENTRAL 87

Pagamento de 5:000$000

Recebi do sr. dr. Prudente de Moraes Filho, director thesoureiro da Caixa Geral das Familias, na qualidade de procurador, do beneficiario sr. Christiano José de Lemos a quantia de cinco contos de réis, importancia do capital segurado pelo contrato n. 2898 instituido pelo finado Antonio Avelar, pelo que dou plena e geral quitação a mesma sociedade.

Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1907 — P. p. *José Antonio Fortes.*

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha

(IRAJÁ)

NOVENARIO

No dia 27 do corrente começarão as novenas que precedem as grandes romarias e festas de Nossa Senhora da Penha (em Irajá) em seu bello e majestoso templo, que acaba de ser completamente reformado internamente com importantes obras de decoração, no Outeiro da Penha, às 6 1/2 horas da tarde e que terminarão no dia 5 de outubro futuro, vespera da primeira grande festividade.

De ordem do irmão juiz, convido todos os irmãos que fazem parte da Mesa Administrativa, demais irmãos, fieis e devotos de Nossa Mãe Santissima a assistirem a esses actos religiosos.

O trem para as novenas é o que parte da estação de S. Francisco Xavier (Estrada de Ferro Leopoldina) às 5.15 da tarde.

Secretaria, 22 de setembro de 1907. — O secretario, *J. A. Stoffel.*

Centro Mineiro

Os srs. socios são convidados para assistir a conferencia do dr. Affonso Arinos, hoje, às 4 horas da tarde.

Rio, 22 de setembro de 1907. — *Nestor Massena*, secretario.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

150 Rua do Hospicio 150

(CANTO DA AVENIDA URUGUAYANA)

SUSPENSÃO DA JOIA

Terminando no dia 30 deste mez o prazo para admissão á matricula com isenção de joia, rogo aos srs. associados em geral a fineza de fazerem a propaganda entre os seus numerosos amigos que desejarem fazer parte da nossa communhão associativa, grandemente populosa com a sua nova installação á rua do Hospicio, canto da Avenida Uruguayana, opulento edificio conhecido por «Palacio de Marmore».

A admissão custa apenas 4$ de diploma.

MONTEPIO

Continuando aberta na secretaria a inscripção do nosso montepio, o mais vantajoso de quantos se tem fundado nesta capital e cujo 1º grupo está quasi completo, rogo aos srs. associados a fineza de virem se inscrever com urgencia, afim de entrar em execução no mais breve prazo.

Na secretaria serão fornecidos quaesquer esclarecimentos e distribuidos os respectivos impressos para a matricula.

ESTATUTOS

Achando-se promptos os novos estatutos, dos quaes consta o regulamento do montepio, rogo aos srs. associados que ainda não os receberam, reclamal-os desta secretaria, ou indicarem o logar para onde devem ser remettidos.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1907 — *Nogueira Junior*, 2º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1º andar.

AVISOS MARITIMOS

H. S. D. G.

Hamburgo Sudamerikanische Dampfschifffart Gesellschaft

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

(Serviço para a America do Sul)

O PAQUETE

BAHIA

Com magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, a sair nos meiados de outubro para Bahia, Lisboa, Leixões e Hamburgo.

Recebe PASSAGEIROS DE 3ª CLASSE para Lisboa e Leixões *excepcionalmente* PELO PREÇO DE Rs. 90$000 incluindo o imposto do governo.

A conducção dos srs. passageiros com as suas bagagens será feita gratuitamente pela companhia, sendo o embarque no cáes dos Mineiros.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79

LLOYD BRASILEIRO

M. BUARQUE & C.

Linha do Norte

SAIDAS TODOS OS SABBADOS

O paquete

BRASIL

Sairá no sabbado, 28 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Tutoya, Pará, Obidos, Itacotiara, Manáos.

Cargas pelo trapiche do Norte.

AVISO — As cargas, quer pelo Trapiche, quer pelo mar, só serão recebidas até 27, ás 5 horas da tarde.

Linha do Rio da Prata

O PAQUETE

FLORIANOPOPIS

Sairá no sabbado, 28 do corrente, ao meio-dia para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Itajahy e Montevidéo.

Cargas pelo trapiche do Sul.

Recebe passageiros e cargas em transito para **Laguna, Pelotas, Porto Alegre e portos do Matto Grosso.**

Este paquete recebe cargas para todas as estações das EE. FF. do Estado de S. Paulo, via Santos, podendo ser a pagar o frete terrestre.

Linha de Sergipe

O PAQUETE

AYMORE'

Sairá no dia 26 do corrente, para Itapemirim, Victoria, Piuma, Caravellas, Ponta da Areia, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.

AVISO — Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e estação das EE. FF. do Itapemirim e Bahia e Minas.

Linha rapida do Norte

VIAGEM DE EXPERIENCIA

O magnifico paquete

CEARA'

Recentemente construido na Inglaterra para esse serviço, dispondo de **camaras de luxo, ricos salões de musica e de fumar camaras frigorificas** para 300 metros cubicos de mercadorias

Partirá no dia 25 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia,
Pernambuco,
Ceará
e Pará

Recebe cargas pelo trapiche do Norte unicamente até o dia 23, ás 6 horas da tarde.

Linha de Nova York

Serviço de passageiros

O PAQUETE

SERGIPE

Sairá no dia 2 de outubro, para Nova York, com a seguinte escala:

Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Ceará, Maranhão, Pará e Barbados.

Linha de cargas

Vapores esperados de Nova-York:

Nordpol, 10 de outubro.

Viagem de recreio ao Rio da Prata

A segunda viagem de excursão que o Lloyd Brasileiro proporciona ao publico será para as Republicas do Uruguay e Argentina com o luxuoso paquete PARA' recentemente construido para esta empreza, dotado de todos os melhoramentos, offerecendo todo o conforto aos passageiros, tendo camaras frigorificas, ventiladores, illuminação electrica, camarotes espaçosos, lindo salão de jantar, salão de musica, com orchestra a bordo, sala de fumar, amplo passadiço coberto, apparelho de desinfecção e de incendio.

O rapido paquete

PARA'

Sairá amanhã, ás 4 horas da tarde, para **Montevidéo e Buenos Aires**, com escala pelo porto de **Santos.**

Os senhores excursionistas que quizerem se utilizar das facilidades que a Empreza offerece poderão ir a **Montevidéo e Buenos Aires**, onde terão uma estadia de dois dias na primeira e de 8 na segunda cidade, findos os quaes o paquete voltará para o Rio de Janeiro com escala pelo porto de Santos.

A excursão ao **Rio da Prata** tem o caracter de um passeio em yacht de luxo onde será mantido o conforto e a etiqueta que se encontram nessas mesmas embarcações e nos grandes transatlanticos modernos.

Ficam os excursionistas com plena liberdade de em cada cidade organizarem á vontade os seus passeios, o, visitas aos pontos mais aprazíveis; aos theatros, museus, grandes edificios, parques, estabelecimentos industriaes e agricolas, etc.

Esta excursão custará, ida e volta 380$ por pessoa, estando incluidas neste preço apenas as passagens a bordo do PARA', o transporte de bagagens, as estadias no **Hotel Oriental**, estabelecimento de primeira ordem em Montevidéo e no grande **Hotel de Mayo**, egualmente de primeira ordem situado na praça de Mayo e proximo ao Palacio do presidente da Republica, em Buenos Aires.

Os magnificos **camarotes de luxo** do paquete PARA' compostos de salão de recepção, dormitorio para duas pessoas e toilette, custarão 1:000$000 extra.

As despesas com vinho, carruagem, divertimento de qualquer natureza e outro que não de simples estadia nos hoteis correrão por conta de cada excursionista que as fizer.

Este paquete recebe cargas pelo trapiche Norte, para Santos, Montevidéo, Buenos Aires e portos de Matto Grosso

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

Avenida Central 6

H. A. L.

HAMBURG-AMERIKA LINIE

(SERVIÇO PARA A AMERICA DO SUL)

Companhia de paquetes allemães entre Hamburgo e a America do Sul

Saidas para a Europa:

TIJUCA	27	do corrente
BAHIA	11	» outubro
PERNAMBUCO	25	» »
CAP. VERDE	1	» novembro
CAP. ROCA	15	» »
......	22	» »
......	29	» »
CAP. FRIO	13	» dezembro

O ESPLENDIDO PAQUETE

BORUSSIA

(DUAS HELICES)

Esperado de Santos, no dia 3 de outubro, sairá para

**Bahia,
Madeira,
Lisboa,
Leixões,
Boulogne S/M
e Hamburgo**

no dia 4, ao meio-dia.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no Cáes dos Mineiros, no dia 4, ás 10 horas da manhã.

Todos os paquetes são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 16 $, incluindo o imposto do Governo, vinho de mesa, etc.

Para cargas trata-se com o corretor das companhias, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações com

OS AGENTES

Theodor Wille & Co.

79 AVENIDA CENTRAL 79

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots — Poste Français)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

CHILI (directo)	4 de setembro	
CORDILLERE (indirecto)	18	»
MAGELLAN (directo)	2 de outubro	

O paquete

ESMERALDA

Commandante LANASTE

Esperado da Europa, no dia 24 do corrente, sairá para Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

Recebe passageiros de todas as classes e cargas para os portos acima.

As encommendas e amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida do paquete, ás 3 horas da tarde.

Para cargas com o sr. O. de Macedo, corretor da companhia, á rua de S. Pedro, n. 2, sobrado. Para todas as informações com o sr. **Fauvel**, inspector encarregado da agencia

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Saidas para Santos e Buenos Aires

RIO AMAZONAS.... 18 do corrente

O PAQUETE ITALIANO

MINAS

Commandante C. B. Genocchio

Esperado de Buenos Aires, via Santos, amanhã 23 do corrente, sairá no mesmo dia para

GENOVA E
NAPOLES

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens de classe distincta e 3ª classe e mais informações com

OS CONSIGNATARIOS

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

R. M. S. P.

ROYAL MAIL S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

Viagens semanaes de paquetes inglezes

Saidas para a Europa:

MAGDALENA	18	do corrente
ARAGUAYA	25	» »
DANUBE	2	de outubro
AVON	9	» »
THAMES	16	» »
AMAZON	23	» »
CLYDE	30	» »
ARAGON	6	de novembro
NILE	13	» »
ARAGUAYA	20	» »
MAGDALENA	27	» »
AVON	4	de dezembro
DANUBE	11	» »
AMAZON	18	» »
THAMES	25	» »
ARAGON	1	de jan. 1908

O PAQUETE

AVON

Esperado do Southampton e escalas, hoje á noite, sairá para

**Santos,
Montevidéo e
Buenos Aires**

amanhã 23, ás 6 horas da tarde.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 25 do corrente, sairá para

**Bahia,
Pernambuco,
S. Vicente
Lisboa,
Leixões
Vigo,
Cherbourg
e Southampton**

no mesmo dia, ao meio dia.

Avisa-se aos srs. passageiros que haverá trem especial em correspondencia com o paquete «ARAGUAYA» na sua chegada a Cherburgo.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 180$ e para Vigo 185$000, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 25 do corrente, ás 9 horas da manhã.

PASSAGENS PARA O SUL DA AFRICA

Avisa-se aos srs. passageiros que esta Companhia fornece bilhetes de 1ª e 2ª classes, para Cap Town, via Madeira, em correspondencia com os vapores da Companhia Union Castle.

Preços de 1ª classe lbs. 65 e de 2ª lbs. 45.

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio

NO ESCRIPTORIO DA COMPANHIA

E para passagens e outras informações com E. L. HARRISON, representante.

73 Rua Primeiro de Março 73

SOBRADO

EDITAES

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra capitão do porto, previno aos capitães ou mestres de navios nacionaes ou estrangeiros, que fica determinada a area comprehendida entre as ilhas de Santa Barbara, Ferreiros e as boias das Agulhas para ancoradouro de embarque ou desembarque de inflammaveis, guardadas respectivamente as convenientes distancias dos pontos citados.

Os navios de maior calado deverão de preferencia procurar a linha da ilha dos Ferreiros — boias das Agulhas por ser de maior profundidade.

Exceptuam-se das regras do presente edital exclusivamente os vapores estrangeiros que transportem passageiros e com regulla de paquetes e que pela curta demora no porto poderão effectuar suas operações nos actuaes fundeadouros.

Aos contraventores serão applicadas as penas da lei.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1907. — *José A. Alrosa*, secretario.

Capitania do Porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto, convido os proprietarios de diversas embarcações que foram apprehendidas e se acham detidas no Soccorro Naval, para que, no prazo de 15 dias, compareçam nesta capitania afim de legalizarem os documentos referentes ás mesmas embarcações, de conformidade com o disposto no regulamento, certo de que, si durante o prazo citado não o fizerem, serão as referidas embarcações vendidas em hasta publica, para pagamento das multas em que incorreram os seus proprietarios.

Secretaria da Capitania do Porto, Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1907. — *José A. Alrosa*, secretario.

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	434	Cobra
Moderno	411	Burro
Rio	746	Elephante
Salteado	...	Cobra

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

Rua 1º de Março n. A 1

RIO DE JANEIRO

DENTISTA — Dr. Alvaro Moraes acceita pagamentos em prestações, trabalhos garantidos, preços razoaveis. PRAÇA TIRADENTES N. 34, por cima da Joalheria. Teleph. n. 103

Consultas das 7 ás 3, e domingos das 7 á 1 hora.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Rezende n. 126, para grande familia. 1010

ALUGA-SE uma empregada para cozinhar o trivial; á rua da Assembléa n. 67, 3º andar. 1236

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia respeitavel, um quarto e uma boa sala de frente; na rua Buarque de Macedo n. 26 1076

ALUGAM-SE optimos quartos, com agua e cozinha; na rua Flack n. 20, estação do Riachuelo. 1082

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos, com pensão, e sala de frente; rua do Rezende n. 89. 1280

ALUGA-SE uma boa sala de frente, casa de pequena familia; rua Benjamin Constant 1 D. 1451

ALUGAM-SE quartos a moços solteiros, com porta e janella por 25$000; á rua Barão de S. Felix 49. 1195

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros, e sala de frente com ou sem pensão; rua do Rezende 89. 1228

ALUGA-SE uma sala de frente com ou sem pensão e mobilia; rua Conde Lages 13, Lapa. 1296

ALUGA-SE, para dormitorio de moço serio, do commercio, uma boa sala de frente, com duas saccadas e banheiro, em casa de familia; á rua dos ourives 18, 2º andar. 1335

ALUGAM-SE na estação do Ramos, á rua Maria Magdalena, duas casas de madeira com dois quartos, duas salas, cozinha e terreno, as chaves estão no n. 5; trata-se na rua Barão de Mesquita 72 B. 1307

ALUGA-SE uma espaçosa sala, pintada e forrada de novo, propria para escriptorio, tendo quatro janellas de frente, á rua do Riachuelo n. 183. 1343

ALUGAM-SE magnificos e arejados commodos, pintados e forrados de novo, com ou sem mobilia, á rua do Riachuelo n. 182. 1344

ALUGAM-SE aposentos de 50$, com sacadas e 40$ a rapazes; rua dos Invalidos n. 145. 1313

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Lavradio n. 43. 1312

ALUGA-SE em casa de familia uma sala a dois homens do mar ou a um casal sem filhos, tem vista para o mar; na rua da Harmonia n. 1 (praça)

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua Senhor de Mattosinhos n. 90 1245

ALUGAM-SE bons aposentos mobiliados com ou sem pensão, numa das ruas mais centraes; informa-se á rua Sete de Setembro n. 221, sobrado. 1287

ALUGA-SE o 1º andar da rua General Camara n. 70, proprio para escriptorio ou sociedade. 1277

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque e de sobrecasaca, tudo no rigor, a 25$ só na rua Senhor dos Passos 135. 1282

ALUGA-SE um commodo em casa de familia, com direito a toda a casa, a um casal sem filhos; na rua da Saude 257. 1217

ALUGA-SE um quarto mobiliado com pensão e sem; rua Dona Luiza n. 33 Gloria. 1215

ALUGAM-SE uma sala e alcova bem mobiliadas, completamente independentes, só se alugam a pessoas de tratamento, rua Theotonio Regadas n. 16, antigo becco do Imperio (Lapa). 1253

ALUGA-SE um bom sotão com tres commodos em casa de familia, á rua do Cunha n. 6, Catumby. 1410

ALUGA-SE um bom escriptorio; á rua do Rosario n. 44, 1º andar. 1404

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros em casa de familia; na rua Correia Dutra n. 23. 1354

ALUGA-SE o sobrado com quintal do predio novo da rua de S. Christovão n. 259 A. Trata-se na mesma rua n. 303, armazem. 1363

ALUGA-SE um commodo arejado, com duas janellas, por preço modico, rua do Catteté n. 98 A. 1264

ALUGA-SE um bom sobrado para familia no centro de grande chacara na rua Marquez de S. Vicente, 73-Gavea 1380

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua do Rosario, 69, proprio para escriptorio, proprio para escriptorio, proximo a Avenida, trata-se na loja. 1383

ALUGA-SE um bom commodo a dois rapazes ou a um casal, em casa de familia de tratamento, rua Riachuelo, 57. 1385

ALUGAM-SE, em casa de familia, magnifica sala de frente e dois quartos ao lado da mesma, a pessoas respeitaveis; na rua Bento Lisboa n. 7, Cattete. 1384

ALUGAM-SE uma grande sala e quarto, bem arejados; preços razoaveis, na rua Silveira Martins n. 42 1385

ALUGA-SE um quarto e uma sala, com direito a toda a casa, tem um bom quintal, rua do Mattoso, 125. 1388.

ALUGA-SE, em casa confortavel e séria á rua Escobar, só a pessoa decente, um esplendido quarto mobiliado e com todo o serviço de roupa e asseio, com tres linhas de bondes á porta e S. Luiz Durão, preço 70$000. Trata-se na rua do Rosario n. 30, cartorio. 1366

ALUGAM-SE, a cavalheiros respeitaveis ou a empregados no commercio, dois quartos arejados, em casa de pequena familia, sem creanças, á rua Ypiranga n. 8 (Larangeiras) 1368

Males do estomago,
Fraqueza,
Anemia,
Dyspepsia,
Gastralgia,
Neurasthenia,
Lymphatismo,
Escrophulose, etc.

Curam-se com o

Vinho Eupeptico e Restaurador

DE

Oliveira Junior

A' venda Ourives 114.

ALUGA-SE a casa, com grande chacara, da rua Mem de Sá n. 75, Icarahy, para familia de tratamento, propria para residencia de estrangeiros. Trata-se no n. 72-A, da mesma rua 1372

ALUGA-SE uma grande casa, propria para duas numerosas familias, com serventia independente, tendo agua com fartura, gaz, banheiro para banhos quentes e frios, grande varanda ao lado, situada em logar saudavel e pittoresco, muito propria para a estação calmosa por ser em logar alto e arejado, tambem se presta para uma casa de pensão; na rua Mario ... n. 20, onde estão as chaves, trata-se na rua Santos Rodrigues n. 40. 1378

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a casal sério e sem filhos; com entrada independente; na rua da Assembléa n. 33, sobrado. 1322

ALUGA-SE uma sala de frente, entrada pela loja; na rua do Theatro n. 19, para consultorio ou escriptorio. 1351

ALUGAM-SE escriptorios para advogados e medicos, 1º andar, Ouvidor 74. 803

ALUGA-SE a casa n. 23 da rua Rodrigues dos Santos por 130$, as chaves estão no armazem á rua Machado Coelho n. 1; trata-se á avenida Central n. 102, com David & C.

ALUGAM-SE as casas da rua José Eugenio ns. 16 e 22, as chaves estão no armazem proximo; trata-se á Avenida Central n. 102, com David & C.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca com claque e sobre-casacas a 30$000; na alfaiataria da rua do Hospicio n. 224, sobrado, esquina da avenida Passos. 534

ALUGA-SE um rapaz com pratica de fabrica de ...; rua Estacio de Sá, avenida Paulo n. 5, das 8 horas ás 12 da manhã.

ALUGA-SE uma creada para lavar e cozinhar o trivial; trata-se na rua do Chichorro n. 80, Catumby. 1318

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$, só na Casa da Ouvidor; rua do Ouvidor n. 107, sobrado, alfaiataria. 526

ALUGA-SE — Aconselha-se o uso da Vitalis, a melhor agua para o figado, rins, etc., etc. Vende-se em todas as casas de molhados, e Carrapatoso Costa & C.

ALUGA-SE — Tomem só Agua Vitalis a deusa das aguas mineraes. Praça Tiradentes n. 31 J. Ferreira & C.

ALUGA-SE, ou por outra, deixai-vos de historias, bebam a Vitalis; á venda em todas as confeitarias e na rua Gonçalves Dias n. 79. Casa Arthur Aguiar.

ALUGA-SE — Molhados e comestiveis, quem quizer comprar barato, é na rua do Ouvidor 67.

PRECISA-SE de um bom quarto, bem mobilado e asseiado, em casa de familia de tratamento, entre Gloria e Lapa. Carta a L. Andrade, Confeitaria Castellões. 1393

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves de casa; rua do Hospicio 212, 2º andar. 1392

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, paga-se bom, rua de D. Manoel n. 26, 1º andar. 1371

PRECISA-SE de um pequeno para lavar pratos; á rua da Saude n. 127. 1403

GONORRHÉA?

Um só vidro cura — A INJECÇÃO PALMEIRA medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas. Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em SEIS DIAS. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 50. Vidro ... ATTENÇÃO: para evitar imitações exijam o nome Injecção Palmeira.

PRECISA-SE de uma cozinheira e uma creada para serviços leves; á rua Senador Dantas n. 37. 1398

PRECISA-SE de pequenos na fabrica de chinellos; rua do Espirito Santo 19. 1396

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 15 annos, para serviços leves; na rua das Marrecas n. 22. 1323

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, para casa de pouca familia; na rua Larga de S. Joaquim n. 90. 1327

PRECISA-SE de um bom quarto, até 30$, em casa de familia de tratamento, para um moço serio (origem estrangeira), que tambem se encarrega de leccionar aos filhos o curso primario, não exigindo gratificação. Cartas a A. G. O. no escriptorio desta folha. 1276

PRECISA-SE de um terreno com ou sem barracão, no centro ou retirado, pouca cousa da cidade, com contrato; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 22 1314

PRECISA-SE alugar um açougue em qualquer ponto da cidade, que esteja em boas condições trata-se na rua Senhor dos Passos 100, pharmacia.

PRECISA-se de uma perfeita lavadeira e cozinheira; na rua Aristides Lobo 72. 1246

PRECISA-SE de uma mocinha para casa de familia, á rua Sergipe n. 36D, São Christovão

PRECISA-SE de uma sala e um quarto que tenha cozinha, no centro da cidade e que seja independente. Cartas no escriptorio desta folha a A. C. F.

PRECISA-SE — O uso diario da Agua Vitalis desperta o apetite e dá vida para o ... Encontra-se em todas as casas de 1ª ordem e na rua da Uruguayana 19 e 21, Coelho Martins & C.

PRECISA-SE — A Vitalis é a melhor agua mineral para os convalescentes. Vende-se na casa F. Canella

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, para uma secca, rua Sete de Setembro n. 98

PRECISA-SE — As moças bonitas para conservarem a sua belleza devem fazer uso somente da Vitalis, a Deusa das aguas de mesa. Casa Antunes & Irmão.

VENDE-SE ou arrenda-se no Engenho de Dentro uma chacara de hortaliças, com todos os seus pertences, bem como uma carroça e muares, para informações, na rua Paysandú — Villa Pacheco n. 11.

VENDE-SE uma machina para registrar dinheiro; rua do Theatro 19. 1350

VENDE-SE intteilhos para quintada na rua dos Espinheiros n. 5, estrada Real de Santa Cruz (Piedade). 1393

VENDE-SE o livro, unico, Ordenações do Reino (1$600); na rua Senhor dos Passos n. 135. 1411

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos, negocios sérios e vantajosos, informar e tratar diariamente com L. de Figueiredo á rua da Alfandega n. 246, da 1 ás 5 proximo á avenida Passos. 61

VENDE-SE uma cythara de Burcher n. 2013, e um methodo Umbauf; rua dos Voluntarios 205 1803

VENDE-SE um previlegio para importante industria de lacticinios. Trata-se com João B. Andrade, no antigo trapiche Federal no largo da Prainha, das 7 horas da manhã ás 4 e 1/2 da tarde

VENDEM-SE, baratissimo, fardamentos militares, estrada de ferro e musicas, etc., etc., á rua Marechal Floriano Peixoto n. 146.

VENDEM-SE a 50 réis cartões postaes com lindas vistas do Rio de Janeiro em photographia. Cento 4$000; panorama da Avenida Beira Mar 200 réis; Casa Stella, rua do Ouvidor 127

VENDE-SE molhados e commestiveis e, quem quizer comprar barato é na rua do Ouvidor 67

VENDEM-SE terrenos de 11x50 em prestações de 10$ mensaes lotes de 100$; e a vista 80$ o lote, na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, trata para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

VENDE-SE — A Vitalis é a preferida das aguas mineraes e a mais barata. Casa Souza Neves & Comp.

VENDE-SE — A agua Vitalis, sempre foi e será a melhor agua mineral. Vende-se na casa Luiz Gonzaga ...

VENDEM-SE 10.000 caixas de Agua Vitalis, a mais barata e a melhor agua mineral natural, praça Tiradentes n. 67.

VENDE-SE um cavallo baio com arreios, na rua Luiz Carneiro n. 36, Encantado.

VENDE-SE uma licença de botequim, no American Theatre, rua 24 de Maio 65 Informa-se no n. 32. 1359

VENDE-SE o predio da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 2; trata-se na rua da Carioca n. 31 — Luiz Repetto. 1370

Costumes — Para meninos, de todas as edades, de casemira, flanella e brim, a 5$, 8$, 12$, 18$ e 2 $, no Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101.

Vestidos — para creanças em diversos tecidos, de ... e fustão branco e de cor, a 8$, 12$, 14$, 20$ e 25$, no Paraiso das Creanças, rua da Assembléa 101

Só para creanças, unica casa especial de roupas, chapéos e calçado Jolly, para creanças e onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos

Creanças vestem-se bem, desde os sapatos, costumes, chapéos, meias, camisas, enxovaes para collegios e baptizados, á fonte limpa, rua da Assembléa 101, Paraiso das Creanças.

CINZAS INFERNAES — Marca registrada — Matam instantaneamente pulgas, percevejos, baratas e mosquitos Lata 800 réis, duzia 8$000; na drogaria Pizarro, nas ruas Uruguayana n. 109 e Andradas n. 55, drogaria Victoria

GONORRHÉAS antigas ou recentes, cura certa em poucos dias, rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragozo & C.

120$ um terno de fraque, sob medida, de fazenda a escolher, casa Torres; rua do Ouvidor 52. 1415

ASTHMA cura-se com o especifico do dr. Castro, do Pará; é infallivel na cura de todas as molestias do orgão respiratorio; rua dos Andradas 49, esquina do largo do Capim; pharmacia e drogaria Fragozo & C

SYPHILIS cura certa com xarope antisyphilitico n. 3, do pharmaceutico S. M. Fragozo; especifico contra o rheumatismo syphilitico e todas as molestias derivadas do sangue viciado; vende-se na pharmacia e drogaria Fragozo & C., rua dos Andradas n. 49, esquina do largo do Capim

SYPHILIS cura com um vidro de Salsacaroba; rua da Carioca 29. 378

60$ um terno de paletot ao rigor, de fazenda a escolher; casa Torres, rua do Ouvidor 52. 1416

O dr. Aranha lecciona preparatorios em casas particulares e na sua residencia, rua Ipiranga n. ... 518

CASAMENTOS e naturalisações, o trato dos papeis convém a todos — só na rua da Conceição n. 11. 1127

Homœopathia Boticas com seis medicamentos a escolher, um guia e um conta-gottas por 6$000. Pamphiro & C. — Assembléa 33. 1020

90$ um terno de paletot sob medida, de fazenda a escolher, casa Torres; rua do Ouvidor 52 1417

MADAME de Sergipe vende preparados para beneficiar a pelle. Cura radical as manchas, sardas, espinhas, cravos, frieiras, eczemas e signaes de bexigas, á rua de S. José n. 79 1407

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis em 48 horas no civil e religioso por 20$ á rua General Camara n. 120, sobrado. 1400

CARTAS DE FIANÇA e cartas para casas e empregos, boas firmas; á rua General Camara n. 120, sobrado. 1401

PROFESSOR — Dá lições a domicilio de portuguez e francez por 10$. Cartas a H. S. nesta folha. 1402

CARTOMANTE — Systema de Sergipe. Acceita qualquer quantia; á rua de S. José n. 79 1406

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 296.047, da 3 serie. 1304

PERDEU-SE em 19 de setembro, no trajecto do theatro Lyrico, uma medalha com brilhantes, com as letras G V entrelaçadas. A quem a tiver achado pede-se o favor de entregal-a á rua Primeiro de Março n. 30, que será fartamente gratificado. 1094

DINHEIRO — Empresta-se, sob hypothecas de predios, trata-se na rua Lins ... Carneiro 36, Encantado. 1857

CURSO DE MADUREZA, para pharmacia, Odontologia, etc., diurno e nocturno, masculino e feminino; Ouvidor 143 e S. Januario 6. 1375

CARTAS de fiança dão-se barato para alugueis de casas e empregos, rua Visconde do Rio Branco 16, sobrado, sala da frente. 1889

QUEIMADURAS

O Unguento de l'Etoile é sem rival contra as queimaduras, por mais graves que sejam, são debelladas immediatamente. As dores, o inflammações cessam logo depois da applicação, ainda que se trate de feridas ulcerosas. O effeito é maravilhoso. Depositarios, drogarias Gosta, Gaspar, esquina e largo do Capim, e Baruel, S. Paulo. A' venda em todas as pharmacias.

QUARTO bom para casal de tratamento pensão Suissa, Gloria 40 A. 1387

PERDEU-SE, em um bonde da linha Catumby, ante-hontem á noite, um rolo de papeis de casamento, pede-se a quem os tiver encontrado a fineza de entregar á rua Itapirú n. 94, quitanda do sr. Paulo. 1421

PROFESSOR — lecciona portuguez, ... e outras materias, ... Trata-se na rua ... n. 125. 1420

A EMULSÃO do Histogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes; é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e 30 dias depois de usal-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 208 e em todas as drogarias.

PULMONAL. — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

MAGNESIANA de S. Lourenço: si quereis ter o estomago bem preparado e o ventre desempedido usae sempre esta famosa agua.

TALCO E KAOLIM: vende-se qualquer quantidade onsaccada; rua de S. José 62, Fortes & C.

HYPOTHECAS de predios, com maximo sigillo, presteza e em optimas condições, se faz na rua do Ouvidor n. 50, sobrado.

As molestias do estomago e intestinos diarrhéa das crianças—CURAM-SE RAPIDAMENTE, COM O ELIXIR DE PAPAINA, do pharmaceutico J. F. Coutinho, approvado pela Hygiene, Ourives n. 114, drogaria.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene publica desta capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SABÃO RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dóres de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor Agua de toilette, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todos as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito: Rua Dona Maria E 2, Aldeia Campista, Caixa do Correio 1244.

MAGNESIANA de S. Lourenço: Infallivel nas molestias das vias urinarias.

A Liquidadora tem duas grandes molduras para retratos, de tamanho natural, do custo 1,200 francos e que vende por uma ridicularia.

A Liquidadora tem um rico dormitorio, salão, de canela, obra «Martins» do custo 3:000$ e que vende por menos da metade.

A Liquidadora tem dormitorios de canela de 4, 5, 6 e 7 peças e que vende desde 600$ até 1:000$000.

A Liquidadora tem mesas para machinas de escrever e costura.

A Liquidadora tem armarios para boticas de familia.

A Liquidadora tem officina de moveis novos e concertos.

A Liquidadora não entrega os moveis sem que se achem devidamente limpos e repassados.

A Liquidadora é a casa mais antiga no genero e bem reputada a sua seriedade, não illudindo seus freguezes.

A Liquidadora recebe os moveis, que vende, pelo preço que convenciona no acto da mesma venda.

A Liquidadora tem sempre artigos que vende por preços occasionaes.

A Liquidadora aceita e executa qualquer pedido para o exterior, mediante apresentação de casa commercial idonea.

A Liquidadora faz qualquer obra por modelo, a contento do freguez.

A Liquidadora diz, na nota, por quanto aceita os moveis por que vende, em caso de restituição.

A Liquidadora não é uma casa de moveis velhos e sim usados e novos.

52 RUA DO PASSEIO 52

BRILHANTINA concreta ao petroleo YADM, vende-se na perfumaria Au Petit Trianon, rua Sete de Setembro n. 69, (edificio d'O PAIZ).

ANTHRAZES—O conceituado Unguento de l'Etoile é sem rival, curando com especialidade rapida e radicalmente Anthrazes, Phlegmons, abcessos, tumores e panaricios, não sendo preciso praticar incisão, o que é muito perigoso, logo que se trata de Anthraz no pescoço; fazel-o furar. Em poucos dias, desapparecerão as inflammações.

MAGNESIANA de S. Lourenço: Notabilidades medicas do Rio e interior aconselham diariamente o uso desta agua nos soffrimentos das vias urinarias.

Grande figurino PARA FAMILIA O Grande Metropolitan, revista americana de modas, com 5.000 figurinos para recem-nascidos, creanças, meninos, meninas, moças e senhoras. Já temos o numero de outubro. Cada grande figurino completo 5$000; mandamos pelo correio por 6$000. Assignaturas por anno 16$000 para os Estados 18$000. Brindes a todos os compradores. Só no A. F. Reynaud, 105, rua dos Ourives, 105, casa azul (não se enganem de porta). 1036

OVOS, pura raça, duzia 12$, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma, brancas e americanas; encommendas na rua Nova 68, em S. Domingos. 232

Privilegios — Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 57, encarregam-se de obter privilegios de invenção e registrar no Brasil e no estrangeiro. 1098

GONORRHE'A. — Cura garantidamente em seis dias, a injecção do dr. Bittencourt (especialista), por mais chronicas que sejam. A' venda: Granado & C., Primeiro de Março 12. 500

AGUA S. Lourenço: E' a melhor e a mais preferida, usal-a de preferencia é uma necessidade.

JURÉA quereis possuir lindos e abundantes cabellos? Usae o prodigioso e appreciado tonico JURÉ'A que, além de dar brilho, é um poderoso destruidor da caspa e de todas as molestias do couro cabelludo. A Juréa vende-se na perfumaria Au Petit Trianon, rua Sete de Setembro n. 69 (edificio d'O PAIZ).

ARRENDA-SE a loja do predio numero 203 da rua do General Camara, completamente reformada, as chaves estão no sobrado; trata-se á avenida Central, com David & C.

GONORRHÉAS Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; na rua da Alfandega n. 200, pharmacia.

NOIVOS OU NOIVAS

OLHAE E ADMIRAE

Colchas de fustão branco que valem 30$000 a	18$000
» » » de cor que valem 40$000 a	20$000
» » » branco que valem 40$000 a	22$000
» » » brancas que valem 60$000 a	30$000
» » » cor que valem 70$000 a	35$000
Temos tambem colchas para solteiro a	4$000
Idem de casal a	6$000
Idem de solteiro a	5$000

Cretones, toalhas, atoalhados e toda a roupa branca para um casal ou um mortal, ter luxo e com pouco dinheiro... Só na

Fabrica Confiança do Brasil

83 Rua da Carioca 83

Cuidado com os enganadores

HYSTERISMO ataques, convulsões, cura rapidamente com o Xarope Robini; rua da Carioca 29. 833

2$000 Crêpe de seda; na liquidação Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74. 1146

60$, 70$ e 80$ Terno de casemira, sob medida — 38 Rua Visconde de Maranguape. 1336

ARRENDA-SE um esplendido predio recentemente construido á rua do S. Pedro n. 20, com tres pavimentos, sendo o 3° dividido para habitações; trata-se á avenida Central numero 102, com David & C.

R. CERQUEIRA & C. —Perdeu-se a cautela n. 4.788, desta casa. 6316

8$400 Córte de vestido de tecido de fantasia; na liquidação Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74. 114

GONORRHÉA cura-se em dias com Blênor; rua da Carioca 29. 638

LIÇÕES de Mathematica e physica para o curso de preparatorios; informações com o sr. Paes de Barros no Lyceu de Artes e Officios. 1081

1$800 Cretonne para casal; na liquidação Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74. 1144

IMPOTENCIA fraqueza genital se cura em poucos dias com o Xarope Robini; rua da Carioca 29. 632

EMPRESTA-SE

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

Cautelas do Monte de Soccorro

Recebe-se por conta do debito qualquer quantia de mil réis para cima, esse dinheiro fica vencendo desde logo o juro de oito por cento ao anno, até final liquidação.

Depois do primeiro mez os juros dos emprestimos serão contados sómente até o dia do resgate.

Este estabelecimento offerece outras vantagens que reserva aos srs. mutuarios que o honrarem com a sua confiança.

Está aberto todos os dias uteis até ás 8 horas da noite e nos dias feriados até ás 4 horas da tarde.

44 RUA DA CARIOCA 44

PEREIRA GUIMARÃES

TRASPASSA-SE uma casa de pasto muito bem afreguezada em bom ponto, freguezia certa e séria e de bom futuro, o motivo do traspasse é simples. Tem contrato, livre e desembaraçada de qualquer onus. Para informações com os srs. Antunes & Irmão na avenida Central ns. 151 e 153. 1339

CALLISTA chegado da Europa, especialista em extracção de callos e unhas encravadas. Acceita chamados a domicilio; rua Uruguayana n. 34, sobrado. 1317

COMPRAM-SE, vendem-se, hypothecam-se predios e terrenos, em todas as localidades e para todos: informa-se e trata-se diariamente de 1 ás 5 com L. de Figueiredo á rua da Alfandega n. 246, proximo á avenida Passos. 1327

O dr. Solidonio Leite mudou seu escriptorio para a rua da Alfandega 77. 2137

2$000 Foulards de seda; na liquidação de Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74. 1145

CALLOS caem em tres dias com o anticalocida; rua da Carioca 29. 834

MANTIMENTOS, os melhores e mais baratos, obtem-se comprando só nos Dois Mares, á rua Estacio de Sá 68 e sua filial á rua S. Luiz Gonzaga n. 52.—*E. Almeida & C.* 361

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica, juros de 5 %, sendo: uma do valor de 1:000$ de n. 256.771, emittida em 1877 e uma do valor de 500$ de n. 9.043, emittida em 1870, pertencentes a Jordelina da Rocha Azevedo e uma do valor de 400$ de n. 698, emittida em 1867, pertencente a Francisco da Rocha Azevedo. 192

LIQUIDAÇÃO DE LIVROS

sobre **Historia, Philosophia, Litteratura** e outros conhecimentos humanos.

A LIVRARIA LAEMMERT

vende no correr deste mez, a preços reduzidissimos, uma rica collecção de obras sobre assumptos diversos.

66 RUA DO OUVIDOR 66

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas de Catuába, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 18. 168

COMPRA-SE dois ticicles ou biciclette, tres rodas propria para por caixa de carregar roupas; tinturaria, rua da Conceição n. 32, Nictheroy. 1150

HOTEL MANGINI, junto ao theatro São Pedro, gabinetes e salões reformados de novo, cozinha de 1ª ordem. Preços modicos. 683

1$500 Meia duzia de lenços bainha aberta; na liquidação Jeronymo Pimenta; rua da Quitanda n. 74. 1143

PANNOS, manchas, desapparecem com Tankey; rua da Carioca 29. 836

ALMOÇO ou jantar, avulsos a 1$, vende-se qualquer quantidade de cartões a $800 para cada refeição, para toda a classe decente; rua da Misericordia n. 13, manda a domicilios para toda a parte. 618

HYPOTHECAS de predios, 600:000$ a dez por cento, na cidade, Cattete, Botafogo, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, em cauções de apolices e em mercadorias na Alfandega, emprega uma pessoa; propostas a M. D., em cartas, por obsequio á rua da Carioca n. 51, relojoaria Brondi. 972

ESPIRITA-Somnambulo—Desvenda, com clareza, todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos. Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite. Praça da Republica n. 111, sobrado. 960

CARBOLINA WERNECK

O MAIS PODEROSO

DESINFECTANTE

ACHAM-SE perdidas 20 apolices da Divida Publica, do valor de rs. 1:000$000 juros 5 %, pertencentes a D. Antonia de Sá e Cunha, ns 1.615.232, emissão de 1828, 18-emissão 1830, 2384 emissão 1833, 6215 emissão 1837, 14.466, 14.885 emissão 1839, 15923 emissão 1841: 24.149, 24.706 á 24.709-emissão 1842, 30.208, 40.140 emissão 1849, 40.630 a 40.634, emissão 1851 conforme certidão passada pela Caixa de Amortisação: podendo ser entregue ao Banco Commercial do Rio de Janeiro, 57, rua Primeiro de Março.

PERDERAM SE as apolices da divida publica, juros de 5 %, ns. 44.049, 44.050 e 44.031 do valor de 1:000$ cada uma, emissão 1857; a de n. 515 do valor de 600$000, emissão 1839, a de n. 1947 do valor de 200$ emissão 1867, pertencentes ao menor Heraldo Pimenta Bueno.

CARTÕES de visita cento 2$, bem impressos, rua dos Ourives 8, entre S. José e Assembléa. 1249

BRILHANTINA concreta ao petroleo YADM, vende-se na perfumaria Au Petit Trianon, rua Sete de Setembro n. 69 (edificio d'O PAIZ)

PHARMACIA — Offerece-se um official com longa pratica, dando boas referencias de sua conducta, estando actualmente no interior; carta nesta redacção a A. F. 1280

QUEM USAR O LEITE PALMYRA não está sujeito ao perigo da febre aphtosa, pois, como é sabido, a sua procedencia é de zonas onde absolutamente não existe tal epidemia nem nas suas proximidades; deposito, rua do Ouvidor n. 119. 811

DENTISTA Heitor Corrêa, cirurgião dentista, especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes, processos absolutamente sem dor. Preços modicos. Travessa de S. Francisco de Paula C-2, entre as ruas Carioca e Sete de Setembro.

30$ uma calça sob medida, de casemira, a escolher; casa Torres, rua do Ouvidor 52. 1414

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará livre de qualquer retribuição os meios de curar-se; envie á redacção com carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta que receberá na volta do correio. Carta a «Os Invisiveis», nesta redacção. 1347

A' machina Americana

Uruguayana 50

Concertos garantidos.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

ESTAÇÃO DE PARAHYBUNA

Pede-se á digna directoria ou de quem competir as necessarias providencias sobre o atrazo de mercadorias, que estão despachadas desde os dias 10, 13 e 14 do corrente.

Parahybuna, 20 de setembro de 1907.

1405 ANTONIO SOARES DE CAMPOS

Pharmacia Santa Maria

Novo estabelecimento pharmaceutico

CONSULTA MEDICA GRATIS A TODA HORA DO DIA

Especialidade no tratamento de molestias syphiliticas.

Deposito permanente das Pilulas de «Bruzzi», «Instantaneo» contra a caspa, e do verdadeiro collirio «Agua de Santa Luzia». Especialidades do dr. A. Pacheco. Rua do Hospicio 156, proximo á Uruguayana.

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

LEGALIZADA NO REGISTRO GERAL DE HYPOTHECAS EM S. PAULO E RIO DE JANEIRO

Qualquer pessoa (homem, mulher ou creança) póde-se inscrever ou ser inscripto nesta instituição para gozar de uma pensão ou renda vitalicia pagando-se por 10 annos 5$ mensaes e por 20 annos 1$500 mensaes.

Capital subscripto . . . . . **Rs. 4:250:000$000**
Fundo inamovivel arrecadado **Rs. 260:000$000**

Socios inscriptos até o dia 21 do corrente **10511**

Com uma economia de 166 réis por dia obter-se-á uma pensão maxima depois de 10 annos de Rs. 1:200$ por anno

Precisa-se de viajantes

PEÇAM ESTATUTOS E BOLETINS

A' SEDE EM S. PAULO

Rua Anchieta 3-A

E na filial Rio de Janeiro

48 Praça Tiradentes 48

SOBRADO

Com uma economia de 50 réis por dia obter-se-á uma pensão maxima depois de 20 annos de Rs. 2:000$000 por anno

Precisa-se de viajantes

BOTE

Vende-se um forte e bom, para tratar á rua Conselheiro Saraiva 14, sobrado, com Amoedo, para ver e informações praça da Harmonia 303 com o sr. Olindino Guimarães. 5418

Bons escriptorios

Muito claros, arejados e centraes. Alugam-se no novo edificio á rua do Ouvidor 39, trata-se na loja.

QUEREM PRESENTES ?

Do fino gosto e para todo o preço, encontram onde escolher na **Casa Moniz**, 39 rua Ouvidor frente ao Café Cascata. Grande sortimento de louças, porcelanas, crystaes, vidros e christofle a preços excessivamente modicos.

GASPAR T. REBELLO & C.

SABÃO TRANSPARENTE PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens.

HOTEL NACIONAL

45 - RUA DO LAVRADIO - 45

Excellentes commodos mobilados para as exmas. familias e cavalheiros de tratamento, com ou sem pensão.

Preços ao alcance de todos.

Correa & Comp.

Rio de Janeiro.

Manifestações secundarias e terciarias da syphilis !!

O dr. Francisco Simões Lopes, distincto clinico da cidade de Pelotas, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., fala desta maneira:

Aos srs. successores de João da S. Silveira.

Os magnificos resultados constantemente verificados na minha clinica em todos os casos de manifestações secundarias e terciarias da syphilis, com o emprego racional do vosso *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco*, levam-me ao agradavel dever de affirmar-vos a minha confiança no referido preparado.

Pelotas, 22 de abril de 1901.—Dr. *Francisco Simões Lopes*. (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

PEITORAL DE JAMBU'

Preparado exclusivamente vegetal da planta indigena Jambú do norte do Brasil. Maravilhoso Peitoral que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos, **Tosses, bronchites agudas, grippes, tuberculose, etc.** Preparado por Abreu Irmãos & C. Rua Senad. Dant. 4. Vidro 2$. Deposito geral, Julio d'Almeida & C., Rua São Pedro 86

Commodos

Alugam-se bons e confortaveis aposentos em casa particular e de grande tratamento a familias e senhores respeitaveis, com pensão de primeira ordem; Cosme Velho n. 84. 1388

Almas caridosas

Uma mãe infeliz com quatro filhos todos pequenos sem meio algum, vem rogar e pedir aos bons paes de familias alguma caridade para o sustento de seus filhos. Esta redacção presta-se a receber qualquer obulo caridoso.

SOMNAMBULA

Achando-se de passagem nesta nobre cidade a conhecida somnambula M. MOROSSIN, distinguida com honrosas referencias por todos os jornaes do mundo, resolveu demorar-se nesta capital alguns dias, dando consultas sobre: assumptos amorosos, de interesse particular, de familias, objectos perdidos, enfermidades, etc., guardando de tudo completo segredo.

Todos os dias uteis das 8 ás 11 da manhã e da 1 ás 6 da tarde. Rua da Quitanda n. 29. Recebe chamados para casas particulares. Preço modico.

PHARMACIA

Vende-se uma nesta cidade, fazendo bom negocio e bem situada; informações á rua da Constituição n. 16, Pharmacia Cruzeiro do Sul. 1373

ARMAZEM PORTO D'AVE

Casa especial de fructas, bebidas finas, comestiveis, etc. Especialidade em vinhos recebidos directamente dos productores.

Vinho Verde, garrafa	$600
Vinho Virgem, garrafa	$700
Vinho Rio Grande, garrafa	$500
25 garrafas	10$000
Manteiga mineira, kilo	3$600

e muitos outros artigos que vendemos por preços baixissimos.

GENEROS ENTREGUES A DOMICILIO

Rua Sete de Setembro 72

CARVALHO & CUNHA

CLUB DA CASA GONÇALVES

34 RUA SENADOR EUZEBIO 34

Foi sorteado o n. 10 do 6° club, pertencente ao sr. Manoel Rodrigues, Estrada de Ferro Central do Brasil. 1412

Club Primor da Elegancia

— E A —

ALFAIATARIA FERREIRA

Caixa do correio 1126 TELEPHONE 2355

41 RUA DO OUVIDOR 41

E' incontestavelmente nesta capital, o unico estabelecimento especial em roupas sob medidas, com um completo sortimento de artigos para homens, como sejam roupas brancas, calçados, chapéos de cabeça, chapéos de sol, bengalas e tudo mais que lhes seja preciso para seu uso. Os seus tecidos, e mais artigos de que se compõe este estabelecimento todos de primeira qualidade, são recebidos directamente das principaes praças da Europa. E' neste importante e conceituado club de roupas feitas sob medida que se obtêm os mais superiores ternos por 5$, 10$, 15$, 20$, 25$, 30$ ou até o seu justo valor, porém pago sem sacrificio algum, pois este é feito em prestações de 5$ por semana. Acceitamos novos assignantes para a 140° secção, que principiará no proximo sabbado.

Os numeros contemplados hoje foram:

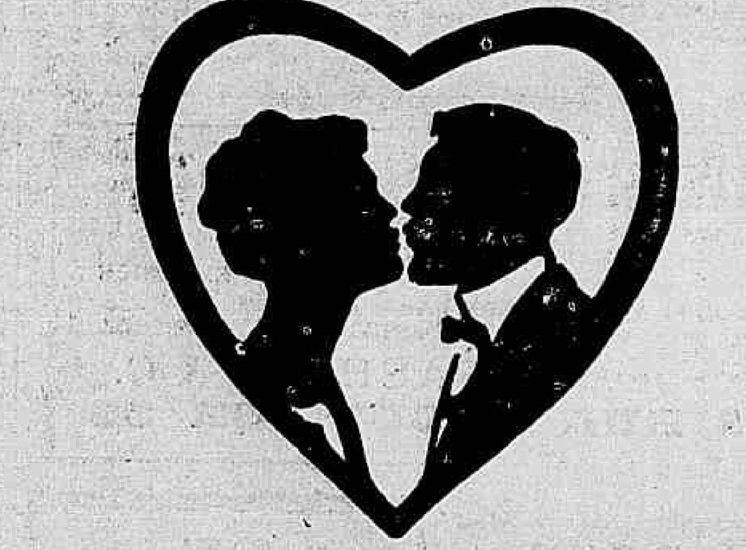
32	da 113° secção		4	da 122° secção		1	da 131° secção
6	» 114° »		44	» 123° »		11	» 132° »
41	» 115° »		45	» 124° »		46	» 133° »
21	» 116° »		41	» 125° »		13	» 134° »
26	» 117° »		49	» 126° »		20	» 135° »
48	» 118° »		11	» 127° »		44	» 136° »
37	» 119° »		43	» 128° »		44	» 137° »
34	» 120° »		54	» 129° »		16	» 138° »
17	» 121° »		55	» 130° »		37	» 139° »

A nenhum assignante é permittido mandar fazer adeantadamente o torno de roupa, sem que primeiro satisfaça todas as suas prestações, ficando-lhe o direito de rehaver aquellas que a mais se achem pagas logo que o numero seja sorteado.

No principio do mez proximo futuro, principiarão a funccionar os novos Clubs, O «Rio Triumphal Club» e o «Club Primor da Elegancia» da nova serie, acceitando-se, desde já, novos assignantes para os mesmos. Enviam-se prospectos pelo correio a quem enviar seu endereço.

Rio, 21 de setembro de 1907

Adjucto Ferreira & Comp.



O que ha melhor depois disto ??

Ourives 114 e S. Pedro 22

59 Rua dos Andradas 59

GOTTAS VIRTUOSAS

DE

ERNESTO SOUZA

Adoptadas no Exercito

Curam: **Hemorrhoidas** de toda a especie com real successo. Males do **utero e ovarios**, que trazem dores de cabeça e mais perturbações nas mulheres Molestias das **urinas**, debelando radicalmente as cystites, ardencia, etc., etc. 500

QUE GRANDE DESCOBERTA ???

(Não precisa ser estrangeiro)

Pois desde 1902 que se annuncia com grandes vantagens o **Sabão Magico** para a cura da **caspa** e **evitar a quéda dos cabellos**, sendo tambem uzado nas toilettes, em geral na limpeza do corpo. Seu preço é de DOIS MIL REIS CADA UM, não precisando **para isso de loções caras e estrangeiras**. A' venda em todas as pharmacias, drogarias, casas de perfumarias e nos depositos ás

RUA DA URUGUAYANA 109, *Drogaria Pizarro*
e **RUA DOS ANDRADAS 55**, *Drogaria Victoria*

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 9

Amanhã — *Amanhã*
170—11
15:000$000
Por 1$600

DEPOIS DE AMANHÃ
169—33
20:000$000
Por 1$600

SABBADO, 28 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria Loteria Federal

174—1

3 premios de 50:000$000

Por 8$000, divididos em decimos de 800 réis

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das 3 sortes de 50:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$ tem premiadas as centenas dos maiores premios e os 3 finaes duplos.

SABBADO, 19 DE OUTUBRO

171—2

200:000$000

Por 15$800

Chamamos a attenção do publico para este importante plano que, além das sortes de 200:000$, 30:000$, 20:000$, 10:000$, 5:000$ e 2:000$, tem premiadas as centenas dos maiores premios e os finaes duplos e simples.

Nos preços acima acha-se incluido o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, nesta capital e em S. Paulo, aos srs. Ruben Guimarães & C. e Julio Antunes de Abreu & C., acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. — Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 38 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 200$, em virtude da lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

EM NOME DE DEUS

A viuva do operario Rufino Vasco, fallecido nesta capital, solicita do publico generoso, um obulo, um pequenino auxilio, para amparo de seus seis filhinhos que jazem na orphandade, em completo desamparo, sem pão, sem um tecto amigo.

Por intermedio do *Correio da Manhã* receberá qualquer quantia com este destino caridoso.

INGLEZ

José Faustino Porto, lente jubilado do Gymnasio Pernambucano, offerece-se a ensinar inglez pratica e theoricamente; a tratar, na rua do Progresso n. 1 em Paula Mattos.

MENINO CÉGO E MUDO

O menino João, cégo e mudo, morador á travessa 11 de Maio n. 8, Cidade Nova, pede ás almas caridosas uma esmola para a sua subsistencia.

MOVEIS

Compram-se e vendem-se moveis uzados, paga-se bem, reformam-se e fabricam-se colchões; na rua Visconde de Itaúna n. 127, praça Onze de Junho. 1395

SUCCESSO SEM EGUAL

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Vende-se na drogaria Mattos Saldanha & C., rua Sete de Setembro 47.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

LOTERIA DA BAHIA

Autorizada pela lei n. 667, de 31 de julho de 1906, do Estado da Bahia. **Extracções todos os dias na capital do Estado**

Presididas pelo fiscal do Governo

Os seus premios não estão sujeitos a imposto algum.

Os seus planos são superiores e inimitaveis pelas suas congeneres.

AMANHÃ

16:000$000

Por 1$300

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$300

Quarta-feira

25:000$000

Por 1$300

Os pedidos devem ser dirigidos ao agente geral

Antonio de Souza Corrêa

BAHIA

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela *Electricidade e hypnotismo*

DR. CUNHA CRUZ

Das 4 ás 6

27 RUA DA CARIOCA 27

No alcoolismo o tratamento é, por sua vez, psychico e symptomatico e repousa na associação de suggestões e meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral. Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo *molestia da vontade*, o seu tratamento funda-se na re-educação desta, principalmente por meios psychicos: a cura manifesta-se desde a primeira sessão.

URBE ET ORBE!!...

O «Elixir Estomachico de Camomilla», de Rabello & Granjo, está universalmente conhecido e proclamado como o mais efficaz para combater e curar em pouco tempo as enfermidades do estomago e intestinos.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

O Idéal dos Clubs de Joias

é o mais vantajoso de todos os clubs

Sorteios pela loteria
Prestações semanaes de 5$000
100 socios
50 sorteios
250$000 em joias

Acceitam-se inscripções na Joalheria Valentim.

35 Rua Gonçalves Dias 35

Dão-se prospectos 1406

PILULAS PURGATIVAS LE ROY

Antiga Pharmacia **COTTIN**

Genro de LE ROY

PARIS — 51, RUE DE SEINE — PARIS

Engenho de beneficiar café

Vende-se um com motor a vapor, de 12 cavallos, com fornalha automatica para queimar casca de café, machinismo novo Lidwrood, moinho para fubá, o qual está assentado na estação de Santo Antonio, boa zona cafeeira, podendo-se tambem assentar uma machina para beneficiar arroz e descascar e debulhar milho. Informações com Arthur Vianna, em Bello Horizonte, ou Antonio dos Santos Cardoso, em Cataguazes.

A' machina Americana

Uruguayana 50

Vendem-se machinas «Singer» a 4$000 por semana.

BLUZAS

Bluzas bordadas brancas e de cores, artigo chic reclame, a 6$000 e 8$000

AU GRAND PALAIS

86 — Rua Sete de Setembro — 86

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhos menores e duas dellas doentes, sendo uma doente do peito, e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de seus filhos, pois que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde do Matadouro. 1300

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Elvira de Carvalho, moradora á rua Visconde do Rio Branco n. 50, sendo viuva e cega, tendo duas filhas menores em seu poder e não tendo meios para o sustento, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, por alma de seus parentes, pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento, pois que Deus a todos dará a recompensa a quem olhar para esta infeliz.

CLUBS DA CASA FARANI

Casa fundada em 1846

Importação directa—Fabricação propria

109 Rua do Ouvidor 109

Clubs de joias de 70$000 — Clubs de joias de 350$000

Prestações de 10$ e 5$ durante 70 semanas com um sorteio por semana

Devido a grande acceitação notada nas inscripções dos nossos clubs de joias, temos o prazer de communicar aos srs. associados e ao publico em geral que as extracções do club de 70$ começarão na segunda-feira, 30 do corrente, ás 2 horas da tarde.

Acham-se abertas as inscripções do 3º club de joias de 70$ e as poucas vagas para o club de 350$000.

N. B. Resolvemos demorar com a primeira extracção, afim de inaugurarmos os nossos clubs no dia cuja data corresponde ao da fundação da nossa casa, que foi em 30 de setembro de 1846, cujos fundadores, de saudosa memoria, foram os srs. commendadores Domingos e Cesar Farani, sob a firma de Domingos Farani & Irmão. — *Farani Sobrinho & C.*

Distribuem-se os prospectos e dão-se todas as explicações a quem as desejar, á rua do Ouvidor n. 109.

N. B. — Só se acceitam socios do interior que fizerem o pagamento progressivo de quatro prestações adeantadamente, por meio de vales postaes endereçados aos srs. Farani Sobrinho & C., Rio de Janeiro, ou por meio de seus correspondentes. Os socios da Capital devem fazer tres prestações adiantadas no acto da inscripção.

LANITITE

PAT. 4829

Revestimento de Soalhos: Hygienico, Confortavel e Economico

Applica-se sobre madeira, pedra, ferro, cimento, etc. Absolutamente incombustivel, impermeavel, isolador do calor, som, frio e humidade, leve, inatacavel pelos insectos, acidos e roedores.

ESCRIPTORIO

RUA DO OUVIDOR 155

Fabrica—Rua S. José n. 62

Fortes & Comp.

ENGOMMADEIRAS E COSTUREIRAS

Precisa-se para a Fabrica de Camisas, na rua Senador Euzebio n. 184. Pagam-se mais d que em qualquer outra fabrica. 1348

TAPEÇARIAS E MOVEIS

22A RUA DA QUITANDA 22B

ESQUINA DO BECCO DO CARMO

ARTHUR LEITÃO

RIO DE JANEIRO

ESPECIALIDADE EM CORTINAS, REPOSTEIROS, ARMAÇÕES PARA JANELLAS, CORTINADOS PARA CAMAS, PELLES, TAPETES, ESTEIRAS E OLEADOS PARA FORRAR SOALHOS — GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS E TODOS OS ARTIGOS PROPRIOS PARA ORNAMENTAR SALLA — TUDO BOM E BARATO

ESTE ESTABELECIMENTO TEM UMA BEM ORGANIZADA OFFICINA DE ARMADORES E ESTOFADORES

FERRO BRAVAIS

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE FERRO BRAVAIS

DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO — ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.

Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recommendado por todos os Medicos do mundo. Não dá prisão de ventre. Não enegrece os dentes.

SAUDE • VIGOR • FORÇA • BELLEZA

Desconfiar das imitações.

Em todas as Pharmacias ou Drogarias, Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS

FIGURINOS NOVOS

Album de Blouses — trimensal, 3$000.

Chic Parisien com moldes, 4$000.

Mode Parisienne com 6 moldes, 3$500.

Diversos a 500 réis, a 1$000 e 1$500.

CASA VICTOR

103, Rua dos Ourives, 103

FANTOCHES

Vendem-se 25 fantoches automaticos, eguaes aos que trabalham no Passeio Publico. Indica-se o pessoal que trabalha com elles.

Rua Visconde do Rio Branco n. 60, sobrado. De 1 ás 5 da tarde. 1365

ALFAIATARIA PARAENSE

João Barros da Silva communica aos seus amigos e freguezes que mudou o seu estabelecimento da rua do Carmo n. 65 para a rua do Ouvidor n. 143, sobrado, onde continúa a aguardar as suas ordens.

Rio, 16—9—1907. 1001

VITALIS

A melhor agua mineral natural

Analysada pelo Laboratorio Municipal sob o n. 256 — março de 1907. Analysada pelo Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo, sob o n. 3.493 — Março de 1907. Analysada pelo Laboratorio Nacional de Analyses e approvada pela Directoria Geral de Saude Publica.

Premiada nas exposições de: Buenos Aires 1904, medalha de prata e gran Diploma de Honra. Milão: Medalha de prata de 1º grão do Ministerio de Agricultura, Industria e Commercio. **Anversa,** *1906:* **Gran Cruz** *com medalha de ouro (a mais alta honorificença concedida).*

A fonte VITALIS foi honrada com a visita de altas personagens entre as quaes as seguintes:

Dr. Luiz Carlos de Assumpção, presidente do Estado de S. Paulo, antes da Republica.

J. A. Cerqueira Cezar, presidente e um dos fundadores da Republica em S. Paulo.

Barão Homem de Mello, presidente de S. Paulo, antes da Republica.

Lafayette C. R. Pereira, secretario do Congresso Pan Americano.

(A Vitalis foi a unica agua mineral fornecida naquelle Congresso, no anno passado.)

João Nogueira Jaguaribe, deputado federal.

Dr. João Pedro da Veiga, distincto professor de Direito, deputado de S. Paulo e antigo proprietario da Agua S. Lourenço.

Eduardo Ramos, notavel advogado, professor de Direito e deputado pela Bahia.

Dr. Silveira Cintra, distincto medico e antigo deputado por S. Paulo.

Revdo. padre André Arcoverde, sobrinho de sua eminencia, o cardeal Arco Verde.

Urbano Marcondes, digno Juiz de Direito de S. Paulo.

José Brasil P. Piedade, advogado e coronel commandante superior da Guarda Nacional.

H. Raquet, professor de Hygiena.

H. Pertiman, professor de Agricultura na Escola Polytechnica de Gremblout.

Dr. Ulisses Paranhos.

Dr. S. Mello Barreto.

Dr. M. S. Albuquerque.

Dr. Walter Leng.

Dr. Eduardo Magalhães e muitas outras notabilidades artisticas e commerciaes.

O exmo. sr. dr. Campos Salles, ex-presidente da Republica, quando visitou a fonte **Vitalis** deixou escripto no livro dos visitantes o seguinte:

«Tive a satisfação de visitar hoje este estabelecimento do qual levo a mais agradavel impressão» (1º de fevereiro 1907).

Honrada com a visita do VI Congresso Medico. (Setembro 1907)

A' venda em todas as casas de molhados e confeitarias de 1ª ordem

DEPOSITO GERAL:

67, PRAÇA TIRADENTES, 67

TELEPHONE 1759

CURA CERTA DA ASTHMA

— E DA —

Bronchite asthmatica

XAROPE ANTI-ASTHMATICO, DE ALOTTI & C.

DEPOSITO:

149-A, RUA DA ALFANDEGA, 149-A

PHARMACIA ITALIANA — Rio de Janeiro

Os attestados que diariamente temos publicado em quasi todos os jornaes da Capital Federal e que já são em numero de quarenta e cinco, acham-se á disposição daquelles que deste medicamento quizerem fazer uso, na casa acima. O são dos exmos. srs.:

Luiz da Gama Berquó, guarda-mór da Alfandega. João Ramos da Silva, rua de S. Jorge n. 99. Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene. David Bacelli, Becco do Matto. Estado do Rio. D. Elisa Pinto, rua do Cattete n. 126. Dr. Prudencio Cotegipe, commissario de hygiene. José Filipaldi, becco do Carmo n. 10. D. Maria Libania Gomes dos Reis, rua da Alfandega n. 181. Augusto Fernandes de Almeida, rua Dr. João Ricardo n. 12. Manoel Antonio Moraes, rua dos Andradas n. 15. Ramon Palhisse, rua do Lavradio 142. Paulo Abdala Curi, rua da Alfandega n. 150. Dr. Antonio Pedro Monteiro Drummond, capitão-medico do exercito. Manoel Caetano Balthazar, rua de S. Leopoldo n. 163. Augusto Tonelli, rua Carolina Machado n. 88, Madureira. Manoel Alves de Oliveira, rua dos Ourives n. 17. Dr. Francisco Ignacio Moreira Marcondes, rua Dr. Dias da Cruz n. 107. Mario Ascenção, rua do Rosario 63, cartorio do tabellião Dr. Tupinambá. Residencia: rua Pão Ferro n. 3. Manoel Joaquim de Oliveira, residencia á rua da Alfandega n. 149 B. Manoel das Fructas, largo da Sé. Vicente Signorelli, rua de S. Diogo 64. Manoel Cerqueira de Magalhães, rua Visconde de Itaúna n. 201. Paschoal Savia, rua do Hospicio 184. Affonso Barone, rua da Relação 1. Eugenia Cossenza, avenida Cossenza. Dr. José Egas Muniz de Aragão, rua do Aqueducto n. 65.

Dr. A. Botelho Benjamin, medico da Casa de Detenção. Dr. Guilherme Valle, commissario de hygiene e Assistencia Publica. Dr. Theodoreto Nascimento, inspector sanitario do Estado de Sergipe. Joaquim Gomes, mestre das barcas da «Companhia Cantareira», rua das Chagas n. 6, Nictheroy. Cav. Antonio Grandis, jornalista, rua de S. Diogo n. 21. José Lobão da Corvera, proprietario, rua Honorio n. 81, estação do Meyer. Antonio Francisco Monteiro Junior, rua Visconde de Itaúna n. 12, negociante. Candido Sá Freitas, rua do Engenho Novo n. 7, estação do Sampaio, empregado no Banco do Commercio. Coronel Joaquim Ayres, rua Marquez de Abrantes n. 102. Antonio Teixeira de Amorim Novaes, rua da Alfandega n. 139, sobrado. D. Rachel Carneiro, viuva do prantado Dr. Borges Carneiro, Paquetá. J. Pereira F. Figueiredo, rua Barbosa n. 8, Meyer, empregado do Correio. Henriqueta Vieira de Souza, Nictheroy, Santa Rosa, travessa da Boa Vista n. 1. Dr. Jovianno Joaquim Carvalho, engenheiro, rua Haddock Lobo n. 13. Condessa de Foz d'Arouca, Casa de Familia, Remo de Portugal. D. Adelina Kahl, rua Itapagipe n. 112. Dr. Nelson Olivier, Santo Antonio de Padua. A. Letterra, photographo, rua Sete de Setembro 135. Manoel Carneiro Devera, constructor, rua Dr. Joaquim Meyer, estação do Meyer. Eugenio Coutau, industrial, rua da Constituição n. 24. Vigario João Passarelli, Bou Familia Minas.

Além destes attestados, breve publicaremos mais os de outros doentes que usam com uso medicamento e que ficaram radicalmente curados.

N. B. Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um impresso com attestado de um illustre medico desta capital e attestados de medicos distinctos e de doentes tratados nos hospitaes desta capital. Vide tambem incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

GRAND PRIX MILAN 1906

CHRONOMÈTRE ROYAL

LA 1re MONTRE DU MONDE

Vacheron & Constantin-Genève

Patek-Philippe & C.

Omelhor relogio do mundo — de apresentações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro GONDOLO & LABOURIAU, relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

SOCIETÉ ANONYME DU GAZ — DE — Rio de Janeiro

AVISO

Para os fins convenientes, previnem-se os srs. consumidores que, no dia 25 de junho em diante, o preço do hectolitro de coke, independente de transporte, é de 30$000.

GERENCIA

MELLIN'S FOOD,

MELLIN'S BISCUITS

MELLIN'S LACTO-GLYCOSE

MELLIN'S EMULSION

DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAU COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

Unicos agentes: — CRASHLEY & C.

36 RUA DO OUVIDOR 36

CLUBS DA CASA BOVE

Joias a prestações de 5$000 semanaes

A rapidez com que está sendo subscripto o CLUB III em poucos dias ficará completo e temos o prazer de avisar aos srs. associados e o dia da 1ª extracção.

São gratuitas as prestações 15ª, 30ª, 45ª e 60ª aos socios que fizerem em dia o pagamento na sede dos clubs.

Os srs. associados têm o direito de escolher uma ou mais joias nas vitrines e no interior da joalheria até a importancia de 350$000. Importação directa. Preços sem competencia.

TELEPHONE N. 870

70 RUA GONÇALVES DIAS 70, *Esquina da rua do Ouvidor* — Pedir prospectos — gratis

CASA Jeronymo Pimenta

Continúa a liquidação de fazendas e modas

74 RUA DA QUITANDA 74

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179 AVENIDA CENTRAL 179

PROPRIETARIO J. R. STAFFA

Maestro director da orchestra, compositor LESTAC

HOJE — HOJE

A' 1 hora da tarde Esplendida matinée

COLOSSAL PROGRAMMA

Deslumbrantes fitas nunca exhibidas nesta capital. Recebidas directamente do afamada casa PATHÉ FRÈRES de Paris

PROGRAMMA

1ª parte

AS 3 PHASES DA LUA

FITA COMICA MATRIMONIAL

2ª parte

MULHER CONTRABANDISTA

Esplendida fita colorida, fabrica de gargalhadas

3ª parte

AS AVENTURAS DE UM POLICHINELLO

Grande magica em vinte quadros e 130 transformações

Denominações dos quadros: — O bazar do mestre Fantoccio, O hotel mysterioso, O burro recalcitrante, Aposto que desmonta, O abysmo, Os monstros subterraneos, O genio das trevas, O tapete ascensor, A floresta encantada, Os anões incendiarios, O castello em chammas, O roubo da boneca, Através os jardins, A cascata, Volta ao bazar, A fada da boneca, A boneca maravilhosa, O segredo magico, A dansa dos brinquedos, Grande apotheose.

AVISO — O proprietario chama a attenção do respeitavel publico, para a maravilhosa fita colorida, que mede 450 metros, dividida em 20 quadros e 130 transformações de magnifico efeito.

3ª-feira — Programma completamente novo e attrahentissimo.

MOULIN ROUGE

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'America

HOJE Domingo, 22 de setembro HOJE

A' 1 1/2 DA TARDE

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

PROGRAMMA ESCOLHIDO

tomam parte todas as novas estréas da semana proprias para familias

MACACOS E GATOS

A'S 8 1/2 EM PONTO

Attrahente espectaculo por toda a troupe

CONTINUAÇÃO DO

4º campeonato internacional de Luta Romana

Na grande sala do salão interno onde, durante os intervallos, far-se-á exhibição das mais sensacionaes vistas no biographo

AMANHÃ — *Segunda-feira* — AMANHÃ

NOVAS ESTRÉAS

N. B. — Os bilhetes de hoje e de amanhã acham-se á venda na confeitaria Castellões, desde ás 3 1/2 horas da tarde e desta hora em deante na bilheteria do theatro.

Preços das localidades: Camarotes de 1ª e 2ª ordem e frisas, 18$; camarotes, 15$; cadeiras de 1ª classe, 5$; cadeiras de 2ª (com direito á circulação), 4$; cadeiras de 2 (sem direito á circulação), 3$; galerias (pareno), 1$; entradas geraes, 2$; supplemento de cadeira de 1ª, 2$; supplemento de cadeira de 2 para 1ª, 1$; supplemento de cadeira de 2 para 1ª, 1$, [illegible].

ATTENÇÃO

FERRO-CARRIL ASIATICO

PREÇO POPULAR

Viagem rapida, commoda e barata

A volta do mundo em 30 minutos

POR 1$000

Dias uteis—Das horas 7 ás 11 da noite

Domingos, dias santos e feriados—De 1 hora ás 5 da tarde e das 7 ás 11 da noite.

THEATRO S. JOSÉ

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas — Direcção de FRANCISCO DE SOUZA — Direcção technica do provecto ensaiador ADOLPHO FARIA

HOJE DOMINGO, 22 de setembro de 1907 HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS EM MATINÉE E A' NOITE 2

MATINÉE

RECITA EM BENEFICIO DO Asylo da Velhice Desamparada

Representar-se-á o hilariante vaudeville

O PRIMEIRO MARIDO DE FRANÇA

A' NOITE — A' NOITE

Extraordinaria novidade theatral

A RAINHA DAS REVISTAS PORTUGUEZAS

Mais de 3.000 representações em Portugal e Brasil

A empreza chama a attenção do illustrado publico desta capital, para a luxuosa e deslumbrante montagem desta revista, em que gastou importancia superior a 20:000$000

2ª e 3ª representações, nesta epoca, da popular revista portugueza em 3 actos e 23 quadros, original do distincto escriptor portuguez Souza Bastos, musica do saudoso maestro Stichini

TIM-TIM POR TIM-TIM

Os 18 papeis pela actriz Maria Lina; Lucas, Leonardo, Ulysses, Leste; Zebedeu, Manoel Pinto.

Toma parte toda a companhia e o disciplinado corpo de côros.

Orchestra de 20 professores sob a regencia do maestro Paulino Sacramento.

Nomenclatura dos quadros

1º quadro — Gruta de Calypso 2 — Jardim em Cintra. 3 — Praça de Touros. 4 — Cerra de Cintra 5 — Cozinha dramatica. 6 — Linha da cintura. 7 — Bosque do passado e do presente 8 — Avenida da Liberdade. 9 — Palacio de Cristal. 10 — Praça de Camões. 11 — Açores. 12 — Madeira. 13 — Extremadura. 14 — Algarve. 15 — Alemtejo. 16 — Beira-Baixa. 17 — Traz-os-Montes. 19 — Beira-alta. 20 — Minho. 21 — Terreiro do Paço. 22 — Lisboa.

Quarta-feira, 25 — Beneficio da actriz Branca de Lima e J. Matinlas

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Lyrica Italiana—Empreza e direcção C. CIACCHI & C. Maestro director da orchestra JOSÉ BARONI

HOJE — *Domingo, 22 de setembro* — HOJE

DESPEDIDA DA COMPANHIA

Ultima matinée, á 1 1/2 hora da tarde com a applaudida opera em 3 actos musica do celebrado maestro G. PUCCINI

TOSCA

pelos artistas sras. Emma Carelli, E. Bertocchi, e os srs. Giovanni Zenatello, Pasquale Amato, Giuseppe, La Puma, Ermo Ercolani, Umberto Macchi, Carlo Bonsano, Roberto Tamanti, etc., etc.

Os poucos bilhetes restantes á venda na Confeitaria Castellões até ao meio-dia dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

AVISO — Os libretos das operas Zaza, Tosca, Damnação de Fausto, Iris e Madame Butterfly á venda na mesma casa. 1345

THEATRO LYRICO

EMPREZA E. HERVET

Sabbado, 28 de setembro de 1907

ESTRÉA do Cinematographe Moderne

Novo repertorio de interessantes scenas comicas e magicas sensacionaes coloridas

Cinematographo Falante

a maior novidade da epoca, a illusão completa por meio do PHONOGRAPHO em combinação com o CINEMATOGRAPHO

Espectaculos moraes e recreativos

Preços das localidades

Camarotes de 1ª e 2ª ordem, 15$ e entradas 15$. Ditos de 2ª 10$. Cadeiras de 1ª classe 3$. Ditas de 2ª 2$. Varandas numeradas 3$. Galerias 1$000.

Os bilhetes á venda na confeitaria Castellões, de terça-feira em deante

O espectaculo principiará ás 8 1/2 da noite e terminará ás 11 1/2 horas

O programma detalhado será publicado brevemente.

N. B. — Não percam esta primeira.

Domingo, 29 — Grandiosa matinée, ás 2 horas da tarde, dedicada ás exmas. familias. Programma inteiramente novo.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica, do theatro D. Amelia, de que faz parte a notavel actriz Palmyra Bastos. Direcção de Souza Bastos

HOJE 2 ESPECTACULOS 2 HOJE

A' 1 3/4 da tarde e ás 8 3/4 da noite

Programma da matinée

Ultima representação da opera-comica em 3 actos e 5 quadros, musica de AUDRAN

A BONECA

O papel de ALESIA é desempenhado pela actriz Palmyra Bastos

Programma ás 8 3/4 da noite

Ultima representação da opera-fantastica de grande espectaculo em 4 actos e 12 quadros

A FILHA DO INFERNO

O papel de protagonista é desempenhado pela actriz Palmyra Bastos

Na representação tomam parte toda a companhia e corpo de côros composto de 24 pessoas

Os bilhetes á venda na bilheteria. PREÇOS OS DO COSTUME

Amanhã, segunda-feira, 23 — Beneficio da actriz ACCACIA REIS.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE DOMINGO, 22 DE SETEMBRO DE 1907 HOJE

Em matinée e á noite

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS, 2

A's 8 1/2 horas da noite

SENSACIONAL ACONTECIMENTO THEATRAL

2ª representação (nesta época) do emocionante drama em 5 actos e 7 quadros, baseado em factos reaes occorridos na cidade do PORTO e que ainda perdura na imaginação popular, original de Luiz A. Burgain, intitulado

PEDRO-SEM

(QUE JÁ TEVE E AGORA NÃO TEM)

O papel de protagonista é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA

Tomam parte os distinctos artistas: Helena Cavalier, Aurelia Delorme, Estephania Louro, Delphina de Araujo, Antonietta Olga, Alfredo Silva, Ramos, Domingos Braga, Marzullo, Brandão, Marcelino, Lobo, Freitas e Carvalho

A acção passa-se no Porto, no reinado de D. José I

No 6º quadro, passado na Torre da Marca, vem-se o naufragio, a entrada da barra do rio Douro, todos os navios de Pedro Sem e ao mesmo tempo serem devorados pelo incendio todas as suas propriedades

A PEDIDO — A' 1 1/2 horas da tarde — A PEDIDO

Representação extraordinaria da comedia em 3 actos de Arthur Azevedo

O DOTE

O papel de Henriqueta é desempenhado pela distincta actriz LUCILIA PERES

Toma parte toda a companhia. — Brilhantissimo intermedio

Bilhetes á venda na bilheteria

Em ensaios a celebre peça em 4 actos de Sudermann — A HONRA 1418

CINEMATOGRAPHO PATHÉ

Empreza Arnaldo & C.

147 e 149 AVENIDA CENTRAL 147 e 149

Em frente ao «O Paiz»

Maestro: prof. C. Nuti — Operador Av. de Castro

HOJE - MATINÉE - HOJE

A' 1 1/2 DA TARDE

Projecções animadas, perfeitas, interessantes e maravilhosas.

Sessões a partir das 6 horas da tarde — Dois programmas diversos por semana.

Matinées ás quartas e sabbados, das 3 ás 5 da tarde.

Sessões todas as noites a partir das 6 horas

Programma para os dias: 22, 23 e 24

1 Estréa de um patinador — Vista de um comico irresistivel.

2 O guard-roupa fantastico (inteiramente colorida) — Apparições e mutações de effeito encantador.

3 O palhaço medico — Esta vista é de uma delicadeza que sensibilizou profundamente o publico, segundo se vê no artigo do mestre Arthur Azevedo n'O Paiz, de 19 de setembro.

4 Aprendizagem de Bolroso — O maior successo da gargalhada, de franca hilaridade, o supra summo comico!

Exhibições de vistas totalmente novas para o Rio — Sempre novidades.

NOTA — A empreza nunca repetirá as vistas exhibidas em semanas anteriores.

PREÇOS — Cadeira de 1ª classe, 1$000; ditas de 2ª classe, 500 rs.